Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 558

Edição de hoje: 8 seções: 70 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2810

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Domingo, 29, e 2ª-feira, 30 de Janeiro de 1967

PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO: Instável, com chuvas ocasionais
TEMPERATURA: Estável — Visibilidade boa

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Local	Máx.—Mín.	Local	Máx.—Mín.
Penha	29.7—22.0	Praça Quinze	27.8—23.5
Laranjeiras	28.4—22.0	J. Botânico	28.1—20.7
Jacarepaguá	29.1—21.5	Serviço Geográfico	30.2—24.0
Eng. de Dentro	28.5—21.7	Alto B. Vista	25.2—19.0
Bangu	31.2—26.6	Santa Cruz	28.5—22.0
B. de Corumbá	27.3—20.9		

CRISE NO AUGE: CHINA ATACA RÚSSIA DENTRO DE MOSCOU

Numa atitude sem precedentes, a embaixada chinesa em Moscou convocou a imprensa estrangeira para atacar violentamente a Rússia no episódio entre estudantes chineses e a polícia russa. Um dos estudantes, presente à entrevista, disse que «a atual liderança soviética — Brejnev, Kosygin e Podgorny — é constituída de bastardos». O litígio reforça a hipótese de que o govêrno chinês quer provocar o rompimento entre os dois países. Página 14.

ESTUDANTE BRIGA NA RUA E GREVE PARALISA A ESPANHA

MADRI, 28 — Operários entraram em greve e estudantes apedrejaram a polícia, protestando contra a prisão de trabalhadores que protestavam contra o aumento de preços e defendiam a criação de Sindicatos Livres. Reunidos em dez fábricas — sentados no chão —, 15 mil empregados entraram em greve. Universitários subiram para o telhado da Faculdade de Ciências ou agruparam-se nas proximidades da Filosofia, passando a atirar pedras sôbre os policiais encarregados da patrulha. Há cem presos. (R)

Quem Furtar Não Vai Mais a Paris

Adverte o general Henrique Carlos Cardoso aos políticos do Brasil na página 2

DESASTRE ATRASA IDA À LUA: UM ANO

O desastre da astronave atrasa a viagem dos EUA à Lua, em um ano. Pagam os norte-americanos um pesado tributo à ciência cósmica e o presidente Johnson, referindo-se à morte dos astronautas, disse que "foram 3 heróis que morreram pelos EUA". As autoridades americanas desconhecem, ainda, a causa da tragédia. E acreditam que "num ambiente com 100% de oxigênio, uma minúscula fagulha de eletricidade estática, como a provocada pelo simples movimento do "pentear os cabelos", poderia dar causa à explosão". Sabe-se, agora, que da astronave veio a mensagem "fogo". Uma testemunha que viu o desastre, através de um circuito fechado de televisão, disse: "Houve um estalo e tudo acabou". Outra informou ter observado "uma nuvem de chamas envolver a astronave, durante uma fração de segundo". Página 14.

Catumbi Protesta

Moradores de Catumbi continuam reagindo contra o plano de desapropriação do govêrno Negrão de Lima. Em quase tôdas as ruas do bairro foram colocadas faixas de protesto. A sigla CEPE — Comissão Executiva de Projetos Específicos — foi traduzida como Catumbi Espoliado pelo Estado. Página 2.

Duplicata Encurtou

As duplicatas só poderão ser descontadas, com curto prazo de vencimento, segundo o projeto que será aprovado pelo Conselho Monetário Nacional, no decorrer da semana contrariando reivindicação dos empresários. Os que colocaram os títulos «frios» em circulação terão prazo de 5 anos. Página 7.

Técnica é a Matéria

«Não há uma forma só de capitalismo no mundo. Há muitas e a tecnocracia é a técnica endeusada e por conseqüência afasta do humanismo cristão». A declaração é de dom José Távora com relação à advertência de Paulo VI, quando do seu encontro, em Roma, com o marechal Costa e Silva.

Turismo é Ruim Aqui

A atividade turística, no Brasil, está cada vez mais prejudicada. A redução de tarifas, no Atlântico Norte, transfere a América Latina para o outro mundo, em matéria de preços. A revelação de novos detalhes vem de Alvaro Vale, em Gotemburgo. A milha aérea, pelo ar, Cr$ 81 no Norte e Cr$ 116, no [illegible]. Página 6

A FUGA DOS SOFREDORES

Depois de vários dias de pavor, o êxodo começou. Evacuados pelas autoridades, os moradores do morro do Arrelia, no Andaraí, levaram o que puderam, mas muitos não levaram nem comida: a qualquer hora, a pedra poderá rolar.

SALGUEIRO JÁ É PASSADO

O Salgueiro já é passado. O presente, para Osmar Valença, já é a fantasia da «Ala dos Boêmios» da Mangueira. Chica da Silva ainda vai desfilar na escola da Tijuca. Mas será a despedida. Em 68, ela também estará na verde e rosa. Página 8

MDB: LEGISLAÇÃO PRENDE O ELEITO

«Até que o marechal Costa e Silva consiga libertar-se dos grilhões representados por leis e decretos que herdará, teremos de esperar bastante», afirmou o sr. Martins Rodrigues, dentro de uma análise dos atos da Revolução de 1964, e sua projeção para o futuro. O secretário-geral do MDB mostrou-se alarmado com o «caráter fascista» de todos os dispositivos encaminhados pelo presidente da República, afirmando que não é casual a sua proposição, mas corresponde a um objetivo determinado, de dominação de todos os podêres, para concentração nas mãos do chefe da nação. O sr. Martins Rodrigues classificou a lei de imprensa como componente do cêrco de ferro impôsto ao país. Página 3

"É o Fino do Humor"

WASHINGTON, 28 — A colunista social Betty Beale definiu, hoje, o marechal Costa e Silva. «É um homem de baixa estatura, com um fino senso de humor. Fala e compreende inglês. Mas, se lhe fazem uma pergunta que não deseja responder, êle balança a cabeça e diz que não entendeu». Eleito e dona Iolanda estão em Nova York. (R.)

Alimento: Mais 15%

A especulação no comércio varejista continua e, numa semana, já se verificou um aumento de 15% nos preços dos alimentos. O arroz amarelão está custando Cr$ 980 o quilo, enquanto o frango abatido de Cr$ 2.000 chegou a Cr$ 2.200. A majoração do leite «in natura» já é oficial: Cr$ 400 o litro. Página 7.

Revolução Com Amor

SAN REMO, 28 — Do altar para o palco: êste é o programa de Gene Pitney, que acabou casando, hoje, com Lyn Gayton, em Ospedaletti. O norte-americano, depois da cerimônia, numa igreja enfeitada com cravos e lilases, teve de vir correndo para esta cidade. À noite, como finalista do Festival da Canção estará interpretando A Revolução, que conta a vitória final do poder do amor. (R.)

007 Perde Memória

É O TEMA DE UMA DAS MATÉRIAS PRINCIPAIS DE HOJE DO «DN-SHOW»

USE CABEÇA NA FOLIA — RF

O QUE É REFORMA ? DN-ECONOMIA

TEMOS MAIS UM BISPO. Pág. 13

PETROBRÁS AINDA É NOSSA. Pág. 9

BISPOS: SEXO NÃO É PARA REVISTAS

«A pretensão de orientar a juventude sôbre assunto tão delicado, envolvendo tantas e tão sérias implicações afetivas e morais, constitui verdadeira usurpação daquilo que compete às famílias e aos mestres por ela escolhidos», diz o manifesto da Conferência Nacional dos Bispos, condenando as publicações sôbre educação sexual. Atacando, principalmente, a pornografia, disse, por sua vez, dom José Gonçalves que o pretexto justificável dá lugar ao processo ilegítimo, que desvia um fato natural de seus verdadeiros fins. Pág. 12.

CATUMBI: NOS JOGAM NA LAMA

Govêrno tem a CEPE para desapropriar Catumbi, mas o povo reage com faixas

No momento em que se anuncia o encontro no Rio de técnicos internacionais em habitação para discutir os problemas de moradia, 30 mil habitantes do Catumbi protestam com tôdas as suas fôrças contra o prosseguimento do programa do govêrno do Estado, que quer desapropriar as casas da região, segundo dizem, para jogá-los na lama.

Espalhando faixas por tôdas as ruas do bairro e conclamando todos a fazerem o mesmo «sempre com o sentido da crítica construtiva e dentro da moral», a Comissão de Moradores quer saber, entre outras coisas, «se é humano jogar ao desabrigo uma coletividade» e traduzir a sigla CEPE, da Comissão Executiva de Projetos Específicos, encarregada da demolição, como «Catumbi Espoliado Pelo Estado».

«FRIOS TÉCNICOS»

Em resposta à carta que o sr. Humberto Braga fêz publicar, defendendo o organismo e seus propósitos, a Comissão de Moradores do Catumbi saiu com uma nota. «Achamos que o projeto foi realmente estudado pelos seus frios técnicos, principalmente no encontrar o financiamento para a execução do mirabolante plano na revenda dos lotes em haste pública, com os conseqüentes danos aos atuais moradores do Catumbi. Já que a CEPE pretende reduzir o deficit habitacional, poderia aproveitar, primeiramente, os lotes que lhe pertencem, na própria área da Cidade Nova, para ali construir unidades habitacionais».

OUTROS INTERÊSSES

Prosseguem os moradores de Catumbi: «Não temos a convicção de que bem-estar social possa ser levado a bom têrmo, desabrigando uma coletividade para dar guarida a outros interêsses. O escoamento do tráfego pelo túnel Santa Bárbara, o incremento da construção civil e outros benefícios seriam também alcançados pela execução do plano anterior — PA 3653 —, que deveria estar pronto e que não nos causaria tanto dano. Quanto à referência feita pelo secretário do Govêrno, a respeito dos compromissos entre o BNH e a CEPE, podemos informar que o Banco não escolheu esta área para suas cooperativas e sim lhes foi ela indicada pela Comissão».

«ÁREA DETERIORADA»

«Há insistência em considerar a área como deteriorada. Não o admitimos, em têrmos sociais, e não concordamos, em têrmos econômicos. Se, em têrmos estéticos, ela não se apresenta melhor, entendemos que é por culpa do próprio Estado, que não deu andamento às obras previstas. Também achamos que o projeto não deve ser reexaminado e, sim, revogado, tais os danos que trará a tôda uma coletividade e tal a sua inoportunidade, pela deficiência financeira que apresenta o Estado no momento. Na retificação feita pelo secretário do Govêrno, a respeito da transferência de 80 mil favelados do Jacarezinho, nota-se que êle tem sensibilidade social e humana. Só estranhamos porque não a aplica, quando trata dos problemas de Catumbi».

FAIXAS

Entre os dizeres das faixas distribuídas às dezenas pela Comissão de Moradores, algumas profundamente humanas, outras irônicas ao extremo, destacamos algumas. «Esperamos que não nos de **CEPE os braços e as pernas**» — «E' humano jogar ao desabrigo uma coletividade?» — «Depois das enchentes, a desapropriação» — «Tanta coisa para fazer e só se pensa em destruir» — «Quem só conhece palácios não dá valor a ter uma casa só» — «Agora que temos asfalto querem jogar-nos na lama».

O Espanhol da Lapa

RUBEM BRAGA

IR PARA Copacabana já não tinha o menor sentido; seria regressar à idade moderna. Como dar adeus às sombras amigas, como deixar os fantasmas cordiais que se tinham abancado em volta, ou de pé, e em silêncio nos fitavam?

Era melhor cambalear pela triste Lapa. Mas então aconteceu que os fantasmas ficaram lá embaixo, quando subimos a escada. E dentro de meia hora chegamos à conclusão de que o meu amigo é que era um fantasma. A mulher que dançava um samba começou a fitá-lo, depois veio, depois chamou outras. Nós somos pobres, e a dose de vermute é cara. Como dar de beber a tôdas essas damas que rodeiam o amigo? Mas elas não querem beber vermute; bebem meu amigo com os olhos e perguntam seu nome todo. Fitam-no ainda um instante, reparam na bôca, os olhos, o bigode, e se retiram com um ar de espanto; mas a primeira mulher fica, apenas com sua amiga mais íntima, que é mulata-clara e tem um apelido inglês.

Em que cemitério dorme, nesta madrugada de chuva, êsse há anos finado senhor de nacionalidade espanhola e província galega? Êsse que vinha tôda noite e era amigo de tôdas, e amado de Sueli? Tinha a cara triste, nos informam, igual a êle, mas igual, igual. Então meu amigo se aborrece; nem trabalha no comércio, nem é espanhol, nem sequer está morto, embora confesse que ama Sueli. Elas continuam; tinha a cara, assim, triste, mas afinal era engraçado, e como era bom. E até aquêle jeito de falar olhando a pessoa às vêzes acima dos olhos, na testa, nos cabelos, como se estivesse reparando uma coisa. Trabalhava numa firma importante e um dia um dos sócios estêve ali com êle, naquela mesa ao lado, e disse que quando tinha um negócio encrencado com algum sujeito duro, mandava o espanhol, e êle resolvia. Sabia lidar com pessoas; além disso bebia e nunca ninguém pôde dizer que o viu bêbado. Só ficava meio parado e olhava as pessoas mais devagar. Mais de dez mulheres acordaram cedo para ir ao seu entêrro; chegaram, tinha tanta gente que todos ficaram admirados. Homens importantes do comércio, e família, e môças e colegas de firma, automóvel e mais automóvel, meninos entregadores em suas bicicletas, muita gente chorando, e no cemitério houve dois discursos. Até perguntaram quem era que estavam enterrando. Era o espanhol.

Sueli e Betty contam casos; de repente o garçom repara em meu amigo, e pergunta se êle é irmão do espanhol. Descemos. Quatro ou cinco mulheres vêm nos trazer até a escada, ficam olhando. Eu digo: estão se despedindo de você, isto é seu entêrro.

Meu amigo está tão bêbado que sai andando na chuva e falando espanhol e some, não o encontro mais. Fico olhando as árvores do Passeio Público com a extravagante idéia de que êle podia estar em cima de alguma delas. Grito seu nome. Êle não responde. A chuva cai, lamentosa. Então percebo que na verdade êle é o espanhol, e morreu.

Cidade Martirizada Com Falta de Água e Energia

A cidade continua sob os efeitos do temporal que desabou na madrugada de domingo, com água e energia elétrica racionadas, provocando sérios prejuízos à indústria e ao comércio que vêm sofrendo forte queda de produção e redução de 50% nas vendas.

Paralelamente, as ruas estão sendo interditadas para os festejos carnavalescos e a avenida Presidente Vargas perdeu, provisòriamente, o «curral» de estacionamento, a fim de serem instaladas as arquibancadas, enquanto em frente ao Municipal a passagem já foi fechada.

PARALISAÇÃO

Os cariocas, à margem do carnaval que se aproxima, estão sentindo as conseqüências das chuvas ocorridas no Rio e nas áreas adjacentes, sendo que escritórios e repartições públicas, são obrigados a paralisar o trabalho várias vêzes ao dia, uma vez que o horário de racionamento não é obedecido. Em conseqüência, diversas pessoas foram surpreendidas pela falta de energia elétrica, permanecendo longas horas prêsas nos elevadores, sendo necessária a intervenção dos bombeiros que sòmente, no dia de ontem, atenderam a vinte pedidos.

RACIONAMENTO

A venda de lampiões e velas está sendo feita, em grande escala, tendo a reportagem do «DN» percorrido as lojas, constatando que o litro do querosene custa até Cr$ 1.000.

As reclamações contra o descontrôle do racionamento de luz já atingem a milhares. A população do Maracanã e Tijuca alega que a energia elétrica falta por mais de 10 horas, obrigando aos moradores de edifícios a se valerem das escadas. Na rua do Catete, o comércio tem suas atividades pràticamente paralisadas, trazendo transtôrno e diminuindo em mais de 50% o índice de vendas, exceção apenas, no setor de gêneros alimentícios.

ÁGUA

A falta de água é outro problema que está afligindo as donas-de-casa, fazendo com que as lanchonetes sejam procuradas, muito embora o racionamento de energia elétrica, também, esteja impossibilitando o desenvolvimento normal do trabalho.

As praias continuam interditadas, por determinação da Secretaria de Saúde, em face da poluição da água, podendo ser liberadas no início da semana, caso não ocorram novas chuvas.

Em frente ao Teatro Municipal está assim: quem quiser passar de um lado para o outro tem de fazer ginástica. A cidade se prepara para o Carnaval

O Brasil Tem Setenta Papas!

GUSTAVO CORÇÃO

SIM, a julgar pelo que se lê na crônica do «Jornal do Brasil», de 27 do corrente, assinada por Otto Engel, o Brasil tem em seu território nada mais nada menos do que setenta papas que se reuniram recentemente em São Paulo para ditar diretrizes ao episcopado e à Conferência Nacional dos Bispos. O cronista diz que são técnicos convidados a prestar assessoria àquelas instituições, mas os técnicos, nas suas diversas especialidades, costumam ser homens modestos e até tímidos, incapazes portanto de fazerem pronunciamentos teológicos dêste tipo: «A Igreja é o povo de Deus em marcha para a plenitude dos tempos», ou dêste outro: «A Igreja é apenas uma das fôrças que concorrem no processo histórico de desenvolvimento», ou ainda: «A Igreja, povo de Deus em marcha para a plenitude dos tempos, tem a obrigação de fomentar o desenvolvimento dentro dos critérios cristãos do desenvolvimento».

Melhor exame da crônica nos leva a abandonar a idéia dos setenta papas que se revelam neste documento pelo tom de autoridade com que se dirigem aos bispos, mas que não transparecem na substância dos conceitos emitidos. Para tal soma de disparates temos de aceitar a hipótese de setenta técnicos momentâneamente inebriados e esquecidos de suas limitações profissionais. Por que setenta técnicos para dizer o que é a Igreja e o que devem fazer os eclesiásticos? Nós entenderíamos que os técnicos falassem sôbre as riquezas minerais do país, sôbre fertilizantes, sôbre agropecuária, sôbre astronáutica ou botânica, sôbre entomologia ou navegação costeira, tudo a serviço de uma campanha para o desenvolvimento do Brasil; mas não entendemos que técnicos se pronunciem sôbre o que é a Igreja e sôbre o que devem fazer os bispos. Parece-nos excessivamente intemperante o comportamento dêsses técnicos que se reuniram em São Paulo. Provàvelmente querem repetir as palavras do Concílio, mas como sempre acontece com os que não conhecem bem o assunto, e não sabem senão muito vagamente porque e para que foi crucificado Nosso Senhor Jesus Cristo, tresleram e agora deliram. Por uma curiosa coincidência repetem frases feitas na língua dos PP ou dos PPCC da esquerda festiva. E recomendam à Igreja uma colaboração mais estreita com a revolução comunista: «Cabe portanto à Igreja incrementar a transformação empresarial existente no Brasil». Deve também a Igreja lutar em favor da conscientização do povo. A última vez que encontramos em circulação êsse ridículo vocábulo, há dois anos, foi no caso de polícia em que grupos católicos e comunistas praticavam o incitamento à revolta e o acirramento dos ódios, como se a luta de classes fôsse preceito ou conselho evangélico. Sim senhores, a prática da conscientização consistia não em uma elevação moral e cultural dos pobres, mas em um espicaçamento de ódios e ressentimentos. Agora voltam os técnicos a apontar aos senhores bispos êsse método pastoral.

Tudo isto é a **Gaudium et Spes** de pernas para o ar. Naquele famoso documento a Igreja ensina aos governantes e aos técnicos as normas morais dentro das quais devem promover os necessários progressos sem diminuição da dignidade humana: agora, a acreditar no sr. Otto Engel, são os técnicos que ensinam à Igreja e é a Igreja que deve lutar, que deve promover, e que deve realizar o desejado progresso do Brasil!

Custa crer nesses setenta técnicos... Agora me ocorre uma idéia mais razoável. Os antigos nominalistas, que nem em tudo erraram, usavam *uma regra* que aqui se aplicará bem: **non sunt multiplicanda entia sine necessitate.** Ou então: **frustra fit per plura, quod potest fieri per pauciora.** Em linguagem moderna diríamos que é de bom alvitre não multiplicar excessivamente as hipóteses, ou diríamos que aquilo que se explica com pouco não deve ser explicado com muito. No caso vertente, para o acúmulo de besteiras impressas naquela crônica, nós não precisamos de setenta papas loucos nem de setenta técnicos transviados, basta-nos o conhecido alvorôço esquerdista do sr. Otto Engel.

"PRESIDENTES QUE ROUBAM NÃO VOLTAM MAIS A PARIS"

SÃO PAULO, 28 — «Aos que nos ameaçam e nos desafiam a nossa resposta é a fortaleza da coesão militar inquebrantável, coesão que é o exemplo mais digno e edificante que estamos oferecendo à nação», disse o general Henrique Carlos Cardoso, ao transferir ontem, em Jundiaí, o comando da AD/2 ao general Tacito Teófilo de Oliveira.

E acrescentou: «Os que pensam que, ao término da vigência dos atos institucionais, poderão voltar à irresponsabilidade, à anarquia, à demagogia venenosa, à roubalheira desenfreada, ao desenvolvimento às caneladas, às negociatas oficiais, às orgias palacianas, à comunização em massa dos operários e estudantes, encontrar-nos-ão resolutos pela frente, mais uma vez, com a mesma bandeira vitoriosa de 31 de março de 1964. Aos que confabulam, esperando um afrouxamento da nossa vigilância responderemos com a segurança inabalável da nossa decisão: não voltarão os tempos da subversão e da corrupção, que propiciam até hoje ao desonestos presidentes da época, a vida luxuosa de Paris, Nova York, Lisboa e Montevidéu, esbanjando fabulosa riqueza que não podem explicar, dada sua origem comprovadamente criminosa. E para isso estamos dispostos a novos sacrifícios e à nova luta se preciso fôr, se assim nos obrigarem, se para isso nos desafiarem». (TRP)

Desobediente Fica no Escuro: Cortados 177

Cortes de fornecimento de energia, por desobediência às normas do racionamento na Guanabara, foram executados, desde a noite de sexta-feira até às 15 horas de sábado, em anúncios luminosos, vitrinas, fachadas, mostruários comerciais e em locais onde se realizavam reuniões festivas fora do horário permitido, atingindo a 177 o número de penalidades.

Por se tratar da primeira infração às medidas restritivas do consumo de energia, baixadas pelo Departamento Nacional de Águas e Energia e pela Coordenação do Racionamento, tiveram a duração apenas de 24 horas, atingindo ligações de consumidores dos bairros de Copacabana, Botafogo, Urca, Catete, Flamengo, Centro, Parça da Bandeira, Tijuca, Audaraí, Laranjeiras, Estácio, Olaria, Penha, Madureira e Méier.

Negrão Deu Prazo: Optam ou Retornam

O governador Negrão de Lima assinou decreto fixando o prazo de 90 dias para que os engenheiros, arquitetos e agrônomos postos à disposição de outros Estados ou da União, com vencimentos de tempo integral pagos pelo seu govêrno, optem pela desistência do tempo integral ou o retôrno aos quadros estaduais.

Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara

Orquestra para Carnaval de rua — Zona: Centro-Sul

Portaria E nº 3, de 26-1-1967

O Secretário de Estado de Turismo, no uso de suas atribuições conferidas por Lei

RESOLVE:

Determinar, baseado no disposto no parágrafo 3º do artigo 99 do Código de Contabilidade Pública em vigor que, para a tomada de preços a ser realizada com fins à prestação de serviços de orquestras durante os 4 dias de Carnaval do corrente exercício, devem ser observadas as seguintes instruções:

a) as orquestras deverão ser compostas de 9 elementos cada, excetuando-se uma que será de 16, no total de 79 elementos;
b) essas orquestras serão localizadas nas zonas centro e sul da cidade, em locais a serem designados pela Secretaria de Turismo;
c) a orquestra de 16 elementos será composta com os seguintes instrumentos:
2 tubas
2 pistões
2 trombones
2 clarinetes
2 sax-alto
2 caixas-claras
2 caixas-surdas (surdos)
2 bumbos (surdos grandes)
d) as 8 orquestras de 9 elementos totalizando 72 serão compostas de:
1 tuba
1 trombone
2 pistões
1 sax-alto
1 caixa-clara
1 bumbo (surdo grande)
2 caixas-surdas (surdos)
e) haverá obrigatoriedade de execução de peças musicais constantes de relação a ser fornecida pela Secretaria de Turismo e conforme indicação do Conselho Superior de Música Popular;
f) cada orquestra executará os seus números musicais durante 5 horas sem interrupção, obrigando-se em cada período de 60 minutos a executar com todos os componentes da orquestra, 10 minutos corridos;
g) o empresário-diretor, vencedor, obriga-se-á a respeitar os horários determinados pela Secretaria de Turismo, que poderão variar, de local para local.
h) o total de execução de cada orquestra será de 20 horas, sendo 5 no sábado, 5 no domingo, 5 na segunda-feira e 5 na têrça-feira;
i) o pagamento será efetuado após a prestação de serviços;
j) as propostas deverão ser apresentadas à Secretaria de Turismo — Departamento de Relações Públicas —, sito à rua Real Grandeza, nº 293, impreterìvelmente até às 16 horas do dia 1º de fevereiro próximo.

CARLOS ROCHA MAFRA DE LAET
Secretário de Turismo

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração). Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 (Rêde interna)
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-0596 — 32-0038 — ..... 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
BANGU — Av. Cônego de Vasconcelos, 104, sala 204. CETEL: 93-1073.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: ... 23-2658.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G. Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: .....
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685.
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel. ...... 30-8874.
SUCURSAIS:
São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar — Conj 8. Tels.: 33-7060 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar gr. 804. Tel.: 44-44.
Brasília — Av. W-3, quadra 16, casa 66. Tel.: 2-0678.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362, sala 901. Tel.: 42-13.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1408.

Líder do MDB: Há Fascismo em Tudo

O sr. Martins Rodrigues aproveitou a tranqüilidade de Brasília, em pleno recesso parlamentar, para fazer uma análise de todos os atos da Revolução de 1964, concluindo por manifestar o «alarma ante o espírito fascista que se introduziu em cada lei, em cada decreto, em cada iniciativa do govêrno».

Tal tendência — disse o secretário-geral do MDB — não é fruto do acaso, mas «parte de um cuidadoso plano de dominação inexorável de tôdas as fontes do poder», sendo, em sua opinião, muito difícil que o marechal Costa e Silva» «consiga libertar-se dos grilhões» transmitidos pelo atual presidente da República.

DOMINAÇÃO DA SORBONNE

No entender do sr. Martins Rodrigues, os dirigentes do govêrno, saídos da Sorbonne brasileira, instalaram uma tal máquina de fôrça, que até ao futuro presidente será difícil sair das trilhas que lhe são deixadas.

Disse, em sua análise, o parlamentar oposicionista, que todo plano militar nasce de uma base, dali espraindo-se em raios de ação diferentes. «No comando do govêrno, os revolucionários não desiludidos como eu, e que detêm os postos de mando, chefiados pelo marechal Castelo Branco, não fizeram diferente. Para êles, o ponto de partida, o interêsse maior, a fonte de tôdas as preocupações e soluções, é a **segurança nacional**. Com base nisso, tudo se fêz e tudo lhes foi permitido. E' com a invocação da **segurança nacional** que se baixam os decretos-leis sôbre economia e finanças, aluguéis de apartamentos, política salarial e tudo o mais. A segurança nacional, para os grupos que dominam o poder, confunde-se com a segurança do govêrno. E foi também por questão de segurança nacional que o govêrno da Revolução deu o segundo golpe de Estado, ao editar o Ato Institucional nº 2. O terceiro e rude golpe foi dado dias antes das eleições de novembro, quando o presidente da República, não satisfeito com a decretação do recesso do Legislativo, mandou invadi-lo e ocupá-lo por fôrças do Exército fortemente armadas e municiadas, como se ali se encontrassem não uns poucos e desarmados deputados, mas tropas insurretas igualmente armadas, municiadas e treinadas. Tudo isso em nome da segurança nacional».

ESTADO DE TERROR

Acrescentou o secretário-geral do MDB que até a independência dos Estados foi cancelada, com dois dispositivos da futura Constituição e até [illegible] lei ordinária. Um dêles concentra nas mãos do presidente da República o poder de decretar a intervenção e o outro transfere à União e, portanto, às mãos do chefe da Nação, a prerrogativa da cobrança dos principais impostos, sujeitando, por isso mesmo, os Estados, ao jugo do poder central, pois dêle dependerá a ajuda financeira para que os governadores possam administrar os seus Estados.

«O que na verdade fêz o atual govêrno, invocando a necessidade de impor-se um clima de austeridade e respeito, que a todos nos parece indispensável, foi implantar um nocivo estado de terror em todos os espíritos. A seu critério, o presidente poderá decretar o estado de sítio em todo o território nacional».

O deputado Martins Rodrigues refere-se, também, às últimas declarações do ministro da Justiça, em relação à Lei de Imprensa e à segurança nacional, para dizer que elas demonstram muito bem o cêrco de ferro que se impôs ao país.

OS GRILHÕES DO ELEITO

Os mais recentes pronunciamentos do Gabinete Executivo Nacional do MDB têm incluído o apêlo à revisão da Constituição. Apesar disso, o sr. Martins Rodrigues não alimenta esperanças. «Nenhum presidente consente, pacificamente, em despo- são conferidos. O marechal Costa e Silva não deverá ser jar-se dos podêres que lhe diferente. Acredito até que, com a sua festejada formação liberal, esteja disposto a não utilizar os podêres discricionários que não pediu mas lhe deram». Para o dirigente oposicionista, os membros do govêrno da Revolução, que não conseguiram fazer suceder o atual presidente por outro membro da Sorbonne, procuraram estreitar de tal modo a ação do futuro presidente, que a êle será muito difícil, pelo menos nos primeiros meses, afastar-se da orientação básica e das linhas mestras do govêrno Castelo Branco. «Até que o marechal Costa e Silva consiga libertar-se dos grilhões, representados por leis e decretos que herdará, teremos de esperar bastante».

De qualquer modo, o deputado Martins Rodrigues espera que novas perspectivas surjam com o futuro govêrno. «Poderemos até mesmo colaborar com o govêrno do marechal Costa e Silva, desde que êle se mostre, realmente, interessado em reconduzir o país aos seus verdadeiros destinos democráticos».

ARENA NA MESA

Os postulantes aos postos vagos da Mesa da Câmara não abrem mão da prévia geral dentro da bancada. Os grupos que lhes dão apoio acham que esta é a melhor oportunidade de banir-se para sempre o ranço dos antigos partidos. Não deve prevalecer, agora, a escolha, mediante o critério de participação dos antigos maiores partidos. «Hoje, não existem mais PSD, UDN ou PTB. Existem a ARENA e o MDB. E é dentro dêles que devemos fazer as escolhas», salientou o deputado Brito Velho, vice-líder da ARENA. Se a tese fôr vitoriosa, há nomes imbatíveis no seio da ARENA, como os srs. Henrique La Rocque e José Bonifácio. Êste pleiteando a primeira vice-presidência. A decisão sairá da reunião de cúpula convocada para amanhã. Nessa ocasião será focalizado o problema da participação do MDB, quando se examinará a indicação de nomes tidos como radicais, já prèviamente vetados tanto pela liderança como pelo Palácio do Planalto.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Sorte de Batista Está no Sufrágio da Maioria Absoluta

OTACÍLIO LOPES

NO episódio da Mesa da Câmara, apesar da importância que assume o aspecto pessoal dos candidatos, o que prevalece é o fato político, a disputa entre remanescentes udenistas e pessedistas, que não foi extirpada no govêrno Castelo Branco, é até, de certo, estimulada. A sintomatologia pessedista que adquiriu a candidatura Batista Ramos opõe-se a reivindicação udenista de continuar na direção dos postos-chave da vida política, por sentirem êstes que a conotação revolucionária é, por natureza, originária das campanhas dos "lenços brancos". As distorções que tenham assumido o govêrno não desvincularam os udenistas do poder que o "compreendem" como um período de transição não só justificável, mas igualmente aconselhável.

A candidatura Batista Ramos emerge de uma reivindicação de São Paulo a que se combina a projeção que lhe confere estar êsse mesmo parlamentar no exercício do cargo. Tendo abandonado o seu partido primitivo, o PTB, no qual sempre se filiou ao grupo moderador, à direita do rosário trabalhista, o deputado Batista Ramos manteve-se fiel e subserviente à revolução. Quando o deputado Adauto Cardoso reagiu às cassações de mandatos, o deputado por São Paulo estava na linha de frente de apoio ao ato que sacrificava antigos companheiros. Com esta fôlha de serviços e os títulos de ex-líder e ex-ministro, difícil será o govêrno vetá-lo de plano. A tecitura que se opera nos bastidores atinge, porém, em primeiro lugar ao deputado Batista Ramos porque é êle quem se apresenta com as honras do favoritismo eleitoral. Resta-lhe, porém, dentro das condições políticas em que a Mesa da Câmara foi colocada, uma esperança, quase inatingível mas sempre uma esperança — a de que venha a obter a maioria absoluta na prévia.

SAINDO DOIS... A HIPÓTESE DO TERCEIRO

O deputado Último de Carvalho retira da observação da vida parlamentar algumas sentenças que costumam confirmar-se. Diz êle, com malícia: "Saindo dois nomes na prévia da prévia, um dêles será o deputado Batista Ramos, que tem o meu voto. O diabo é que entre os dois finalistas, há um terceiro que ainda não consegui descobrir quem é".

No agrupamento udenista as indicações são as de que o nome preferido no plenário é o do deputado Djalma Marinho, apesar da confiança que apresenta o deputado Rui Santos. O concorrente, porém, ostensivamente da preferência da cúpula governista, é o paraibano Ernâni Sátiro, enfraquecido, em parte, nas conjecturas, pela certeza de que não sendo eleito presidente, terá a liderança ou um alto pôsto a seu dispor. Elementos ligados ao marechal Costa e Silva têm, aliás, trabalhado junto ao deputado Ernâni Sátiro para que não concorra senão para ganhar convencidos de que será êle no momento o mais indicado para as tarefas da liderança do govêrno.

POR 100 ANOS

Perguntaram ao deputado Oscar Dias Correia:

— Oscar, você acha que o Costa e Silva governa dois anos?

— O quê? Com esta constituiçãozinha vai governar 100 anos; se quiser e vida tiver...

Oscar Correia interrompeu, por tédio, a carreira política, não tendo se filiado nem à ARENA nem ao MDB. Termina o mandato no próximo dia 31 de volta à cátedra e à banca de advogado no Rio de Janeiro.

OS NOVOS PREFEREM BRASÍLIA

Registra o quarto secretário da Câmara Ari Alcântara que dos novos deputados pelo menos 133 optaram pela residência definitiva em Brasília. Essa opção aflige a Mesa da Câmara que ainda não conseguiu localizar, a curto prazo, o número suficiente de residências para os parlamentares que tomam posse no dia primeiro de fevereiro.

A solução definitiva será dada a longo prazo com a construção de uma superquadra da Câmara. Os apartamentos não seriam vendidos, mas alugados durante o exercício do mandato do ocupante.

O FUTURO PREFEITO DO D. F.

Entre todos os candidatos falados ninguém tem melhor condição junto ao marechal Costa e Silva para ser o futuro prefeito de Brasília do que o general Mário Gomes, que não se reelegeu pelo Paraná.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

A GERAÇÃO DE 1945

Paulo ZINGG

Quando a democracia sucumbiu no Brasil com o advento do Estado Nôvo, todos os brasileiros foram cassados e durante oito anos não se exerceu no país o direito de voto, nem a vigilância da oposição, nem se admitiu a liberdade de pensamento. Contra êsse estado de coisas, sem precedentes na história brasileira, ergueu-se em São Paulo um grupo de jovens, na maioria estudantes, que tomou a si a tarefa de continuar a luta e de reerguer, apesar do impacto dos triunfos nazistas, a esperança nacional na liberdade e na democracia. Essa geração, conhecida como geração de 1945, com suas afirmações intelectuais e políticas, enfrentou uma verdadeira tirania, fêz jornais clandestinos, encheu as prisões, foi perseguida e finalmente cresceu sob a bandeira de Eduardo Gomes.

Um dia será escrita a história dessa luta, com seus heróis, com seus traidores, com seus episódios grandes e pequenos. História sem igual e digna de ser projetada para o futuro como exemplo para as gerações que virão. Sem dúvida, havia líderes políticos que mantinham atitudes dignas de oposição e que a mocidade aplaudia. Mas, a verdade é que a batalha era travada pelos mais moços. Inútil seria citar nomes ou recordar êste ou aquêle episódio. Unidos naquele momento os lutadores vieram a se separar depois e mesmo a lutar em trincheiras opostas. Entretanto, a maior parte dessa geração permaneceu unida e agora chega ao govêrno de São Paulo, com a posse de Abreu Sodré no dia 31 de janeiro.

A geração de 1945 chega ao poder, sôbre as escadarias dos palácios e assumindo os postos de comando. A democracia sonhada e exigida foi roubada pelos homens da ditadura que mudaram na última hora e com isso impediram as sanções e as represálias. Durante vinte anos foi preciso continuar a luta contra os sobreviventes do Estado Nôvo, muitos ainda estão por aí e bem instalados, mas os sonhos de uma nova República acalentados pelos moços nas prisões paulistas só vieram a se tornar realidade com o 31 de março de 1964. A Revolução Brasileira adquiriu personalidade e removeu o entulho. Não repetiu os erros de 45 e de 54. Em São Paulo, o populismo de caráter fascista foi eliminado do poder e seus líderes castigados, e, graças a essa limpeza, a geração de 1945 chega ao poder e vai exercer o govêrno em bases novas.

Esse é o grande significado da mudança governamental [illegible] e a Resistência democrática vai governar o Estado de 31 de janeiro em São Paulo. Encerra-se a era getu-

Cidade Sitiada

SERIA decerto injusto e despropositado imputar aos governantes responsabilidade pelos desastrosos fenômenos meteorológicos que freqüentemente assolam as terras e as cidades. Mas o que se lhes pode reclamar e exigir é que, no exercício da boa administração, tomem as providências — sobretudo preventivas — contra essas calamidades, que estão inteiramente dentro da previsibilidade humana.

Está claro que não se pedem milagres, nem o impossível, fora das possibilidades tecnológicas. Ninguém acusaria as autoridades de Pompéia e Herculanum pela destruição de suas cidades sob a lava do Vesúvio. Mas, abaixo dêsses extremos, existem medidas técnicas adequadas que, se não evitam de todo, pelo menos atenuam bastante as conseqüências desastrosas dos grandes meteoros.

✫

Isso, naturalmente, caracteriza uma boa administração. Porque esta consiste sobretudo, segundo o velho jôgo de palavras, em "prever para prover". O fenômeno das chuvas, mesmo das chuvas copiosas, excessivas, geralmente cíclicas, é fàcilmente previsível e esperável. Uma boa administração não pode alegar surprêsa, mas, ao contrário, estar devidamente preparada para essa possibilidade.

Infelizmente, não se pode dizer que o Rio de Janeiro, nesse particular, tenha tido boas administrações. Nem a tem atualmente, como é notório. Muito embora a ocorrência de grandes chuvas, em certas épocas do ano, notadamente neste mês de janeiro, pela confluência de vários fatôres, dê em conseqüência dolorosas catástrofes, com perdas de vidas e bens, que é que já se fêz realmente, de prático, sólido e definitivo, para evitar essas desgraças? Cada vez, as coisas não se repetem da mesma forma e nas mesmas dimensões (às vêzes, até, aumentadas) das ocasiões anteriores? E o que pode significar isso? Única e simplesmente, que, entre uma ocasião e outra, nada se fêz de útil para impedir a reprodução da calamidade, ou ao menos para atenuá-la.

Ainda há um ano, sofreu esta cidade uma espantosa calamidade, que arrebatou vidas e bens, e conflagrou profundamente, por muito tempo, a vida e as atividades gerais. Já agora, outras chuvas, igualmente pesadas e constantes, mas afetando apenas uns dois ou três bairros, trouxeram nôvo cortejo de desabamentos, mortes, carros arrastados e submergidos, tal e qual ocorrera antes. Em que mudou a situação — ou antes, que fizeram para mudá-la?

Por outro lado, uma violenta tromba-dágua caiu a vários quilômetros desta cidade e, além das compungentes desgraças de mortes e soterramentos, de perdas de vidas, casas e veículos, e do dano considerável causado à rodovia e ao transporte em zona tão importante, causou prejuízos de remota reparação nas fontes abastecedoras de água e de energia elétrica a esta cidade.

Por causa disso, está o Rio de Janeiro sujeito novamente ao periódico racionamento de água e de luz, que não só infelicita mas também desmoraliza uma cidade moderna.

Logo em seguida à catástrofe na Serra das Araras, fomos postos imediatamente na situação de verdadeira cidade sitiada: sem luz, sem água, sem gás (até o gás, para o uso doméstico, desapareceu). E isso é muito grave, porque mostra a extrema vulnerabilidade da nossa cidade, a perigosa instabilidade e precariedade dos nossos elementos vitais de atividade.

✫

Aos poucos, umas coisas e outras vão voltando à normalidade, como é natural. Mas é tenebroso (sem trocadilho) o que nos prometem em matéria de luz e energia elétrica.

Numa cidade moderna, a rêde elétrica é pràticamente o sistema nervoso propulsor e disciplinador das atividades. Sua interrupção, por mínima que seja, não somente produz perturbações momentâneas, como também pode causar lesões irreparáveis. Contudo, nossos técnicos e nossas autoridades nos prometem, não apenas horas, não apenas dias, mas até meses dêsse gravíssimo racionamento de eletricidade.

Por que não se tomam providências para evitar que se chegue sempre a isto?

Nesses padecimentos que vimos sofrendo, cabe distribuir equitativamente censuras tanto ao govêrno local como ao federal.

Quanto a êste último, tem sido profundamente lamentável e chocante a sua conduta em face da pavorosa catástrofe da Serra das Araras. É claro que não competia ao govêrno dos homens evitá-la, mas era seu dever — dever não só de govêrno mas de humanidade — providenciar, com rapidez, eficiência e abundância, os socorros necessários. Como, aliás, se faz em todos os países do mundo, onde calamidades como aquela — ônibus e carros soterrados, vilas destruídas, corpos mortos e vivos mergulhados na lama ou arrastados pelas águas, uma angústia imensa em tôda uma multidão de pessoas à procura dos seus entes desaparecidos nas trevas e no temporal daquela terrível noite de 22 para 23 de janeiro — uma desgraça como esta, em qualquer país, provoca uma mobilização geral e imediata de solidariedade e socorro.

Aqui, a ação das autoridades federais foi chocantemente escassa e despreocupada. O que se destacou, mesmo, nas poucas providências do DNER, foi a multa que quis impor a um motorista de ônibus, por ter estacionado em lugar não permitido, na rodovia, para socorrer pessoas acossadas pela calamidade. Além disso, mandou-se tardiamente um ou outro helicóptero sobrevoar a região flagelada (que deveria estar coberta de helicópteros, à procura de pessoas perdidas e carros soterrados). E — um detalhe que causou a mais desagradável impressão — o marechal Castelo Branco, com a sua álgida sensibilidade, não se dispôs sequer a ir visitar a zona da catástrofe, como fazem os governantes de todos os países, e não por simples demagogia. Muito embora, no dia seguinte, fôsse a São Paulo de avião, assistir aos festejos do aniversário da cidade e inaugurar uma rua.

✫

Quanto ao govêrno local, sua responsabilidade está patente na persistência dêsse ciclo de ocorrências trágicas que está tornando o Rio de Janeiro uma cidade perigosa para se viver.

Os fatôres concorrentes dessas catástrofes estão no céu e estão na terra. Com os primeiros — as grandes, irresistíveis acumulações pluviais — é claro que nada pode fazer o sr. Negrão de Lima. Mas êle e seus companheiros, se quisessem realmente trabalhar, poderiam cuidar de, em terra, tomar as medidas adequadas para amenizar a rudeza e a extensão das catástrofes. Para que essas não se repitam, como sucederá fatalmente (e infelizmente) outras vêzes.

Liberação Dos Remédios

CONTINUA a liberação dos preços. Agora, são os remédios, com preços liberados em todo o país por fôrça de deliberação da SUNAB.

Por essa deliberação, não poderão as farmácias e drogarias aumentar os preços. Esta faculdade, porém, é deixada aos laboratórios. Ficaremos assim ao arbítrio dessas fontes de produção de remédios, sabidamente responsáveis pelas altas.

Sabemos da desnacionalização operada desde algum tempo nesse setor da indústria químico-farmacêutica. Não teremos meios, portanto, de exercer um contrôle severo sôbre as flutuações de preços das drogas. Os laboratórios imporão o seu talante nesse terreno.

O superintendente da SUNAB que, declaradamente, é favorável à liberação dos preços em geral, tem procurado justificar essa tese pela lei da oferta e da procura. Num mercado que opere em condições normais, a lei da oferta e da procura representa o fiel da balança. Não é, porém, o nosso caso, em que os fatôres de perturbação, numerosos e atordoantes, exigem a cada passo a interferência do poder público.

Muito menos, ainda, quanto aos remédios, que dependem de produtos químicos. A liberação de preços, mesmo em situações normais, não teria, nesse setor, sentido idêntico ao referente a muitos outros artigos. Pois que se trata de uma indústria altamente especializada e vinculada a sistemas de monopólio que atuam sôbre os mercados tirânicamente.

Aí está. Vão sendo libertados do contrôle governamental produtos que, não sendo embora equiparáveis aos gêneros de subsistência, nem por isso perdem seu caráter de essencialidade, como são os remédios, em determinados momentos. Pode-se deixar de comprar um sapato, pode-se adiar a aquisição de um terno, mas quando se trata do remédio êsse adiamento é inaceitável.

Repetir-se-á a História?

JÁ se tem dito e redito que a nova Lei de Imprensa pretende levar a publicidade brasileira ao regime ditatorial, cassando-lhe a liberdade.

Ora, essa de submeter o nosso periodismo ao noticiário procedente da Agência Nacional faz lembrar o que se passou no tempo em que a vontade de Getúlio Vargas era a única predominante no país: também então recebíamos nós, dêste «Diário de Notícias», copioso material datilografado, daquela origem, submetendo-o a prévia triagem e, depois, a uma revisão cuidadosa, que lhe retirasse a feição oficial.

Êsse, o caminho a seguir. Quem nos lêsse, estaria longe de supor que se tratava de notícias governamentais, de tal forma tinha-o cuidado de desfigurá-las, antes de divulgá-las. Era, assim, burlado o objetivo ditatorial, como o seria, agora, se a emenda fôsse incorporada ao texto legal. Aqui fica, pois, a advertência: êsse plano não pegará...

MOMENTO INTERNACIONAL

Podgorny e Tito

A VISITA de Podgorny à Itália é mais de negócios do que pròpriamente política. A única nota política — se assim podemos dizer — foi dada pelas bombas colocadas, segundo parece, pelos neofascistas em locais do Partido Comunista.

A extrema-direita é o único setor que ainda acredita que a União Soviética se preocupa em fazer revoluções e segue internamente qualquer ideologia revolucionária.

Na realidade, Moscou quer bons negócios, quer desenvolver o país e busca a cooperação do Ocidente, assim como do Japão.

Aproveita a sua posição de potência hegemônica para fazer outro tipo de negócios que lhe são muito favoráveis, como o contrato, agora firmado, com a Tcheco-Eslováquia para desenvolvimento da sua indústria petrolífera — sua da União Soviética — onde o interêsse de Praga é relativo e o de Moscou absoluto.

Além disso, fará pagar agora as plantas e patentes, como qualquer país «capitalista», o que sempre criticou nos Estados Unidos, mas agora adota.

O princípio racionalmente aplicado pode até ser exato e justo, mas anotamos o abandono de tudo quanto constituía a própria base das chamadas «relações socialistas». A informação é de Michel Tatu, no jornal «Le Monde», de 18 de janeiro de 1967.

Outra nota política, esta tão doentia como as bombas dos neofascistas, foi constituída pelos ataque de Podgorny aos que «querem as chaves do poder nuclear» e outras grosserias em estilo de propaganda de célula comunista dirigidas contra aliados da Itália, no caso a Alemanha Ocidental.

★

A visita de Tito à União Soviética, esta pode ter interêsse para a discussão de problemas que interessam a comunidades mais vastas, pois não se trata de uma viagem de negócios, mas de sentido político e diplomático.

E' útil esta visita e constitui uma necessidade para os soviéticos de vez em quando ouvir opiniões de amigos, mas de homens independentes, e falando em nome de povos independentes.

Em primeiro lugar, vão no debate compreender a democratização interna da Iugoslávia, e como isso se faz na prática e não em ficções de propaganda.

Em Moscou, uma burocracia rígida e temerosa de qualquer passo original fica em estado de inquietação quando um país socialista evolui para novas formas de organização.

★

Problema de grande importância, certamente, a ser debatido é o da China. A posição dos chineses, ou mais claramente de Mao Tsé-tung, tem sido sistemàticamente injusta para com Belgrado.

A Iugoslávia tem criticado a «Revolução Cultural», mas Tito adotou uma atitude exata, ao repelir a idéia de uma excomunhão da China e ao não desejar uma conferência onde fôssem adotadas normas burocráticas de conduta, o que poderia ser equivalente a uma forma de obediência a um centro. A Iugoslávia não aceita qualquer coisa que pudesse ser, mesmo camufladamente, e mesmo apenas relativamente, um nôvo Komintern, ou um nôvo Cominform, de triste memória.

A liderança soviética em têrmos centralistas e autoritários foi para sempre quebrada e com a cisão da China precisa mais do que nunca de agir com cuidado no Leste europeu.

Para todos está claro que, do movimento de Poznam à rebelião da Hungria e ao litígio com a China, a União Soviética tem graves responsabilidades, assim como o levante operário de junho de 1953, na Alemanha Oriental, foi a resposta a uma ocupação e a uma hegemonia, exercida em nome do «socialismo».

Naturalmente estas podem não ser as opiniões de Tito e a maneira de as formular é nossa, mas, embora conceituando em outros têrmos o problema, o líder iugoslavo sabe, perfeitamente, quais são os erros de Moscou.

Como amigo da União Soviética — que nunca deixou de ser — pode ajudar Moscou a ver claro. Êste é um grande serviço que pode prestar ao govêrno soviético.

MOMENTO ECONÔMICO

A Aciaria de Vitória

RECENTEMENTE, tivemos oportunidade de mostrar os erros que têm sido cometidos na implantação da indústria siderúrgica no Brasil, ao nos referirmos a projeto da COSIGUA, inexplicàvelmente postergado para o ano de 1972, quando apresenta inegáveis vantagens sôbre outras usinas já construídas e que vão ser ampliadas, sob a alegação de que as usinas de menos de 1.000.000 de toneladas de aço de capacidade instalada são anti-econômicas. O problema é que isto não altera os dados fundamentais que tornam essas usinas anti-econômicas com qualquer capacidade de produção. Deixamos de aludir, entretanto, ao caso da Cia. de Ferro e Aço de Vitória, porque esta suporta o confronto com a usina da COSIGUA e mesmo têm vantagens em alguns pontos embora não esteja tão próxima dos mercados consumidores nacionais como a da COSIGUA.

Parece que também a Cia. Ferro e Aço de Vitória não foi recomendada para ampliação imediata pelo já famigerado relatório Booz Allem, feito a pedido do BNDE para o problema da ampliação da indústria siderúrgica no Brasil. Entretanto, a localização da usina da Cia. Ferro e Aço de Vitória em Ponta do Tubarão corresponde a única possibilidade de, no Brasil, se implantar uma usina siderúrgica de grande porte, diretamente apoiada em um moderno pôrto especializado na movimentação de minério de ferro e carvão mineral,

Devemos reconhecer, nós cariocas, que a Cia. Ferro e Aço de Vitória tem uma vantagem sôbre a usina da COSIGUA: a existência desde já de um pôrto moderno com grande capacidade de operação e que permite o acostamento de grandes cargueiros e segurança no transporte ferroviário do minério em quantidades compatíveis com a demanda da indústria. O pôrto de Santa Cruz, que servirá a usina da COSIGUA, ainda vai ser construído e o transporte ferroviário do minério exigirá modificações na ferrovia, a Central do Brasil. Assim, inicialmente, a COSIGUA tem um «handicap» desfavorável em relação a usina da Ferro e Aço de Vitória.

Considerando o problema de outro ponto de vista, o das possibilidades de exportação para os mercados externos, a Usina da Cia., Ferro e Aço de Vitória coloca-se ainda em melhor posição do que suas congêneres brasileiras. Com base nas extraordinárias vantagens que lhe são oferecidas pela reunião de suas matérias-primas, em relação à distribuição de produtos acabados, tem a Usina de Ponta do Tubarão uma posição equivalente à de outras como a da COSIGUA, mas superior ao da maioria, o que confere aos seus produtos, preços competitivos nos mercados consumidores de São Paulo e do Rio de Janeiro.

A usina já existente em Cariacica, moderna laminação que produz perfilados médios e leves para o mercado nacional, no total de 70.000 toneladas anuais, podendo atingir 130.000 toneladas, foi implantada como primeira etapa de uma indústria siderúrgica integrada. Assim, até que atinja a segunda etapa (expansão e integração), vai depender dos semiacabados fornecidos por outras indústrias brasileiras ou pelos produtores internacionais. Sua localização em relação aos mercados consumidores do Brasil não é das melhores, como já acentuamos mas seus produtos, quando laminados a partir de aço próprio e não fornecido por outras usinas, permitirá concorrer nesses mercados a preços competitivos, dadas as vantagens em receber minério de ferro e carvão mineral em condições favoráveis, a fretes comparativamente muito mais baixos.

E', portanto, sensível ônus para a economia do país obrigar a Cia. Ferro e Aço de Vitória a trabalhar com os semiacabados produzidos por outras usinas nacionais, cujos preços são bem mais elevados do que os que seriam conseguidos pela Companhia em sua indústria integrada. Ainda agora a revista «World Business», do Chase Manhattan Bank, divulga o resumo de um relatório sôbre a indústria siderúrgica na América Latina, de autoria de John D. Heiferman e Mohung Che, no qual se lê que a usina da USIMINAS devia ter sido construída, por ser mais vantajoso, no pôrto de Vitória, isto é, justamente onde será localizada a Usina da Cia. Ferro e Aço de Vitória.

NOTAS POLÍTICAS

Oscar Passos Apreciou Entrevista do Marechal Mas Desconfia da Semântica

O senador Oscar Passos já assinou os últimos documentos que faltavam para ingressar no Tribunal Superior Eleitoral com o pedido de registro do MDB como partido definitivo: a ata da última Convenção Nacional e as listas de integrantes da organização. Dentro de 120 dias haverá nova Convenção destinada à aprovação de modificações a serem introduzidas nos Estatutos partidários e cujos estudos estão entregues a uma Comissão especial.

Essas informações, transmitidas pelo presidente nacional do MDB à reportagem do «DN», não são animadoras para os partidários da **terceira fôrça**, que os srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek pretendiam fortalecer substancialmente com eventuais dissidências no partido da oposição.

O senador Oscar Passos escusou-se de tecer considerações a respeito da **terceira fôrça**, mas, pela confiança que deposita na sobrevivência e até no crescimento do MDB, deixou patente que não acredita que o esquema Lacerda-Kubitschek possa ter êxito em futuro próximo. Mostra-se, igualmente, muito tranqüilo quanto à hipótese de predomínio dêsse esquema dentro do MDB, caso Lacerda desista do terceiro partido e resolva aderir à organização oposicionista em vias de legalização definitiva.

Passos, no decorrer da palestra, comentou as recentes declarações do marechal Costa e Silva, observando: «Apreciei a entrevista do presidente eleito, mas prefiro aguardar os fatos, porque, hoje em dia, prevalece uma semântica tôda especial, que não concilia o pensamento, as intenções, com a realidade. O marechal Castelo Branco, por exemplo, declara-se democrata, e parece estar sinceramente convencido de que o é, mas a maioria absoluta do povo brasileiro tem outro entendimento a respeito».

Também focalizou as acusações feitas pelo deputado Herbert Levi, que culpa a oposição de haver impedido, com a obstrução na votação das emendas à nova Carta Magna, a derrubada dos dispositivos referentes à decretação do estado de sítio, ad **referendum** do Congresso, e à faculdade do presidente da República legislar sôbre determinadas matérias mediante decretos-leis.

Diz Oscar Passos: «O deputado Herbert Levi não tem razão. Tôdas as emendas introduzidas na nova Carta tiveram um curso dificílimo. Extraímos o apoio do govêrno a saca-rôlha. Êles — Levi e os outros signatários da declaração revisionista da ARENA — sempre votaram maciçamente ao lado do govêrno. Se a bancada do MDB da Câmara ficasse em plenário, sem obstruir, nem por isso contaria com o apoio dos 106 representantes da ARENA, que, só depois, tardiamente, se insurgiram contra os dispositivos em aprêço. Esta a verdade incontestável».

VETO AOS RADICAIS DO MDB

O acôrdo entre as lideranças da ARENA e do MDB, para formação da Mesa com a participação de representantes das duas bancadas, está de fato ameaçado, conforme temos assinalado em notas anteriores sôbre o assunto.

As resistências da ARENA mostram-se insuperáveis contra determinados nomes que o MDB deseja apresentar como candidatos à segunda vice-presidência e à segunda secretaria, os dois postos que os líderes do govêrno ofereceram à oposição. O presidente Castelo Branco já traçou as coordenadas: veto total aos radicais do MDB.

Os nomes já vetados de saída são os dos srs. Osvaldo Lima Filho, Amaral Neto e Cid Carvalho.

Contra as resistências da ARENA levantam-se com veemência os líderes do MDB. O vice-líder Chagas Rodrigues diz a respeito: «O meu partido não aceita a menor intromissão da ARENA na escolha dos nomes que devemos indicar. Rejeitamos esta intromissão audaciosa e vamos até o rompimento do acôrdo».

Acontece que êsse rompimento é precisamente, o que muitos deputados da ARENA desejam que aconteça, porque, com isso, sobrarão mais dois lugares na Mesa para a bancada governista.

Crise Também na ARENA

O problema da escolha dos candidatos da ARENA à Mesa da Câmara também está gerando uma crise no seio do partido governista.

Não se trata, porém, da indicação do candidato à presidência daquele órgão, mas dos seus demais componentes. O presidente, como ficou decidido na reunião que os postulante já arrolados (Ernâni Sátiro, Batista Ramos, Rui Santos, Djalma Marinho e Arruda Câmara) tiveram com o marechal Castelo Branco, sairá da prévia a ser realizada pela bancada governista. Há possibilidade de surgir mais um candidato, sr. José Maria Alkmim, cujo nome está sendo articulado pelo deputtado Bias Fortes desde que o mineiro José Bonifácio desistiu da luta.

Na distribuição dos demais postos da Mesa, excluídos os dois reservados à oposição mediante acôrdo que está ameaçado, trava-se renhida luta nos bastidores.

A cúpula da ARENA está sendo acusada, e sôbre o assunto o deputado Brito Velho fêz declarações estranhando que ainda sejam invocados o PSD, a UDN, o PTB e outras siglas extintas, de pretender distribuir os postos conforme as origens partidárias dos candidatos, ou seja, só aos antigos udenistas e pessedistas.

Os sintomas da crise estão despontando em tôrno do nome do sr. Henrique La Rocque, que, lançado por fortes grupos de várias correntes que integram a ARENA, mas que não pertencia a nenhum dos maiores partidos do passado. É êle candidato dêsses grupos à primeira secretaria, que o ex-udenista Dnar Mendes está pleiteando com grande apoio.

Vinculações: Peres Defende Castelo

A abolição das vinculações orçamentárias na nova Carta Magna, em favor da valorização de determinadas regiões, como a Amazônia, o Nordeste e a Fronteira Sudoeste, deixou profundas mágoas em muitos congressistas contra o presidente da República.

O deputado Leopoldo Peres, da ARENA do Amazonas, no entanto, defende o presidente Castelo Branco. Comentando o assunto com o «DN», disse êle: «No episódio das chamadas vinculações constitucionais, de parcelas orçamentárias, faltaríamos à verdade se não viéssemos a público para traduzir a exata versão do que ocorreu. Tanto os representantes regionais, em sua maioria, quanto o presidente Castelo Branco, agiram com a mais irrepreensível correção, não obstante o desencontro de pontos de vista em derredor do assunto. No encontro mantido com parlamentares da Amazônia, palestra de que participamos, o presidente da República nada nos prometeu e também, nada nos pediu. Limitou-se a ouvir as nossas razões e a expor as contra-razões do govêrno, num clima de cordialidade e compreensão. Foi um diálogo de partes que defendiam posições divergentes, mas igualmente respeitáveis. Nem poderia ser de outro modo, uma vez que foi o atual govêrno o primeiro que se preocupou em dar à Amazônia uma nova estrutura, que permitirá a sua **demarragem** em direção ao progresso. E neste campo, nem mesmo o oposicionista mais renitente do extremo norte se abalançaria a negar o significado imenso da criação da SUDAM, do BASA e da Lei de Incentivos Fiscais, que formam o tripé basilar da **Operação Amazônia**, na qual repousam as esperanças imediatas dos nossos coestaduanos».

História da Constituição Nos Bastidores

Tôda vez que se faz uma Constituição, os fatos históricos começam a aflorar a partir de sua promulgação. Agora, não poderia ser diferente: os acôrdos selados madrugadas adentro; conchavos que deram vitória a emendas que normalmente seriam recusadas; propostas recusadas com energia; participação sigilosa da oposição, enfim, um rosário de fatos que, ao longo dos meses, e até dos anos, hão de ser revelados pelos seus protagonistas ou testemunhas da História.

De todos êles, um que não foi sigiloso pode, desde logo, ser arrolado: a diferença de comportamento dos líderes governistas Daniel Krieger e Raimundo Padilha. O primeiro agiu sempre com o coração e, o segundo, desejando harmonizar os ditames do coração com o exame frio e objetivo da realidade nacional. E nesta fase, uma coisa se conflita com a outra.

Pelo senador Daniel Krieger, que ouviu sempre e levou ao presidente da República as reivindicações do MDB, a nova Constituição não seria muito diferente da Carta de 1946, e até das anteriores. Se o líder Raimundo Padilha tivesse o mesmo pensamento, então nenhum artigo do projeto do govêrno teria resistido. Quase tôdas as modificações introduzidas no projeto (ao redor de 300) tiveram o patrocínio de Krieger.

Nenhum Conflito Entre Krieger e Padilha

Isso não significa, todavia, que o sr. Raimundo Padilha tenha sido um obstinado ou radical na defesa de dispositivos arbitrários. Ao contrário, até contribuiu para suavizar muitos dêles. A prova disso é que a única iniciativa vitoriosa em favor da aposentadoria dos servidores públicos, com menor tempo do que o atualmente concedido pela lei, foi de sua autoria: graças à sua intervenção, a mulher funcionária será aposentada aos 30 anos de serviço.

Mas em nenhum momento o líder da Câmara deixou de comprometer-se com a realidade nacional. Há no mundo inteiro, mesmo nos países mais desenvolvidos, uma tendência ao fortalecimento do Poder Executivo, sem, entretanto, anular a ação legislativa em campos definidos. Dentro desta linha básica, procurou agir o deputado Raimundo Padilha.

De qualquer modo, apesar da diversificação de opinião, não houve em qualquer momento o menor conflito entre os dois líderes, pois cada um entendeu o papel que o outro desempenhava naqueles dias históricos.

SINAL ABERTO

ESTÓRIA DE BRASILEIROS NA CHINA

*A convulsão chinesa era o objeto da palestra em um grupo em que pontificava o senador Dix-Huit Rosado. O jornalista José Maria Rodrigues, correspondente do "O Século", de Lisboa, glosava os distúrbios da "Guarda-Vermelha", dizendo: **"A China vai de Mao a Piao..."***

O senador potiguar passou, então, a contar reminiscências da viagem que, em 1956, realizara a Pequim, na companhia dos deputados Getúlio Moura, Souto Maior Saldanha Derzi e outros.

Lá foram homenageados em Palácio pelo presidente Liu Shao-Chi, presente o ministro da Defesa, Lin Piao, e outros "mandarins vermelhos". A bebida era genuinamente chinesa: "Mao-tai", pior do que a cachaça, com mais de 60 graus de teor alcoólico.

A todo instante Lin Piao erguia a sua taça e bradava uma saudação chinesa: "Kam-bê"!

Dix-Huit, com todo o seu corpanzil e a velha cancha de nordestino temperado em tôdas as latitudes e longitudes do mundo, a um dos "Kam-bês", interrompeu o ministro Lin Piao, observando: "Devagar com o ardor, excelência! Assim, vamos sair de maca..."

Lin Piao bateu palmas e, ante um sorriso enigmático do presidente Liu Shao-Chi, exclamou: "Ótimo! Ótimo! As macas já estão preparadas..."

Dix-Huit riu amarelo, mas reagiu com todo o vigor patriótico: "Excelência, brasileiro nunca sai de maca!"

Realmente, quem saiu de maca foi Lin Piao.

"Costa e Silva Democrata Será Bom Para Todos"

NOVA YORK, 28 — Em editorial intitulado «Nova Constituição do Brasil», o «New York Times» escreveu, hoje, que «a consolidação legal do govêrno autoritário do Brasil consumou-se com a aprovação da nova Constituição».

Por outro lado, acrescentou que, «se o marechal Costa e Silva, que herdará um govêrno com extremos podêres, governar respeitando as tradições democráticas de sua nação, todo o Hemisfério terá benefícios».

NOVA CONSTITUIÇÃO

«A consolidação legal do govêrno autoritário do Brasil consumou-se com a aprovação da Nova Constituição e a detestável Lei de Imprensa do presidente Castelo Branco. Se não tivessem sido consentidas através do Congresso, o presidente poderia ter usado seus podêres ditatoriais para pô-las em vigor.

A nova Constituição formalmente estabelece o govêrno do Brasil ao longo das linhas que têm estado em vigor sob o regime militar. Por exemplo, o presidente será eleito indiretamente pelo Congresso. Foi feito o arranjo, pelo menos por um futuro previsível, para que o Congresso seja controlado pelo partido Aliança Renovadora Nacional do Govêrno.

Até agora, a média dos veículos de comunicações tem tido relativa liberdade para imprimir ou dizer o que quer. Essa liberdade foi exercida, na plenitude, com auto-restrição, uma vez que os jornais compreendiam que se fizessem uma crítica demasiadamente livre haveria reação de cima. Sua cautela comprovou ser de pequeno valor, porque a lei ainda permite um grau drástico de censura. Nenhuma medida durante o regime Castelo Branco, levantou tanta oposição dentro do país, ou tanta crítica do exterior, como esta lei. (R.)

Juraci em Taipé: Nós Queremos Chineses

TAIPÉ, 28 — O ministro Juraci Magalhães disse, em discurso proferido num jantar oferecido em sua honra pelo seu colega Wei Tao, que o govêrno do Brasil tem satisfação em receber imigrantes nacionalistas chineses, estabelecendo mesmo uma zona especial para os fazendeiros de Formosa, os quais [illegible]eriam viajar em grupos ou individualmente.

O titular das Relações Exteriores conferenciou, hoje, com o «premier» da China Nacionalista CK Yen sôbre assuntos de interêsses mútuos e depois condecorou o primeiro-ministro com a Grã-Cruz do Cruzeiro do Sul, em consideração aos

(Conclui na 12ª página)

Regimes Protegem-se

PEDRO DANTAS

A ESCOLHA de certo regime político e institucional, feita por uma nação, implica um julgamento de valor e de conveniência. Optou-se por êle, porque é tido geralmente, ou majoritàriamente, como o melhor e o mais conveniente aos interêsses e aspirações nacionais. Das outras soluções possíveis, nenhuma se lhe compara em vantagens, segundo a opinião dominante. Por isso, por ser tido como melhor e mais conveniente que os outros — o melhor e mais conveniente de todos — não é lícito substituí-lo na sua essência, nos seus princípios fundamentais. A intenção declarada de substituí-lo, o fato de combatê-lo, são, pelo contrário, proscritos, proibidos, configurando ilícitos políticos e penais.

Em tese, nada impede uma boa minoria de estar com a razão. Pode acontecer, mesmo, que um só indivíduo tenha razão contra todos os demais. Ainda assim, se pregar, se incitar à substituição do regime, incorrerá êle, incorrerá a minoria que o acompanhe, no crime de subversão. As leis costumam, é certo, exigir um início de ação, para que o crime se configure como tal. «Tentar diretamente e por fatos» é a clássica fórmula das definições legais, que também exigem o requisito da violência. Observe-se, porém, que a violência está implícita na própria iniciativa de se procurar impor à maioria uma opinião e uma decisão minoritária.

Não é só. A concepção de um regime compreende uma parte essencial e uma parte meramente acessória. Esta é suscetível de melhoramento, de aperfeiçoamento, de emenda, de retificação. Não assim a primeira, de tal importância e significação que o regime se desvirtuaria e transmudaria, se admitisse sujeitá-la a modificações. Estas não podem, sequer, ser preconizadas, pelos métodos aceitáveis e hábeis para disseminar idéias políticas, no propósito de fazer proselitismo e conquistar adeptos que, um dia, se tornem, por sua vez, majoritários.

Os regimes proclamam, habitualmente, os princípios insuscetíveis de modificação. São os que lhe condicionam a existência aquêles sem cuja observância não lhe seria dado sobreviver e que formam, por isso, a sua zona ou área intocável. E' uma das limitações que pode sofrer, legitimamente, a liberdade de propaganda política e de manifestação do pensamento, sem ofensa à ordem característica do estado de direito. E' a parte rígida dos regimes que devem ser dotados de certa ductibilidade e maleabilidade, mas não ao ponto de se tornarem desossados e informes. Uma estrutura básica permanente lhes é condição essencial à vida.

A conseqüência forçada de quanto se acaba de expor é que a substituição de um regime por outro será necessàriamente subversiva, enquanto não consumada. Subversivos serão os que a preconizarem e lutarem por ela, quer através da constituição de partidos políticos (que não poderiam ser reconhecidos como legais), quer pela ação disfarçada e solerte, desenvolvida no seio de partidos de existência lícita e através dos cargos e mandatos que, sob a legenda dêstes últimos, seja dado conquistar a espíritos avêssos ao regime vigente e com êle inconformados.

Na hipótese de virem a conquistar o próprio govêrno — o que não será materialmente possível senão por fraude e com falsidade — a descoberta dos seus verdadeiros propósitos dará fundamento jurídico à sua destituição, por infidelidade, por traição. Efetivamente, a aceitação de cargo, função ou mandato, sob dado regime, importa no compromisso expresso ou tácito de defender êsse regime, ser-lhe fiel e dar-lhe execução e cumprimento, em seus princípios essenciais, em seus métodos característicos, em sua finalidade, em seu espírito. Compromisso cuja inobservância anula e justifica a rescisão da investidura, com a perda do cargo ou função e a inabilitação do infiel para o exercício de outros cargos. Podem variar os procedimentos para a aplicação de tais sanções, mas o mecanismo de defesa do regime é êsse, embora, entre nós, não se tenha conseguido fazê-lo funcion[illegible]

BRASIL, TARIFAS E TURISMO

ÁLVARO VALLE

IMAGINO que os que pensam sèriamente em turismo ainda estão sob o impacto das recentes tarifas aprovadas pela IATA e que beneficiam o Atlântico Norte, prejudicando o Brasil. Agora surge a verdade inteira e as grandes revistas americanas e européias desta semana aparecem com as tentadoras ofertas, «preços inacreditàvelmente baixos, os menores da história da aviação a jato». E realmente são.

Já antes o Atlântico Norte era beneficiado. Quem quisesse fazer uma viagem entre Nova York e Londres, não contando com qualquer tarifa reduzida, pagaria 399 dólares, ida e volta, para percorrer 3.456 milhas em cada sentido. A milha custaria cêrca de 110 cruzeiros (calculando-se o dólar a 2.000 cruzeiros, câmbio que continuaremos a manter em todo o artigo, para facilitar o raciocínio). Se viesse ao Rio, o turista americano pagaria cêrca de 116 cruzeiros por milha: 560 dólares para ida e volta, percorrendo 4.816 milhas em cada direção.

O Brasil até que não estaria tão prejudicado, se não houvesse desde muito tempo as reduções que caracterizam as passagens nas linhas Estados Unidos-Europa. De fato, raramente o passageiro iria pagar os tais 390 dólares que apareciam só «para inglês ver» na tabela.

Agora, no entanto, após a última reunião da IATA a tarifa Nova York-Londres-Nova York passou a... 230 dólares! Como a distância não se reduziu, a milha passou a custar cêrca de 63 cruzeiros! Enquanto isso, a milha para o Rio continuou a custar os 116 cruzeiros.

Não imaginem os otimistas que a redução foi apenas para Londres. Estendeu-se a tôda Europa. Uma viagem Roma-Nova York, ida e volta, passou a custar 330 dólares, embora a distância seja quase igual à Nova York-Rio: 4.260 milhas. Enquanto a passagem para o Brasil continuou a custar seus 560 dólares.

Com essas tarifas no Atlântico Norte e essas outras no Atlântico Sul, não há turista que pense em vir ao nosso país. E há uma desvantagem adicional: as linhas sul-americanas que fazem a rota para a Europa começarão a ficar despovoadas, pois os passageiros preferirão fazer a viagem via Estados Unidos e aproveitar as baixíssimas tarifas no trajeto europeu. As companhias européias que vêm à América do Sul não serão prejudicadas, porque tôdas elas têm também linhas para os Estados Unidos e o seu prejuízo será amplamente compensado. Moral da história: a Varig, Aerolíneas e outros primos pobres que tratem de rever seus orçamentos.

O GRUPO DOS 15

Houve uma precaução curiosa da IATA: as tais tarifas só vigorarão para grupos... de quinze passageiros. Mas os grupos não necessitam mais, segundo a nova regulamentação, de ser constituídos por pessoas de uma mesma agremiação ou ligadas por algum vínculo. O único vínculo associativo é a vontade de viajar barato. Com isso a Pan American, por exemplo, anuncia em todos os jornais e revistas europeus que os clientes não se impressionem com esta história de grupo. Basta comparecer a uma agência da companhia e os seus guichês de venda automática irão organizando os grupos de 15 pessoas. Em suma, a tarifa de 230 dólares Nova York-Londres-Nova York é mesmo para valer, e não há restrições.

Com isso, qual o turista europeu que perderá seu tempo em vir à América do Sul?

As possibilidades que se oferecem a um turista americano que vá à Europa são também fabulosas. Quando compra a sua passagem, êle tem o direito de «quebrá-la» alterando o roteiro e passando por várias cidades, mesmo fora do caminho, desde que fique em um certo limite de milhagem. Assim, comprando aquela baratíssima passagem para Roma, êle poderá correr pràticamente tôda a Europa.

Os europeus que podem ser turistas e ainda não foram aos Estados Unidos irão agora. Os americanos voltarão das vêzes à Europa e, se estiverem mesmo cansados, irão ao Oriente-Próximo ou à África do Norte, ainda se beneficiando das baixas tarifas.

ONDE NINGUÉM CAI

Mas cá, na América do Sul, êle não cai, ou começará a pagar exorbitantes. Se no Rio, por exemplo, resolver começar uma viagem a Buenos Aires, pagará ida e volta 192 dólares para percorrer em cada sentido 1 240 milhas. Ou seja: 154 cruzeiros por milha!

Os boladores dêsse entêrro para o turismo latino-americano são inteligentes: criaram uma limitação, a de que a viagem de baixo custo deve ser feita em 21 dias. Acontece que sabem, melhor que ninguém, que mais de 80%, dos turistas não gastam mais do que êsse tempo em suas viagens. E viagens de negócio também não levam tanto tempo.

O Brasil tem pouca sorte até nisso. Quando aparece alguma vantagem na América do Sul, é para prejudicar-nos. Como a viagem só dura em média 20 dias e como são raros os que nos visitam, temos de tentar mantê-los a maior parte do tempo em nosso país-continente. Fazer com que o turista desça por Belém, visite Brasília, conheça Ouro Prêto, estenda-se no Rio e vá ver arranha-céus em São Paulo. Mas dificilmente isso acontecerá com um americano, porque se comprarmos a nossa passagem em Nova York, e comprarmos Nova York-Buenos Aires-Nova York a passagem custará apenas 5 dólares mais do que se o turista vier apenas ao Rio. As tais 1 240 milhas passam a custar apenas 5 dólares, e o turista não perderá essa oportunidade. A única liberalidade que se descobre na nossa área vem justamente prejudicar o turismo brasileiro.

O leitor poderá dizer que também gozamos tarifas especiais: o vôo-da-amizade que faz a rota Lisboa-Rio-Lisboa é realmente barato, e poderia ser uma porta para o turismo europeu para o Brasil, pensarão alguns. Mas enganam-se: quando resolvem ser bonzinhos conosco, fazem uma limitação, aí para valer. Só podem comprar as baratas passagens do vôo-da-amizade cidadãos portuguêses ou brasileiros! Como os portuguêses não fazem turismo internacional, a tal liberalidade só é útil para que o Brasil exporte turistas para a Europa.

Tudo isso parecerá inacreditável ao leitor. Mas, se quiser, confira todos os números e preços que citamos com seu agente de viagens ou com sua emprêsa aérea. É inverossímil, mas verdadeiro.

TEMPO DAS GAMBIARRAS

Êsse é o resultado de um tempo em que se pensava no Brasil que trabalhar por turismo fôsse apenas distribuir gambiarras nas favelas, espalhar esqueletos de madeira pela rua, luzes pelas árvores ou caras pintadas pelos postes. A indústria do turismo é um negócio muito mais sério do que parece e envolve interêsses de vários bilhões de dólares. Os outros sabiam defender os seus, enquanto nós nos limitávamos a promover carnavais, por coincidência a única época do ano em que se lotam os hotéis e não precisamos pedir a mais gente que venha aqui.

Se não cuidarmos de problemas como o das tarifas (e há muitos outros), de pouco adiantarão as despesas que se fazem em promoções pelo Brasil afora. O atual govêrno fêz aprovar um decreto-lei sério e que é uma promessa de que também o turismo passou a ser tratado por gente com a cabeça no lugar. Para organizar o Instituto criado nomeou um homem de boa reputação. Aí vai então um palpite: comece o órgão com a criação de um departamento que se dedique ao estudo de tarifas e à defesa brasileira na IATA, entrosando-se com os técnicos dos vários ministérios e da iniciativa privada.

Se não se acaba com a discriminação, o nôvo Instituto vai ter de limitar-se mesmo a promover o turismo mineiro, paulista ou pernambucano. Quando muito, estendendo-se até o Prata, onde há muita vontade de viajar, muita fraternidade, mas pouco dinheiro.

E até pouco tempo atrás turismo era uma esperança de maior receita de dólares. Até o golpe da IATA mais recente.

DOM JOSÉ TÁVORA AO "DN": EDUCAR É ABRIR OS CAMINHOS À CIVILIZAÇÃO

Dom José Távora disse, ontem, ao "DN" que o movimento de Educação de Base da Conferência dos Bispos do Brasil, nos últimos 5 anos, já alfabetizou cêrca de 400 mil adultos que vivem nos Estados menos desenvolvidos, acrescentando: "A religião que ensinamos, não é uma doutrinação dogmática, orientada exclusivamente para o catolicismo".

O arcebispo de Aracaju, após explicar que o movimento de alfabetização é feito pelo sistema de aulas, através do rádio, e que para êle "educar é abrir caminhos", declarou que "tecnocracia é um extremismo da técnica endeusada, que se afasta do humanismo cristão e, daí, a advertência de Paulo VI".

PELO RÁDIO

"O nosso programa — explicou — desenvolve-se sobretudo nas zonas rurais dos Estados menos desenvolvidos, onde a escassez de professôres e de recursos materiais não permite aos governos mantêr escolas públicas. Lá, todavia, chegam as ondas do rádio, e é através delas que ministramos nossas aulas, procurando não sòmente alfabetizar o camponês adulto, como incutir-lhe noções de moral, civismo, religião e de matérias relativas às suas atividades, quais sejam agricultura, sanitarismo, etc."

CULTURA DE BASE

"Ensinar a lêr apenas é pouco — prosseguiu — pois nosso propósito é fornecer ao homem do campo uma cultura de base, uma consciência de seus problemas que lhe dê possibilidades de resolvê-los com seus próprios meios ou recorrendo às prefeituras locais". E acrescentou que "a religião que ensinamos, apesar do programa todo ter iniciado dentro da Igreja, não é uma doutrinação dogmática, orientada exclusivamente para o catolicismo. Trata-se mais de cultivar espiritualmente o camponês, de modo a que êle possa encontrar por si mesmo o caminho que mais convém à sua formação".

HORÁRIO

"Atualmente devem existir no Brasil, cêrca de 3 mil escolas radiofônicas do Movimento de Educação de Base. Há pouco mais de dois anos, antes do programa "A Hora do Brasil" ser atrasado, 30 minutos, no seu horário, tínhamos quase o dôbro de escolas, pois nossas aulas são dadas no fim da tarde, quando termina o tempo de trabalho do agricultor". E acrescentou que: "êsse fato veio a prejudicar bastante todo o programa, chegando a reduzir à metade, o número de escolas em funcionamento. O horário de verão, por sua vez, piora ainda mais as coisas pois, com o sol brilhando mais tempo, mais tempo fica o camponês trabalhando a sua lavoura".

É um abridor de caminhos na alfabetização de adultos

MISSÃO DA IGREJA

Falando sôbre o papel da Igreja no campo social, disse que: "A Igreja no Nordeste tem o seu programa básico em têrmos de evangelização. Sua missão é evangelizar os homens como Jesus fêz e nos ensinou a fazer. Todavia, há problemas graves que atingem milhões de homens dentro de regiões em desenvolvimento. Êsses problemas se traduzem em têrmos de ignorância, analfabetismo, doenças, falta de preparo profissional, carência de alimentação. Essas situações são postas à evidência dos pastôres, e dos bispos nos seus contatos permanentes com as populações da região".

ABRIR CAMINHOS

"Então nós vemos o quanto uma fase nova de maior desenvolvimento a que possamos dar nossa colaboração abrirá caminhos para uma renovação espiritual mais dinâmica e mais consciente. Quando animamos os processos de ação social, quando aplaudimos a industrialização da região, quando vemos com a maior simpatia a modernização da agricultura, estamos evidentemente abrindo caminhos para uma civilização mais digna do nome de cristã e mais de acôrdo com a doutrina social da Igreja. Êsse campo de desenvolvimento, todavia, no que diz respeito à Igreja, é antes de tudo um trabalho específico da ação do laicato católico, que no seu campo deve dar a sua contribuição para a melhoria e a transformação de tudo aquilo que venha em benefício dos homens. Acho que se deva afirmar que esta é uma grande hora para a afirmação dos leigos católicos no seu papel de influir para as reformas necessárias, justas e adeqüadas ao nosso tempo".

REALIZAÇÃO ESPIRITUAL

Continuando, afirmou dom Távora: "No Brasil como no mundo se opera tôda uma revolução de ordem moral e espiritual que a Igreja vive intensamente no que lhe diz respeito. Um grave problema que nos preocupa é o da renovação pastoral em tôdas as nossas dioceses como uma decorrência do Concílio do Vaticano II. Essa renovação não pode ser um movimento medíocre, superficial nem formalístico. Tudo exige que seja uma mudança de tudo aquilo que hoje, não responde mais às situações e aos problemas dos homens que procuram o caminho de Deus. O que é imutável e substancial não pode sofrer alteração, mas o que é acidental precisa de ser visto em têrmos de novas reflexões e de uma revisão equilibrada, excluindo-se todo o exagêro que não pode encontrar clima na Igreja". "E, para êste trabalho — acentuou — o episcopado brasileiro em têrmos concretos de pastoral de conjunto, convocou sacerdotes, religiosos, religiosas, e leigos, que têm uma grande contribuição a prestar nesta hora que estamos vivendo. Ninguém isolado é capaz de abrir os horizontes novos e de encontrar os caminhos certos que ansiamos por apontar aos homens para a sua realização espiritual".

TECNOCRACIA

Pronunciando-se em seguida sôbre as declarações do Papa Paulo VI ao marechal Costa e Silva, quando do seu encontro em Roma, disse o arcebispo dom José Távora, que "a Igreja está sempre atenta a todo processo que leve o homem ao materialismo. Não há uma forma só de materialismo no mundo. Há muitas: política, econômica, cultural e em diferentes formas de vida. Indiscutivelmente, a tecnocracia é um extremismo da técnica. É a técnica endeusada e, por conseqüência, se afasta imensamente do humanismo cristão. Daí a advertência do Papa".

Comida Aumenta Mais: 15% em 7 Dias

Os gêneros alimentícios sofreram aumento da ordem de 15%, em relação à semana passada, tendo o arroz amarelão atingido a Cr$ 980, correspondendo ao acréscimo de mais Cr$ 280 sôbre a tabela anterior, enquanto o frango abatido de Cr$ 2.000 chegou a Cr$ 2.200 o quilo.

Por outro lado, os comerciantes de artigos de Carnaval, inclusive, os bares e restaurantes improvisados no interior de clubes, devem pagar o impôsto de circulação, comunicando, prèviamente ao Departamento de Receita as operações que serão realizadas.

SONEGAÇÃO

A venda da carne bovina continua irregular no mercado carioca, estando, a maioria dos açougueiros, sonegando o produto tabelado, pela SUNAB, em Cr$ 850 o quilo, como o caso do acém, capa de filé e peito e cobrando Cr$ 3.000 pelo filé sem osso.

O pão, também, é outro problema que vem trazendo dificuldades as donas-de-casa, uma vez que a bisnaga de Cr$ 85 não está sendo fabricada. As outras qualidades do alimento não custam menos de Cr$ 130, equivalendo a 18% a mais sôbre o preço previsto pelos técnicos no pão de 150 gramas.

MANOBRAS

Foi publicada, ontem no «Diário Oficial» a portaria do sr. Guilherme Borghof, majorando para Cr$ 40 o litro do leite «in natura», ao mesmo tempo que os produtores vinham pondo em prática uma série de manobras, visando forçar a elevação do alimento a, pelo menos, Cr$ 310, contrariando-se, desta forma, o **acôrdo de cavalheiros** que fixou o teto máximo de Cr$ 275.

DÉBITO

O Departamento de Receita do Ministério da Fazenda divulgou, ontem, comunicado, informando que as pessoas que exercerem o comércio de artigos de Carnaval, através de instalações provisórias, inclusive, os bares e restaurantes improvisados no interior de clubes e parques de diversões, deverão inscrever-se, prèviamente como contribuintes do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias. A omissão de notas fiscais ou qualquer outra irregularidade que implique em débito de tributo, sujeitará o infrator às penalidades regulamentares, que serão aplicadas sem prejuízo da imediata apreensão dos artigos em estoque.

REMEDIOS

O sr. Guilherme Borghof desmentiu, ontem, que a SUNAB houvesse aprovado a liberação nos preços dos remedios, revelando que, pelo decreto 38, os produtos farmacêuticos só poderão sofrer um acréscimo de 10%, no decorrer de 67, de acôrdo com a diretriz da CONEP.

Disse, ainda, que o calculo para à venda daquêles artigos será o «preço nacional» mais 30%, correspondente a margem de lucro de comercialização.

PREÇOS

Eis o levantamento de preços feito, ontem, pelo «DN», nas feiras, principais casas do comércio e no Mercado do Produtor:

GÊNEROS	Feiras Cr$	Casas Comerciais Cr$	Mercado Produtor Cr$
Arroz amarelão	980	950	780
Arroz especial	850	800	680
Arroz "blue rose"	680	650	—
Batata graúda	400	350	280
Batata média	360	300	220
Farinha de mandioca	360	380	320
Cebola branca	300	250	200
Feijão prêto comum	600	500	480
Fubá de milho	380	390	340
Sal refinado	280	250	200
Alcatra	—	2.800	2.500
Acem	—	1.050	1.050
Capa de filé	—	1.050	1.000
Chã de dentro	—	2.340	2.340
Patinho	—	2.340	2.250
Filé sem ôsso	—	3.000	2.700
Filé mignon	—	4.200	3.500
Carrê de porco	—	3.200	2.600
Pernil com ôsso	—	2.500	2.300
Óleo de soja	1.500	1.450	1.350
Fumeiro	2.300	2.600	2.000
Banha em lata	1.400	1.600	1.300
Frango abatido	2.200	2.150	2.000
Frango vivo	2.200	2.300	2.000
Ovos extra	1.050	1.100	1.020
Ovos especiais	1.050	1.020	980
Manteiga extra	4.200	4.000	3.400
Manteiga de 1ª	3.800	3.500	3.000
Queijo prata	2.600	2.800	2.400
Queijo de Minas	2.500	2.400	2.000
Parmezão	3.200	3.400	3.000
Abóbora	300	200	200
Alface	280	320	200
Bata doce	380	500	380
Beringela	500	320	300
Beterraba	380	350	300
Cenoura	900	850	700
Quiabo	500	650	500
Tomate	900	650	650
Abacate	700	1.000	600
Laranja pêra	1.200	900	850
Mamão	700	650	400
Melancia	280	400	220
Melão	1.200	1.000	900
Uva	1.200	1.000	1.000
Limão	400	550	400

NO ATACADO

No comércio atacadista são as seguinte as cotações:

PRODUTOS	
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável
Amarelão	37.000 a 49.000
Agulha	37.000 a 39.000
Blue Rose	35.000 a 36.000
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado fraco
Jalo	24.000 a 25.000
Prêto	29.000 a 30.000
Mulatinho	21.000 a 22.000
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 quilos)	mercado estável
Fina	12.500 a 13.500
Grossa	11.300 a 12.000
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado estável
Grande	26.000 a 27.000
Médio	25.000 a 26.000
AVES (p/quilo)	mercado estável
Viva	1.650 a 1.850
MILHO (Sc. 60 quilos)	mercado firme
Amarelo mesclado	12.700 a 12.800
Amarelo hibrido	14.300 a 14.400
BATATA INGLESA (Sc. 60 quilos)	mercado estável
Comum Primeira	6.000 a 10.000
Comum Especial	10.000 a 14.000
TOMATE (Cx. 25 quilos)	mercado estável
Extra	10.000 a 12.000
Especial	7.000 a 10.000
CEBOLA (Sc. 45 quilos)	mercado estável
Pêra	6.750 a 9.000
BANANA (pregado de 30 quilos)	mercado estável
Prata	6.000 a 6.500
LIMÃO	mercado estável
Galego	2.000 a 5.000
Siciliano	1.000 a 5.000

Botafogo no Rumo Das Cemíguas

Sob a divisa «Botafogo, comércio de preços justos, atenção e cortesia», uma movimentada campanha para promover o comércio local e o próprio bairro foi iniciada pela Associação Comercial e Industrial de Botafogo, e a IV Região Administrativa.

O presidente da ACIB, sr. Antônio César Rodrigues, informou que serão colocadas faixas e dísticos em todo o bairro, alusivas à campanha, que significará um estímulo aos consumidores, interessados nas Cédulas Milionárias.

PROMOÇÃO

Explicando o movimento do comércio botafoguense, o presidente da ACIB lembrou que Botafogo é um bairro intermediário, entre Copacabana e o centro.

Assim, disse, vivemos de nossa própria população que, entretanto, faz parte de suas compras em outros lugares. O sentido da campanha é o de criar novos estímulos aos negociantes locais e mostrar aos moradores do bairro que em Botafogo há um comércio completo, onde nada falta. Os botafoguenses devem atentar para o fato de que grandes magazines, após acuradas pesquisas de mercado, verificaram que Botafogo é realmente um dos bairros que melhores condições oferecem para compras, pois o comércio é muito forte e bem organizado. Por isso, foi idealizada a campanha, já em início de execução. Diversas faixas e dísticos, colocados em pontos de evidência, dizem que «os visitantes são bem-vindos ao comércio de Botafogo». Por sua vez, o jornal «Botafôlha», através da divulgação das possibilidades do bairro, visa a agrupar a população botafoguense em tôrno de seus próprios interêsses.

(Conclui na 12ª página)

O MERCADO DE AÇÕES

UM IMPERATIVO PARA O BRASIL: O GRANDE MERCADO

● Herbert Cohn

A ECLOSAO industrial brasileira nas duas ultimas décadas alcançou vulto enorme, e prossegue. Participam desta expansão gigantesca empreendimentos naciouais e estrangeiros. O que surpreende, é a capacidade realizadora do empresário nacional, que consegue sobrepujar com seu dinamismo, e quase sòzinho, todos os obstáculos que surgem pela sua frente. Surpreende, mais ainda nesse desenvolvimento, a ausência — há raras exceções — da participação pública nacional lá onde poderia ser util e lucrar: na parte financeira. Porque da forma pela qual atualmente é encaminhada, por empréstimos a juros elevados, ela só pesa nos custos e nas exigibilidades, impedindo qualquer plano de expansão ante a fria realidade de possíveis faltas de solvência.

Que contraste com emprêsas de outros países, Japão, Estados Unidos, Alemanha etc., onde emissões de capital sejam de milhões ou de bilhões — são tomadas pelo público em questão de dias, às vêzes de horas! Que diferença de economias! Quantos benefícios adviriam para o país se se pudesse chegar a tal estágio! O valor dêste objetivo até agora só conseguiu deitar raízes raquíticas no Ministério do Planejamento e da Fazenda. Entre os meios empresários, há também raízes bem assentadas, mas são escassas. O mesmo acontece como as Federações de Indústrias, as Associações Comerciais, etc.

A lenta e inadequada avaliação dêsse objetivo continua a ser o drama do mercado de ações, e no entanto sua importância salta aos olhos. O próprio presidente do Banco Central, têrça-feira em Belo Horizonte, ao anunciar a próxima assinatura de um decreto-lei em incentivo ao mercado — 10% dos recursos do impôsto de renda das pessoas físicas e jurídicas na compra de ações de emprêsas de capital aberto — explicou que a medida "tem por objetivo final a redução das taxas de juros a ser conseguida através de capitalização das emprêsas. A nossa tese é que se afetarmos a demanda de crédito, através do mercado de capitais, forçaremos a redução da taxa de juros" — entendemos que se proporcionarmos um forte estímulo ao mercado de ações, as emprêsas de capital aberto terão as condições necessárias para promover sua capitalização. Ora, quando elas atingirem um determinado estágio de capitalização, automàticamente irão reduzindo as suas necessidades de novos financiamentos e empréstimos e, em conseqüência, a demanda de crédito cairá sensivelmente.

"Esta situação provocará também, como efeito indireto nos estabelecimentos de crédito, uma redução na taxa de juros em face da concorrência que surgirá entre êles no sentido de oferecer crédito".

"Entendemos que esta é a melhor fórmula para atingirmos o objetivo final, pois não é conveniente baratearmos a taxa de juros através da diminuição da oferta de crédito, mas, sim, através da redução da procura de crédito".

As palavras do presidente do Banco Central explicam claramente as razões de se fomentar o mercado de ações: é o caminho da capitalização das emprêsas.

O que se objeta, é que estas declarações têm caráter de relance, quase ocasional, quando deviam ser enfáticas; deviam emanar como decorrência de um plano de relêvo que pudesse realizar com a máxima brevidade um objetivo cuja essencialidade é vital. E existe um plano nesse sentido: o Plano Impacto do Mercado de Capitais.

Sem diminuir o enorme benefício que virá propiciar o decreto anunciado pelo dr. Dênio Nogueira, não se pode entretanto deixar de lamentar a fragmentação do Plano Impacto, que realmente têm condições de granjear bases definitivas de arranque para o Grande Mercado. Só o Grande Mercado dará condições para que se processe a capitalização das emprêsas nacionais na escala de suas vastas necessidade.

COTAÇÕES NO FECHAMENTO

		20-1-67	27-1-67	Variação Percentual
	Banco do Brasil	3.820	3.800	+ 2,1%
+	Aços Villares — pref.	1.720	1)780	+ 3,5%
	América Fabril	260	390	+ 50 %
+	Antarctica	1.480	1.470	— 0,7%
+	Arno	630	700	+ 11,1%
	Brahma — pref.	1.930	2.030	+ 5,1%
	Brahma — ord.	1.870	1.970	+ 5,3%
	Brasileira de Energia Elétrica	118	131	+ 11 %
	Brasileira de Roupas	340	500	+ 47 %
	Brasileira de Usinas Metalúrgicas	370	480	+ 29,7%
	Carioca Industria — ord.	450	540	+ 20 %
+	Casa Anglo	1.500	1.530	+ 2 %
	Deodoro Industrial	240	410	+ 70,1%
	Docas de Santos	615	710	+ 15,4%
	Dona Isabel	490	710	+ 28,6%
+	Duratex	1.145	1.160	+ 1,3%
+	Estrêla	1.130	1.200	+ 6,2%
	Ferro Brasileiro	700	810	+ 15,7%
	Hime	470	595	+ 26,6%
	Kibon	1.890	2.120	+ 12,2%
	Lojas Americanas	1.770	2.060	+ 16,4%
+	Máquinas Piratininga	825	830	+ 0,1%
	Mesbla — ord	750	910	+ 21,3%
	Mesbla — pref.	720	890	+ 23,6%
	Mineração Trindade (Samitri)	690	890	+ 28,9%
+	Moinho Santista	1.300	1.285	— 1,2%
	Nova América	850	988	+ 4,7%
	Paulista de Fôrça e Luz	168	187	+ 11,3%
	Petrobrás	2.100	2.350	+ 11,9%
+	São Paulo Alpargatas	775	870	+ 12,3%
	Siderúrgica Belgo Mineira	580	710	+ 22,4%
	Siderúrgica Nacional - portad.	1.150	1.240	+ 7,8%
	Souza Cruz	2.000	2.230	+ 11,5%
	Vale do Rio Doce — nom.	2.830	2.900	+ 2,5%
	Vale do Rio Doce — portador	2.870	2.950	+ 2,8%
	Willys — ordinárias	610	720	+ 18 %
	White Martins	2.880	3.300	+ 14,6%
+	Cotações em São Paulo			

Ibrahim Sued INFORMA

Três das quatorze mais elegantes do Brasil de 1966: Senhoras Carmem Mayrink Veiga, Lourdes Catão e Teresa Sousa Campos

FLAGRANTES DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD (Via Western) — «Hollywood é uma cidade implacável», disse-me uma das milhares de lindas jovens que vêm a esta cidade em busca da fama e da chance de se tornar uma Marylin Monroe.

Para a operária de Bangu, ou uma «vendeuse» da Ducal, as grandes «vedettes» do cinema enchem seus olhos com as luxúrias, os deslumbramentos de uma vida fausta, com seus nomes nas manchetes mundiais...

Há, porém, um engano na mente da «vendeuse» da Sloper, ao pensar que felicidade é a fama e a glória do «top» de Hollywood...

Quantas e quantas atrizes de Hollywood, cujos nomes vivem nas manchetes mundiais, gostariam de rocar suas falsas vidas pela modesta, porém feliz, vida da operária de Bangu ou da tecelã da Matarazzo.

Kim Novak anda tão infeliz que gostaria de ter nascido uma pacata operária, dona de casa. Isto me foi dito por um velho ator, hoje na miséria, vivendo da propina daqueles que se utilizam de seus serviços de guardador de carros...

Kim Novak perdeu duzentos mil dólares. Tôda sua casa em Bel Air foi derrubada pela queda de um morro que se desmoronou em conseqüência das chuvas. Não há seguro para desmoronamento.

O Cônsul Raul Smandeck está de parabéns e de bôla branca pela organização da visita do Presidente eleito, «Seu» Artur, a Los Angeles. Tudo correu perfeito.

A Varig inaugurou oficiosamente seu nôvo avião. Foi a Tóquio trazer o Presidente eleito e sua comitiva para os Estados Unidos, com escala em Honolulu.

O Embaixador e Sra. Vasco Leitão da Cunha foram a Honolulu aguardar o Presidente eleito. Eu preferi aguardar em Hollywood, por essa razão cancelei meu vôo ao Havaí.

Além de «Seu» Artur, o grande assunto brasileiro nos jornais de Los Angeles é o jôgo de futebol entre o Santos e o River Plate, dia 29, em Los Angeles. O retrato de Pelé está em tôdas... O americano começou agora a se dedicar a êsse «business» chamado futebol, que os nossos cartolas não sabem explorar. Vai ser uma brasa. Vocês aguardem...

Uma das mais bonitas casas de Bel Air é a dos Homel. Fui a uma reunião íntima, promovida pelo Cônsul Raul Smandeck, naquela bela residência. Estavam presentes alguns artistas franceses que estão filmando em Hollywood.

Foi o meu amigo Richard Gallard quem me apresentou a belezoca que se chama Jill St. John. Ela interrompeu suas filmagens nos estúdios da CBS para gravar o «tape» comigo.

Jill St. John, que é hoje considerada uma das mais bonitas atrizes de Hollywood, está filmando um grande musical para a tevê, com músicas de Nat King Cole. Vai-se chamar «Love» (Amor).

Jill St. John disse-me que a música brasileira tem influenciado nesses últimos três anos a música americana. Confessou-me que é fã da música de Sérgio Mendes e Antônio Carlos Jobim.

Aliás, Sérgio Mendes tem uma excelente situação em Los Angeles, onde reside. É hoje um dos ases musicais em Tio Sam. Antônio Carlos Jobim, que também aqui se encontra, está preparando o LP que vai fazer para Frank Sinatra gravar.

Também Maísa veio tentar Hollywood e Bola Sete está tocando aqui num clube noturno. Luís Bonfá, que aqui também se encontra, disse-me que assinou com a Paramount para musicar um filme em junho. E assim vai indo aqui em Hollywood a música brasileira...

A vida noturna de Hollywood mudou nesses últimos anos. O famoso restaurante Romanoff fechou há dois anos. Em seu lugar, nasceu o «Le Bistrô» e o «La Scala», ... os astros e as estrêlas fazem suas ...

Almocei com Denise e Vicente Minelli e depois fui conhecer sua residência em Sunset Boulevard. O famoso diretor de cinema ainda fala com saudade do Festival de Cinema do Rio, e Denise Minelli usava um grande broche montado em brilhantes pelo maior joalheiro de Nova York, com pedras preciosas que ela adquiriu no Rio, com os irmãos Band.

O broche, que tem no centro um grande topázio, faz um sucesso louco entre as americanas. Denise Minelli, que é uma das principais «hostess» de Hollywood, tem uma linda casa decorada com telas modernas de autores estrangeiros, e numa parede lá está uma famosa «janela» de Zé Paulo Moreira da Fonseca, que ela adquiriu durante o Festival.

O Beverly Hill Hotel continua sendo o mais freqüentado pelos artistas e pela sociedade, enquanto o modernissimo Beverly Hilton (tem apenas seis buates), que é um dos mais modernos do mundo (foi onde me hospedei), é o local dos homens de «business».

Em um almôço que Jorge Guinle ofereceu no «Polo Louge», do Beverly Hills, conheci a bela Sandra Scott, que está querendo visitar o Rio no carnaval. Aliás, muitos particulares irão ao Rio para o carnaval, inclusive um milionário daqui que vai levar um grupo no seu avião particular.

No Copa, em uma mesa no bar, um grupo conversava. Em princípio, eram apenas oito. No final, estavam à mesa quase trinta pessoas. Entre os presentes, os Srs. Abreu Sodré, Carlos Lacerda, Marcos Tamoio, Alfredo Machado, Edilberto Ribeiro de Castro e João Condé!

No Rio, o Sr. Andre Regad, presidente do mundialmente famoso «Club de Mediterranée», organização considerada como a mais importante do turismo coletivo e dirigido. A entidade tem cêrca de 300 filiados só na França. O sócio paga o ano inteiro com direito a uma temporada de 15 dias num acampamento do Club. Aí desforra: não paga nada.

O Sr. Andre Regad está de ôlho em algumas regiões pitorescas de Búzios, em Cabo Frio, Santa Catarina e Bahia. Os grupos turísticos do Club são conhecidos em tôda a Europa.

No grupo de Guy de Castejá, que está chegando ao Rio para o carnaval, vêm 17 personalidades. Entre elas o Sr. Pilotas, uma das dez grandes fortunas da França, e o casal Friedman, êle diretor-geral da mais importante emissora de televisão da França, «Europa nº 1».

A «Banda na Folia» tem seus trabalhos pràticamente concluídos, com uma grande equipe trabalhando em regime de «full time» nos salões do Copa, cujo júri do concurso de fantasias deverá ser presidido por Gina Lollobrigida.

Estão sendo articuladas amplas manifestações para assinalar o retôrno do Marechal Costa e Silva e sua comitiva ao Brasil, na próxima quarta-feira. O presidente eleito e sua comitiva deixarão Nova York na têrça-feira, desembarcando na manhã do dia seguinte no Galeão. «Seu» Artur terá recepção das mais entusiásticas.

O Deputado Ernâni Sátiro, neste fim de semana no Rio, desenvolveu intensos contatos, visando a sua candidatura à Presidência da Câmara. Um acôrdo firmado com os Srs. Djalma Marinho e Rui Santos beneficiará os três. O mais votado no primeiro escrutínio terá os votos dos demais no segundo.

O Ministro Nascimento Silva, do Trabalho, está acelerando os trabalhos da Comissão Permanente de Direito Social que estuda a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, tudo levando a crer que a matéria ainda será assinada pelo Marechal Castelo Branco.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

... e a caravana passa ...

Osmar Já é da Mangueira: Chica da Silva dá Adeus ao Salgueiro

Copa já Está de "Banda" Para Receber os Foliões

Embora o sucesso consagrado para o carnaval dêste ano seja a «Máscara Negra», tôdas as atenções no baile do Copa estarão voltadas para a banda: e que a decoração dos seus salões, cujos trabalhos já se acham na fase final, está cheia de soldadinhos, tubas, balizas e trombones, elementos figurativos da criação musical de Chico Buarque.

Milhares de bandeirolas, discos de papel de estanho, pompons de celofane, tudo vai transformar o teto dos salões do Copacabana Palace numa espécie de firmamento estrelado, paraíso do carnaval, e os corpos celestes representados pelos artistas que todo o mundo espera, depois de um longo «suspense», na confirmação dos convites da Secretaria de Turismo.

ENTENDER PARA GOSTAR

A beleza da decoração representa o trabalho de uma equipe, a mesma responsável pelo sucesso dos enfeites do IV Centenário que, há quase um mês, vem-se empenhando na realização do seu projeto. Falando ao «DN», disse o decorador David Ribeiro que, «depois de considerar vários temas, entre os quais os signos do zodíaco e o circo, inspiramo-nos no sucesso de Chico e optamos pela banda. Sentimos que o povo adora aquilo que compreende, e a banda é entendida por todos, desde os mais simples aos mais intelectualizados».

ABRE E FECHA

Desde os primeiros dias do ano, uma equipe de carpinteiros e de pastoras, tiradas de suas escolas para trabalhar na confecção dos pompons de celofane e outros serviços mais de habilidade, ocupa uma sala e um salão no Copacabana Palace para concluir a tempo o projeto, que tem a sua execução dificultada pelo show «Frenesi», ainda presente no «Golden-Room», e pelas festas particulares programadas para esta época. As tradicionais bandeirolas enfeitando as passagens, passarinhos sobrevoando os salões suspensos por fios, e até um chafariz com sete metros de altura, localizado no «hall» e como ponto alto da decoração, tudo faz parte do cenário por onde uma banda de verdade vai passar, abrindo e fechando o baile.

LOLÓ PRESIDE

O julgamento das fantasias, com a bossa nova do desfile na varanda, será feito por uma comissão presidida pela atriz Gina Lollobrigida, que por fim confirmou a sua vinda ao secretário Carlos de Laet. Este ano, apenas o primeiro prêmio ser conferido às diferentes categorias, esperando, dessa forma, os organizadores do baile aprimorar o concurso com uma recompensa maior que não será diluída em dois ou três prêmios menores. Para não atrasar o baile, o julgamento será feito antes do seu início, com os candidatos desfilando dentro da medida do possível pelo interior todo dividido do Copa. Quem não puder pagar os Cr$ 100 mil do ingresso individual, que vá para a avenida Atlântica, de onde poderá ver tôdas as fantasias sôbre o teto da pérgola.

O salão, de cima para baixo

Demonstrando certa mág... e dizendo que sofreu vár... injustiças dentro da esc... Osmar Valença, ex-presid... dos Acadêmicos do Salgueir... declarou ao «DN» que vai des... filar pela Estação Primeira ... Mangueira, na «Ala dos Ba... mios», composta de diretor...

Para confirmar a sua par... cipação verde e rosa, levou ... reportagem ao local onde es... sendo confeccionada sua fan... tasia e revelou que Chica d... Silva — sua mulher, Isab... Valença — estará despedind... se, êste ano, do Salgueiro, acompanhando-o na mudança.

Na palestra que manteve com a reportagem do «DN», ... ex-presidente do Salgueiro de... clarou que também sua mulher Isabel Valença vai fazer a sua despedida no Salgueiro êste ano. No próximo Carnaval — assegurou Osmar Valença — Chica da Silva será 100% da Estação Primeira.

INJUSTIÇAS

Sempre demonstrando esta... abalado com as injustiças que alega ter sofrido dentro do Salgueiro, Osmar Valença afirmou que não tem nenhum res... sentimento e não guarda rancor de ninguém. Revelou que tem muitos amigos dentro do Salgueiro e que uma pequena minoria fêz com que êle abandonasse a escola. Apesar disso, não quer saber mais do Salgueiro e disse que de forma nenhuma, voltará a presidir a famosa vermelho-e-branco da Tijuca. Fêz questão absoluta de dizer que esta decisão é definitiva.

PRESTIGIO

Depois de ter experimentado a sua fantasia, Osmar foi com a reportagem do «DN» até a sede da Mangueira, onde constatou o prestígio que desfruta na verde e rosa. Foi saudado pelos antigos mangueirenses e surpreendido com uma declaração do diretor de bateria, Valdemiro Tomé Pimenta, afirmando que êle era a pessoa indicada para presidir a Estação Primeira, ressalvando, entretanto, as boas qualidades nos atuais dirigentes. Osmar sorriu e disse que não havia pensado no assunto, pois a gestão da atual diretoria vai até 1968.

NÃO SABE

Osmar Valença evitou falar na fantasia de sua mulher. Declarou sòmente que ela encarnará a Princesa Isabel no elenco do Salgueiro e que o modêlo está sendo confeccionado pelo costureiro Eky ... tos, em Petrópolis. Desconhece o custo da fantasia. «Mesmo que soubesse não diria». Deu a entender que o público gosta de saber que ela custa muito e vai sair bonita. Entretanto, isso não pode acontecer mais, porque senão os «homens» ... dar em cima. Geralmente o custo é bem menor do que o anunciado.

ENSAIO

Osmar continua freqüentando os ensaios da verde-e-rosa. Hoje, a partir das 20 horas, na quadra da rua Visconde de Niterói, Osmar estará participando de outro grande ensaio da Mangueira. O «DN» perguntou ao ex-presidente do Salgueiro se êle ainda estava freqüentando os ensaios e a sede da escola. «De uns tempos para cá, não. Entretanto, quando estiver com vontade lá estarei. Porque, se sofri injustiças por parte de alguns, ainda guardo boas lembranças de muitos. Mas, como dirigente, nunca ...

UM NÔVO DESQUITE DO ARTISTA

Aí está o casal descindo: Jackson do Pandeiro e Almira. Ela, na ocasião, mais sorridentes do que êle, aguardava a palavra do juiz sôbre o desquite. Agora, a dupla continua mas só para efeito comercial. Nada de amor. Curioso é que anos atrás, Jackson teve outro processo de desquite, êste mais rumoroso, com tomada de provas em Campina Grande, onde começara a vida e conhecera sua primeira mulher. E, nesse outro caso, Almira participou ativamente dos trabalhos extra-judiciais para a dissolução do vínculo.

Emprêsa de investimento Aumenta Seu Capital

Acabam de associar-se à ... nalto S/A. Crédito, Financiamento e Investimento os antigos diretores da Independência S/A. Srs. Bernardino de Campos Netto, Rubens Chino Filho e Joaquim Cândido de Oliveira Nogueira.

Esta emprêsa que opera no mercado de capitais, principalmente com Letras de Câmbio, tem sede em São Paulo, sendo seu diretor presidente o conhecido banqueiro Olavo Canavarro Pereira.

A emprêsa que se encontra em fase de grande expansão teve aprovado o aumento de seu capital social para Cr$ ... milhões e tem seus escritórios da Guanabara instalados à ... Almirante Barroso, 81 ...

CMN Dará Palavra Final Sôbre as Duplicatas Contra Empresários

Os membros do Conselho Monetário Nacional debaterão, no decorrer da semana, o projeto sôbre a emissão de duplicatas, contrariando os empresários, que reivindicam o desconto de títulos com longo prazo de vencimentos.

Segundo o «DN» apurou, será mantida a pena de cinco anos de prisão para os que colocarem em circulação duplicatas «frias» e mandar em protesto, após 24 horas do vencimento, os títulos não resgatados, acrescidos, possivelmente, de uma correção monetária.

CRITÉRIO

Nos meios financeiros comenta-se que o sr. Dênio Nogueira está disposto a pôr em execução as novas normas para a emissão de duplicatas, dentro de um critério capaz de possibilitar o movimento bancário, com vistas ao esquema que o govêrno vem elaborando, na tentativa de fazer circular, antes de 15 de março, o cruzeiro nôvo, contendo, paralelamente, a inflação.

O projeto, aprovado pelas três comissões do Banco Central, presidente pelo sr. Teófilo Azeredo Santos, não foi, como pretendiam os empresários, enviado, diretamente, ao presidente Castelo Branco, uma vez que caberá, antes, o CMN emitir parecer e deliberar a respeito, com base na diretriz da política econômico-financeira do govêrno.

DESESTÍMULO

As autoridades monetárias já decidiram, em reuniões realizadas em caráter sigiloso, que o aumento da taxa de juros para os redescontos será de 22% ao ano, a fim de desestimular as operações. Paralelamente, vêm discutindo sôbre a fixação do teto dos depósitos compulsórios que, segundo o decreto-lei do marechal Castelo Branco, poderá chegar a até 35%.

RECURSOS

O conjunto de medidas econômico-financeiras que tem, como principal objetivo, reduzir o índice inflacionário do país, será divulgado, no decorrer da semana, incluindo-se as novas normas sôbre a emissão de duplicatas, o que virá impossibilitar a obtenção de recursos, por parte das emprêsas, através do desconto imediato daqueles títulos, considerando-se que o govêrno proibirá a concretização de tais operações, conforme vinham sendo feitas até o momento.

CONTENÇÃO

Os industriais e comerciais afirmaram ao «DN» que a preocupação do govêrno é conter, mais ainda, o capital de giro das firmas nacionais, a fim de — segundo seu plano — reduzir a alta do custo de vida e pôr no mercado o nôvo padrão monetário, tão logo as autoridades estrangeiras tenham tido conhecimento da medida. Acrescentaram o aumento da faixa de redescontos de 12% para 22% visou impedir que os bancos concretizassem suas operações, em maior escala, já que passariam a ter mais 8%, arrecadado para o Fundo de Garantia.

REAJUSTAMENTO

Nos próprios setores governamentais revela-se haver necessidade de reajustamento da taxa do dólar, a fim de, não só se manter a balança de pagamento, mas, também, estimular as exportações, já que os preços internos estão mais altos do que no mercado internacional.

A manutenção dos preços mínimos pelo presidente Castelo Branco foi a primeira medida concreta para a contenção da inflação, sendo que a Comissão de Financiamento da Produção fixou a tabela por zona, tendo cada Estado Produtor, 3, 4 ou, no máximo, 5 preços.

EXPORTAÇÃO 66: CRESCERAM OS PRODUTOS AGRÍCOLAS

O «DN» dá hoje o resultado das exportações dos principais produtos agrícolas brasileiros, verificados no exercício de 65-66.

Os produtos que figuram com maior destaque na pauta são café em grão, algodão, cacau, couros e castanha do Pará.

PRODUTOS	1000 toneladas 1966	1000 toneladas 1965	US$ 1.000.000 1966	US$ 1.000.000 1965	US$/tonelada 1966	US$/tonelada 1965
VEGETAIS						
Café em grão	1022	809	777	707	760	873
Algodão em rama	236	196	111	96	470	489
Açúcar	990	760	80	57	81	75
Cacau — Amêndoas	113	92	51	28	449	301
Cacau — manteiga	21	17	21	13	988	776
Milho em grão	621	560	32	28	51	50
Arroz	228	187	29	21	126	111
Fumo em fôlhas	45	55	22	26	449	477
Óleo de mamona	96	140	22	27	234	191
Sisal ou agave	139	135	22	23	158	168
Castanha do Pará	30	20	15	12	499	582
Soja — farelo e torta	183	105	15	8	80	73
Soja em grão	121	75	13	7	108	98
Amendoim — farelo e Torta	154	122	12	9	76	71
Amendoim em grão	14	18	3	4	251	222
Cêra de carnaúba	14	12	10	11	718	892
Erva-mate	35	42	7	7	196	166
Banana	205	216	6	6	31	29
Pimenta em grão	6	7	5	6	850	815
Laranja	80	159	4	7	47	47
Óleo de oiticica	10	10	4	4	359	389
ANIMAIS						
Couros e peles	31	48	30	24	987	495
Lã	22	14	25	15	1168	1050
Carne Bovina	33	53	23	37	695	697

Petrobrás: O Petróleo Não Corre Risco Algum

A diretoria da Petrobrás, valendo-se do pronunciamento do govêrno, feito através do ministro Mauro Tibau, afirmou, ontem, que monopólio estatal do petróleo não se encontra em perigo.

O presidente da República, —explica — segundo o titular das Minas e Energia, afirmou que a emenda introduzida na Carta, não fere a exclusividade da ação da emprêsa.

EXPLICAÇÃO DO MINISTRO

Para melhor esclarecimento do assunto a diretoria da Petrobrás divulgou o texto declarações do ministro:

"A emenda do monopólio do petróleo, tal como aprovada pelo Congresso Nacional, resultou de entendimentos entre a liderança da ARENA e vários autores de emendas sôbre o assunto, visando a rejeição destas. Dêsses entendimentos, participaram parlamentares de tôdas as Casas do Congresso, infundindo a liderança da ARENA e convicção de que a emenda representava, além de um consenso da opinião parlamentar, uma resposta às solicitações recebidas de entidades representativas da opinião pública.

Para o Govêrno Federal, a essência da matéria nunca estêve em jôgo. Reiteradas manifestações públicas do presidente da República e o apoio ostensivo e efetivo sempre proporcionado à *Petrobrás*, bem evidenciam a posição do govêrno de considerar o assunto do petróleo, tal como êle se encontra presentemente, resolvido a contendo do interêsse nacional. Dessa forma, interpreta o govêrno a ação do Congresso como um desejo de transpor para a Constituição uma parte do atual regime legal considerada como um mínimo a ser resguardado de futuras eventuais alterarações. Entretanto, tal não obriga o govêrno a modificar sua conduta, tradicionalmente pautada sob a egide básica do monopólio e criadora da *Petrobrás*, que é a Lei nº 2.004, de 3 de outubro de 1953, e que tão proveitosos resultados vem proporcionando ao país.

Dessa forma, a emenda não determinará nenhuma modificação na referida Lei nº 2.004. Muito ao contrário, no momento em que a *Petrobrás* acaba de ultrapassar os 150.000 barris por dia de produção própria de óleo cru e descobre novas e vastas áreas produtoras, entendo que a hora é a de reafirmar a confiança no govêrno na sua emprêsa e apoiá-la ainda mais, para que breve nos proporcione a almejada auto-sufiência de combustível liquido".

PADRE MELO ACIONA USINEIRO: CALÚNIA

RECIFE — O vigário do Cabo vai processar por calúnia o proprietário do Engenho Vila Real sr. Fausto Carneiro Leão, que o havia acusado na Delegacia de Segurança Social de estar tentando formar uma frente política no campo com a participação de integrantes do govêrno depôsto.

Padre Antônio Melo desmentiu, também, que tivesse convidado o camponês João Domingos Alves para delegado sindical, argumentando que aquêle líder de classe já defende os interêsses do Sindicato Rural do Cabo, no Engenho Vila Real há mais de três anos. (Trp)

PIMENTEL EVITA DESPEJO DE LAVRADORES: ACÔRDO

CURITIBA (Correspondente) — Um acôrdo amigável entre o proprietário de vasta área de terras no noroeste do Estado e seus posseiros foi conseguido pelos advogados do govêrno do Paraná, evitando problema social que se esboçava na região, com o despejo de centenas de famílias de lavradores.

A ida dos advogados ao local foi determinada pelo governador Paulo Pimentel tão logo teve conhecimento do litígio que se arrastava por vários anos na Comarca de Loanda, a respeito da propriedade de uma área de mil alqueires.

IUGOSLAVOS PAGAM ÔNUS PARA TRIGO

BELGRADO, 28 — Os iugoslavos, agora, terão que pagar mais pelos cigarros e bebidas alcóolicas, para que o govêrno possa comprar no Exterior 800 mil toneladas de trigo. A causa direta da nova emenda da lei foi uma decisão do Congresso dos Estados Unidos, no ano passado, proibindo a venda de trigo à Iugoslávia, como país que tem navegação para Cuba e Vietnam do Norte. Os cigarros sofreram aumento de 20 por cento e as bebidas alcóolicas, exceto vinho e conhaque ,tiveram aumento de 9 por cento. (R)

MOVIMENTO DO PÔRTO

CHEGADA DE NAVIOS — O movimento de ontem, no pôrto do Rio, assinalou a chegada dos seguintes navios: de passageiros — «Uruguai Star», inglês, procedente de Londres, Lisboa, Madeira, Las Palmas, Tenerife, com destino a Santos, Montevidéu e Buenos Aires; «Enrico C», italiano, procedente de Nápoles, Gênova, Cannes e escalas, com destino a Santos, Montevidéu e Buenos Aires; petroleiro «Fedor Polchey», soviético, procedente do pôrto de Novorossisky e escalas. Hoje estão sendo esperados, no pôrto do Rio, os navios de passageiros: «Giulio Cesare», italiano, procedente de Buenos Aires, Montevidé e Santos, com destino a Nápoles: «Boissevain», holandês, procedente de Hong Kong, Malaia, África e Buenos Aires: cargueiro «Omala», procedente de portos do Sul do Continente.

TURISTAS EUROPEUS — A bordo do «Enrico C» viajaram para o Rio nada menos de 257 passageiros, entre os quais alguns diplomatas, militares, industriais e personalidades do alto comércio internacional que realizam viagem de negócios e recreio. Neste caráter viajaram os primeiros turistas europeus que se destinam à Guanabara com o objetivo de participarem dos festejos carnavalescos, acompanhados, inclusive, de corretores e intérpretes brasileiros que se encarregaram de assegurar aos ilustres visitantes as necessárias acomodações, não apenas de hotéis como também nas arquibancadas de onde vão assistir aos desfiles carnavalescos da cidade, assim como já portadores de entradas para o Teatro Municipal, onde participarão do baile que será ali realizado, durante os festejos de Momo.

APOSENTADORIA DE PORTUÁRIOS — Em virtude de portaria assinada pelo administrador do Pôrto, foram aposentados, nos têrmos da Lei nº 1.711, de 28 de outubro de 1952, os seguintes servidores da autarquia portuária: Vera de A. S. Teles, Carlos Ramos da Silva, Afonso Lauria Neto, Arlindo de F. Pinto, Henrique C. da Silva, João Mendes Campos, José L. Machado, João B. de Menezes, Adalberto D. da Encarnação, José L. dos Santos, Antônio Borges, Artur N. dos Santos, João F. Dias, Pedro T. Rosa e Antônio Ferreira de Aguiar.

PERISCÓPIO

O SR. NEGRÃO DE LIMA vai, amanhã, se entender com o sr. Antônio Galoti e outros dirigentes da Rio-Light e do Departamento Nacional de Águas e Energia, a fim de interceder sôbre modificações realistas no sistema de racionamento impôsto ao Estado que levou a Federação das Indústrias da Guanabara a prever que «ficará reduzida a 50% a produção industrial carioca», em face dos cortes que se efetuaram. Essa reunião já estava marcada, sem a presença do governador. Ao tomar conhecimento dêsse encontro, Negrão decidiu dêle participar, de maneira a oficializar as reivindicações da indústria do Estado e também do comércio, indiretamente afetado pela redução de produção industrial e, em conseqüência disto, acarretar um corte de 30% na fôlha de pagamento do pessoal.

GALOTI Receberá apêlo de Negrão: mais energia

Negrão pretende ainda receber, amanhã e depois, especificadas e comprovadas, outras reivindicações de profissionais que trabalham na dependência do consumo de energia elétrica regular (como radiologistas, dentistas etc.) e que estejam, em face do racionamento, sem condição de exercer a sua atividade profissional.

☆ ☆ ☆

O VOLUME e a profundidade das medidas tomadas nos últimos meses por Castelo Branco não deixam dúvidas de que o presidente da República quer concluir o que pensa ser uma verdadeira obra de govêrno, ou pelo menos não está querendo deixar de fazer ou plantar, nada do que lhe pareça fundamental.

Entre essas medidas, de longo alcance, consideradas essenciais por Castelo Branco, se inclui evidentemente a promulgação do nôvo padrão monetário (cruzeiro nôvo) anunciada, ao Brasil e ao mundo inteiro, solenemente, em novembro de 1965.

Daí o fundamento da notícia de que o govêrno está pensando sèriamente em instituir o cruzeiro nôvo até 15 de março.

☆ ☆ ☆

É CERTO que para implantação do cruzeiro nôvo, como já disseram Dênio Nogueira e Otávio Bulhões, é necessário que a inflação tenha chegado ao fim.

As últimas e violentas medidas de restrição de crédito (aumento da taxa de redescontos, ameaça do aumento da obrigatoriedade de colocação de depósitos à ordem do Banco Central de 25 para 35%) além de outras medidas nesse sentido a serem anunciadas, são consideradas pelo presidente do Banco Central como «AS ÚLTIMAS PROVIDÊNCIAS TÉCNICAS QUE ESTAVAM FALTANDO PARA SELAR O FIM DA INFLAÇÃO».

Dênio Nogueira representa no govêrno a facção que acredita que já existem as condições básicas para a instituição do cruzeiro nôvo.

☆ ☆ ☆

BULHÕES e Roberto Campos não pensam assim. Não no sentido de estarem descrentes, pessoalmente, do êxito da batalha antiinflacionária, mas por estas duas objeções principais:

1) As medidas antiinflacionárias podem já estar tôdas ou quase tôdas tomadas, como pensa Dênio, mas as conseqüências das mais recentes não se fizeram nem se poderiam fazer imediatamente sentir. Daí, ser necessário «esperar um pouco».

Tanto o titular da Fazenda quanto o do Planejamento acham que para que o cruzeiro nôvo seja lançado deve haver plena estabilização monetária, a fim de que se assegure à nova moeda uma cotação duradoura em relação ao dólar. Se há dúvidas quanto a isso pela permanência de um resíduo inflacionário, é melhor não fazê-lo, para que o seu valor não tenha que ser corrigido logo depois, desmoralizando, de início, a imagem internacional do cruzeiro nôvo.

2) Antecipar uma correção de valor, isto é, mudar os têrmos de paridade da moeda nacional com o dólar, desvalorizando-a agora, não convém. Mesmo porque as repercussões de uma medida dêsse teor recairiam no govêrno que se instala a 15 de março, a quem cabe, portanto, a responsabilidade da decisão de uma matéria dêsse porte.

☆ ☆ ☆

ÊSSES argumentos são fulminantes, e não deixam de conter uma dose rara de humildade dêsses homens na apreciação de nossa conjuntura financeira, já que reconhecem implicitamente que não debelaram a inflação nos prazos previstos.

O argumento de Dênio fala, entretanto, ao amor-próprio e à vaidade do govêrno.

O que há de verdade sôbre êsse assunto é exatamente isso.

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE eleito Costa e Silva telefonou ao general Jaime Portela, futuro chefe de sua Casa Militar, tendo êste último feito o seguinte comentário a respeito: «Eufórico, com os resultados de sua entrevista com Lyndon Johnson».

O general Portela, que conhece Costa e Silva como poucos, conta que o presidente eleito «transbordava de satisfação pelo telefone».

Costa e Silva anunciou o seu regresso quarta-feira, dia 1º de fevereiro, às 8h15m, no aeroporto do Galeão.

Disse o general Portela que, assim que chegar, Costa e Silva quer sair imediatamente do Rio, reunir-se com sua assessoria, tratar logo de planos finais e nomes que comporação o seu govêrno.

Nesse telefonema, Costa e Silva pediu a Jaime Portela que abraçasse e agradecesse, em seu nome, aos principais elementos de seu «staff», a colaboração que lhe deram com a realização dos «Seminários», que lhe permitiram abordar, com segurança, os temas econômicos, nas entrevistas que manteve com as mais altas autoridades de todos os países que visitou.

O futuro chefe da Casa Militar de Costa e Silva, general Jaime Portela, ainda comentando o telefonema, afirma: «Pelo que depreendi, a entrevista com Lyndon Johnson apresentou ótimos resultados».

☆ ☆ ☆

O PROFESSOR e deputado eleito Flexa Ribeiro já entregou ao sr. Hélio Beltrão, futuro ministro do govêrno Costa e Silva, o Plano de Educação que lhe fôra encomendado. Isto, evidentemente, reforça a expectativa de que Flexa venha a ser o próximo ministro da Educação. Por falar no ex-secretário de Educação de Carlos Lacerda: suas relações políticas com o ex-governador estão pràticamente rompidas. Mantêm-se, estritamente, no plano de relações familiares.

FLEXA Já deu plano de Educação

☆ ☆ ☆

A MARINHA da Argentina recebeu instruções do chanceler Nicanor Costa Mendez para fazer respeitar, a partir de hoje, o limite de 200 milhas fixadas para as águas territoriais do país, que o presidente Juan Carlos Ongania só não estendeu em face de reação — que só merece aplausos — do Itamarati.

O Brasil resolveu não protestar e iniciou gestões de acôrdo diplomático que estão sendo processadas por nosso embaixador Décio Moura e o presidente Ongania, seu amigo pessoal.

☆ ☆ ☆

A IMPORTÂNCIA dêsse assunto ou litígio para nós É INTENSA, entre outros, pois dois motivos: 1) o peixe fino do Nordeste é caro e vem para o sul. O Nordeste come merluza e atum, que são a preços acessíveis, pescados nas águas frias próximas à Argentina, justamente a área marítima sôbre a qual quer avançar o govêrno Ongania. Calcule-se, pois, a repercussão social do fato. 2) Nessa mesma área cobiçada pela Argentina foi realizada uma expedição do navio alemão de investigações de pesca «Walther Harwig», patrocinada pela FAO e dirigida pelo professor Ulrich Schmidt, uma das maiores autoridades mundiais na matéria, diretor do Instituto de Pesca Marítima em Hamburgo (República Federal da Alemanha).

ONGANIA Ordem à Marinha: água de 200 milhas

Só agora veio à luz, através da FAO, o resultado dessa pesquisa: constatou-se que a região comporta «pescarias de uma riqueza inimaginável».

☆ ☆ ☆

ÊSSE assunto tem tal importância que o maior jornal do Oeste dos Estados Unidos, «The Los Angeles Times», publica matéria longa a respeito, num despacho de Francis Kent.

O grande jornal registra a opinião do almirante José Saldanha da Gama, presidente da Fundação de Estudos Oceânicos: «Ou o Brasil protesta ou aprende a dançar o tango argentino».

EXTRA

● Como conseqüência do racionamento de energia elétrica, registrou-se queda de 70% na audiência de rádio e televisão no horário nobre. Quem ganha com isso são os cinemas que têm gerador. Os desligamentos dos circuitos das áreas residenciais é maciço no período das 18 às 23 horas. Por isso mesmo, o sr. Severiano Ribeiro Júnior anda com um sorriso dêste tamanho. ● Por falar nos efeitos do temporal: a catástrofe que desabou sôbre o Rio e o Estado do Rio foi noticiada no mundo inteiro, muito especialmente depois da bênção especial do Papa Paulo VI aos flagelados. Por isso mesmo, vários turistas, que vinham para o carnaval, estão cancelando suas reservas, receando dificuldades durante a permanência aqui no Rio. ● por falar em turismo: inaugura-se, no próximo dia 27 de abril, a maior feira mundial da história, superior à de 1964, em Nova York. Trata-se da exposição Internacional de Montreal, onde estarão representados 70 países. Ainda que pareça impossível, o Brasil estará ausente. Ou melhor: vamos ter a eterna distribuição de xícaras de café, promoção que data do tempo da aristocracia rural de São Paulo. ● Incrível, fantástico, extraordinário, o sucesso de Sérgio Mendes nos Estados Unidos: seu Lp, «Sérgio Mendes-Brasil 66», permanece há dois meses na lista dos 10 álbuns mais vendidos. O disco já vendeu quase 400.000 cópias e deve atingir a meio milhão. ● Agora, no Copa, o «Frenesi Carnavalesco», pràticamente um nôvo show. ● Chega hoje ao Galeão, às 7h30m, à frente de uma turma de generais e oficiais superiores do Exército, o general Sizeno Sarmento, autêntico herói da FEB, de regresso dos Estados Unidos. Sizeno, ao que tudo indica, será convocado pelo presidente eleito Costa e Silva ou para a chefia do gabinete do provável ministro da Guerra, marechal Odílio Denis, ou para ser o próprio titular dessa pasta. ● Coincidência ou não, o fato é que, a partir da posse dos governadores Israel Pinheiro e Negrão de Lima, o jôgo anda às escâncaras em Minas e no Rio. Dois exemplos: em São Lourenço (MG), está funcionando, das 14 horas às 2 da manhã, no local chamado Jardim do Nirvana, um cassino completo (rolêta, bacará e campista). Só de aluguel paga quase Cr$ 5 milhões por mês. Uma frota de «Kombis» recolhe turistas nos hotéis e aos motoristas são pagos diàriamente Cr$ 60 mil. Aqui no Rio, ali mesmo, no Automóvel Clube, na rua do Passeio, até às 5 da manhã, funciona um cassino com bacará e campista (rolêta está sendo anunciada para fevereiro), explorado pelo «banqueiro» e «book-maker» Maron. Isto sem falar em outro cassino mais antigo, na rua Santa Clara esquina de Barata Ribeiro em Copacabana.

SIZENO Chega e já se fala das funções

Pedra Ameaça Arrelia: Povo Sofre

Volto ua chover, ontem, inclusive na Tijuca e principalmente no subúrbio, além do Méier, agravando a situação com ruas alagadas, rios e córregos enchendo, entre os quais o Maracanã, ameaçando transbordar novamente, isto quando os trabalhos para recuperção do bairro, morosos demais, estão criticados pela população cujas residências, em alguns casos, na sua Conde de Bonfim ao largo da Usina, permanecem sob risos constantes.

NA TIJUCA

Ontem, embora fracamente, voltou a chover na Tijuca, agravando a situação do bairro, onde os trabalhos de recuperação estão sendo criticados pelos moradores. O rio Maracanã ainda não foi cuidado como devia, através da mudança de seu curso, provocando infiltração de água em vários prédios, ao longo de seu curso, principalmente na rua Conde de Bonfim, como é o caso do edifício n. 1.214. O largo da Usina, ruas São Miguel, Silva Teles e artérias adjacentes continuam cobertas de lama e poeira. Em outros pontos da Zona Norte, onde a chuva de ontem foi mais intensa, as ruas voltaram a encher, provocando pânico e correrias, além de transtornos no tráfego, êste já duramente atingido pelos cortes de energias. Na Barra da Tijuca, as estradas estão impedidas, inclusive com pontes interdidatadas, como é o caso da existente próximo ao Itanhangá, fortemente policiada para evitar sua indevida utilização.

Enquanto isso, os moradores do morro do Arrelia, no Andaraí, removidos às pressas em face do perigo de desabamento de um bloco de pedras, a maior delas com cêrca de 200 toneladas, estão em situação dramáticas, em asilos do Estado e casas de parentes, algum dêstes últimos sem terem o que comer porque não podem voltar a seus lares sequer para recolher o alimento ali deixado com seus pertences quando da evacuação precipitada.

NO ARRELIA

No morro do Arrelia, duas pedras de menor porte ruíram, provocando danos materiais e fazendo deslocar, mais, a outra pedra, de grande tamanho, cujo desabamento é iminente, daí a evacuação de 29 famílias, com mais de 150 pessoas, em sua maioria crianças. Todos foram evacuadas às pressas, a partir da madrugada de ontem, deixando tudo em suas casas. Alguns foram para o Abrigo João XXIII e outros para casas de parentes. Uma família de oito pessoas foi para o Asilo de São Francisco mas seu chefe, que trabalha como porteiro em Copacabana, está vivendo um sério drama: não pode trabalhar porque sai do emprêgo às 24 horas e o asilo só fica aberto até às 23 horas, conforme disse seu irmão, Jorge Rosa de Jesus. Outro draam é de Marlene Santana Rodrigues. Ela saiu às presas e não pôde sequer levar a comida que tinha em casa. Agora, em casa de parentes pobres, não tem se ouer com que alimenatr o filho pequeno. Enquanto isso técnicos do Instituto de Geotécnica continuam trabalhando no local, procedendo a drenagem e o desvio de um curso de água que passa sob as pedras. Entrementes, não sabem, ainda, se calçarão as pedras afetadas ou se a dinamitarão. Até lá, não se saberá como viverão os moradores do morro: se para sempre sem casa ou se voltarão aos seus casebres.

GLÓRIA VAI DE MÁSCARA NA «ROSA»

«Máscara Negra» será o tema da decoração do Baile da Rosa de Ouro, a realizar-se a 3 de fevereiro, no Hotel Glória, em homenagem à música vitoriosa do Carnaval de 67 e a um dos seus compostores, Zé Kéti.

Outra atração do baile será o desfile de fantasias, com prêmios aos vencedores nas série «luxo», «originalidade» e «grupos», nas quais já estão inscritos vários concorrentes.

CAMPEÕES DO CARNAVAL

Os promotores do Baile da Rosa de Ouro estão otimistas quanto ao seu sucesso, pois deverão desfilar na passarela do Glória os grandes campeões de fantasias como Marguerite Marie Ventre, Nácia Miranda, Madalena Santos, Simão Carneiro, Wilza Carla, Evandro Castro Lima e outros. A presença de Clóvis Bornai ainda é uma incógnita, pois apesar de vencedor do desfile de fantasias do ano passado, teve posteriormente uma divergência com os organizadores do baile e disse que «a rosa de ouro é uma rosa de lata».

Várias orquestras animarão os foliões nos amplos salões do Hotel Glória e os convites custarão Cr$ 80 mil por pessoa, com direito a mesa e ceia.

Vascaíno Morde um do Mengo e 2 Levam Bala

Jurandir Ernesto de Barros (18 anos, rua Doze, casa 36, no Parque Proletário da Penha) foi internado, ontem, no HGV, com profundas mordidas nas costas. Os médicos indagaram se se tratava de um perigoso c[illegible] ou mesmo de uma onça do mato, e ficaram estarrecidos quando Jurandir contou o caso. «Nada, não sabe, doutor?... Foi um português, lá perto de casa. Eu estava descarregando umas pedras na casa dêle e nós começamos a falar de futebol. O sujeito era Vasco e eu, como está visto, sou muito Flamengo. Então, lhe disse umas verdades e êle fêz êsse estrago comigo...» A 22.ª DD registrou e Jurandir prometeu, quando melhorar, ir mostrar a casa onde mora o perigoso vascaíno. — O motorista Hamilton Quintino de Sousa (rua Vieira Costa, 297) levou um tiro, ontem, num bar da rua Regente Feijó, na praça Tiradentes. No HSA, onde foi internado com uma bala na coxa, não soube dizer quem o feriu. «Eu entrei, tomei uma e ia saindo quando ouvi o tiro» — disse êle. Foi socorrido por policiais do Trânsito, ali perto, e levado para o hospital. A 4.ª DD investiga. — Outro baleado em mistério: Amaro Francisco Santos, foi ferido durante um conflito de marginais na rua Barão de Gamboa, indo, também, para o HSA. A 2.ª DD anotou para investigar mas ninguém sabe de nada a respeito, a não ser a briga de muitos que Amaro, embriagado, tentou apartar, levando bala na confusão.

Comendador Vai a Costa e Silva Contra Inflação

A inflação está ameaçando absorver a própria existência do país, uma vez que, aos poucos, o Brasil vem sendo analisado sob o prisma do cruzeiro desvalorizado» — declarou ao «DN» o presidente do Núcleo Leopoldinense de Liga de Defesa Nacional, acrescentando que entregará um estudo ao marechal Costa e Silva «para acabar, definitivamente, com as distorções na economia nacional».

Após frisar que «o govêrno não deve continuar colocando o papel moeda em circulação, pois seria jogar poeira nos olhos dos que não entendem» (afirmou o comendador Sinibaldo Macilo) que «nosso país é tão rico que pode pagar suas dívidas externas, desde que seja reformulado a atual política econômico-financeira, só com o lixo das ruas».

ADVERTÊNCIA

Fazendo questão de ressaltar que não é maluco, nem sonhador, disse que já apresentou vários estudos aos governos passados, advertindo-os sôbre os reflexos que ocorreriam posteriormente, no mercado brasileiro. «Entretanto — acrescentou — foi tudo inútil já que nos encontramos numa grave crise econômico-financeira. O marechal Costa e Silva tem novas idéias e, acima de tudo, é homem de coragem, capaz de pôr em execução uma série de medidas, visando tirar o Brasil da miséria».

CONGELAMENTO

Em seguida, observou que «o povo está saturado de impostos e falsas promessas, e, por isso, espera a solução dos problemas do país, pois o congelamento dos salários só pode ser admitido com a moeda estável, evitando-se o excesso de papel moeda em circulação».

O sr. Sinibaldo Macilo, antecipando detalhes do estudo que levará ao marechal Costa e Silva, explicou que sugere, inicialmente, a criação de três conselhos, compostos pelo Executivo, fôrças econômicas do país e o Congresso, sendo que o resultado final de seu trabalho ocorrerá dentro de quinze anos já que, no primeiro qüinqüênio, haverá a recuperação do cruzeiro, posteriormente a redução do valor da moeda em 10%, e, por último es[illegible]tabelecerá o padrão único, «transformando o Brasil nos Estados Unidos da América do Sul».

A situação financeira precisa de [illegible] lente de aumento.

LIBERAÇÃO

Acentuou, mais adiante, que a terceira parte de seu estudo constitui «o ôvo de Colombo», sendo, portanto, entregue ao nôvo presidente da República pessoalmente. Salientou, ainda, que a liberação de preços, no momento, não é aconselhável, considerando-se o surto inflacionário.

E prosseguiu:

«O Brasil tem necessidade de transformar sua moeda em padrão ouro e, assim, deixaremos, definitivamente, de ser escravos do exterior. O fato é que, de qualquer forma, não devemos continuar neste caminho, pois seria impossível insistir em pedir ao povo para apertar o cinto quando êle não tem mais nada para apertar».

ESPECULAÇÃO

Revelando que os pontos principais a serem reformulados, no seu entender, relacionam-se com o câmbio, balanço comercial, estabilização total de preços, eliminando-se a restrição de crédito, e o tabelamento temporário na comercialização das mercadorias até que «a especulação não exista mais por falta de campo», afirmou o comendador, que, em 56 o índice inflacionário foi de 18%, atingindo em [illegible] a 80%, conforme advertira ao presidente Juscelino Kubitschek.

COSTA E SILVA E MEANY

George Meany, um dos maiores líderes trabalhistas do mundo moderno, presidente da poderosa AFL-CIO, a central sindical norte-americana que congrega cêrca de 10 milhões de trabalhadores, foi recebido em audiência pelo marechal Costa e Silva, na Blair House, demorando-se a palestra por cêrca de 20 minutos.

A tônica daquele contato foi, verdadeiramente, o debate que chegou a se delinear com referência aos ideais de um movimento sindical livre, vigorosamente sustentados por Meany, e a atual situação trabalhista no Brasil, exposta pelo presidente eleito. Em linhas gerais, o marechal Costa e Silva afirmou que o govêrno João Goulart, dominado pela corrupção e pelas fôrças da esquerda subversiva, transformou os sindicatos em *ninhos de comunistas*. Daí porque viu-se obrigado o govêrno da Revolução a proceder com energia, adotando medidas excepcionais e previstas em lei para repor os sindicatos nos seus verdadeiros caminhos. No entanto, o presidente Costa e Silva deixou claro que considera útil e necessária a existência de um sindicalismo forte, consciente e responsável, asseverando que vai se empenhar para que reine a melhor harmonia entre o govêrno e a organização trabalhista.

A expressão *humanizar*, que vem-se fixando no Brasil e no exterior como imagem-síntese de um programa de ação do govêrno Costa e Silva, voltado para o progresso econômico o bem-estar social, segundo explicou o presidente eleito, deverá mobilizar a consciência nacional e as fôrças vivas do capital e do trabalho para a tarefa comum de alcançar tais metas.

A palestra que manteve com George Meany deixou o presidente Costa e Silva muito impressionado, não só com a figura humana e a personalidade forte do líder trabalhador norte-americano, mas, principalmente, com os conhecimentos atualizados que o mesmo demonstrou possuir quanto aos diversos aspectos [da] vida sindical brasileira.

Embora com a ressalva da impossibilidade — por questões de natureza sociológica — de não ser possível traçar um paralelo entre [as] grandes conquistas do trabalhismo nos Estados Unidos e as condições do sindicalismo brasileiro, Meany deixou consignado que, pelo [menos] em um dêsses aspectos haveria necessidade [de] perfeita similitude.

Referia-se ao princípio da existência [de] uma organização sindical autônoma e [livre] como condição mesma à plena vivificação [do] regime da livre-emprêsa e do florescimento [da] verdadeira democracia. Em outras palavras pretendeu o líder norte-americano esclarecer que sòmente à luz dêsse princípio poderá [haver] uma autêntica e necessária solidariedade [entre os] sistemas sindicais do mundo livre, expressa até no âmbito econômico, com o programa [de] ajuda de *sindicato-a-sindicato*, em pleno desenvolvimento. E tal princípio conduz, também, à operância de um sistema de interligação [de] organizações sindicais interamericanas, quanto a aspectos ponderáveis ligados à defesa continental contra a ação de solapamento [desenca]deada pelos comunistas, que se infiltram [nos] sindicatos para dominá-los. E o conseguem quase sempre — se o regime de liberdade [e a] plena consciência de seu valor para o sindi[calismo] não estiver sedimentada no espírito cívico do trabalhador.

Em resumo, êsses foram os temas abordados na audiência do líder trabalhista George Meany com o presidente Costa e Silva, [num] contato dos mais francos e proveitosos para o futuro do sindicalismo brasileiro e à sua posição no cenário internacional.

INDUSTRIÁRIOS NA MATERNIDADE

A Secretaria dos Industriários, órgão do nôvo Instituto Nacional da Previdência Social, firmou convênio com a Casa de Saúde Arnaldo de Morais para atendimento dos segurados e beneficiários filiados ao antigo IAPI, nos casos de cirurgia de senhoras e partos, além de proporcionar assistência pré-natal. Embora [já] em vigor a unificação da Previdência, ela não se operou ainda, tanto quanto em outros setores, no da assistência médica, que continua discriminatória, em função dos ramos profissionais.

MINISTRO FISCALIZA CONTAS

O Brasil possui cêrca de 4 mil sindicatos. Por fôrça da legislação vigente, para fiscalizar a aplicação do Impôsto Sindical, são obrigadas as entidades a remeter, anualmente, ao Ministério do Trabalho, a previsão orçamentária para o ano seguinte. Naquela secretaria de Estado não existem funcionários e meios materiais suficientes para atender ao volume de serviços, naturalmente decorrendo dessa intensa movimentação de processos, que devem ser submetidos a exames contábeis e jurídicos para, afinal, merecerem aprovação. E o que é mais absurdo ainda. Submete-se a validade do exame à homologação por parte do próprio ministro de Estado, que assim deixa as graves e candentes questões político-sociais que assoberbam o seu Ministério para examinar as contas de um sindicato da Indústria de Alfaiataria de Maceió, conforme retrata noticiário dos últimos despachos do ministro, vindo a público ontem.

Segundo aquêle mesmo despacho divulgado, foram liberados pelo ministro cêrca de 20 previsões orçamentárias para o exercício de 1966, algumas delas com restrições quanto à aplicação de verbas. Vê-se, pois, que se trata de uma *previsão* original, destinada a um exercício já findo, o que retrata a absoluta irrealidade dêsse contrôle, pois as entidades, além de nem tôdas remeterem a previsão para o Ministério, êle próprio não tem condições burocrático-administrativas para apreciá-las de forma [ráp]ida e operante.

Por outro lado, nos regimes anteriores, justamente através dêsses tipos de contrôle orçamentário é que se processava, diretamente, o aliciamento de dirigentes sindicais e a formação do peleguismo, infelizmente não extinto com a só erradicação do Fundo Sindical. E agora, com a Revolução, não existe mais o problema da corrupção dos sindicatos, permanece ainda a atestar a ineficiência e a inoperância de uma legislação, o contrôle simbólico da aplicação do impôsto sindical, diretamente exercido pelo próprio ministro de Estado, e alcançando teòricamente as 4 mil entidades existentes no país.

O ato, que deveria inserir-se dentro da competência natural das assembléias sindicais — contrôle da aplicação financeira — por fôrça do Impôsto ou contribuição Sindical, passa para o Ministério do Trabalho, que não tem condições efetivas para exercer tal atribuição. E a solução não é aparelhar-se o govêrno para poder cumprir a lei atual. É, sim, a de extinguir-se de vez com êsse impôsto, perene fonte de desmoralização do poder público, de corrupção, em permanente atentado contra a liberdade sindical.

SECURITÁRIOS NA COLÔNIA

Diretores da Colônia de Férias do Sindicato dos Securitários mantiveram reunião com seguradores visando a acelerar a aquisição de um imóvel onde possam instalar, em local aprazível, um centro de recreação para os securitários em férias. Por outro lado, o tesoureiro do sindicato informa que estão à venda os [últi]mos títulos de sócio-proprietário, no valor de Cr$ 50.000, pagáveis em até 10 prestações. Os títulos podem ser procurados na sede da entidade, à rua Álvaro Alvim, 21, 22º andar, com o sr. Eli, após as 17 horas.

É a Oitava Vítima do "Monstro da Variante"

[M]AIS UMA MULHER ASSASSINADA NA AVENIDA BRASIL

O matador de sete mulheres, ao longo da avenida Brasil, que, em face de seus crimes terríveis, foi cognominado de o «Monstro da Variante», voltou a atacar, matando, nas mesmas circunstâncias, a oitava mulher, cujo cadáver, em adiantado estado de decomposição, foi encontrado, ontem, num matagal da avenida Brasil, já na entrada da Estrada Rio-Petrópolis.

Ao lado da nova vítima do celerado, que apesar de muitos crimes, ainda não foi sequer identificado, a polícia encontrou uma bôlsa azul, uma saia verde rasgada e dois pares de sapatos — um marron e outro rosa — fato que levantou a suspeita de que uma outra mulher foi igualmente atacada pelo maníaco, tendo sido morta ou logrando fugir de suas garras, o que está sendo objeto de investigadores.

QUADRO HORRÍVEL

Foi o guarda motociclista Francisco Azevedo, da Fôrça Policial, que, passando pelo local, teve sua atenção despertada para os urubus que sobrevoavam o local. Indo investigar, ficou horrorizado com o quadro tétrico

Da vítima, que teria sido assassinada há uns 25 dias, quase nada mais restava. Horas depois, indo ao local, o perito Valdomiro adiantou que a morta er ade côr branca, de uns 30 anos presumíveis. Uma bôlsa de «napa», azul, encontrada junto ao corpo, nada continha em seu interior, evidenciando que o «Monstro», depois do crime hediondo, ainda roubou os pertences da mulher. O outro par de sapatos veio completar o mistério, levando as autoridades a aventar, logo de início, três hipóteses: 1º) ou outra mulher foi assassinada em outro local, tendo o maníaco carregado seus sapatos; 2º) a vítima teria fugido para não ser atacada; e 3º) os sapatos seriam mesmo da oitava mulher que, por certo, os havia comprado. Nóo mais, tudo é mistério.

ZOMBANDO DA POLICA

Perdidos em mais êste mistério, na série de crimes sexuais e latrocínios, que começou com o assassínio da bilheteira Cândida Nascimento, fato ocorrido no dia 24 de dezembro de 1964, a polícia das 22ª, 21ª e 17ª DD, além da Delegacia de Homicídios, vão reiniciar a caçada ao perverso, de identidade desconhecida porque, apesar de prender vários suspeitos, as autoridades nunca passaram disso, deixando de levar à prisão o verdadeiro assassino, que, assim, continua e continuará, indefinidamente, matando mulheres celerado, as moradoras daquela região permanecerão em ao longo da Avenida Brasil. Até que a polícia agarre o perigo, com o «Monstro da Variante» zombando da Lei.

Memorial: Táxis Vão Aumentar

Numa assembléia realizada na rua de Santana, 77 — segundo andar, sob o patrocínio do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado da Guanabara, os motoristas de táxis aprovaram o memorial que será encaminhado ao secretário dos Serviços Públicos, solicitando aumento nas corridas.

[CH]ACINA DA BARRA: QUADRILHA JÁ [CE]RCADA PELA POLÍCIA NO PARANÁ

...ndo Válter Pena — verdadeira identidade "Douglas" Marcos Guimarães — e comparsas, os irmãos Antônio e Orlando Ribeiro, que mataram o «puxador» Martins Branca, sua mulher Ilca e o ...esta José Fernandes, numa seqüência de crimes da Barra da Tijuca, ao ... estão pràticamente com as horas de ... contadas, eis que, localizados no ... estão cercados e deverão ser presos ... quer momento.

... a identificação do primeiro delinqüente, autoridades ao mesmo tempo, apuraram ... Alves Ribeiro é o «Machinho», e ... Orlando e o «Toninho», amantes ... de Fátima, já tendo sido os dois, as... «Douglas» processados em Santos e ... onde se faziam passar por Clau... Filho e Paulo Fontagallano, ...amente.

... posse de tais levantamentos, as autoridades, com a prisão do trio, esperam esclarecer e desbaratar, também, uma poderosa ...ilha de traficantes de entorpecentes e ...as brancas" com ação no eixo Rio-...ulo e Santos, comércio criminoso que ...endo controlado por "Douglas". Na ci... praiana, os policiais também estão no ... da argentina a "Susana" em casa de ... escondeu Maria Del Carmen Cozzo. ... dias após a chacina, abandonou a ... fugindo para Santos, deixando, todavia, ... material num quarto em que residia, no ... suspeito de nome "Barão de Tefé, no ..., comprovando sua ligação com a ... e seus conhecimentos com Ilca Fer... Também em Santos está sendo pro... a cafetina Emília A. Costa, Maria de Fátima, a amante de Arlando Alves Ribeiro, o "Toninho", que também é conhecido em São Paulo por "Landinho", voltou à delegacia de Homicídios e, depois de olhar demoradamente uma fotografia do bandido Raul Pinto Zacarias, que a polícia dizia ser a verdadeira identidade de "Douglas", não o reconheceu como sendo o responsável pela matança da Barra da Tijuca. Diante da controvérsia a polícia seguiu investigando e acabou por identificar o bandido como Válter Pena.

Enquanto isso, a polícia de Minas Gerais prossegue com as investigações em tôrno do bando de "puxadores" de que fazia parte o delinqüente Valdir da Silva, o "Valdir Faet", assassinado a mando do delegado mineiro Raul Mesquita Machado. Como se sabe, esta quadrilha mantém ligação com outras do Rio, São Paulo e Paraná, suspeitando as autoridades que os ladrões estejam ligados a Válter Pena e os irmãos Ribeiro. Estes, segundo informações de Jacarèzinho, interior do Paraná, estavam cercados pela polícia carioca e prestes a ser presos a qualquer momento. De outra parte, o "puxador" Francisco Fernandes da Silva, baleado num tiroteio entre bandidos, em Caxias, continua à morte no HSA. Ari Cavalcânti, um dos "puxadores implicados no caso, continua foragido, e o chofer Paulo Prestes Lima, em Caxias, ocorreu a fuzilaria, nega manter ligação com os ladrões, dando outra versão para justificar sua presença no local, o que, entretanto não convenceu à polícia, que espera esclarecer o caso com a prisão de Ari ou quando Francisco puder falar, o que é problemático. De outra parte, a mulher encontrada morta na Barra da Tijuca continua sem nome no IML.

[A] Invernada Baleou um [...] em Tiroteio no Morro

...entes da 2ª Subseção (Invernada), tra..., ontem violento tiroteio com um bando ...rginais, no morro do «Faz Quem Quer», ...cha Miranda, resultando em grave fe...o em Jorge da Silva (23 anos, rua Jurus... em Colégio), atingido com um tiro no ... e internado no Hospital Sousa Aguiar.

... saldo da fuzilaria foi um marginal fe... dois foragidos — o «Dadá» e o irmão ...ndido de vulgo «Vinte e Um», êste já ...mado — e um capturado — Ubirajara ...rvalho, de 24 anos, avenida dos Italia...9 — além da apreensão de dois revólve... um rifle calibre 22, um punhal e 15 ... de maconha.

VERSÃO DA POLÍCIA

De acôrdo com a versão da polícia, os quatro elementos se encontravam malocados num barraco do morro e reagiram à prisão, recebendo-os a bala. Houve, então, a violenta troca de tiros, com os agentes, como sempre, levando a melhor, eis que um dos bandidos — Jorge José — foi parar no hospital, em estado grave, outro foi para as grades e os dois outros escaparam com grande esfôrço, desfazendo-se, contudo, do estoque de maconha apresentado pelos policiais como tendo sido apreendido no esconderijo dos delinqüentes, juntamente com as armas dos dois capturados.

[M]OTORISTA DO PALÁCIO GUANABARA [TRO]VOU BALA COM VIÚVA NO CATETE

... polícia (9a. DD) está empenhada em ...cer as circunstâncias em que Nélson ...ues de Sousa, que é motorista do Pa... Guanabara e, nas horas vagas, chofer ...ça, foi baleado, na madrugada de on... Catete, quando viajava em seu táxi ...5-80-65 — acompanhado da viúva Vanda Martins, de 25 anos.

... Hospital Miguel Couto, onde se medicou ...imentos a bala nas pernas, Nélson disse ...ransportava a viúva como passageira e ... os autôres do atentado foram três ele... que viajavam num "Checrolet" prêto, ... não pôde reconhecer, suspeitando, po... que se trate de uma vingança de um po... seu vizinho com quem teve uma questão.

PERSEGUIÇÃO E TIROS

...lson Rodrigues de Sousa (29 anos, rua ... Amaro, 200, apto. 326), em sua ver... sôbre o atentado, disse que passava no ... em que trabalha, pela Glória, quando ... passageira o solicitou para uma corri... atendeu-a e seguiu rumo ao Catete, no ..., contudo, que logo passou a ser per...do por um "carro prêto". Este, com três ...ntos no seu interior, "fechou" o seu tá... rua Pedro Américo. Mais adiante, na ... Alice, os homens do "carro prêto" passa... atirar contra êle e a passageira, mais ... identificada como Vanda Célia Martins. ... Nélson que, apavorado, encostou o carro ...calçada e, aos gritos, tentou fugir, pulando um muro, ocasião em que os criminosos o atingiram a bala nas pernas.

VINGANÇA NO MISTÉRIO

Os lances seguintes constaram da fuga dos criminosos, os quais, entretanto, levaram consigo não só o carro de Nélson como, ainda, apesar do pânico estabelecido no local, com os moradores do local apavorados, a viúva Vanda Célia. Mulher e táxi, porém, foram encontrados, algum tempo depois, na rua Mário Portela, nas Laranjeiras. E Vanda não soube dizer nada visando elucidar as causas e autoria do atentado. Disse, apenas, que, após ferir o chofer, dois dos meliantes avançaram no táxi e, ameaçando-a de morte, arrancaram em alta velocidade, seguidos pelo terceira elemento, êste ao volante do "carro prêto". A história, contudo, pareceu mal contada, e a polícia a encarou com reservas. O chofer Nélson, de sua parte, também não sabe a que atribuir o atentado, mantendo-se na versão da perseguição seguida dos tiros, inclusive quanto à condição de Vanda Célia apenas como passageira. Por fim, revelou Nélson suspeitar que poderia se tratar de uma vingança por parte de um guarda da Fôrça Policial, que reside no 4º andar do edifício onde êle reside e com o qual teve atrito, anteriormente. A briga entre os dois, que foi parar na 9a. DD — a mesma delegacia agora incumbida de apurar o mistério do atentado — foi porque as mulheres de Nélson e do PV entraram em choque.

[S]ecretaria de Turismo do Estado da Guanabara

[O]rquestras para Carnaval de rua — Zona Norte

Portaria E Nº 4, de 26-1-1967

O Secretário de Estado de Turismo, no uso de suas atribuições conferidas ...r Lei ....

RESOLVE:

Determinar, baseado no disposto no parágrafo 3º do artigo 99 do Código de Con...bilidade Pública em vigor que, para a tomada de preços a ser realizada com fins ... prestação de serviços de orquestras durante os 4 dias de Carnaval do corrente ...exercício, devem ser observadas as seguintes instruções:

a) as orquestras deverão ser compostas de 9 elementos cada;
b) essas orquestras serão localizadas na zona norte da cidade, em locais a serem designados pela Secretaria de Turismo;
c) as 7 orquestras de 9 elementos totalizando 63, serão compostas de:
   - 1 tuba
   - 1 trombone
   - 2 pistões
   - 1 sax-alto
   - 1 caixa-clara
   - 1 bumbo (surdo grande)
   - 2 caixas-surdas (surdos)
d) haverá obrigatòriamente de execução de peças musicais constantes de relação a ser fornecida pela Secretaria de Turismo e conforme indicação do Conselho Superior de Música Popular;
e) cada orquestra executará os seus números musicais durante 5 horas sem interrupção, obrigando-se em cada período de 60 minutos a executar com todos os seus componentes 10 minutos corridos;
f) o empresário-diretor, vencedor, obrigar-se-á a respeitar os horários determinados pela Secretaria de Turismo, que poderão variar, de local para local;
g) o total de execução de cada orquestra será de 20 horas, sendo 5 no sábado, 5 no domingo, 5 na segunda-feira e 5 na têrça-feira;
h) o pagamento será efetuado após a prestação de serviços;
i) as propostas deverão ser apresentadas à Secretaria de Turismo — Departamento de Relações Públicas —, sito à rua Real Grandeza, nº 293, impreterìvelmente até às 16 horas do dia 1º de fevereiro próximo.

CARLOS ROCHA MAFRA DE LAET
Secretário de Turismo

BISPOS CONTRA SEXO EM REVISTA: É USURPAÇÃO IMORAL

Menor Terá Assistência Resolvida em Três Anos

O presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor informou ontem ao «DN» que, dentro de três anos, estará pràticamente resolvido o problema da assistência ao menor marginalizado e em processo de marginalização no País.

Depois de um ano de atividades, a FNBEM já assinou sete convênios com os Estados do Rio Grande do Sul, Bahia, Sergipe, Goiás, Piauí, com o Distrito Federal e com a Organização Bom Pastor de Angers, Província Sul, atribuindo a essas unidades soma não inferior a Cr$ 2 bilhões.

OBEDIÊNCIA

O sr. Mário Altenfelder, que já dirigiu o Serviço Social de Menores de São Paulo, disse que os recursos da FNBEM são aplicados em forma de cooperação financeira, objetivando elevar o nível de assistência e atendimento aos menores. O Estado, que assina convênio com a Fundação, assume o compromisso de adotar as normas estipuladas e definidas pela entidade, cuja política tem de ser acatada, respeitando-se a autonomia da parte contratante, em tudo que não se oponha às diretrizes de sua orientação.

«HERANÇA DO SAM»

«A Fundação nasceu», afirmou o sr. Altenfelder, «não para cuidar diretamente do menor, e sim para planejar, selecionar e treinar entidades públicas e privadas para êsse trabalho. Como resultado, de anos e anos de estudos para terminar com os erros e escândalos dos antigos órgãos incumbidos do assunto, a FNBEM tem por meta a época, não muito distante, em que poderá se dedicar, exclusivamente, ao trabalho de equacionamento e levantamento do problema do menor. Atualmente, a Fundação ainda tem de cuidar da herança deixada pelo SAM, ou seja, da rêde de estabelecimentos de internação de menores por motivo de pobreza ou delinqüência, que existe no Rio e em Minas Gerais. Com a recente decisão do govêrno do Estado de nomear um grupo de trabalho para reformular o atendimento do menor, chegar-se-á, talvez, a uma solução que ajude a Fundação a concretizar sua meta principal, no menor espaço de tempo possível, delegando ao Rio sua responsabilidade direta, e atual, sôbre a referida rêde».

INTERNAÇÃO

«No ano passado, 3.608 menores foram internados nos estabelecimentos da Fundação. Instituições estas que nem de longe lembram aquelas, as do SAM, cujas atividades eram assunto diário para reportagens e críticas. Dêsses, 93,5%, ou seja, 3.373 foram internados pelo Juizado de Menores, e apenas 6,5%, ou 235 menores, pela própria Fundação».

O presidente da FNBEM chamou a atenção para êsse ponto, frisando que acabou a época em que «o pistolão e o protecionismo impunham a internação em massa, pelo próprio órgão. Atualmente, só os menores, realmente necessitados e cuja manutenção no lar não seja impossível, são internados».

A êsse respeito, um dos trabalhos da FNBEM foi reestruturar e acionar a Secretaria de Menores, hoje um órgão capaz de localizar a ficha de qualquer interno, em apenas cinco minutos, com todos os dados sôbre os motivos da internação, sua saúde, comportamento e escolaridade».

«PAPAI NOEL EXISTE!»

A Fundação é dirigida por um Conselho Nacional, integrado por 21 especialistas no campo do serviço social e planejamento, que atuam como representantes de todos os Ministérios e organizações diretamente interessadas no problema do menor. O presidente da Fundação, como regula a Lei 4513, que criou a FNBEM, é apenas o executor das decisões dêsse colegiado, que participa de todos os problemas da entidade, acompanhando inclusive, nos Estados, a assinatura, discussão e execução dos convênios. O sr. Mário Altenfelder citou os exemplos dos conselheiros Maria Celeste Flôres da Cunha — «dínamo a que se deve em grande parte a criação da Fundação» — Nair Cruz e Heitor Calmon, que viajam freqüentemente em auxílio à Diretoria.

D. Maria Celeste chegou a receber uma carta do Juiz de Menores de Aracaju em que êste, lembrando sua dúvida anterior (saber se poderia ser ajudado pela FNBEM), afirmou: «Papai Noel existe!»

Ensino de Enfermagem Terá Seminário no Rio

Na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto do Ministério da Saúde, será realizado entre 13 e 25 de fevereiro, um seminário sôbre o tema «Ensino de Enfermagem em Saúde Pública nos cursos de graduação».

Patrocinado pelos Ministério da Saúde e da Educação, com a colaboração da Organização Mundial de Saúde, participarão do seminário, 37 enfermeiras das diferentes escolas de enfermagem, da Fundação Especial de Saúde Pública, da Escola Nacional d Saúde Pública, da Divisão de Organização Sanitária e da Superintendência de Saúde Pública do Estado da Guanabara. As Assessôras de Enfermagem da Organização Mundial de Saúde e da Organização Pan-Americana de Saúde no Brasil, foram convidadas a integrar a Comissão Organizadora. Serão relatores do seminario os drs. Nélson de Araujo Moraes, Osvaldo Costa, Emengarda de Faria Alvim e Clélia de Pontes, todos do Ministério da Saúde.

Centro Atende à Cidade

A Central do Brasil face à situação gerada pela interrupção da Presidente Dutra, está atendendo com **pranchas** especiais o transporte de leite para a cidade. Dentro dêsses mesmo esfôrço também a CEDAG está recebendo de São Paulo produtos químicos indispensáveis ao tratamento de água da Guanabara. Além disso a Central irá transportar grande parte da cerveja destinada ao Rio de Janeiro para atender às necessidades do período carnavalesco.

«Sob o pretexto de educação sexual, as estações rodoviárias, ferroviárias e aeroviárias e as próprias livrarias vêm sendo invadidas pela literatura pornográfica que provoca e induz o instinto sexual para o caminho do mal e da ruína, pois tais estímulos não são canalizados e dirigidos para seus fins», disse, ontem, ao «DN», dom José Gonçalves.

O secretariado-geral da Conferência dos Bispos, por sua vez, lançou manifesto, alegando que «a pretensão de formar a juventude no assunto constitui usurpação aos direitos da família e dos mestres por ela escolhidos, aos quais compete transmitir adequada e oportunamente os conhecimentos que envolvem graves implicações afetivas e morais».

MANIFESTO DOS BISPOS

Diz o manifesto do secretariado-geral da Conferência Nacional dos Bispos: «Ocupando uma cátedra que não lhes pertence, êsses publicistas abusam do têrmo **educação sexual**, que só tem propriedade onde a matéria tratada se insere na ordem moral. Fugindo a êsse imperativo, e até despresando-o como coisa absoleta, tudo isso em nome de um suposto concenso democrático, essas publicações agravam o mal que produzem porque além da perversão no domínio do sexo, trazem o descrédito geral da ordem moral. Em lugar dos critérios éticos, tentam inculcar sistemas de inquéritos e estatísticas, com o fim de dar uma impressão de objetividade científica e numérica às suas publicações, como se os problemas dessa natureza pudessem ser resolvidos com tais métodos. Bem sabemos a que aberrações pode chegar o endeusamento do número ou o abuso do quantitativo fora de seu domínio próprio. E essa é mais uma razão que nos move a êste pronunciamento. Na verdade, falta aos que fazem sensação com os problemas do sexo a mais elementar piedade pela frágil carne humana que, entretanto, mereceu de Deus a honra singular de ser assumida na Incarnação de seu Verbo. A quem, infortunadamente, faltar à Fé para sentir essa sobrenatural dignidade, deveria sobrar algum respeito natural pelas fontes de vida e de amor. Onde faltar êsse respeito, natural ou sobrenatural, faltará ipso facto a condição básica para abordar tais problemas».

PARADOXO MATERIALISTA

«O secretariado-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil chama a atenção para êste paradoxo do materialismo: tôdas as suas formas convergem para a mesma degradação do corpo humano que dizem querer exclusivamente servir. O êrro e maldade se unem para essa obra de destruição e, como hoje em dia se prestigiam indiscriminadamente as modernidades, o êrro e a maldade se servirão dessa vertigem do século para alcançar sucesso maior. Por isso, ao mesmo tempo que difundem o imoralismo, travestido em [...] educação, certos publicistas difu[...] bém o descrédito do IV manda[...] Lei de Deus. Não mais acata[...] vens pai e mãe, visto lhes pare[...] sentarem categorias superadas. [...] te clara essa insinuação contra [...] mestres, e conseguintemente co[...] toridade familiar. Um dos lamen[...] pectos que tomou êsse jornali[...] cional, que invocará licenças co[...] liberdade, foi o da exaltação da [...] teira. Cada um de nós, que [...] cola da caridade e da misericó[...] respeitar aquela que, após sua [...] cia, teve a coragem de guarda[...] e que generosamente a ela se d[...] todos os desvelos maternais. Na [...] porém, não é essa uma situaçã[...] desejável, e muito menos merece [...] ser enaltecida».

VALOR DA VIRGINDADE

«Cabe-nos assim o dever de [...] que o Cristianismo sempre ensin[...] timar o recato e a prezar a virgi[...] que a própria natureza ornou [...] para bem assinalar, na carne e [...] o valor da entrega de si no [...] ral e sacramental do casamento [...] sas normas perenes, o que [...] publicações fazem, sob falsos [...] degradante para as pessoas, destru[...] a família e dissolvente para a so[...]

Aos moços, a vida oferece [...] alegrias e esperanças que bastam [...] renar e transfigurar os movimen[...] cientes dos sentidos. Normalmen[...] ço equilibrado ama e valoriza [...] de, o recato, a pureza, desde que [...] sequilibrados e os perversos [...] colocar em seu caminho pedras [...] ço. As revistas que fazem sensa[...] com o sexo ferem a juventude [...] dejam com as virtudes, com as [...] e com os sofrimentos dos jovens [...] tra essa crueldade que o secreta[...] ral da Conferência Nacional dos [...] Brasil vem alertar a opinião pú[...] sileira, pedindo o apôio das famí[...] homens de govêrno.

Não seja consentida tamanha [...] dignidade do homem e à obra de [...]

INVERSAO COM PERVERS[...]

Analisando o problema, d[...] Gonçalves: «As fôrças do [...] mem devem ser educadas [...] os designos de Deus, antes d[...] para procurar a harmonia [...] estimulante, como também [...] se atingir os fins».

Acrescentou que a recente [...] ção da Conferência Nacional [...] ensina que a criatura humana [...] da a uma ordem sobrenatural [...] qual vem uma luz mais sólida [...] das estas verdades que são evid[...] da razão».

BOTAFOGO NO RU MO DAS CEMÍGU[AS]

(Conclusão da 7ª página)

AS CEMIGUAS

Exprimindo entusiasmo acêrca da Operação Cemigua, disse que as Cédulas Milionárias reúnem todos os aspectos positivos, especialmente o incentivo às vendas, a popularização do mercado de capitais e o apoio às obras de assistência social.

As Cédulas Milionárias, dentro de breves dias, começarão a ser distribuídas pelo comércio e a indústria. Em côres diferentes, valerão 1, 5 e 10 pontos, devendo ser colecionadas pelo consumidor até formar 25 pontos, quando serão colocadas no envelope dos «Seus Talões», concorrendo já ao concurso de 31 de março próximo. Caso seja sorteado, o concorrente que tiver colocado as cemiguas no envelope, receberá, ao lado do prêmio normal de «Seus Talões», um dos [...] Cemigua, a [...] Secretaria de Fin[...] Guanabara. O [...] cado poderá [...] até com Cr$ 100 [...] Operações Reaju[...] Tesouro e Títulos [...] vos da Guanaba[ra] permanente [...] cil nas Bôlsas [...]

Juraci em...

(Conclusão da 5ª página)

esforços desenvolvidos por êste para o fortalecimento das boas relações entre os dois países.

IMIGRAÇAO

Referindo-se, ainda à imigração relevou o ministro Juraci Magalhães que o Brasil gostaria de receber além dos fazendeiros, técnicos e operários especializados, tendo o govêrno decidido conceder duas bôlsas de estudos para estudantes chineses que desejem fazer cursos de Farmácia e Arquitetura, pagando inclusive as despesas de viagem.

Por outro lado, o sr. Juraci Magalhães, em outra atividade depositou uma corôa de flôres junto ao monumento dos mortos nacionalistas, na guerra, situadas nas vizinhanças de Taipé. (R)

GOVÊRNO DO ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE FINANÇAS

DIRETORIA GERAL DA RECEITA

AVISO AOS CONTRIBUINTES DOS IMPOSTOS SÔBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SÔBRE SERVIÇOS

Tendo findado a 27 do corrente o prazo [...] ca dos Cartões de Inscrição, comunicamos aos [...] intes que no dia 13 de fevereiro o CADASTRO [...] reiniciará o atendimento no mesmo local (Rua S[...] zia, 11, sala 127) independentemente da ação fiscal [...]

Os contribuintes que tiveram seus cartões [...] retificação deverão comparecer à sala nº 114, de [...] com os prazos fixados.

Esclarecemos, outrossim, que a inscrição [...] contribuintes, bem como a alteração de característ[icas] já cadastrados (rotina normal), continuarão a [...] das na sala 229 (Serviço de Cadastro Divers[o])

Rio de Janeiro, GB, 26 de janeiro de 19[67]

AUGUSTO CARLOS CALAZA DO AMARAL
Respondendo pelo expediente

SOMA — CIA. DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

PRAÇA PIO X, 99 — 7º ANDAR

CARTA PATENTE Nº 177, DE 26-2-1964

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES Nº 33.012.428

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da SOMA — CIA. DE CRÉ[DITO,] FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, no exercício de suas funções legais e [estatu]tárias, examinaram detidamente o Balanço encerrado a 30 de dezembro de 1[966,] caixa, livros e papéis da Sociedade, bem como o demonstrativo da conta de Lu[cros e] Perdas, encontrando tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que as conta[s apre]sentadas devam ser aprovadas pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1967.

Fructuoso Pereira Ramos — Ulysses Cláudio Lonzetti — Hamilton Fontenelle [...]

NOTA: — Estamos reproduzindo o parecer do Conselho Fiscal, em virtude [de ter] sido o mesmo publicado com falha de impressão do Balanço de [...]

Causa da Morte Dos Astronautas é Mistério: Supõe-se Ser Fagulha

CABO KENNEDY, 28 — Os Estados Unidos pagam grande tributo à ciência cósmica, com a morte dos seus astronautas, ao encerrarem a «experiência simulada de saída de emergência de uma cápsula» e, embora a causa do desastre «permaneça em mistério», sabe-se que, «num ambiente com 100% de oxigênio, uma pequena fagulha de eletricidade estática, como se obtém ao pentear os cabelos poderia ter provocado a explosão».

As autoridades espaciais disseram que os astronautas morreram silenciosa e instantaneamente, tendo o presidente Johnson declarado que «três bravos rapazes deram suas vidas a serviço dos Estados Unidos e estamos enlutados com esta grande perda, por isso nossos corações pulsam com suas famílias», enquanto que, no Cemitério de Arlington, em Washington, «haverá para êles um» «funeral de heróis».

CAUSA

Ninguém sabe ainda o que, causou o desastre, e isto poderá permanecer em mistério para sempre. Em um meio com 100 por cento de oxigênio mesmo uma pequena fagulha de eletricidade estática — como se produz ao pentear os cabelos — poderia provocar uma explosão. Outra especulação é a de que um curto circuito pode ter criado uma faísca, ambas as causas não deixariam vestígio. O desastre pode levar a uma reconsideração da conveniência de meios de um só gás dentro das cápsulas espaciais. A vantagem de um meio de oxigênio puro é que permite a respiração confortável a baixa pressão. Isto reduz o pêso, fator crítico em qualquer vôo espacial. Por outro lado, um meio de dois gases, como a atmosfera natural, apresenta menor perigo de fogo, mas tem que ter muitas vêzes a pressão do oxigênio puro para permitir a respiração confortável.

FOGO A BORDA

Um dos três astronautas dos Estados Unidos mortos no incêndio, de ontem, na espaçonave Apolo, informou um instante antes que havia fogo a bordo. Revelou, hoje, o major-general Samuel Phillips, diretor do programa Apolo, disse que a mensagem veio pela intercomunicação para os trabalhos espaciais, que permaneciam no prédio próximo ao enorme foguete Saturno. Não se soube imediatamente que astronauta deu o alarme.

ALARME GRAVADO

A advertência ficara gravada, disse o major-general, e o astronauta que a fêz seria identificado depois que as gravações fôssem ouvidas. O general Phillips adiantou que não podia avaliar a medida em que o desastre atrapalharia o programa Apolo, mas disse que o primeiro vôo não ocorreria a 21 de fevereiro, conforme anteriormente programado.

CENA DE HORROR

Os astronautas Virgil Grisson, Edward White e Roger Chaffee, foram instantaneamente cremados no holocausto que destruiu sua espaçonave, ontem, disseram, hoje, fontes do Centro Espacial. Os restos carbonizados foram removidos da cápsula colocada no tôpo de um foguete saturno na plataforma 34, cêdo esta manhã, sete horas após, o desastre que desfechou um golpe devastador no programa americano do homem na Lua. Um bloqueio de notícias foi impôsto hoje, em Cabo Kennedy, mas segundo informações filtradas através dêle, uma cena de horror foi revelada quando as escotilhas da cápsula foram abertas. Um informante disse que os corpos se haviam pràticamente desintegrado. Os três astronautas estavam enfaixados em suas cadeiras, "durante um ensaio para um vôo espacial de 14 dias, a ser realizado a 21 de fevereiro, quando uma centelha cauterizadora, alimentada pela atmosfera de 100 por cento de oxigênio da cápsula, matou-os silenciosa e instantâneamente".

FUNERAL DE HERÓIS

Não houve grito de alarma através do rádio que ligava à cápsula ao Centro de Contrôle, e autoridades espaciais disseram que os três astronautas provàvelmente morreram sem saber que algo ia errado. Os corpos foram levados, hoje, para um local reservado e, segundo informações, não confirmadas, o presidente Johnson comparecerá a um funerál de heróis que será preparado para êles no Cemitério Nacional de Arlington, em Washington. Autoridades espaciais e equipes de lançamento, na atmosfera de atordoamento de Cabo Kennedy, que não apenas viram seu trabalho atrasado em meses, mas também perderam amigos pessoais, continuavam trabalhando eficientemente, mas como se estivessem entorpecidos. Os companheiros astronautas estavam chocados mas determinados a não permitir que o desastre interfira no programa espacial. Inúmeras autoridades espaciais lembraram uma observação feita uma vez pelo astronauta Grisson: "Não deixem o programa espacial se prejudicar com a morte de um astronauta".

JOVENS VALENTES

O presidente Johnson declarou: "Três jovens valentes deram suas vidas a serviço da Nação. Pranteamos, esta grande perda e nossos corações pulsam com suas famílias". Mas Johnson prometeu prosseguir com o programa para descer um homem na Lua nesta década.

A plataforma 34, em Cabo Kennedy, foi interditada, hoje, e sòmente os trabalhadores essenciais e investigadores da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA) e da Fôrça Aérea puderam penetrar no complexo.

DESASTRE FOI FILMADO

Um porta-voz da NASA, em Houston, disse, hoje, que o desastre foi grama em filme. Isto, junto com as gravações das conversações pelo rádio dos astronautas, com o Centro de Contrôle, foi tudo imediatamente recolhido após o acidente e será entregue à Junta Oficial de Inquérito, cujos membros deverão ser designados, hoje.

DEIXAR NOS ASSENTOS

Os corpos dos três astronautas dos Estados Unidos foram retirados hoje da capsula carbonizada em que morreram ontem. Os peritos da agência Espacial tinham dado instruções para que os corpos permanecessem, Temporàriamente, nos seus assentos, na ogiva do gigantesco foguete Saturno, na esperança de poderem descobrir a causa do êrro no primeiro ensaio-geral para a série Apolo tripulada por três astronautas. Contudo, não conseguirão evitar outro sério atraso no projeto acometido pelo infortúnio. Há agora mais diminuta margem de possibilidade de um dispero norte-americano à Lua antes do fim de 1969. Os três astronautas, que iriam fazer um vôo de 14 dias em órbita, a partir de 21 de fevereiro, eram: coronel da Fôrça Aérea — Virgil (Gus) Grissom, de 40 anos, um dos sete primeiros astronautas norte-americanos que já estêve no espaço duas vêzes; coronel da Fôrça Aérea Edward White, de 36 anos, o primeiro astronauta norte-americano que caminhou no espaço, e um recém-chegado que nunca tinha voado no espaço antes. Os três astronautas, a quem o presidente Johnson referiu-se, ontem à noite, como «bravos rapazes que tinham dado suas vidas a serviço da Nação, estavam com seus uniformes espaciais e nos seus assentos com tiras de fibra de vidro quando ocorreu a tragédia.

COMO ACONTECEU

Estavam respirando oxigênio puro. As escotilhas estavam fechadas. Tinham decorridos menos de dez segundos numa contagem regressiva simulada, quando um clarão de fogo envolveu o foguete e a capsula. Morreram instantâneamente — provàvelmente sem saber que algo estava errado. Mesmo uma pequena centelha poderia provocar o clarão de fogo ou a explosão e tal fogo podia cauterizar os pulmões imediatamente. Não houve pedido de socorro, embora êles estivessem ligados em contato direto de rádio com o contrôle Apollo, tanto aqui como no centro de espaço tripulado em Houston, Texas. Não poderiam usar o mecanismo de saída, porque o guindaste estava recolhido em volta do foguete. O único meio de que poderiam ter encontrado para sair, seria abrindo as escotilhas pelo lado de dentro.

PRIMEIRO DESASTRE

Os engenheiros tentaram em vão alcançar a capsula, logo que as chamas se extingüiram, porém foram forçados a voltar por causa da fumaça. Mais de duas dezenas de trabalhadores estiveram ameaçados pela inalação da fumaça, nenhum dêles foi gravemente afetado. A agência Espacial cerceou todo elemento, os repórteres tiveram suspenso o acesso ao local e tôdas as fotografias que puderam ser feitas foram oficialmente retidas. Os Estados Unidos lançaram astronautas com êxito em 16 missões e nunca perderam um homem até ontem. Três outros astronautas morreram em acidentes de vôo, porém nenhum dêles pereceu quando empenhado realmente no programa espacial. Antes do devastador desastre, de ontem, o projeto Apollo tinha sofrido uma série de contratempos com enguiços de combustivel no foguete Saturno 5, uma explosão na experimentação e um defeito no acondicionamento de ar dos astronautas. Se tudo tivesse corrido bem os norte-americanos pisariam a superfície da Lua em fins de 1968.

MORTE NO ENSAIO

Os três astronautas iriam encerrar a experiência simulada, com o ensaio geral de uma saída de emergência de sua capsula. Teriam de abrir a sua Nave-Espacial, descer por um guindaste que cercava o foguete num impulso de alta velocidade e sairiam depressa da área da plataforma num tangue militar especialmente adaptado. O taque, introduzido durante a série de vôos especiais Gemini, tinha uma armadura especial para proteger seus ocupantes do calor mortal de uma explosão de combustivel do foguete.

CARIDADE NÃO SIMULADA É LEMA DO NÔVO BISPO

Monsenhor Tiago G. Cloin foi, ontem, na paróquia de São Lourenço, Dongen, na Holanda, sagrado o nôvo bispo brasileiro, nomeado pelo Papa para o Diocese de Barra do Rio Grande, na Bahia.

O nôvo bispo estará de volta ao Brasil, nos próximos dias, para o seu trabalho das missões, como sempre foi o seu sonho e tendo como lema a frase: "Em Caridade não Simulada".

Monsenhor Cloin nasceu na Holanda em 12 de abril de 1908 e dende os primeiros anos de sua juventude sonhou ser missionário, viajar por terras distantes no trabalho de evangelização. Em 1933 ordenava-se na cidade [illegible] e continuava a alimentar seu plano de dedicar-se as missões, particularmente no Brasil, sua segunda patria, que amou antes mesmo de conhecer.

Liz Deixa "Tonton" Furiosos

COTONOU, Daomé, 27 — Se Graham Greene fazia cérias criticas ao regime de Duvalier, em The Comedians, não houve outro recurso senão passar o Haiti para esta cidade cheia de coqueiros e trazer Elizabeth Taylor, Richard Burton e outros para a filmagem.

Os técnicos e atores fizeram sua cabeça-de-praia, com tudo do melhor, inclusive ar condicionado, mas também não estão livres de pesadelos, pois os tonton macoutes haitianos — agentes da Policia Secreta — já teriam aparecido, furiosos, rondando tudo.

O pessoal da Metro desceu na semana passada, instalando uma cabeça-de-praia, a poucos metros das areias lavadas pelas ondas. Só as cabeleiras compridas dos homens e as mini-saias das mulheres tornam o grupo diferente de elemetnos da população local. (R)

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE FINANÇAS

DIRETORIA GERAL DA RECEITA

Departamento de Impôsto Sôbre Serviços

AVISO Nº 1

INSPETORIA 2

Rua Santa Luzia, 11 — Sala 240

O Inspetor-Chefe da Inspetoria 2, do Departamento de Impôsto sôbre Serviços comunica às sociedades em geral (Bancos, construtoras, etc.), e aos particulares que paguem serviços de limpeza, conservação, calafetação e vitrificação a outras emprêsas ou a profissionais autônomos (biscateiros), que não estejam inscritos no Cadastro Fiscal do Estado, que as mesmas ficarão responsáveis solidàriamente pelo Impôsto e multas devidos pelo prestador do serviço

2. Chamamos a atenção das Repartições para exigirem nas concorrências Públicas a prova de inscrição de todos os concorrentes no Cadastro Estadual.

3. Informamos, também, que conforme entendimentos com o Departamento do Impôsto de Renda não serão aceitas deduções de pagamentos efetuados a pessoas ou firmas não inscritas.

4. Os contribuintes do Impôsto sôbre Serviços ainda não inscritos deverão fazê-lo o mais breve possivel no Cadastro Fiscal — Rua Santa Luzia, 11 — sala 229.

Rio de Janeiro, GB, 28 de janeiro de 1967

LINO MARTINS DA SILVA
Inspetor-Chefe

Cuba: Decisão Argentina Sôbre Extensão Das Águas é Arbitrária

HAVANA, 28 — Cuba rejeitou hoje a extensão argentina de suas águas territoriais para 200 milhas, como «uma decisão irracional, arbitrária e ilegal».

A decisão da Argentina de extender suas águas territoriais para 200 milhas entrou em vigor na semana passada.

Um pronunciamento do Ministério do Exterior aqui disse que a decisão está «criando uma nova e perigosa fonte de conflito para o mundo».

Cuba submeteria a questão às Nações Unidas — acrescentou o pronunciamento.

É INTOLERÁVEL

Cuba recentemente adquiriu uma grande frota de navios de pesca, e as águas ao largo da costa da Patagônia constituem uma das regiões em que planeja pescar.

A nota acrescentou: Cuba está situada a 90 milhas de seu mais implacável inimigo (Estados Unidos) e não pode admitir nem tolerar esta imposição do govêrno militar argentino, o que seria equivalente a aceitar que um dia os Estados Unidos, estabelecendo regulamentações semelhantes, incluíssem uma grande parte de nosso território e costas em suas águas territoriais».

A nota disse que a decisão argentina é «uma flagrante violação dos acordos de Genebra de 1958» e afirmou que vai contra o interêsse dos pequenos países, já que só os estados poderosos podiam impor tais medidas.

Ontem, o Panamá uniu-se à Argentina e quatro outras nações latino-americanas extendendo as águas territoriais para 200 milhas. As outras nações são o Chile, Equador, Costa Rica e Peru.

Tôdas estas decisões foram para proteger suas áreas de pesca de incursões estrangeiras. (R)

MAO GANHA NÔVO APOIO: AGORA É DO EXÉRCITO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL

TÓQUIO, 28 — Os soldados do Exército de Libertação Nacional da China começaram uma série de manifestações para demonstrar seu apoio a Mao Tsé-tung — anunciou hoje a Rádio de Pequim. Promoveram paradas em Pequim, Xangai, Paoting, Fukien e Lanchow — disse a rádio. O Exército também fêz uma demonstração na província de Shansi, onde os adeptos de Mao assumiram o contrôle do govêrno — acrescentou.

Quinta-feira, a agência Nova China informou que o Exército tinha lançado seu poderio por trás do presidente do Partido Comunista da China na luta pela liderança e que tinha dado instruções para arrasar os adversários.

MANIFESTAÇÃO DAS ARMAS

PEQUIM, 28 — Tropas armadas chinesas tomaram parte numa demonstração contra a Embaixada soviética nesta capital, hoje, pela primeira vez.

Soldados e aviadores uniformizados com fuzis e baionetas caladas dirigiram-se à área da Embaixada no terceiro dia de manifestação maciça contra alegadas atrocidades soviétics contra estudantes chineses em Moscou.

Os soldados gritavam em côro frases atacando os dirigentes soviéticos e agitavam suas armas no ar.

AÇÃO CONTRA ESTRANGEIROS

Círculos europeus orientais disseram que os manifestantes de ontem à noite pararam o automóvel do embaixador húngaro Jozef Halasz quando se dirigia à Embaixada soviética.

Os círculos disseram que os manifestantes arrancaram a bandeira húngara do automóvel e quebraram uma vidraça. Círculos diplomáticos disseram que três outros automóveis estrangeiros tinham cartazes anti-soviéticos colados quando passavam perto da Embaixada ontem. Nenhum nôvo incidente envolvendo diplomatas estrangeiros foi hoje noticiado.

COMICIO

Dezenas de milhares de soldados uniformizados reuniram-se no estádio de Pequim para um comício, hoje. Pela manhã os soldados andaram pelo centro da cidade ao longo da via principal Leste-Oeste até o portão do Tiennanmen num longo comboio.

Cada caminhão de transporte de tropas carregava um enorme retrato do presidente do Partido Comunista, Mao Tsé-tung, e os observadores acreditam que, além de uma grande demonstração do poderio militar, o cortejo através da cidade e o comício tinham a intenção de realçar a lealdade das unidades do Exército a Mao e a mostrar que por trás do presidente e seu vice-presidente Lin Piao, há fôrça militar.

DN internacional

Repouso Dos Guerreiros

Depois da operação «cedar falls», quando o chamado «triângulo de ferro» foi arrasado e, em conseqüência, 6.000 camponeses ficaram desabrigados, 720 vietcongs morreram e 725 foram capturados, êstes soldados norte-americanos descansam no aeroporto de Dau Tien, no Vietnam do Sul. Foram vários dias de luta e desespêro. Limparam a área e agora fazem uma pausa. É o repouso dos guerreiros. (AFP)

Tito já na URSS Para Conversar em Segrêdo

MOSCOU, 28 — O presidente Josip Tito, da Iugoslávia, chegou, hoje, aqui, para três dias de conversações sigilosas com líderes do Kremlin, que deverão cobrir o atual levante na China Comunista.

O presidente, de 73 anos, acompanhado de sua espôsa, Jovanka, chegou em trem especial e deveria seguir para o interior com o líder do Partido Comunista soviético, Leonid Brezhnev e outros líderes.

Deveriam passar o fim de semana caçando e conversando, em local afastado, perto de Moscou — disseram fontes iusgoláviás.

Tito deverá retornar a Moscou na segunda-feira para conversações finais, antes de partir para Belgrado, na têrça.

Autoridades disseram que êle veio para uma «troca geral de pontos de vista». O presidente iugoslavo estêve aqui na última vez no vedão de 1965. E Brezhnev visitou Belgrado em setembro passado. (R).

Macau: Esquerda da China Canta Vitória

MACAU, 28 — Líderes da esquerda chinesa nesta cidade anunciaram que o govêrno de Macau concordou em aceitar tôdas as suas exigências a respeito das lutas sangrentas do mês passado.

Não houve comentário ou declaração por parte das autoridades portuguesas, mas os esquerdistas disseram que o governador de Macau, José Nobre de Carvalho, assinaria um acôrdo amanhã.

Cêrca de 200 chineses pró Pequim realizaram um comício na Câmara de Comércio Geral de Macau e ouviram seus líderes dizerem como obtera a vitória sôbre os portuguêses através do pensamento de Mao Tse Tung.

Confirmado: Egito Atacou Cidade Árabe

NAJRAN, Arábia Saudita, 28 — Pelo menos sete pessoas foram noticiadas como mortas e sete outras como feridas durante um ataque aéreo à cidade do deserto de Najran, ontem, que foi presenciado por um grupo de jornalistas estrangeiros.

Oito aviões de bombardeio «Ilyushin», de construção russa, com escolta de dois caças «Mig» lançaram 30 bombas, provàvelmente de fabricação russa ou inglêsa, sôbre a cidade da Arábia Saudita, que fica a apenas três quilômetros da fronteira do Iêmen.

Autoridades da Arábia Saudita disseram que os aviões eram egípcios.

A cidade tem sido usada como a principal base de abastecimentos dos monarquistas iemenitas apoiados pelos sauditas na sua luta contra o regime republicano do Iêmen, apoiado pelos egípcios.

Govêrno Indonésio Prende Militares: São Suspeitos

JAKARTA, 28 — Vários oficiais militares foram presos sob suspeita de cumplicidade no fracassado golpe comunista de 1965 — segundo declarou na noite de ontem, o ministro da Agricultura, major-general Sutjipto.

Disse que às prisões seguiram-se aos interrogatórios de um líder do golpe, general-brigadeiro Supardjo, que foi capturado no princípio dêste mês. O ministro não revelou os nomes dos oficiais, dizendo apenas que são da Marinha, Exército, Fôrça Aérea e Polícia.

Por outro lado, o contra-almirante Muljadi advertiu na noite de ontem, que a atual situação crítica na Indonésia não levará a outro conflito entre as Fôrças Armadas. «Tal choque apenas causaria um desastre na nação», declarou.

Por outro lado, o presidente do Parlamento, Ahmed Saichu, apoiava, hoje, o ministro do Exterior, Adam Malik, pedindo a renúncia de Sukarno.

«O melhor meio para aliviar a tensão política atual é a renúncia voluntária do presidente», disse Saichu. (R)

Aniversário de Acôrdo dá Protestos no Equador

QUITO, 28 — Mais de cinco mil estudantes e trabalhadores realizaram manifestação na capital, ontem, quando a Assembléia Constituinte declarou nulo o acôrdo de «paz, amizade e fronteiras» com o Peru.

Os manifestantes apoiavam a ação governamental, carregando cartazes e gritando «slogans» condenando o acôrdo de fronteiras, assinado há 25 anos atrás (amanhã) no Rio de Janeiro.

(Em Quaiaquil, centenas de estudantes, alguns carregando «cocktails» molotov, foram dispersados pela Polícia por meio de granadas de gás lacrimogênio, quando tentavam marchar sôbre à embaixada peruana)

Os manifestantes, que se dispersaram sem incidentes, tornaram-se exaltados após um discurso à multidão, feito pelo dr. Carlos Júlio Arosemena, ex-presidente e atual deputado na Assembléia. Arosemena, de pé nas escadarias do Palácio Governamental, condenou com veemência o acôrdo.

telex

● Quando a estação de tevê voltou ao ar, após alguns minutos de publicidade, o locutor contou um fato surpreendente: um estranho tinha invadido o estúdio, de arma na mão, para obrigar Ralph Renick a ler duas laudas de insultos no programa que leva o seu nome. Após alguns segundos de luta, o intruso foi dominado pelo locutor e operadores, verificando-se então que a arma estava descarregada. Aconteceu em Miami, Flórida.

● Os homens do município de Maturin, no Estado de Monagas, Venezuela, serão obrigados a aderir à moda dos cabelos tipo «Beatles» caso a municipalidade não aprove o aumento do corte nas barbearias. Os 50 barbeiros da cidade entraram em greve em sinal de protesto contra a rejeição do govêrno em aumentar os preços. Os fígaros desejam um aumento para 4 bolivares (quase um dólar) o preço do corte de cabelo e para 3 bolivares o da barba.

● Anastasia Ruberto, 25 anos, de Milão, Itália, após pular a janela do terceiro andar do edifício onde mora, encontra-se no hospital com apenas pequenos ferimentos. A polícia informou que ela, após discutir com o marido, pulou para a morte, mas sua queda foi amortecida por um varal de roupas e ela caiu sôbre um canteiro de flôres.

Podgorny Viu Últimas Indústrias na Itália

TARANTO, 28 — O presidente soviético Nikolai Podgorny completou sua visita às grandes indústrias da Itália hoje após uma quebra nas inspeções em Veneza onde êle brincou com os pombos na praça de São Marcos, recusando-se a ir até que um pousou em sua mão.

Êle voou para Taranto, no Sul para visitar as grandes companhias de carvão.

Em Veneza, o presidente de 62 anos de idade cruzou os canais e visitou museus e igrejas históricas.

Um italiano estarreceu tanto o presidente quanto seus guardas, atirando-se a êle e beijando seu rosto. O homem explicou que partisans soviéticos haviam salvo sua vida na Rússia na última guerra.

Esta foi uma atitude típica da calorosa acolhida dada pelos venezianos a Podgorny, o primeiro Chefe de Estado russo a visitar a Itália desde 19[...]

ENCONTRO DA LÍBIA COM O SÉCULO VINTE

POR JEFF ENDRST

TRIPOLI — Líbia é hoje um mostruário de enormes contrastes. Está se convertendo num moderno Estado quase que da noite para o dia, com dezenas de hospitais gratuitos e milhares de técnicos bem pagos provenientes de 24 nações que colocam seus conhecimentos do século vinte a serviço do futuro da Líbia.

Bombeam-se mais de um milhão de dólares de petróleo por dia e semanalmente instalam-se novos poços.

Líbia é um dos poucos países do mundo que não luta contra a inflação por ter mais entradas que gastos.

O Estado paga 100 dólares mensais a alunos de escolas secundárias, mais o transporte dêstes alunos de seus lares à escola. Com isto procura abaixar seu índice de analfabetismo que é um dos mais altos do mundo. Constrói modernos edifícios ao longo da verde orla do deserto, mesmo que os pastôres aos quais os apartamentos são oferecidos gratuitamente, neguem-se habitá-los, preferindo viver em suas tendas tradicionais.

Líbia é anfitrião de cêrca de 10.000 aviadores dos Estados Unidos e suas famílias na Base Aérea de Wheelus, com centenas de caças-bombardeiros. Os engenheiros da Esso Oil Company construíram mais de 100 milhas de oleodutos e gasodutos desde o deserto até os portos do Mediterrâneo. Sabem como transformar o gás em forma líquida, transportá-lo em navios, exportando-o à Itália e à Espanha onde se reconverte em gás. As riquezas obtidas começaram a ter seu inevitável efeito erosivo na primitiva e simples vida do povo líbio.

Com o rápido processo de transformação, os 1,6 milhões de habitantes ingressam impetuosamente nas questões dêste século, abandonando as tradições tribais com a atitude do adolescente no momento de sua graduação. Ao mesmo tempo, os dirigentes conservadores temem o progresso demasiado rápido já que há sòmente cinco anos que o país começou a transformar-se num dos mais ricos. «Temos mais do que o necessário», dizem, apesar de existir sòmente uma única estrada, muito mal construída, que comunica as duas cidades principais do país, Tripoli e Benghazi, e não ser permitido às crianças brincarem ao meio-dia, para não consumirem as escassas fontes de água existentes.

O ancião rei Idris escolheu um virtual auto-exílio numa fazenda perto de Tobruk, para ter tranqüilidade neste turbulento período de seu reinado. Sua espôsa, a rainha Fátima, é tida como uma dama progressista pelos líbios já que não usa o tradicional véu, como o fazem 95 por-cento das mulheres líbias. Mais ainda, 65 por-cento delas pràticamente nunca abandonam seus lares, cozinhando, cuidando das crianças e esperando por seus esposos.

Entretanto, os pastôres têm os seus automóveis Fiat estacionados ao lado de suas tendas no deserto, onde ficam a maior parte do tempo, já que descobriram o álcool e beber em público é proibido. Muitos gastam seu dinheiro passando o fim-de-semana em Atenas ou Roma.

Em suma, a atmosfera é otimista na Líbia e como disse um funcionário do govêrno: «Imagine só como será êste país quando o povo souber ler e escrever». (IFS)

CHINA

Tropas do Exército estão a caminho de duas grandes províncias controladas pelos rebeldes. Levam esta ordem de Mão Tsé-tung: "Esmaguem os traidores." Mas, estão sendo esperados por milhares de homens armados e prontos para novos combates.

Rebeldes em Todos os Pontos do País Ameaçam o "Deus Vermelho"

OS rebeldes estão dominando duas províncias chinesas, depois de uma semana de combates contra os **guardas vermelhos** de Mao Tsé-tung e tropas do Exército — informa a rádio de Moscou. Houve dezenas de mortos e mais de mil feridos.

Para tomar Nanchang, a capital da província de Kiangsi, os rebeldes lutaram durante quatro dias, deixando mais de 600 **guardas vermelhos** feridos e muitos mortos. Agora, estão preparando-se para enfrentar tropas do Exército, que já se aproximam.

A outra província que os rebeldes estão dominando é a província setentrional da Mongólia Interior, de onde expulsaram ontem um comando da **Guarda Vermelha** e tropas do Exército.

Em outras três províncias chinesas — Kirin, Liaonig e Helingkiang, na Madchuria — cresce a resistência a Mao Tsé-tung. Mais de 60 mil homens estão prontos para lutar contra as fôrças do govêrno central, segundo informações de Hong-Kong.

Pequenos combates continuam em vários pontos da China entre fôrças rebeldes e **guardas vermelhos**. Na província de Shansi, retomada anteontem por tropas do Exército, começa a surgir uma nova resistência, mas o govêrno mantém seu contrôle sôbre a região.

Batalhões do Exército estão sendo enviados para todos os pontos da China onde surgiram movimentos rebeldes. "Esmagaremos os traidores", disse ontem a rádio de Pequim, ao anunciar a vitória do govêrno sôbre os rebeldes de Shansi.

O jornal soviético **Bandeira Vermelha** informou que é certa a participação de todo o Exército chinês na luta contra os adversários da **Revolução Cultural**. Informa também que muitos comandantes militares já foram acusados de trair Mao Tsé-tung.

Em Pequim, continuam as punições e os espancamentos públicos de adversários de Mao Tsé-tung. Ontem, vários chefes militares foram punidos na vista de seus subordinados.

Ontem, centenas de estudantes chineses bolsistas, de passagem pela União Soviética, lutaram contra a política de Moscou durante uma manifestação diante do túmulo de Stalin. E, na fronteira, mais de mil chineses estão passando para o território soviético, fugindo da guerra. (UPI, AFP, AP, R, JT)

URSS
MONGÓLIA
Mongólia interior
Huhehot
Pequim
CHINA
ÍNDIA
Nanchang
Oceano Pacífico

Em Pequim os guardas vermelhos carregam retratos de Mão e punem os traidores do "Deus Vermelho". Mas na Mongólia e em Nanchang o domínio é das fôrças rebeldes.

O EXÉRCITO PARTIDO

O MAIOR exército de terra do mundo é o da China Comunista. São três milhões de chineses treinados para a guerra.

Há também uma fôrça aérea com mais ou menos 140 mil homens, a Marinha com mais de 100 mil, uma grande milícia, uma fôrça de segurança e as unidades para-militares.

O Exército de Libertação — como êle é chamado na China — nasceu das fôrças guerrilheiras da Revolução Comunista e é, desde o início, controlado e organizado pelo Partido Comunista Chinês.

O Exército tem muitas funções não militares. A propaganda comunista, diz que êle, age como uma grande fôrça de trabalho organizada e móvel, um meio de doutrinação das massas e uma escola de treinamento para políticos e técnicos.

Depois da Guerra da Coréia, o Exército da China entrou num período de dez anos de reorganização e modernização — com assistência soviética e, principalmente, de acôrdo com a linha ditada pela União Soviética. Ficou assim sob a orientação de Moscou até que surgiu o conflito ideológico entre os dois governos. Então, os consultores soviéticos se retiraram da China.

No ano passado, foi anunciada uma mudança revolucionária: a abolição de todos os postos e de tôdas as diferenças no uniforme. Na época da mudança, seis membros do **Politburo** — órgão central do Partido Comunista — eram também marechais do Exército.

A divisão do Exército chinês em duas correntes — chamadas pragmatista e ideológica — é comentada desde a demissão do ministro Peng Tenhuai, em 1959, por razões que o govêrno comunista não deixou sair da China. Peng tinha sido o comandante em chefe na Coréia e era considerado um dos grandes chefes militares chineses.

Peng talvez tivesse sido contra o rompimento da China com a União Soviética, dizem os observadores. Com êsse rompimento, o Exército chinês perdeu a orientação das técnicas avançadas soviéticas e perdeu também a oportunidade de tornar-se mais depressa uma ameaça ao Ocidente — o grande ideal chinês. (R, JT)

As paredes de Pequim estão cobertas de cartazes alusivos à chamada revolução cultural. Grandes painéis retratando Mao são encontrados a cada esquina. A guarda vermelha aproveita para denunciar os "traidores", através grandes dizeres que a população lê àvidamente, em busca de notícias dos últimos expurgos.

Guardas vermelhos patrulham as ruas de Pequim em grupos, a bordo de caminhões militares, portando sempre o retrato de Mao Tsé-tung. Enquanto desfilam lentamente pelas principais artérias vão gritando frases do temido líder.

Aos gritos de "viva o presidente Mao", grupos de jovens partidárias da Guarda Vermelha percorrem as ruas de Pequim. A capital chinesa é a sede do movimento de revolução cultural que está abalando a estrutura antiga do PC chinês.

Bens no Exterior

• NELSON BEAUMONT MATTOS

O DECRETO-LEI nº 94, [illegible] de dezembro de 1966, concede [illegible] ampla e irrestrita a tôdas as pessoas físicas ou jurídicas que depositaram irregularmente valôres no exterior, não fizeram as devidas comunicações ao Banco Central e ao Impôsto de Renda.

O procedimento é simples: os que infringiram as leis vigentes, só terão que incluir nas suas declarações de bens a serem apresentadas juntamente com a declaração de rendimentos até 30 de abril de 1967, uma relação dos bens existentes no exterior e dos respectivos rendimentos, percebidos no ano de 1965 ou em anos anteriores e que não hajam sido declarados, até 1966, inclusive.

Com base nessa declaração, pagarão o impôsto de renda devido, se fôr o caso. Será cobrado sem multa, inclusive mora e correção monetária. A autoridade fiscal não terá permissão para exigir comprovações da origem, nem proceder a lançamentos outros de quaisquer espécies. O favor fiscal é amplo, proíbe à autoridade fiscal de penalisar mesmo aquêles que tenham praticado operações ilegítimas de câmbio e não pagaram o impôsto de sêlo, previsto no Decreto nº 55.852, de 1965.

No caso de já ter sido iniciada a ação fiscal ou penal, como parece ser o caso dos investidores da "Investment Overseas Service", os implicados só terão que comparecer à repartição fiscal, até 31 de janeiro, e promoverem o recolhimento do tributo devido e multa, ficando dispensados da correção monetária dêsses débitos, pagando a multa com uma redução de 50%, como manda o Decreto-lei nº 62, de 21 de novembro de 1966.

De forma que com êsse ato do Executivo encerra-se o drama dos investidores da IOS, que andavam realmente assustados, face as aterrorizantes declarações feitas, continuadamente à imprensa pelas autoridades fiscais e policiais.

Não vamos entrar no mérito dessa anistia, todavia, devemos reconhecer que consubstancia um ato de tranqüila coragem do presidente da República e do ministro da Fazenda. Em matéria econômico-financeira as decisões devem ser frias e objetivas, não se devem influenciar por emocionalismos baratos.

Em declarações à imprensa, o diretor do Departamento do Impôsto de Renda, declara que o objetivo é estimular o retôrno de capitais depositados no exterior. Não concordamos, nem discordamos, pela simples razão de que ninguém dispõe de elementos válidos, que provem o retôrno de capitais, pertencentes a residentes ou domiciliados no Brasil, irregularmente depositados no exterior. Até prova em contrário, o que será difícil, mantemos em suspenso a nossa dúvida. Todavia, a experiência, leva a firmar que quem está acostumado, ou pelo menos aprendeu o caminho, de como investir no exterior, não perde o vício, pagando ou não pagando impôsto no Brasil.

Leitor escreve-nos indagando se face os têrmos do Decreto-lei nº 94, o diretor do Impôsto de Renda, e o delegado Quirino, devem pedir demissão. Não vemos motivos para tal atitude. Tanto a autoridade fiscal como o policial, são simples executores de leis e regulamentos, e não elaboradores de políticas; estas últimas são da alçada de outros órgãos e pessoas, economistas, planificadores, ministro da Fazenda, presidente da República.

O mesmo decreto-lei revoga os artigos 17, 18 e 19 da Lei de Remessa de Lucros, que obrigava as pessoas físicas e jurídicas a declararem ao Banco Central os bens e valôres existentes no exterior. A fiscalização desta medida era precária, falha, não conduzia a resultados prático, e mais, a obrigatoriedade dessa informação, já consta, para as pessoas físicas, no ato da declaração de bens. No fundo era uma simples duplicidade de informações.

CUSTO DE VIDA

Em nota oficial distribuída à imprensa os secretários de Fazenda ou de Finanças dos Estados da região Centro-Sul, reunidos no Rio de Janeiro, informam que os preços de venda de mercadorias e produtos, neste mês de janeiro, não podem ser acrescidos de mais de 15%, em decorrência do Impôsto de Circulação de Mercadorias, depois a partir de fevereiro retomarão o seu ritmo normal, isto é, declinação. Apenas uma observação: os ilustres secretários de Fazenda, até o presente, ainda não conseguiram descobrir qual a alíquota ideal de ICM para os seus respectivos Estados; em outras palavras, não sabem quanto vão arrecadar, não sabem qual o comportamento da receita estadual; êste é o seu negócio. Se não sabem o que se passa na sua repartição, como podem opinar sôbre preço de venda das emprêsa?

CARNAVAL

FOLIA NO FLUMINENSE

A exemplo dos anos anteriores, a Associação dos Funcionários do Fluminense Futebol Clube fará realizar em fevereiro próximo no amplo salão do Ginásio, cedido pela diretoria do Clube, dois grandes bailes animados pela orquestra de Ferreira Filho.

Nesses festejos os foliões tricolores poderão apreciar a bonita decoração feita pelo cenógrafo Rui de Albuquerque, que se inspirou na fauna marinha para o seu trabalho intitulado Folia no Fundo do Mar, com peixinhos dourados aderindo a folia.

As informações sôbre convites e mesas poderão ser dada pelo telefone 25-7240, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Atlantic

A abertura de ouro do carnaval do Rio, num oasis às margens da Lagoa. É o que o Atlantic Refining Clube proporcionará aos foliões no sábado de carnaval, em avant-première da maior festa do mundo.

O baile do Atlantic tem se caracterizado pela presença das mais belas folionas cariocas, delirante animação e o comparecimento do Rei Momo e da Rainha do Carnaval. Este ano tanto o seu presidente Armando Maia como o diretor-social João Carlos Moreira não tem medido esforços a fim de que o baile tradicional, nos salões do Monte Líbano, ultrapasse o êxito dos anos anteriores. Convites e reservas de mesas na rua Sete de Setembro, 48, 11º andar — 22-2020.

Municipal

Associando-se as homenagens prestadas a memória de Walt Disney, a direção do Teatro Municipal resolveu incluir as páginas do Pato Donald e de Zé Carioca na decoração do Baile de Gala.

A representação da Walt Disney Production Co. autorizou o diretor do Teatro a usar os famosos bonecos do genial cineasta, o que constituirá mais uma agradável surprêsa na festa.

As vendas dos bilhetes para o Baile de Gala continuam a ser feitas nas bilheterias do Teatro das 10 às 17 horas, na Sala do Turismo na praça do Lido, das 14 às 22 horas e no Pôsto do Touring Clube do Brasil na rua Almirante Cochrane.

Montanha

O Montanha Clube cancelou o baile que estava programado para hoje «Uma Noite na Trilha dos Tamoios», por falta de luz e de gás. O tradicional clube êste ano tem como decoração para os seus salões, desenhos geométricos em artes plásticas.

Será no Montanha Clube, o Baile do Entêrro dos Ossos, no sábado seguinte ao carnaval.

Fofocas Carnavalescas

Algumas das melhores festas pré-carnavalesca, dêste ano, tem sido na ACC, entidade dirigida por Armando Santos. O Santos Lemos explicou que o sucesso se deve ao Armando não ter dado mais suas tradicionais broncas. O tremo Delgado tem se desdobrado para atender a gregos e troianos. Atende melhor as gregas. Erica tem sido um sucesso onde quer que se apresente, demonstrando ser autêntica Rainha do Carnaval. O sr. Ivo Santos, ainda muito importante, ultimamente, «Teresinha», do «Chacrinha», é um sucesso de carnaval. Pepe e Miltinho, dois que se desdobram para atender bem aos foliões. O bigode do Flores tem sido um autêntico sucesso.

«Baile dos Enxutos», no São José

Está programado para o próximo dia 3 de fevereiro, sexta-feira, o 9º Baile dos Enxutos», com desfile de fantasias, sendo conferidos valiosos prêmios para os 1º, 2º e 3º lugares. O cinema São José, na praça Tiradentes, será o local dessa festa, apresentando, ainda, quatro grandes bailes nos dias de Carnaval, das 22 às 4 horas da manhã.

«Milionários» e «Mamãe Eu Vou às Compras», no Automóvel Clube

Duas tradicionais promoções carnavalescas sempre aplaudidas pelos foliões cariocas, o «Baile dos Milionários» e «Mamãe Eu vou Às Compras», estarão, este ano, pela primeira vez reunidos em um só acontecimento carnavalesco, promovendo suas famosas matinées, sábado e segunda-feira de Carnaval, das 15 às 20 horas, nos amplos salões do Automóvel Clube do Brasil. À noite, nos quatro dias do reinado de Momo, oferecerão, ainda, animados bailes das 23 às 4 horas da manhã. As reservas e convites podem ser feitas no Automóvel Clube do Brasil ou na avenida Rio Branco, 120, 3º andar, fones: 32-3051 e 32-4055.

«Nosso Baile», a Atração do Dia 3

Aguardado com grande entusiasmo pelos adeptos de Momo, o «Nosso Baile», a grande vesperal que faz parte do calendário de todo folião que se preza deverá manter seu indiscutível prestígio de grande acontecimento momesco. Esta vitoriosa promoção da turma da ACC, há anos vem, encerrando com êxito integral a programação pré-carnavalesca dessa entidade. As danças, animadas por duas orquestras, obedecerão o horário de 15 às [illegible] horas.

«Baile da Penha», 5ª Feira

O pessoal da imprensa, anualmente, tem um encontro marcado com a folia, durante o «Baile da Pena», para que também possa render seu tributo ao monarca da alegria. Este ano, portanto, como não poderia deixar de acontecer, o súdito de Momo terá esta já tradicional festa. Sua realização está marcada para a próxima quinta-feira, dia 2, das 15 às 20 horas, nos salões da ACC.

«Baile dos Assustados», Sábado de Carnaval

Uma das mais antigas e aplaudidas promoções carnavalescas, o «Baile dos Assustados» sempre reuniu um animado grupo de foliões que, no sábado de Carnaval, já em pleno domínio de Momo, tomam o último aperitivo» para os quatro dias da folia. Este ano, portanto, lá estarão o Enincel, o Valou e o Válter Neto, entre outros, atentos para que nada falte ao súdito de Momo durante o baile, que terá como local o Drink Brasil na avenida Rio Branco, 277 e o horário de 15 às 19 horas.

CLUBE DOS DEMOCRÁTICOS

Hoje a partir das 23 hs. o Castelo da rua Riachuelo, estará dando grande baile em prosseguimento a sua programação carnavalesca.

Dia 3 de fevereiro será realizado o tradicional vale dos Cornélios, quando será coroado, o corvelho centenário, pois o club acaba de completar, 100 anos.

A seguir, haverá passeata pelas principais avenidas da cidade dando a alvorada do Carnaval e segunda-feira, dia 6, baile infantil das 2 às 19 horas.

ESCOLAS DE SAMBA

OLAVO BILAC — Sua vida poética está contada e cantada pela Imperatriz Leopoldinense, no asfalto da avenida Presidente Vargas.

REI DE OURO — Uma das mais importante ala da Acadêmicos do Salgueiro anunciando um torneio de pandeiristas para terça-feira, próxima, na quadra Calça Larga.

MOCIDADE INDEPENDENTE — Quinta-feira não Quis ser Rei», terá ensaio hoje, no [illegible] reiro da rua Guaíba, 133.

IMPÉRIO SERRANO — A diretoria convida para mais uma festa de samba e partido alto, hoje, na quadra do Mercadinho de Madureira, para vermos o enrêdo «[illegible] Paulo Chapadão de Glória».

PORTELA — A campeã do último Carnaval está se preparando para apresentar o tema «Tal Dia é o Batizado», versando sôbre o inconfidente Tiradentes.

UNIÃO DE JACAREPAGUÁ — [illegible] com samba no largo de Cascadura.

UNIDOS DE LUCAS — Com uma das melhores duplas de relações públicas, Getúlio Gomes e Elço «Mácula», comunicando a «[illegible]sa» do seu samba «redondo», no terreno à rua Ferreira França, 880.

BLOCOS CARNAVALESCOS

ALA DAS GUARANIS — Será a melhor ala do bloco «Quem Fala de Nós Sabe o Que Diz», comandada pela Tânia Maria. Sairão nada menos que 16 brotinhos.

CANÁRIOS DAS LARANJEIRAS — Dando os últimos retoques no enrêdo «Ouro do Brasil», para o grande desfile do sábado gordo de Carnaval. Local: rua Pinheiro Machado, [illegible]

ARRANCO — Desfilará, no sábado de Carnaval, com «Os Grandes Bailes do Teatro Municipal». Saubando e pulando, com 300 figurantes e 9 destaque de alto luxo.

NÃO TEM MOSQUITO — Ensaio geral quarta-feira, no Esporte Clube Baronesa, para ultimar o enrêdo «Saudação a Bahia».

AMIGOS DA POMPÍLIO — Tem marcado para quarta-feira, o seu ensaio geral, na quadra da rua Pompílio de Albuquerque. No desfile de Carnaval, um pombo será o abre-alas do enrêdo «Um Convite a Viagem Maravilhosa».

VINTE DE RAMOS — Diretamente da sede do Grêmio Social Paranhos vão mandar uma «brasa firme» com uma importante «Noite no Havaí», a partir das 21 horas.

PARQUE DA FELICIDADE — Reuniram-se ontem, seus componentes para mais um ensaio com vista ao sábado gordo de Carnaval.

UNIDOS DO CANTAGALO — Com o tema «A Escrava Isaura», haverá demonstração hoje, no grandioso ensaio, na quadra da rua Saint Roman, 200.

FARTO DE ATRAÇÕES O BAILE DAS ATRIZES

O 32º Baile das Atrizes, promovido pela Casa dos Artistas, em favor do Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, está pontilhado de atrações, tais como Dercí Gonçalves, como rainha do Baile; Amilton Fernandes, o Albertinho Limonta ou capitão Maurício Dumond, como rei do Baile; Cantinflas astro do cinema Mexicano, como convidado de honra; os astros do Cinema, Teatro, Rádio e Televisão, que estarão em contato direto com o público. Esta será realmente o maior de todos os Bailes das Atrizes e será realizado na sede do Sírio e Libanês, na rua Marquês de Olinda.

Todos os elencos de novelas das TVs foram convidados e já aceitaram comparecer, bem como todos os astros e estrêlas da cena brasileira o que [illegible] quinta-feira, dia 2 de fevereiro e para isso, os ingressos já estão à venda nos postos seguintes: Casa dos Artistas, na praça Tiradentes, n. 33 — 2º andar — Telefone: 22-3378; Bilheterias do Teatro Municipal; na Casa do Turista, na praça do Lido e nas bilheterias do Teatro Santa Rosa, na rua Visconde de Pirajá.

OS PREÇOS DOS INGRESSOS

Os ingressos serão cobrados aos preços de Cr$ 20.000 (vinte mil cruzeiros) para um cavalheiro e uma dama e de ... Cr$ 100.000 (cem mil cruzeiros) para a mesa com quatro lugares. A renda apurada será destinada ao Retiro dos Artistas em Jacarepaguá.

PRÊMIOS PARA AS MELHORES FANTASIAS FEMININAS

Para as melhores fantasias femininas (luxo e originalidade) a Primeras Líneas Uruguayas (Pluna), oferecerá uma passagem de ida e volta ao Uruguai; Hotéis Turismo (Hotur) oferecerá oito dias de estada ao oferecerá um carnet para a contemplado. A casa Krause compra de jóias. Haverá, apenas as classificações de 1º e 2º colocados, não havendo prêmios para as fantasias masculinas. A Casa dos Artistas aconselha os interessados que não comprem os ingressos fora dos postos indicados [illegible]

GOVERNARÁ COM OS BONS FUNCIONÁRIOS

O futuro governador do Estado sr. Geremias de Mattos Fontes, participou da assembléia geral promovida pela Federação das Associações de Servidores Públicos do Estado, a convite da entidade, ocasião em que ouviu a leitura do relatório das atividades da entidade em 1966, e foi presenteado com uma caneta de ouro. Respondendo à questões formuladas por associados o sr. Geremias Fontes disse que o encontro assinalava o princípio do diálogo que manterá com o funcionalismo. "Governarei com o funcionalismo que trabalha — disse ainda — não com os que fazem [illegible] tado uma atividade secundária. Os que trabalham, poderão dormir tranqüilos: terão em mim um companheiro, não um chefe".

MÚSICA

Bidu no Rio em Abril

…O QUE CONSTA, a cantora patrícia Bidú Saião, há tantos anos longe da sua pátria e residindo em Nova …rk, atenderá ao convite do Conselho Nacional de Cultura …a estar presente no Rio à comemoração do 40º aniver…io da sua estréia entre nós, em 1926.

Nessa oportunidade haverá no Teatro Municipal uma …osição dedicada à cantora, sendo ainda editado um …um de gravações suas, muitas das quais já esgotadas.

… CONCERTOS SINFÔNICOS DURANTE O PRÓXIMO FESTIVAL DE BREGENZ

…or motivo do primeiro cen…rio da celebre «Valsa do …ubio», o maestro Wolf…g Sawallisch dirigirá du…te o próximo Festival de …genz um concerto solene …Orquestra Sinfônica de Vie…dedicado a Johann Strauss. …programa compreende as …s conhecidas composições …rei da valsa vienense.

«CONCURSO DIMITRI MITROPOULOS» SELECIONA 4 JOVENS REGENTES

O primeiro premio do Concurso Internacional de Regência «Dimitri Mitropoulos» foi atribuido, hoje, a quatro jovens regentes: à maestrina chinesa Helen Quach e os maestros Enrique Garcia Asensio (Espanha), Paul Capolongo (França) e Alois Springer (Alemanha).

O segundo lugar coube a Paul Freeman, dos Estados Unidos; outro norte-americano, James Jones, tirou o terceiro lugar, e o quarto foi atribuido ao italiano Hélio Bomcompagni.

…TRANSFERIDO PARA …UTUBRO O CONCURSO …ILA LÔBOS DE SANTA MARIA

…Faculdade de Belas-Artes …Universidade Federal de …ta Maria, Rio Grande do … informa que as provas do …Concurso Nacional de Pia… Villa-Lôbos foram transfe…s para o periodo de 10 a …de outubro. A própria Fa…dade oferecerá aos candi…s passagem de ida e vol…e hospedagem, durante a …ração do concurso.

O CONJUNTO PAULISTA OLIVIER TONI EXCURSIONARÁ PELA EUROPA

Olivier Toni vai com a Orquestra de Câmara de São Paulo participar da «Sagra Musicale Lucchese», que se realizará em maio na Itália. A seu lado estarão alguns dos melhores conjuntos europeus tocando um programa de músicas religiosas.

MIGNONE REGEU EM S. PAULO CONCÊRTO COMEMORATIVO DA FUNDAÇÃO DO ESTADO

O maestro Francisco Mignone regeu, a convite da Secretaria de Educação e Cultura, o primeiro concêrto da temporada dêste ano da Sinfônica Municipal, comemorativo da fundação do Estado.

CONCURSO DE PIANO EM BELO HORIZONTE

«O Estado de Minas», promoverá um Concurso Nacional de Piano de 27 de maio a 3 de junho, como parte das comemorações do seu 40º aniversário. O concurso constará de três provas: eliminatória, semifinal e final, sendo o júri composto por artistas nacionais e internacionais. A prova final será um concêrto com orquestra, a escolher entre os seguintes: Beethoven, números 1, 2, 3, 4, ou 5; Chopin, números 1 ou 2; e Schumann, Concêrto em Lá Menor.

MÚSICA EM NÍVEL UNIVERSITÁRIO EM SÃO PAULO

O futuro governador Roberto Abreu Sodré convocou o pianista João Carlos Martins para organizar uma comissão especial que entrará em contato com a Secretaria de Educação de São Paulo, que irá cuidar de problemas relacionados com o ensino da música.

O pianista João Carlos Martins vai apresentar ao nôvo governador um plano visando criar uma escola de música ligada à Universidade paulista, o que elevará os músicos ao nivel universitário.

SOCIAIS

CASAMENTOS

— **Srta. Maria Helena Teixeira Bastos-sr. Mário Pizani Maria** — Consorciaram-se, ontem, às 18 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens, a srta. Maria Helena Teixeira Bastos, filha da viúva Zulmira Teixeira Bastos com o sr. Paulo Pizani Maia, funcionário da Agência Nacional, filho do sr. Ladislau Maia e sra. Carmélia Pizani Maia.

— **Srta. Adalzira Fontes-sr. Eduardo Batista** — Casam-se, hoje, às 20 horas, na igreja São Francisco de Paula a srta. Adalzira Fontes, filha do sr. Nilton Lago Ilhas Fontes e sra. Maria da Conceição Noronha Fontes e o sr. Eduardo Batista, filho do sr. Eduardo Joaquim Batista e sra. Genuina Matoso Batista.

FORMATURAS

Formou-se, pela Faculdade Nacional de Medicina, colando grau na solenidade realizada no Teatro Municipal, a dra. Iracema Pinto do Amaral, com estudos especializados em Clinica Psiquiátrica.

PELOS CLUBES

A diretoria do Clube Municipal avisa que, na sede central da Av. Treze de Maio, no horário das 12 às 19 horas, os Departamentos de Comunicação e de Finanças atendem aos associados na extração de carteiras e cartões de quitação de 1967. As mesas para os bailes de Carnaval devem ser reservadas com antecedência.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Dr. Manuel do Nascimento Vargas Neto
— Brigadeiro Henrique do Amaral Pena
— Dr. Raimundo Pires de Albuquerque
— Dr. Newton Antunes
— Ten.-cel. Orlando Gonçalves
— Sr. Josias Leão
— Sr. Manuel César Lima
— Sr. J. F. Pires de Carvalho.

x x x

FARÃO ANOS AMANHÃ:

— Ministro Coriolano de Araujo Góes
— Embaixador Ilmar Pena Marinho
— Maj.-brigadeiro Jussaro Fausto de Sousa
— Cel. João Nepomuceno da Costa Filho
— Dr. Hermenegildo de Barros Filho
— Sr. Vaterloo Gérson de Melo
— Sr. Mário de Albuquerque Lima
— Sr. Sebastião Borges Serpa
— Sr. Manuel Ferreira da Silva
— Sra. Maria Lúcia Rodrigues, esposa do sr. Francisco Olivio Rodrigues.
— Dr. Jubel Alves, funcionário do Banco do Brasil.

Pomona Politis INFORMA

O PRÓPRIO GUARDA-CHUVA

● O professor Teófilo de Azevedo Santos, é uma figura tão simbólica do Banco Nacional de Minas Gerais como o guarda-chuva que ilustra a publicidade daquele estabelecimento de crédito. O mineiro de Arcos, como o seu parente, padrinho e patrão, Magalhães Pinto, não se deixa absorver em sua tarefa na direção do Banco, na filial do Rio de Janeiro. Encontra ainda tempo para dar suas aulas de Direito Comercial na Universidade Federal do Rio de Janeiro, e no Instituto Rio Branco, onde cultiva com entusiasmo reciprocado a amizade dos jovens que se preparam para a carreira diplomática. Êstes últimos sabem que sob a sua tutela não molharão os ossos na difícil passagem para o Itamarati.

MALA DIPLOMÁTICA

● Apesar dos rumôres em contrário, parece certa a indicação do sr. Bilac Pinto para a Pasta do Exterior do próximo govêrno. Pelo menos o sr. Pedro Aleixo afirma isso em conversa com amigos e conterrâneos. Por outro lado, o sr. Juraci Magalhães confirma a notícia aqui antecipada: irá chefiar as emprêsas da firma Monteiro Aranha, e também se dedicar a uma criação de um museu com nome de seu filho, falecido em Salvador.

● O diplomata Sérgio Paulo Rouanet seguirá, hoje, para Genebra, seu nôvo pôsto. Também viaja, hoje, para os Estados Unidos (vai ao encontro do ministro Paulo Egídio), o diplomata Carlos Augusto de Proença Rosa. ● O ministro Rui de Miranda e Silva deverá ser removido para Atenas. ● O Encarregado de Negócios da Nigéria no Brasil, sr. S. A. Yakubu, comunica que o nôvo endereço da representação diplomática do seu país está funcionando na praia de Botafogo, 118, apto. 201, telefone 25-7921. ● O ministro alemão das Finanças, Kurt Schmuecker, qualificou como um passo decisivo na política da República Federal da Alemanha, face ao Leste, o possível estabelecimento de relações diplomáticas com a Romênia. O ministro Schmuecker, que em 1966 estêve em Bucarest como ministro da Economia, declarou em entrevista dada recentemente ao «Bonner Rundschau»: «Já naquela época sentíamos que êste passo decisivo tinha de ser dado o mais breve possível. Naturalmente, perguntava-se porque primeiro justamente à Romênia e não a Polônia ou a Tcheco-Eslováquia, por exemplo, que são os nossos vizinhos mais próximos a Leste. Declarei em Bucarest — ressaltou Schmuecker — que no caso da Romênia, havia a feliz circunstância de não haver entre os dois países, problemas de fronteira e de pós-guerra ainda não solucionados, portanto o país mais indicado para estabelecer uma ponte». Ressaltou ainda Schmuecker que as conversações mantidas naquela época tiveram lugar mediante o respeito mútuo dos pontos de vista de cada parte. «Pedi aos romenos — prossegue o ministro — que nos ajudassem, uma vez tenha se verificado a troca de embaixadores, a normalizar as relações da Alemanha com outros países do Sudeste europeu, com o que concordaram os romenos».

POT-POURRI

● O sr. Roberto Abreu Sodré reuniu-se, sexta-feira, no Copacabana Palace, com os srs. Alfredo Machado, João Condé, Marcos Tamoio, Hélio Mota, Edilberto Ribeiro de Castro. Ficou assentado assim: nomes para o seu govêrno. O sr. Lélio Toledo Piza irá para o Banco do Estado e o sr. Onadir Marcondes para a Caixa Econômica. ● O sr. Carlos Lacerda passa o fim de semana no sítio do Alecrim. Irá à posse de Sodré. ● Círculos governamentais afirmam que o industrial cearense, J. Macedo saldará direitinho os seus compromissos com o doutor Travancas. Êle depositara 500 mil dólares no IOS. ● Celebridades jantando no Le Relais: embaixador e sra. Carlos Alfredo Bernardes; sr. Nestor Jost; sr. Celso Rocha Miranda; sr. Sérgio Lacerda, deputado Renato Acher; sr. Fernando Gasparian; sra. Maria Pôrto. ● Regressará, hoje, do Maranhão, o acadêmico Josué Montello. O autor de «Duas vêzes perdida», foi a São Luís inaugurar a universidade local. ● Amanhã, às 11 horas, no Palácio Tiradentes, reunião do MDB carioca. É para tomar posição quanto à liderança do partido à participação nas comissões permanentes, apreciar a iniciativa do deputado Raul Brunini, que vai pedir a convocação extraordinária do Congresso e outros assuntos sôbre o momento político atual. ● O sr. Carlos Lacerda permanecerá em São Paulo até quinta-feira. ● Eficientíssima a atuação do doutor Brito Cunha à frente do Hospital Samaritano. ● Muitos parlamentares estão correndo o risco de passar o Carnaval em Brasília. Motivo: os turistas fretaram os aviões com destino ao Rio sexta-feira para assistir aos festejos de Momo. Há muitos turistas no Planalto. ● O presidente Castelo Branco deverá passar o Carnaval em Brasília.

WILSON

● A crítica nos Estados Unidos está acolhendo com interêsse o livro sôbre o presidente Wilson, de autoria de Freud e do embaixador William C. Boullit, que já representou os Estados Unidos em Paris e Moscou. Escrito em 1938, depois de dez anos de colaboração, o livro só agora foi publicado e é uma interpretação psicanalística do presidente norte-americano, mais cruel do que qualquer tirada do sr. Manchester contra Lyndon Johnson. O interêsse do trabalho, apesar da reconhecida parcialidade da curiosa parelha de autores e do tempo em que ficou inédito, é o retrato do primeiro «americano tran…», que … [illegible] … De … então a espécie tem proliferado e a análise da personalidade do pioneiro (feita em primeira mão pelo inventor da psicanálise), tem o favor de sugerir as razões da hostilidade que em geral cerca os presidentes norte-americanos em sua bem intencionada tentativa de impor a paz universal.

NOTICIAS DE PARIS

Mandam-nos dizer de Paris que a cidade está esplêndida, vestida de nôvo pela política de restauração das fachadas e monumentos, dirigida por Malraux. Temporada brilhante no teatro, onde a peça «Marrat-Sade» de Weiss continua o maior sucesso. Para o brilho da temporada também o Brasil deu a sua contribuição. O pianista Arthur Moreira Lima ganhou boa crítica com sua exibição na Sala Gaveau, enquanto que Jacques Klein, depois de sua interpretação do quarto concêrto de Bethoven, no Teatro de Champs Elysés, arrancou palmas e entusiasmos delirantes, sendo chamado seis vêzes à cena para agradecer as estrondosas ovações. Nas universidades de província está começando a «Operação Campus», promovida pelo Itamarati, de que participam o secretário e escritor José Guilherme Melquior, como conferencista, Turíbio Santos e o seu violão e, principalmente, o professor Sá Moreira cuja exibição de «Stills» de paisagens e monumentos do Brasil é um espetáculo inédito e altamente sofisticado. Brasileiros, exilados e governamentais vêem passar as bandas triunfais do presidente eleito e do chanceler Juraci Magalhães, lamentando-se apenas a ausência do mais parisiense dos embaixadores, o professor Carlos Chagas, que se encontra nos Estados Unidos para dar seu depoimento no Senado de Washington, no interêsse aplicação da ciência para o desenvolvimento dos países da América Latina.

O CRESCIMENTO DA PAZ

Pouco a pouco vai se alargando a área da paz, uma paz de circunstância e limite, mas que não deixa de ser um oásis no mundo perturbado por convulsões a ambições. O tratado que prescreve a utilização do espaço e dos corpos celestes para fins militares acaba de ser assinado pela Rússia, pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos. Já anteriormente o continente Antártico era efetuado entre os possíveis campos de batalha. Com a prescrição parcial das provas nucleares (a quem felizmente não aderiram as potências atômicas menores, França e China Continental), e a futura desnuclearização da América Latina, êsses tratados vão firmando marcos no caminho da abolição da guerra, meta talvez utópica mas indispensável à esperança dos homens.

● Podem dizer-nos que a Antártica e o espaço sideral não são realmente a terra dos homens porque para êles apenas se deslocam exploradores e só recebem a colonização assexuada dos cientistas. Mas é bem que pelo menos essas províncias remotas sejam imunizadas do flagelo que ameaça destruir-nos todos. Dessas inabitadas extensões pode vir um hálito inspirado, a penetrar a densa população dos continentes e a adverti-la de que é tempo de composição e concórdia, para que não se ponha um ponto final à história do homem.

CÉU SUJO

De acôrdo com Chateaubriand (o bretão não o paraibano) os francos só temiam que o céu lhes caísse sôbre as cabeças. Existem hoje outros terrores mais positivos. Durante algumas décadas, a humanidade considerou com ansiedade o aumento do potencial radioativo da atmosfera. O Tratado de Moscou aliviou essa apreensão. Hoje, entretanto, outro perigo se positiva, com o crescimento da poluição do ar que respiramos, impurezas mais daninhas do que as que contaminam as praias, as ruas e os rios, e fatos de câncer mais positivo do que o cigarro. Os esforços que as autoridades nos Estados Unidos estão desenvolvendo para combater o «smog», como em Los Angeles, por exemplo, deveriam ser seguidas com atenção no Rio de Janeiro, onde o índice de poluição da atmosfera cresce diàriamente. Mas que fazer se ainda não conseguimos nem sequer dominar problemas mais rotineiro que requerem menos esforços e imaginação? As coisas por aqui já andam pretas, na terra e no mar e não é Negrão que trará a solução.

NEGÓCIOS & NEGÓCIOS

A diretoria da Associação Nacional dos Exportadores de produtos industriais entregou ao sr. Macedo de Azevedo, presidente do CONCEX, memorial reivindicando bonificações para as exportações de manufaturados. ● Francisco (Chico) Matarazzo Netto acaba de encerrar as atividades da ALMAC, abandonando a batalha das exportações. ● Tôdas as condições atuais são desfavoráveis a negócios: final de govêrno, ameaça da alteração da taxa cambial, retração creditícia, Carnaval, as catástrofes de janeiro, telefones parados, a estrada Rio-São Paulo interrompida, etc... ● Todavia, quem está faturando muito é o sr. Ulisses Pena, proprietário do restaurante «Alpino», no Jardim de Alah, que tem o melhor shopp do Rio. ● Excelente a repercussão da palestra do sr. Nestor Jost, diretor da CREAI em São Paulo. ● O coronel Celso Maia é o mais nôvo aprendiz de exportador nesta praça. ● No «cock-tail» oferecido pela OCA às jornalistas, entre as quais a nossa Maria Cláudia, falou-se muito do problema das exportações em face do congelamento da taxa do dólar. Participando: Gilson Amado, almirante Lima e Silva, Jairo Costa, Carlos Tavares, John Lowndes, Giulite Coutinho, brigadeiro Guedes Muniz, Bastos Tigre e outros. ● A missão Paulo Egídio abre novas perspectivas para o nosso intercâmbio com o leste europeu. ● O advogado Washington Coelho, consultor jurídico da CNC, dando aulas seguidas sôbre a interpretação da Lei do IRM. ● Bob Solberg e os seus filhos … e Rio em grandes atividades empresari… por todo o Brasil com negócios na Paraíba, Maranhão, Amapá, Pernambuco e São Paulo.

ARTES PLASTICAS

Frederico Morais

Do «Happening» à Indústria

…NAIS, revistas, livros, publicações. A espera …ue se inicie efetivamente a temporada artísti…, e fazendo uma pausa em nossos comenta… sôbre a Bienal da Bahia, vamos anotar, criti…nte, as publicações recebidas. De Minas rece…s mais dois números do «Suplemento Literá…do jornal oficial do govêrno o «Minas Gerais», …do pelo excelente contista Murilo Rubião. Me…ndo sempre. Com o tempo vai vencendo a ti… e um certo provincianismo (inevitável). Ex…les, por exemplo, os dois números integralmen…dicados à nova poesia de Bueno de Rivera e …a de Rosário Fusco. O número 20, de 14 de …ro, traz uma entrevista de Márcio Sampaio …Lygia Clark e a tradução de artigo de Jasia …ardt sôbre tipografia e arte. Na capa, um …ho da «nova fase» (mais uma? e como e…) de Celso Renato. O número 21 traz uma …ação de haveres» de 66 em Belo Horizonte, …etor das artes plásticas, mais uma enumeração …istica do que foi visto, com os elogios fáceis …axe, do que a análise crítica do que aconteceu. …artigo sôbre Weissmann, de nossa autoria, e …ensaio de Fábio Lucas, que recentemente estê…s Estados Unidos, de onde voltou mais confuso …ue antes. Talvez por ter visto «happenings», …to de seu artigo. Nos dois têrços iniciais do …perigosas generalidades e muita confusão em …incursões na psicanálise. Para Fábio Lucas, …appening» ou o «environment» são no fundo, …ionismo de jovens ociosos ou mesmo manifes…s patológicas, qualquer coisa a lembrar a cri… de Lucaks que identifica a «vanguarda pa…ca» (Kafka, entre outros) a um «estilo de …». Em todo o artigo uma certa raiva dos jo…ou da arte nova e, mesmo quando acerta, um … de crítica acadêmica e velha. FL exige um …o ou um sistema nos «happenings» (que e, …se sabe, a negação do eterno, do durável, do …uso, do artesanato, vale dizer, da Estética, da …la arte) e, como tantos outros, e apesar disso, …a mostrar que nada há de novo no «aconte…nto», citando exemplos anteriores de Picasso … sabemos porque!) e vejam só, Aristófanes, …edes e outros trágicos gregos. Mas Fábio Lu…começa a acertar quando sugere «o renasci…o do artesanato» no futuro, quando o homem …plenamente ocioso, quando a máquina assumir … as responsabilidades sociais e econômicas do …m. Assunto amplamente estudado por Oswald …ndrade, em sua tese «A Crise da Filosofia Mes…ca», na qual fala do prenuncio de um nôvo …iarcado, quando teremos «o homem natural …cizado», terceira e, provàvelmente, última etapa …volução social do homem. Aliás, Colin Clark, … pelo articulista, estabelece com precisão a …ão entre o setor terceiário da economia (pres… de serviços) e a arte atual. Num como nou…tro, o caráter principal é a emergência, a pressa, a duração mínima, uma espécie de anto-consumação.

REX TIME

Pela mão de Federico Nasser recebemos dois dos três números já editados do «Rex Time», jornal pertencente ao um grupo de artista paulistas de vanguarda, liderados por Wesley Duke Lee. No primeiro número, com o título «Aviso: é a Guerra», um manifesto, que num dos considerandos afirma: «Considerando que a falta de informação é tão precária que, intencionalmente, Rio e São Paulo se boicotam no vice-versa, não só porque não há troca de informações, mas também porque não há concretização de organização. (Essa história de que brasileiro faz tudo na bossa ainda vai acabar com o Brasil: que faz, faz. Mas podia fazer muito, muito mais. É preciso determinar com que urgência em que medida a preguiça e a malandragem são componentes do subdesenvolvimento»). Do plano de ação, em sete pontos, dois dêles, estão sendo executados — jornal e galeria, esta, à rua Iguatemi, 960, apresenta, no momento, uma exposição «A Descoberta da América» reunindo trabalhos de todos os elementos do grupo e que são além de Nasser e Duke Lee, Geraldo de Barros, Nélson Leirner, José Resende, Carlos Alberto Fajardo, Roland Cabot e Olivier Perroy. Os principais trabalhos do grupo, já foram reproduzidos no jornal, que transcreve artigos, recolhe depoimentos como o de Duke Lee sôbre sua obra «O Trapézio», e ainda tem historias em quadrinhos.

ARTE E INDÚSTRIA

O último numero da revista «Convivium» traz mais um capitulo do livro de Romano Galeffi sôbre o problema estético, desta feita sôbre as relações entre arte e indústria. O assunto principal estudado é o «industrial design», têrmo que o autor também considera inadequado, quando traduzido para o português. Lembra o autor que a expressão inglêsa «design» não significa desenho, isto é, bosquejo, ou debuxo (do castelhano debujo), mas sim desígnio, isto é, plano ou projeto ou intenção. Poderia se denominar, então, «projetação para a indústria» expressão que encontraria a sua correspondente no italiano «Projetazione per l'industria» ou talvez, com maior eficácia expressiva — «Estética Industrial», em harmonia com o francês «Esthétique industrielle» e com o italiano «Estética Industriale». Galleff nada acrescenta ao assunto, como, aliás, se pode ver pela bibliografia apresentada. Ademais, a sua preocupação é estética, isto é, o produto isolado, unico, belas artes, para um consumo aristocrático e de elite. Por extensão, o «desenho industrial» é para êle o «belo objeto», a geladeira ou móvel vistos como coisa plástica, uma espécie de escultura em série. Como se vê, o homem está fora do assunto.

CINEMA E HAPPENING NA BIENAL DA BAHIA

Clarival do Prado Valadares, sempre bem informado sôbre as coisas da Bahia, informa-nos sôbre os resultados esplêndidos que vem tendo a Bienal da Bahia, inaugurada a 28 de dezembro e com encerramento previsto para dia 29 (e não mais 15) de fevereiro vindouro. A freqüência tem sido extraordinária: cêrca de duas mil pessoas por dia. O labirinto lúdico de Hélio Oiticica é o centro de atenções. Todo mundo quer penetrá-lo e nêle se perder, banhando-se em côres, sobretudo as crianças e escolares que visitam a Bienal em grupos. A participação é também enorme na sala especial de Ligia Clark. Recentemente foi realizado um «happening» (?) com Mário Cravo e Betty King, que durou até as três horas da madrugada. As emprêsas de turismo têm feito viagens especiais levando turistas e interessados. Embaixadores de outros paises também têm ido a Bahia especialmente para visitar a Bienal. Agora anuncia-se mais uma promoção paralela à Bienal da Bahia. O Ministério da Educação e Cultura vai promover a partir de amanhã, junto a Bienal, um festival de Cinema com a presença dos principais diretores jovens e dos filmes realizados nestes dois últimos anos. Serão exibidos cinco filmes longos e inéditos na Bahia e mais seis curta-metragens. E no dia 5 de março, será inaugurado o Teatro Castro Alves.

Sérgio Camargo, hoje com 36 anos, nasceu no Rio, mas estudou na Argentina com Pettoruti e Lúcio Fontana. Em 48 foi para Paris estudar filosofia na Sorbonne, e lá começou fazer escultura, depois de vários contatos com Brancusi, Arp e Vantongerloo. Voltou ao Brasil em 51, um ano depois estava novamente em Paris, donde segue, em 54, para a China, a convite do govêrno. Premiado em 63, na Bienal de Paris, é considerado o melhor escultor brasileiro na Bienal de São Paulo. Em 66 representa o Brasil na Bienal de Veneza. Encontra-se novamente em Paris. Em fins de 66 foi publicado em Londres um livro do crítico Guy Brett sôbre sua obra, do qual retiramos a foto acima.

…Coração Matou Último Marechal da França

PARIS, 27 — Aphonse Juin, o último marechal da França, morreu num hospital de Paris, hoje, de um ataque do coração.

Fôra internado no Hospital Militar, Val de Grace, têrça-feira, após uma doença respiratória. Tinha 78 anos.

O marechal foi anteriormente internado no mesmo hospital durante 10 dias, em novembro passado, porém os funcionários dali declinaram revelar sua enfermidade na ocasião.

Há três anos, fêz uma notável recuepração após um tratamento de mais de dois meses no hospital.

Desde 1952, Juin era o único marechal vivo de França, em seguida a uma carreira tempestuosa.

Desempenhou um papel chave durante a Segunda Guerra Mundial quando era o comandante-em-chefe no Norte da África do govêrno de Vichy, à época dos desembarques anglo-norte-americanos em 1942.

Não tendo sido prèviamente informado dos desembarques devido ao seu compromisso de lealdade ao govêrno de Vichy do marechal Philippe Petain, ponderou primeiro as ordens de resistir à Fôrça desembarcada. Depois do que chamou de «honrosas escaramuças», finalmente decidiu aderir aos aliados com tôdas as suas fôrças. (R)

TENENTE «VENDIA» INGRESSO NA PM

…Promotor Edmo Rodrigues …rback denunciou, ontem, …crime de concussão, o sub…nte da Polícia Militar, … de Almeida Céia, acusa…e haver ludibriado a boa … interessados em ingres… na corporação, com pro…a de aprovação nos exa… mediante propinas em di…ro, jóias e outros objetos …valor. O tenente Elísio de …eida Céia foi, há tempos, …enado pelo juiz Machado …ão por apropriação de uma …alhadora e uma máquina … escrever pertencentes à …oração.

SENHORAS IDOSAS

…eitam-se para internação e …mento — Rua Desembar… Isidro, 138 — Tijuca — …-1921.

INGLÊSES VÃO OPERAR COM VISIBILIDADE QUASE ZERO

A British European Airways (BEA) será a primeira emprêsa de navegação aérea no mundo dotada de aviões capazes de aterrar com visibilidade quase zero.

Todos os aparelhos Hawker Siddeley Trident operados pela BEA serão equipados com um sistema automático que permitirá a aterragem em condições climáticas adversas até condições enquadradas na categoria Três B — quando a visibilidade d… pista é de apen… (pouco menos de 40 m…) … serviço na emprêsa em questão, e 15 aparelhos da Série Dois, cujas entregas iniciarão em 1968.

Isso significa que os aviões poderão continuar a operar quando todos os demais vôos forem cancelados.

Sir Anthony Milward, presidente da BEA, afirmou que essa decisão foi tomada após uma série de testes de aterragem realizadas com êxito em meio a denso nevoeiro no Aeroporto de Londres com um Trident equipado com o dispositivo «Autoland».

A instalação dêsse dispositivo … todos os apa… Série Um, … [illegible]

O custo total das instalações para a BEA será da ordem de 3,5 milhões de libras esterlinas.

Aperfeiçoado pela firma britânica Smith's Industries, o sistema permite ao aparelho descer até tocar na pista e deslizar uma parte da mesma automàticamente sem qualquer intervenção do piloto.

Os fabricantes do sistema afirmam que o fator de segurança é da ordem da possibilidade de uma falha em dez milhões de aterragens. Tal índice elevado de segurança é obtido mediante o uso do chamado sistema triplex, que consiste de três subcanais em cada eixo do autopilôto, que funcionam simultâneamente.

Se ocorrer uma falha em um dos subcanais … [illegible] … assegura … totalmente automática.

Novas Perspectivas no Setor Automobilístico

OS prenuncios de substanciais modificações no setor industrial automobilístico brasileiro, faz crer que 1967 desponta como o ano da atualização.

À despeito de crises políticas e econômico-financeiras, além de uma série de outras dificuldades nossa indústria automobilística ultrapassou todos os obstaculos, cresceu, fortaleceu-se e é hoje uma agradavel realidade.

Já vamos ultrapassando um decênio de atividades, tendo alcançado nesse período um estágio de desenvolvimento quantitativo capaz de sensibilizar os mais incrédulos e indiferentes. Nossa posição entre os países fabricantes de autoveículos em todo o mundo, retrata bem o esfôrço dispendido nesse importante e complexo setor industrial: estamos colocados em nono lugar.

O crescente poder aquisitivo dos brasileiros, as dificuldades de importação, assim como a imperiosa necessidade de motorização de todos os setores de atividades, sem o que nosso desenvolvimento estaria sèriamente comprometido, levaram-nos a absorver, nesses dez anos, tôda a produção de nossos fábricas, sem considerar, — diga-se a bem da verdade — um certo descaso, dessas mesmas fábricas, na atualização dos modelos por elas fabricados. Em conseqüência, verifica-se que muito pouco progredimos, em termos de novidades, desde a implantação aqui, da indústria automobilística. Tudo indica, porém, que está chegando o momento de mudar. Não nos interessa daqui, citar os motivos que levaram nossos fabricantes a essa decisão. O que interessa, isto sim, é que vamos progredir também, em qualidade e não sòmente em quantidade.

As perspectivas nesse sentido leva-nos a crer que, a partir do corrente ano, os brasileiros poderão ter justificada razão em aguardar com ansiedade e sem decepção, os novos modelos de automóveis nacionais no fim de cada ano, sem aquêle sentimento de inferioridade, até mesmo diante de modelos fabricados em países, cujo desenvolvimento industrial é inferior ao nosso.

Os planos anunciados por tôdass as fábricas de automóveis instaladas no Brasil, dão conta de que a partir dêste ano, novos horizontes surgirão e assim não teremos porque reclamar a inexistência de novos lançamentos. Isso importa em dizer que, em breve espaço de tempo, teremos carros realmente novos e atualizados, modificando a fisionomia de nossas ruas, estradas e parqueamentos.

A promessa é pois, que a indústria automobilística brasileira vai se atualizar! E já não é sem tempo.

Novos Preços dos Carros Nacionais "0 Km" Postos no Rio

DKW-VEMAG

Fissore	12.000.000
Belcar	9.500.000
Vemaguet	9.500.000
FNM	
FNM-2000	15.280.000
TIMB	18.700.000
ONÇA	25.000.000
FORD	
Pick-Up Ford Passeio	12.996.200
Pick-Up Ford Rancheiro	12.536.600
Pick-Up Ford Cabine Dupla	15.086.700
GENERAL MOTORS	
Pick-Up Chevrolet C-1404	
Pick-Up Cabine Dupla C-1414	
Camioneta C-1416	
SIMCA	
Simca Jangada	12.995.000
Esplanada 3 M.A.	14.100.000
Esplanada 3 M.B.	14.348.000
Esplanada 6 M.A.	14.980.000
Esplanada 6 M.B.	15.344.000
Chambord Emi-Sul	12.192.000
TOYOTA	
Bandeirante 4x4	10.421.900
Jeep-Toyota 4x4 — capota de lona	7.900.000
Jeep-Toyota — capota aço	8.709.500
Jeep-Toyota — cap. de lona — 4 ptas	8.413.500
Pick-Up Toyota 4x4	11.882.600
Bandeirante 4x2	9.749.600
VOLKSWAGEN	
Karman-Ghia	10.425.000
Kombi Luxo	8.928.000
Kombi Standart	7.945.000
Kombi Furgão	7.325.000
Sedan Volkswagen	6.900.000
Sedan Volkswagen Teto Solar	7.078.000
Sedan Volkswagen Pé de Boi	
WILLYS	
Aero-Willys 2.600 — Estof. de Vinil	12.740.000
Aero-Willys 2.600 — Estof. de Couro	13.290.000
(Para os modelos com duas côres mais 70.000)	
Gordini III	6.680.000
Gordini III — Freio a Disco	7.048.000
Itamaraty	15.280.000
Jeep-Willys Universal	6.596.000
Jeep-Willy 101 — 2 portas	6.810.000
Jeep-Willys 101 — 4 portas	7.030.000
Rural Standart 4x2	8.510.000
Rural Luxo	9.150.000
Rural 4x4	9.440.000
Pick-Up-Willys 4x2 — 3 marchas	8.440.000
Pick-Up-Willys 4x4 — 3 marchas	8.950.000
Pick-Up-Willys 4x2 — 4 marchas	8.317.000
[illegible]	[illegible]

BERLINETA FERRARI 365 P — Com carroçaria Pinninfarina, esta Berlineta é equipada com um motor de 12 cilindros em V, de 4.400 c.c. Sua principal característica é o volante central. Foi sucesso em Bruxelas.

O NÔVO FERRARI 330 GETC — Êste modêlo traz o traço inconfundível do estilo Pinninfarina, acrescido de novas linhas laterais na parte traseira.

Modelos Pinninfarina Expostos em Bruxelas

O 46º Salão Internacional de Bruxelas, que se encerra, hoje, contou com 11 modelos de carroçaria Pinninfarina, expostos em "stand" próprio e nos da Alfa-Romeo, Ferrari, Fiat, Lancia e Peugeot.

No seu "stand", a Pinninfarina expôs a "Ferrari 330 GTC", cupê especial de 2 lugares, novidade absoluta, e a Berlineta Especial de 3 lugares com volante central. Êste modêlo é equipado com um potente motor de 12 cilindros em V, com 4.400 c.c. e tem como novidade o teto completamente transparente, feito de um material antitérmico. O volante central é sua particular característica.

Quase 1 Trilhão e Meio de Cruzeiros em Apenas Nove Mêses

O valor das vendas da industria automobilística nacional, no período de janeiro a setembro de 1966, alcançou a importância de 1 trilhão, 310 bilhões, 253 milhões e 967 mil cruzeiros, representados pelas vendas de .... 179.810 automóveis, camionetas de uso misto ou múltiplo, utilitários, camionetas de carga, caminhões, ônibus, tratores, microtratores e cultivadores motorizados.

Os tratores, microtratores e cultivadores motorizados alcançaram o valor de vendas da ordem de 78 bilhões, 953 milhões e 826 mil cruzeiros, representados por 9.905 unidades, enquanto os outros tipos de autoveículos, representaram 169.905 unidades, totalizaram, em 1 trilhão, 231 bilhões, 300 milhões e 141 mil cruzeiros.

Pelo quadro abaixo pode-se observar, como se processou o valor das vendas, mês a mês, da indústria automobilística. As maiores vendas ocorreram no mês de junho, quando se alcançou a importância de 162 bilhões, 225 milhões e 842 mil cruzeiros, e as menores no mês de fevereiro, quando se atingiu a importância de 120 bilhões, 856 milhões e 779 mil cruzeiros.

VALOR DAS VENDAS — 1966 (ATÉ SETEMBRO INCLUSIVE)
(Em Cr$ 1.000)

A distribuição, por tipo e por mês, das unidades vendidas nos nove primeiros meses de 1966, foi a seguinte:

Mês	Autoveículos (exclusive tratores)	Tratores, Microtratores e Cultivadores Motorizados	Total
Janeiro	116.170.710	4.759.115	120.929.825
Fevereiro	112.583.228	8.273.551	120.856.779
Março	147.210.336	10.100.702	157.311.038
Abril	133.664.216	8.633.247	142.297.463
Maio	146.363.157	9.350.764	155.713.921
Junho	151.863.479	10.362.363	162.225.842
Julho	147.452.138	8.458.335	155.910.473
Agôsto	140.459.921	8.791.926	149.251.847
Setembro	135.532.956	10.223.823	145.756.779
TOTAL	1.231.300.141	78.953.826	1.310.253.967

VENDAS DE AUTOVEÍCULOS (EXCLUSIVE TRATORES)
(1966 — até setembro inclusive)

Mês	Automóveis	Camionetas de Uso Misto ou Múltiplo	Utilitários	Camionetas de Carga	Caminhões Médios	Caminhões Pesados	Caminhões Total	Ônibus Completos	Ônibus Chassis	Ônibus Total	Total Geral
Janeiro	10.438	3.622	1.134	1.177	1.670	138	1.808	95	92	187	18.366
Fevereiro	8.941	2.819	931	1.061	2.030	204	2.234	119	91	210	16.196
Março	11.306	3.703	1.214	1.480	2.414	334	2.748	139	140	279	20.730
Abril	9.262	3.165	1.003	1.238	2.372	279	2.651	151	137	288	17.607
Maio	10.439	3.304	1.282	1.645	2.681	410	3.091	92	152	244	20.005
Junho	10.827	3.471	1.468	1.799	2.791	273	3.064	95	162	257	20.886
Julho	9.784	2.984	1.379	1.710	2.601	283	2.884	71	277	348	19.089
Agôsto	10.118	2.866	1.204	1.352	2.794	255	3.049	58	137	195	18.874
Setembro	10.193	2.718	1.181	1.378	2.274	220	2.494	58	130	188	18.152
Total	91308	28.652	10.846	12.840	21.627	2.396	24.023	878	1.318	2.196	169.905

Automobilismo

Correspondência — CELSO C. FONTES — Rua Riachuelo, 114/116 — 5º andar

noticiando

A INDUSTRIA automobilística nacional produziu no ano de 1966, 237.112 unidades representadas por 120.119 automóveis, 37.881 camionetas de uso misto ou múltiplo, 29.047 caminhões, 17.095 camionetas de carga, 14.426 utilitários, 2.754 ônibus e 12.538 tratores, microtratores e cultivadores motorizados. A produção do exercício passado foi a maior registrada desde o advento dêsse importante e complexo setor industrial. A maior produção do ano passado ocorreu no mês de maio, quando sairam das linhas de montagem das emprêsas produtoras 22.226 unidades, enquanto a menor foi registrada em dezembro último quando foram produzidas sòmente 16.009 unidades.

* * *

Visando contornar as dificuldades impostas pela chamada «lei da balança», que limitou a tonelagem por eixo, a Scania-Vabis deverá fabricar agora, caminhões com eixo traseiro duplo.

Como se sabe a Scania e a FNM foram duramente atingidas pela lei que limitou a tonelagem por eixo, pois os caminhões fabricados pelas duas emprêsas são destinados ao transporte pesado.

* * *

A Toyota vem desenvolvendo estudos para o lançamento de um carro de passageiros no Brasil. A época e o modêlo a ser lançado permanecem em segrêdo, contudo parece fora de dúvidas o lançamento do carro em estudos.

* * *

A Mercedes Benz do Brasil, segundo informações, vai produzir um nôvo motor a gasolina, de 4 cilindros. Será a primeira providência para o lançamento de um nôvo carro de passageiros com estrêla de três pontas?

* * *

Dentro do seu plano de expansão o qual inclui novos lançamentos, a Willys Overland do Brasil está testando alguns modelos RENAUT-R-16. Para isso preferiu as estradas do norte do país, onde o assédio dos repórteres e fotógrafos é certamente menor ou mesmo inexistente.

Existem épocas em que o tratamento dispensado aos profissionais, por determinadas fábricas, é totalmente diferente...

* * *

A Ford continua em intensa atividade com vistas ao lançamento do Galaxie. As dificuldades surgidas na importação de reduzido número de peças necessárias e que poderiam retardar o esperado lançamento, foram contornadas e ao que tudo indica o nôvo carro surgirá mesmo em fins de março próximo.

Os primeiros Galaxies deverão sair das linhas de montagem dia 16 de fevereiro vindouro. Esta é, sem dúvida alguma, uma boa notícia para os candidatos à aquisição do primeiro grande carro brasileiro.

* * *

No dia 30 de dezembro último, o DNER informava a existência de grande barreira no Km 58, na pista de descida da Serra das Araras, e que o tráfego estava sendo desviado no trecho compreendido no Km 57 e Km 64, justamente o trecho onde ocorreu a catástrofe da semana passada, que ceifou centenas de vidas preciosas.

A informação do DNER, já naquela data, deixava claro que o local oferecia perigo. Quem sabe (e o que se pode pensar) se providências realmente eficazes tivessem sido tomadas os lamentáveis acontecimentos teriam sido evitados e não estaríamos hoje, lamentando as centenas de vidas que ali tiveram tão trágico fim?

* * *

A Usina Mecânica Carioca — USIMEC — vai produzir em série, o eixo traseiro duplo com que serão equipados os caminhões da Fábrica Nacional de Motores. A direção da FNM espera assim resolver o problema com o qual se depara no momento, para vender os caminhões estocados no pátio da fábrica, cujo número ascende a 700.

* * *

Durante o ano de 1966 o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem construiu 1.639 quilômetros de estradas novas, 5.026 metros de pontes e viadutos, além da pavimentação de 826 quilômetros. Para isso foram gastos cêrca de 360 bilhões de cruzeiros, em sua quase totalidade do Fundo Rodoviário Nacional.

* * *

A direção do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem está advertindo os usuários das rodovias federais no sentido do maior cuidado quando em suas viagens.

As recentes chuvas tem provocado a queda de inúmeras barreiras em quase tôdas as rodovias, muitas delas já removidas e sem grandes transtornos ao tráfego. Quando da remoção das barreiras, todavia, restos de lama podem permanecer na pista deixando-a escorregadia e muito perigosa. Nesses locais aconselha-se o máximo de atenção e cuidado, obedecendo rigorosamente a sinalização e as determinações da Patrulha Rodoviária.

Flagrante colhido nas instalações da Simca do Brasil, por ocasião da saída das linhas de produção, dos primeiros modelos Esplanada, em série. O nôvo produto da Simca, lançado no 5º Salão do Automóvel e posteriormente apresentado em diversas cidades brasileiras, já pode ser adquirido nos revendedores autorizados de todo o Brasil, assim como a nova Jangada e o Chambord, que completam a linha Simca 1967

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

UNIDADES TÊM MOVIMENTO COM MUDANÇA DE COMANDO

O ministro da Guerra assinou portarias nomeando, para o comando das unidades que se seguem, os seguintes oficiais: 2º RO-105, coronel Edmundo Adolfo Murgel; CPOR/PA, coronel Américo José Brasil; Es. EFEx., coronel José Orneias de Sousa Filho; 3º/6º BC, o major Emílio Carlos David de Almeida; 2º RC, o tenente-coronel Jerônimo Machado da Fonseca; 2º BECmb, o tenente-coronel Roberto Franca Domingues; CMS, o tenente-coronel Francisco Cabral de Andrade; 19º BC, tenente-coronel Amadeu de Paula Costa Filho; 3º Esq. Rec. Mec., o major Hélio Hey; 7ª Cia. L. Mnt., o major Haroldo Azevedo da Rosa; 12º RI, o cel. Gentil Marcondes Filho.

O chefe do Exército fêz ainda as seguintes nomeações: para as funções de assistente-secretário do general Sousa Aguiar, comandante do IV Exército, o major Luís Jorge Arêas Franco; oficial de gabinete do ministro, o tenente-coronel Cauhi Eduardo Maia; instrutor-chefe da Psicotécnica do CM/RJ, o major Nélio Cruz Carvalho Pereira; Aux.-Inst. do CMC, o tenente Leonel Rodrigues, e inclui no QSG, o coronel Manoel Soares de Oliveira e o tenente-coronel Otávio Odilio de Oliveira Ribeiro, transferido — para o QUEMA, o tenente-coronel Mário Portela Ferreira Alves e os coronéis Hermann Bergqvist e Amadeu Martins. Classificando no 10º GO/105, o major Valdir Rodrigues de Castro.

PAGAMENTO DE INATIVOS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas participa que os proventos relativos ao mês de janeiro, fôlha normal, já foram depositados nos Bancos do Brasil e do Estado da Guanabara e Caixa Econômica, desde sexta-feira última, podendo os interessados procurarem aquêles estabelecimentos a partir de amanhã.

ARAÚJO BRAGA ASSUME

Por ter sido nomeado oficial de gabinete do ministro da Guerra, assumiu suas novas funções o tenente-coronel Pedro Ivo de Araújo Braga, que foi designado adjunto da segunda Divisão do mesmo gabinete. Também foi nomeado oficial de gabinete o tenente-coronel Cauhi Eduardo Maia, que está incluído no considerado não apresentado.

CANTINA DO H.C.E.

O Centro Social Marechal Ferreira do Amaral, do H.C.E., informa que foi prorrogado por mais trinta dias o recebimento de propostas para arrendamento da sua Cantina e Barbearia. Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria daquele Centro, até o dia 2 de março, diàriamente, das 8 às 10 horas.

CANDIDATOS A FARMACÊUTICOS

Foram habilitados na prova escrita do concurso de admissão ao Curso de Formação de Oficiais Farmacêuticos todos da 1ª R.M.: sargentos Cassiano de Oliveira Vasques, Paulo Batista Santos, Francisco de Assis Cardoso M. Guimarães, Glênio Leres Vasques, Jaci Marcus Reis, José de Ribamar Teixeira, Raimundo Nonato Neves, Jovelino Filho e civil João Augusto Martins Filho, os quais deverão comparecer à Escola de Saúde do Exército hoje, às 13 horas, a fim de receberem instruções sôbre o exame prático. O não comparecimento implicará na eliminação do candidato.

FALECIMENTOS

A Subdiretoria da Reserva do Exército comunica os seguintes falecimentos: capitão da reserva Djalma Avelino Mendes, ocorrido dia 27-11-66, no Rio; capitão reformado Aruice Lima de Oliveira, dia 3-12-66, no Rio; capitão Vanderlino Miranda, dia 11-12-66, em Pôrto Alegre, R. S.; capitão reformado Manoel de Deus Nascimento, dia 12-12-66, no Rio; capitão reformado Peri Jobim Salau, dia 19-12-66, em Cruz Alta, R. S.; capitão reformado Joaquim Freire Fontainha, dia 1-11-66, no Rio.

EXAME DE ESCOLARIDADE

A Academia Militar das Agulhas Negras avisa aos candidatos aprovados nos exames de escolaridade, médico e físico, que a apresentação na Academia (Resende-E. do Rio) está prevista para o dia 8 de fevereiro, até as 20 horas.

CHAVES EM SÃO PAULO

O coronel Sebastião Ferreira Chaves, por ter sido convidado e aceito o convite para o cargo de Secretário de Segurança do Estado de São Paulo, vai ser desligado da Secretaria da Guerra, onde exerce a chefia do respectivo gabinete, no próximo dia 30.

AZEVEDO SILVA NA AD 1

Nomeado pelo presidente da República, por indicação do ministro da Guerra, assumiu o cargo de comandante da Artilharia Divisionária da 1ª D. I., sediada na Vila Militar, o general José de Azevedo Silva, que ontem mesmo se apresentou ao ministro da Guerra, ao Estado-Maior e ao I Exército. Transmitiu o cargo o general Vicente Dale Coutinho, que foi exonerado por haver se matriculado na Escola Superior de Guerra.

NAHON VAI REPRESENTAR O PRESIDENTE

O general Isaac Nahon, comandante da 8ª Região Militar, que aqui se encontra, estará de regresso a Manaus no próximo dia 30, a fim de reassumir o seu cargo e, ao mesmo tempo, representar o presidente Castelo Branco na posse do novo governador do Amazonas, sr. Danilo Areosa, conforme missão recebida do chefe da Nação. O general Nahon estêve no Ministério da Guerra a fim de apresentar suas despedidas ao marechal Ademar de Queirós.

MAMEDE COM ADEMAR DE QUEIRÓS

O ministro Ademar de Queirós recebeu em seu gabinete de trabalho, o general Jurandir de Bizarria Mamede, comandante do II Exército e Guarnição de São Paulo e Mato Grosso, que se apresentou por haver regressado do Ceará, onde foi assistir os funerais de pessoa de sua família. O general Mamede permanecerá aqui em férias até o fim do mês, quando regressará à capital bandeirante, entrando, em seguida, no exercício de seu cargo.

FONIA COM SUEZ

A Diretoria de Comunicações informa que as pessoas abaixo estão relacionadas para falar em fonia com o Batalhão de Suez, solicitando o comparecimento das residentes nesta cidade, ao Ministério da Guerra, Sala de Fonia, 4º andar fundos, às 10 horas dos seguintes dias.

DIA 30 DE JANEIRO DE 67: Silvério Martins — Geraldo Mussel — Cleonice Dutra — Herta Feddersen — Dario Mendonça — Manoel Albuquerque — Nilza Buss — Nélson Silva Apolinário — Lucinda da Silva Marques — José Marçal Filho — Antônio Tomazio — Ceci Moreira Romão — Sebastião Luís Oliveira Neibe.

DIA 31 DE JANEIRO DE 67: Maria Aparecida F. Coutinho — Léda L. Mendonça — Nerci Cerqueira Neto — General José Claraz — Marlene de Moura Mendes — Marta L. C. Pinto — Maria Aparecida Gomes — Antônio Andrea Francissis — Sônia Maria O. Marques — Doralice T. Albuquerque — Beatriz Vitória L. Romariz — Regina Bastos — Ester Zilá S. Ventilari — Idalina F. Almeida — Maria de Oliveira — Sandra Jacob Castro.

DIA 1º DE FEVEREIRO DE 67: Paulo Zonain — Marieta Sousa Gonçalves — Adalgisa Rocha — Elisa Antônio Ribas — Adélia Lino Pereira — Vanderlei José — Adair Alves Miranda — Agenor Ribeiro Costa — Martins Bento Santos — Leti Gomes Barros — Vera Lúcia Coelho — Antônio Lima Nascimento — Soldado Elpídio Francisco Santos — Maria Nazilda Silva — Geraldo Agripino Silva — Joel Rocha Carvalho.

DIA 2 DE FEVEREIRO DE 67: Raimunda Dolores Dourado — Rozarita Campolo de Toledo — Lizete Varejão Veloso — Maria da Conceição A. Santos — Edna Lôbo Lima — Dulcinéa Cavalcânti — Vera do Amparo Freire.

DIA 3 DE FEVEREIRO DE 67: Ivonete Oliveira Araújo — Célia Fonseca Lemos — Abirajas Tavares Pereira — Terezinha de Jesus Ciqueira — Aloísio Ferreira Almeida — Georgina Oliveira Cruz — Maria de Lourdes F. Cavalcânti — Rita da Silva e Silva — Maria Aparecida Gomes.

ES. S. E.

O Comandante da Escola de Saúde do Exército comunica que foram habilitados nas Provas Escritas do Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Sargentos Especialistas de Saúde para 1967 os seguintes candidatos: — 1ª REGIÃO MILITAR — Álvaro Moreira Beliago, Carlos Augusto Ferreira de Assunção, Vantoil de Lima Alves, Vagner João de Sousa, Edison dos Santos, Luís Antônio Teixeira de Araújo, Arnaldo Teixeira de São Sabas, Ulisses Soares Seixas, José Ferreira Batista, Clóvis Antônio da Silva Monteiro, Antônio da Costa Lins, Matias de Sousa Filho, Carlos Bezerra Leite, Fabiano Gomes da Silva, Macílvio de Barros Freitas, Rubem de Mendonça Ramos, Roosevelt Pinheiro de Paula, Carlos Nazaré, José Maria de Oliveira, Umberto Tatagiba, João Martins de Sousa, Luís Alves, Olavo de Almeida, Arnaldo Cecílio da Rocha, Francisco Santos Barros, Adeir Vieira Jacques, Osmar Prado de Lima, Martiniano César, Paulo Salti de Carvalho, Fernando Almeida de Albuquerque, Manoel Dias Barros, Albano Joaquim Assunção dos Reis, Cosme Paulo Sturn da Cunha, José Ribamar Rabêlo, Mardoqueu Pedro de Alcântara, Carlos Henrique de Almeida Silva, Paulo César Mantos Cabral, Válter Alves de Oliveira, Valdomiro de Oliveira Santiago, Jorge Barbosa, Wilson Aragão Martins, Arquimedes Sgarbi Júnior, Luís Sérgio dos Santos Gomes, João Evangelista Netto. 2ª REGIÃO MILITAR — Ivo Batista Ramos. 3ª REGIÃO MILITAR — Mário Cícero Nunes Lacena. 4ª REGIÃO MILITAR — Francisco Gomes Calabria. 5ª REGIÃO MILITAR — Rosalino José Dalasem, Erondi João de Oliveira. 7ª REGIÃO MILITAR — Francisco de Aquino. 8ª REGIÃO MILITAR — Antônio Gentil Chaves Pinheiro. 9ª REGIÃO MILITAR — Milton Roberto Dias e Joaquim Miranda da Silveira. 10ª REGIÃO MILITAR — Ivo Fernandes de Araújo.

MOVIMENTAÇÃO

Pelo Departamento Geral do Pessoal — INFANTARIA — CLASSIFICAÇÃO — Por necessidade de serviço. EsIE, o cap. Inf. Ronaldo Pinto Ernesto exonerado das funções de Aux. Instr. daquele Estabelecimento, permanecendo no QSG. O referido Oficial deverá ser movimentado para o QO, em 7 de julho de 68, de acôrdo com o nº 4.3 da Port. 475-GB/66.

1º/20º RI, o cap. inf. Sílvio Paulo Casali, adido ao CM/Curitiba-PR, sendo transferido do QSG para o QO.

CPOR/Recife-PE, o cap. Geraldo Magella Freire de Paiva exonerado das funções de Aux. Instr. daquele Centro, sendo transferido do QSP para o QO.

Transferência — Por necessidade do serviço — DMM, o cap. Lauro José Alves Filho; do BOS/AMAN, sendo transferido do QO para o QSG.

1º/11º RI, o 2º ten.-inf. Pedro Carlos Pires de Camargo, da 6ª Cia. Fron.

1º RI o 1º tenente inf. Racine Borges da Rocha, da Cia QGR/6.

R Es I, o 2º ten. Nilton Corrêa Lampert, da 4ª Cia. Fron. o 1º ten. Geraldo Santana de Moraes da Cia. QGR/10.

Por necessidade do serviço e de ordem do ministro 23º BC (Fortaleza-CE), o 1º ten. inf. Geraldo Santana de Morais, da Cia. QGR-10 (Fortaleza-CE).

Por interêsse próprio e de ordem do sr. ministro 3º RI, o cap. José Joaquim Paes, do QGR/1 (Rio-GB), sendo transferido do QSG para o QO.

9º RI o 2º ten. Sérgio Luiz Lhullier Renk, do 2º BCCL.

Transferência — Homologação — Por necessidade de serviço — Homologo a transferência para a 9ª Cia. Fron (Boa Vista-RB), feita pelo Cmt. do GEF, do 2º ten. Luís Carlos de Almeida Tempone, do 27º BC.

Efetivação de Oficial — Por necessidade do serviço. — Passe à situação de efetivo no BPEB o cap. Arnaldo Dinari Waytt, adido ao mesmo.

Adição — De acôrdo com o nº 10.3, da Port. 475-GB/66 — 20ª CSM, o cap. Carlos da Costa e Silva, da mesma, por ter entrado em gôzo de 6 meses de LE.

AVISOS RELIGIOSOS

Joaquina Pianchão de Carvalho

(MISSA DE 7º DIA)

Gen. Benedito Pianchão de Carvalho, Dr. Paulo Carvalho Junior, João Evangelista Carvalho Netto, Josildo Ananias de Carvalho e famílias, Célia Carvalho Barbosa, Eleuzina e Meigue Carvalho agradecem penhorados as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia a realizar-se no dia 31, têrça-feira, às 10h30m, no Altar Mor da igreja Santa Cruz dos Militares (Rua 1º de Março).

WALTER DA COSTA BARROS DIAS GARCIA

(LOURO)

(MISSA DE 7º DIA)

Raquel Cruz Moisés e Geraldo de Oliveira Jr. agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do LOURO, meu noivo e amigo, e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada no Altar Mor da Igreja de N. S. da Candelária, amanhã, dia 30 — segunda-feira, às 10h30m

AFFONSO AURORA TERRA

(TERRINHA)

(MISSA DE 6º MÊS)

Sua família convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 6º mês que, por sua bonissima alma será celebrada têrça-feira, dia 31, às 10 horas, na Matriz de São Sebastião dos R.R.P.P. Capuchinhos, à rua Haddock Lôbo, 266. Antecipadamente agradece

CANDIDA CAMELLO GUERRA

(Candinha)

(MISSA DE 7º DIA)

Juracy, Heitor, Henrique e demais parentes, vêm agradecer as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra e avó e convidam para a missa de 7º dia que mandarão celebrar por intenção de sua alma, no próximo dia 1º de fevereiro (quarta-feira) às 10 horas na Catedral Metropolitana (Praça XV de Novembro).

YOLANDA ROCHA OURICURY

(MISSA DE 30º DIA)

Paulo Ouricury, Paulo Antonio Rocha Ouricury, Regina Lucia Ouricury Barbosa Lima, Roberto Lage Barbosa Lima e Marcia Ouricury Barbosa Lima, espôso, filhos, genro e neta, convidam para a missa de 30º dia em intenção da bonissima alma de YOLANDA, na Matriz dos Sagrados Corações, 474, às 9h30m, de têrça-feira, 31 de janeiro, agradecendo desde já a todos que comparecerem a êsse ato de sentimento cristão.

JOÃO MAFFEI

(MISSA DE 7º DIA)

Vicente Maffei, senhora e filho, José Maffei, senhora e filhos, Waldyr Maffei, senhora e filhas, Sylvio Maffei, senhora e filhos, Eugênio Libonati, Alda Maffei Libonati e filhos, Nelson Dias Martins, Edyla Maffei Dias Martins e filhas, Mário Maffei, senhora e filha, Padre Francisco Maria Maffei, Antônio Teixeira, Olympia Maffei Teixeira e filho, Jobitival da Silva, senhora e filhos convidam parentes e amigos para a missa que será celebrada no dia 1º de fevereiro, quarta-feira, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, 114, esquina da Av. Rio Branco.

Luiz Edmundo Peixoto ALBERNAZ

(Cap.-av.)

A família do Cap. Av. Luiz Edmundo Peixoto Albernaz convida parentes e amigos para assistir à missa de [illegible] será rezada amanhã, segunda-feira, às 10,30 h, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

TRE JULGA RECURSOS CONTRA CANDIDATOS ELEITOS: DIA 30

O prefeito eleito de Vassouras, sr. Carlos Eugênio Mexias teve sua vitória impugnada pelo sr. Eugênio Caputi, candidato derrotado, cujo recurso deu entrada, ontem, no Tribunal Regional Eleitoral do Estado. Também o sr. Aldano Antônio da Silva impetrou recurso contra a diplomação do vereador de Araruama sr. [illegible] de Sá Carvalho.

GOVÊRNO DO ESTADO

SERVIDORES NA OBRIGAÇÃO DE FAZER A DECLARAÇÃO DE BENS

Quase todos os servidores cariocas ficarão obrigados a apresentar declaração de bens, até o dia 31, como determina a lei, preenchidas em formulário de duas vias, fornecido pelos agentes de pessoal.

Esclarece a determinação baixada pela Secretaria de Finanças que aos casados será exigida a assinatura dos cônjuges, implicando a falta de apresentação da declaração em responsabilidade do agente de pessoal.

OS QUE DEVEM FAZER

A determinação da Secretaria de Finanças relaciona como sujeitos a delarações de bens:

Os ocupantes dos cargos de Secretário de Estado, assistentes do governador, presidente e diretores do Banco do Estado, presidente do IPEG, chefes de serviço em comissão e funções gratificadas, presidente, superintendente de autarquias e funcionários integrantes das carreiras de armazenista, almoxarife, merceologista, auxiliar de fiscalzação de rendas, fiscal de rendas, inspetor de rendas, controlador de fazenda agente de numerário e valôres, auxiliar de fazenda, tesoureiro, fiscal de abastecimento, inspetor de abastecimento, fiscal de inflamáveis, fiscal de indústrias extrativas, fiscal de comércio ambulante, inspetor de comécio e indústria, fiscal de emplacamento, fiscal de transportes coletivos, inspetor de viação, fiscal de comércio localizado, guarda, fiscal de vigilância, oficial de vigilância, engenheiro, procurador, médicos lotados em serviço de Fiscalização, oficial de diligência, perito criminal, inspetor regional, escrevente de polícia, investigador, inspetor de polícia, agente de dívidas, auxiliar de Seção de Cobradores, avaliador, inspetor geral de fazenda, inspetor fiscal de teatro, fiscal de inspetoria, fiscal de diversões e jogos, inspetor do DRI, inspetor do DRL, ajudante de coletoria, arrecadador de coletoria, coletor do DRI, delegado fiscal, subinspetor mercantil, inspetor mercantil, subinspetor de fazenda, delegado social, fiel de tesoureiro, cobrador fiscal, agente fiscal, inspetor detetive comissário de polícia, guarda civil, guarda de presídio, escrivão de polícia, inspetor de polícia política, agente de polícia, fiscal de censura, censor e agente de polícia marítima e aérea.

ELETRICISTA DE REDE — A prova de conhecimentos de serviço para contratação de eletricista de rêde da Comissão Estadual de Energia do Estado da Guanabara, será identificada dia 9, às 14 horas, na sede da ESPEG, Avenida Carlos Peixoto, nº 54. A vista de prova será dada logo a seguir, mediante apresentação do cartão de inscrição e para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis prêto.

SERVIDORES READAPTADOS — Tendo em vista laudos médicos, o diretor da Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração readaptou, em caráter definitivo, ou provisório, em serviços leves, internos e de preferência em repartições próximas às suas residências, os seguintes servidores: Lucília Helena Guasque Vogas, José Carlos de Carvalho, Jorge Jesus Carneiro, Francisco Alves, Floriano Paulino, Arivaldo Xavier dos Santos, Sebastião Francisco das Chagas, Norma Glória Olivieri, Teofilo de Oliveira, Judite Nascimento, Osmarina Dionizio, Augusto Pinto Ferreira, Darci Pereira da Silva, Ari de Castro Silva, Oswaldo Izaias de Mendonça, João Teixeira da Veiga, Damião Nogueira, Luzia Reis Rodrigues, Aceli Maria Gonçalves Burlamaqui, Manoel Dionisio da Costa, Antônio Dias do Nascimento, João Batista Pereira Bastos, Oscar de Almeida Araujo, Antero Rafael e Valdelírio de Andrade.

LOTAÇÃO DE PESSOAL — Visando disciplinar a lotação de pessoal em exercício no Departamento de Parques, o diretor dêsse órgão recomendou aos chefes de Divisões e de Serviços que elaborem, no prazo de 8 dias, impreterivelmente, a relação do pessoal subordinado aos mesmos, devendo para isso ser fornecidos modelos impressos pelos agentes de pessoal, os quais deverão ser preenchidos adequadamente. Com referência a contratados os formulários deverão ser preenchidos grupando servidores do mesmo órgão, pelo qual foram admitidos.

FIXAÇÃO DE PROVENTOS DE INATIVIDADE — O diretor do Departamento do Pessoal assinou apostilas fixando os proventos anuais de inatividade dos seguintes servidores: de José Semi Maxnuk em importância correspondente ao nível 26, acrescida de mais 20%; Dagmar Furtado Monteiro em importância equivalente ao nível 26, acrescida de 1 qüinqüênio calculado sôbre o nível 18; Ocirema Miranda Pereira em valor atribuído ao nível EP-9; Octávio Martins em importância correspondente ao nível 24; Henri Wadih Curi em importância equivalente ao nível 26, acrescida de 4 qüinqüênios calculados sôbre o nível 18; Luiz Augusto Filho em valor atribuído ao nível 10; Lea Solnice Sommer em importância correspondente ao nível EP-9; Renato de Castro em importância equivalente ao nível 26, acrescida de 2 qüinqüênios calculados sôbre o nível 18; Salvador Gonzales em valor atribuído ao nível 20; Valter Andrade em importância correspondente ao valor do nível 16; Jomar Torres Redom em valor atribuído ao nível EP-4; Odete Gonçalves Costa em importância correspondente ao nível EP-9, acrescida de mais a metade do símbolo 5-C; Maria José Penedo Emmerich de Souza em importância equivalente ao nível 16; Aurelio Macedo em valor atribuído ao nível 9; Odemar Amaral em importância correspondente ao nível 16; Josélia dos Santos em importância equivalente ao nível 10; Alayde Thire de Carvalho em valor atribuído ao nível EP-9; Dulce Lisboa em importância correspondente ao nível EP-9; João Baptista Ourique de Oliveira em importância equivalente ao valor do nível 26, acrescida de 4 qüinqüênios de 20% calculados sôbre o nível 18 e de mais 20% sôbre o total; e de Maria Silveira Matos em importância correspondente ao nível 24.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Aldo Pereira de Barros, Odete Gonçalves Costa e Dulce Lisbôa — Assinadas as apostilas: Ulysses da Silva Costa — Pague-se o funeral; Carlota Dorison Monteiro Pagani — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; e Agricola Rodrigues da Costa — Pela continuação do salário-família referente a Laura de Oliveira Antunes.

cão também é notícia

Lourenço Monaco

RAQUITISMO

O RAQUITISMO ou esteomalácia é hoje interpretado como a não assimilação de fósforo pelo organismo deficitário da Vitamina D, ao contrário do que se pensava antigamente de que sòmente a falta de cálcio o produzia. Esta opinião moderna foi confirmada pelo fato de que o raquitismo causado pela hipo-vitaminose D não se distingue do raquitismo produzido por dietas deficitárias em fósforo, porém com abundante Vitamina D. De um modo geral êste estado de carência é denominado raquitismo quando assinalado nos animais jovens e esteomalácia nos adultos. Também os raios ultravioletas constituem fator importante no tratamento e prevenção da doença. Assim é que o sol da manhã e o do entardecer constituem terapêutica essencial. Os modernos aparelhos de ultravioleta eliminam com 3 ou 4 aplicações as dores ósseas (ostealgia) constadas no raquitismo. Assim as vitaminas A e D, os raios ultravioletas, o fósforo e o cálcio e eventualmente um anabólico, constituem a terapêutica ideal para a prevenção e o tratamento do raquitismo, a par de uma dieta alimentar adequada. (Dr. Alberto de Carvalho Filho, diretor da Policlínica Veterinária de Copacabana).

POODLE

Cão de tipo harmonioso, medilíneo, movimentando-se com vigor e portando-se em altivez. Com pelagem crespa característica — anelada ou encordoada — devidamente tosada à maneira tradicional e caprichosamente cuidada, o Poodle tem um ar de distinção que lhe é peculiar. É um animal inteligente, constantemente alerta, muito ativo, dando a impressão de elegância e nobreza.

VIDA DE CACHORRO

Dizia um inglês, alisando a cabeça do cão: — Você é cachorro, mas eu queria ser você. Quando você tem sono, dá três voltas no mesmo lugar, deita-se e dorme. Quando eu vou para a cama, tenho de enxotar o gato, fechar as portas, dar corda no relógio e despir tôda a roupa. A mulher acorda e estrila. Eu digo «sorry». Depois a criança começa a chorar e eu tenho que passear com ela nos braços pra cima e pra baixo, até ela adormecer. Quando a criança adormece é hora de eu me levantar. Você, quando acorda, abre a bôca, coça um bocadinho a barriga e está tudo muito bem. Quando eu me levanto, ponho água no fogo, para o café, esfrego o braço da mulher que está dormente, tomo banho visto tôda a roupa outra vez e saio para o trabalho. Você não faz nada o dia inteiro e está sempre contente. Eu trabalho todo o dia e estou sempre aborrecido. Depois você quando morre, morre mesmo. Acabou-se. E eu, quando morrer, ainda tenho que ir para o inferno. Eu tenho inveja de você.

DOG-PRESS

Parece que o Pedrinho de Aguinaga não está muito satisfeito em ser auxiliar do fotógrafo William. Vai ser engraxate, pois êle agora vive sentado na cadeira do engraxate Chiquinho. * Aluísio Alegria, cada vez mais entusiasmado pelos cães. Mas pelos cães dos vizinhos. * O Canil Cas Ba, de Pôrto Alegre, aguardando ninhadas de Chihuahuas e Pastôres Alemães. * De volta dos Estados Unidos, onde foi gozar merecidas férias a criadora de Poodles, Zuleik Vaverde. * Pimentinha, sempre elegante, passeando no Leblon com sua proprietária a sra. Ivone Cavalcânti Albuquerque. * Juarez Cabelo, procurando um noivo para a sua Pastor Alemão, Shaila.

CH. EQUICE DE CACAMBA — Pimentinha, como é mais [illegible] conhecida por seus [illegible] Ivone Cavalcanti

MÔNACO E ITARARÉ DEVERÃO DECIDIR A ELIMINATÓRIA PARA 2 ANOS

dn JOCKEY

A Eliminatória aberta a potros de dois anos, em mil metros, e a Prova Especial, ao longo dos 1.900 metros, denominada «Dia do Portuário», constituem as principais atrações da reunião de logo mais, na Gávea, cujo programa está composto por mais sete equilibradas carreiras. Naquela, intervirão Mônaco, Itararé, Urmarino, Seccion, Coarasul e Fair Kino, havendo muita expectativa em tôrno da estréia de Itararé, potro que defende as afortunadas côres da jaqueta dos Haras São José e Expeditus. Itararé, um esbelto filho de Blackamoor, possui ótimos exercícios, o último dêles em 66" para o quilômetro, mostrando ser muito precoce.

Mônaco e Coarasul estão, também, muito falados, mormente o primeiro, que conta com um trabalho convincente, superior mesmo ao de Itararé. Urmarino melhorou após a estréia e pode ser citado como capaz de uma surprêsa, enquanto para Seccion e Fair Kino, o negócio está muito difícil e ambos deverão aguardar melhores oportunidades.

A Prova Especial, «Dia do Portuário», marcará o encontro de Mechant, Lombardo, Salamalec, Rangpur e o duo treinado por Alcides Morales, Biazon-Djago. Mechant vem de vitória às expensas de Lombardo e Djago, mostrando ter adquirido sua melhor forma. Todavia, queremos crêr que terá enormes dificuldades para repetir, pois, além de ter que enfrentar novamente Lombardo, agora em distância menor, vai pegar dois adversários muito perigosos, Biazon e Salamalec. Biazon vem de firme vitória sôbre Massari, em 1.400 metros. Agora, nos 1.900, estará muito à vontade. Em que pêse, portanto, sua condição de «top-weigt» da prova, já que deslocará 63 quilos, vai atuar com elevada possibilidade de repetir. Já Salamalec, depois de firme vitória sôbre Mechant, na pista de areia, competiu numa carreira clássica e voltou a obter o segundo lugar diante de Fragonard, batendo outros bons valôres. Em seu compromisso seguinte, também num clássico, não conseguiu colocar-se. De nôvo na pista de areia, vai correr com chance de vitória, mormente se fôr lançado para uma partida curta no final. Quanto a Djago e Rangpur tudo vai depender da maneira como se processar a corrida: qualquer um dos dois, largando escapado na ponta, poderá endurecer no final e até mesmo ganhar o páreo.

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.000 METROS — CR$ 2.000.000.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Mônaco, A. Ricardo ..	2	55	4º/ 6 de Brasamora	1.000	AP	64"1/5	Nosso indicado.
2—2 Itararé, J. Machado .	5	55	ESTREANTE	—	—	—	Na dupla.
3—3 Urmarino, A. Santos .	3	55	5º/ 6 de Brassmora	1.000	AP	64"1/5	Deve correr bem.
4 Seccion, I. Souza	4	55	ESTREANTE	—	—	—	Deve aguardar.
4—5 Coarasul, J. Reis ..	1	55	ESTREANTE	—	—	—	Sério competidor.
» Fair Kino, F. Estêves	6	55	5º/ 6 de Mujalo	1.000	AP	63"3/5	Nada deve pretender.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 1.600.000.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Guaxupé, J. Machado .	5	56	1º/ 8 p/ Mogador	1.400	AP	91"	Nosso favorito.
2—2 Alzon, O. Cardoso ...	4	56	U./ 5 de Nointot	1.500	AL	95"	Deve esperar.
3—3 Gran Mogol, J. Pinto .	3	58	2º/ 6 de Mogador	1.600	AP	103"4/5	Está ótimo. Muita chance.
4 Guarujá, A. Ricardo .	2	56	1º/11 p/ Scratch	1.300	AL	82"2/5	Páreo duro.
4—5 Guepardo, J. Silva ..	1	56	3º/ 6 de Mogador	1.600	AP	103"4/5	Alguma chance.
» Gálio, J. Silva	6	55	1º/ 8 p/ Bebeto	1.000	AM	61"4/5	Está em plena forma. Dupla.
» Gambito, A. Santos ..	—	56	15º/16 de Gobelin	2.000	GP	127"3/5	Reaparece melhor.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 15H30M — 1.400 METROS — CR$ 1.300.000.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Estória, J. Brizola ...	2	57	2º/ 9 de Fessônia	1.300	AP	84"	Não cremos.
2 Jocline, J. Martins ..	—	57	1º/11 p/ Estoniana	1.400	AL	90"4/5	Agora, o páreo ficou forte.
2—3 Pralinete, P. Alves .	—	57	3º/ 9 de Fessônia	1.300	AP	84"	Nosso indicado.
4 Tentation, P. Lima ..	3	59	U./ 8 de Cura-Leufu	1.300	AP	85"1/5	Pode faturar.
3—5 La Tajera, J. Reis .	4	57	6º/ 8 de Cura-Leufu	1.300	AP	85"1/5	Talvez uma colocação.
6 Falaise, F. Estêves .	1	57	3º/10 de Happy Moon	1.300	AP	84"	Volta melhorada.
4—7 Octava, J. B. Paulielo	—	57	3º/ 7 de Deidade	1.500	AP	98"	Inimigo certo.
» Portela, O. Cardoso .	—	57	1º/12 de Arabiue	1.500	AP	98"2/5	Nome perigoso.

QUARTO PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 1.300.000.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Floco, L. Corrêa	—	56	1º/11 p/ Charnot	1.500	AP	96"4/5	Está em ótimo estado. Placê.
2 Fair River, J. Brizola	2	52	8º/11 de Floco	1.500	AP	96"4/5	Nada deve pretender.
2—3 Imortal, A. Ricardo ..	—	60	2º/ 4 do Fox-Trot	1.200	AM	74"4/5	Nosso indicado.
4 Vestal Boy, S. M. Cruz	—	52	5º/11 de Floco	1.500	AP	96"4/5	Páreo duro. Nada.
3—5 Massari, J. Silva	1	60	2º/ 7 de Biazon	1.400	AP	90"	Sério competidor. Dupla.
6 Krivolo, J. Reis	—	46	U./11 de Floco	1.500	AP	96"4/5	Baldoso. Chance.
4—7 Jocker, O. Cardoso ..	—	52	2º/ 7 de Krivolo	1.600	AM	102"	Pode pegar um placê.
8 Monteolitopo, J. Mach.	—	52	9º/11 de Floco	1.500	AP	96"4/5	Esperam boa atuação. Azar.
9 Charnot, C. Morgado .	—	52	2º/11 de Floco	1.500	AP	96"4/5	Anda em plena forma.

QUINTO PÁREO — ÀS 16H35M — 1.400 METROS — CR$ 1.300.000.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Incat, A. Ricardo ..	—	57	2º/ 6 de Vestal Boy	1.500	AP	96"2/5	Deve formar a dupla.
» Taquari, J. Negrello ..	—	57	4º/ 6 de Vestal Boy	1.500	AP	96"2/5	Excelente ajuda.
2—2 Assuan, J. Pinto ..	—	57	U./10 de Manguá	1.400	GM	86"	Só como surprêsa.
3 Fuco, B. Santos	1	57	1º/ 9 p/ Brazalon	1.200	GM	73"2/5	Para ponta.
3—4 Fouquet, F. Estêves ...	—	57	6º/ 8 de Mastro	1.400	GL	85"1/5	Reaparece melhorado.
5 Corcel, J. Pedro Fº .	—	57	5º/ 6 de Vestal Boy	1.500	AP	96"2/5	Não cremos.
4—6 Rockmoy, L. Corrêa .	—	57	3º/ 6 de Vestal Boy	1.500	AP	96"2/5	Pode pegar um placê.
7 Hal-Só, P. Alves ...	—	57	9º/10 de Manguá	1.400	GM	86"	Não está no páreo.

SEXTO PÁREO — ÀS 17H10M — 1.900 METROS — CR$ 1.600.000 — (Dia do Portuário) — (Prova Especial).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Mechant, O. Cardoso .	—	56	1º/ 7 p/ Lombardo	2.200	AL	143"3/5	Pode repetir.
2—2 Lombardo, G. Almeida	3	55	2º/ 7 de Mechant	2.200	AL	143"3/5	Nosso indicado.
3—3 Salamalec, P. Alves .	2	54	5º/12 de Fragonard	1.600	GM	97"	Alguma chance.
4 Rangpur, J. Pedro Fº	—	54	5º/ 7 de Biazon	1.400	AP	90"	Está ótimo. Perigoso.
4—5 Biazon, A. Ricardo .	1	63	1º/ 7 p/ Massari	1.400	AP	90"	Vai muito pesado. Azar.
» Djago, J. Machado ..	4	55	3º/ 7 de Mechant	2.200	AL	143"3/5	Excelente refôrço.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 17H45M — 1.000 METROS — CR$ 1.600.000 — (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Actress, P. Alves ...	7	56	2º/12 de Adatis	1.000	AP	63"2/5	Está bem. Deve ganhar.
2 La Sonata, J. Brizola .	9	56	8º/10 de Tabauna	1.400	GL	87"	Não está no páreo.
2—3 Grenade, L. Roberto .	5	56	5º/11 de Quassa	1.000	AP	64"	Rival certo. Dupla.
4 Maria Liza, M. Henriq.	6	56	9º/12 de Adatis	1.000	AP	63"2/5	Não anima.
5 Isbarta, A. Machado .	8	56	U./12 de Adatis	1.000	AP	63"2/5	Sem a menor chance.
3—6 Diffah, L. Corrêa ..	3	56	3º/12 de Adatis	1.000	AP	63"2/5	Talvez uma colocação.
7 Querubina, J. Ramos ..	4	56	10º/13 de Gueba	1.300	AP	86"	Há melhores no páreo.
8 Guilha, B. Alves	1	56	U./11 de Quassa	1.000	AP	64"	Continua na fila.
4—9 Glaude, A. Santos	2	56	2º/ 7 de Diamelita	1.000	AP	66"1/5	Rival certo.
10 Estância, O. Cardoso .	—	56	5º/ 7 de Esdrúxula	1.300	AP	84"1/5	Está bem preparado.
11 H. Climax, J. Pinto .	6	56	U./13 de Gueba	1.300	AP	86"	Até agora, nada fez.

OITAVO PÁREO — ÀS 18H20M — 1.400 METROS — CR$ 1.100.000 — (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Rock-Gin, J. Reis	5	56	2º/ 8 de Scratch	1.400	AL	89"	Deve colocar-se. Ponta.
2 Timeu, J. Brizola	2	56	1º/13 p/ Arisco	1.300	AP	86"3/5	Turma forte. Azar.
2—3 Neléu, A. Machado ..	1	56	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.
4 El Zig, J. Terres	6	56	4º/ 8 de Gálio	1.000	AM	61"4/5	Não anima, ainda.
3—5 Havano, O. F. Silva ..	8	56	4º/ 9 de Laramie	1.400	AP	91"1/5	Tem decepcionado. Bonito.
» Angico, A. Santos	—	56	5º/ 9 de Laramie	1.400	AP	91"1/5	Ajuda regular.
6 Laço, F. Estêves	4	56	6º/ 9 de Garbo	1.300	GM	79"	Não dá para ganhar.
4—7 G. Looking, J. Machado	7	56	7º/ 9 de Alzon	1.300	AP	48"	Volta em boa forma. Dupla.
8 Prometeu, O. Cardoso .	—	58	15º/20 de Texuno	1.600	GP	102"	A turma é fraca.
9 Tapirai, A. Ricardo .	3	56	1º/ 8 de Laramie	1.300	AP	84"3/5	Reaparece bonito.

NONO PÁREO — ÀS 18H55M — 1.500 METROS — CR$ 1.100.000 — (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 El Glorious, J. Reis ..	—	58	8º/13 de Lord Cedro	1.400	AP	89"4/5	Nosso indicado.
2 [illegible]ado, O. F. Silva .	—	56	6º/12 de	—	—	—	Deve esperar.
3 Barquito, J. Pinto ...	—	56	8º/12 de	—	—	—	Páreo forte. Difícil.
2—4 Jimba-Loo, I. Oliveira	—	56	2º/ 6 de Escaldado	2.100	NP	141"	Pode arranjar colocação.
5 Ocelado, P. Alves ...	—	56	9º/14 de Dom Rodrigo	1.300	AP	84"3/5	Competidor perigoso.
6 Guardi, A. Ricardo ..	—	56	7º/11 de Kongolo	1.000	AM	62"4/5	Fez boa corrida.
3—7 Estuário, J. Ramos ..	—	56	2º/12 de Lord Cedro	1.400	AP	89"4/5	Grande inimigo.
8 Enoch, J. Pedro Fº ..	—	54	5º/ 6 de Escaldado	2.100	NP	141"	Só como azar.
» Don Otávio, S. M. Cruz	2	56	11º/12 de	—	—	—	Turma forte. Nada.
4—9 R. de Monial, M. Henr.	—	57	5º/ 8 de Full-Cry	1.400	AP	91"4/5	Volta bem. Chance.
10 Arnagot, A. Machado .	1	56	6º/11 do Kongolo	1.000	AM	62"4/5	Melhorando aos poucos.
11 Elogio, F. Conceição .	3	56	5º/ 9 de Good Hound	1.600	AP	104"4/5	Sem nenhuma chance.
12 Riley, Não corre	—	57	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.

Uma Acumulada

Pralinete — Fugo — Lombardo

Para Combinar

Pralinete — Imortal — Fugo — Lombardo

No Placê

Pralinete — Imortal — Fugo —

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 14 horas e 30 minutos.

O páreo de encerramento está marcado para ser corrido às 18 horas e 55 minutos.

FAVORITOS DE HOJE

São êstes os principais favoritos dos «entendidos» para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — Envy (18)
2º Pár. — Alfredo (20)
3º Pár. — Egmont (22)
4º Pár. — Querozene (20)
5º Pár. — Prima Dona (18)
6º Pár. — Fair Boy (25)
7º Pár. — Prateada (25)
8º Pár. — Gironda (26)
[illegible] — Diana [illegible]

APRECIAÇÕES

MÔNACO

Possui excelente trabalho e pode ganhar de ponta a ponta. Trata-se de um potro muito veloz e seu jóquei, Antônio Ricardo, não está acreditando na derrota.

ITARARÉ

E' a primeira «máquina» Paula Machado a estrear. E o filho de Blackamoor trabalhou 66" o quilômetro, podendo ganhar logo na primeira. E' o maior rival do provável favorito Mônaco.

GUAXUPÉ

Descansou um pouco, após sua vitória na última, e volta com ótimos trabalhos. Vai pegar potros muitos ligeiros, mas tem condição para derrotá-los.

GALIO

Venceu em excelente tempo, em turma pouco inferior. E' tido em alta conta pelos seus responsáveis, podendo repetir, já que não cessa de progredir.

PRALINETE

Não confirmou, na última, um ótimo exercício que havia produzido. Na turma tem que ser considerada como uma forte candidata à vitória. Está «tinindo» a tordilha.

FALAISE

Na raia sêca, pode até ganhar o páreo, pois está muito sapecada em trabalhos. Candidata com sérias pretensões à vitória, em caso de pista normal.

IMORTAL

Reapareceu há uma semana para secundar Fox-Trot em forte arremate. Vai, agora, atuar na milha, distância que é de seu inteiro agrado.

MASSARI

Apesar dos 60 quilos, pode com esta turma, bastando que encontre uma passagem por junto aos paus, na entrada da reta. Grande competidor.

FUCO

Embora produza melhor na pista de grama, onde acaba de ganhar disparado, pode repetir, mesmo na pista de areia. O tordilho está em francos progressos e os adversários não lhe são superiores.

INCAT

Anda correndo uma enormidade na pista de areia, pois não sai do marcador. Na última, perdeu no «Photochart», sendo assim o nome do retrospecto. Terá, ainda, o bom refôrço de Taquari, que está bem situado na companhia.

LOMBARDO

Estreou com um ótimo segundo para Mechant, há uma semana. Mais ambientado e levando um quilo do rival, surge como um concorrente com fortes pretensões à vitória.

MECHANT

Venceu firme na última e, mesmo com mais quatro quilos, tem condição para repetir. O castanho voltou em grande forma e é exímio corredor da pista de areia.

ACTRESS

E' dotada de invulgar velocidade, como demonstrou na última, quando tirou grande luz das adversárias na ponta, para perder no final. Mais aguerrida, pode largar e acabar.

GRENADE

Falhou na estréia, quando possuia bons trabalhos. Volta melhor e pode derrotar a favorita Actress, mormente se puder correr perto da ponteira.

ROCK-GIN

O páreo ficou bem melhor para Rock-Gin, que é um excelente atuante na pista de areia. Trabalhou magnificamente e seu treinador não pensa em derrota.

GOOD LOOKING

Vem de parado, mas muito trabalhado e vai encontrar a turma algo desfalcada, onde apenas Rock-Gin poderá lhe fazer frente. Vai decidir o páreo com o pilotado de J. Reis.

EL GLORIOUS

Ganhou como craque, quando reapareceu, para falhar a seguir. Mas essa fraca atuação foi motivada pela aparição de «dopping» negativo em sua urina, após a corrida. Refeito, tem tudo para se reabilitar, pois é superior à turma.

ESTUÁRIO

Ia surpreendendo na última, com pule elevada, depois de alguns fracassos. Manteve o mesmo estado, podendo voltar a atuar com grande sucesso.

Vide Resultados das Corridas na 7ª Página da 2ª Seção

"FORFAIT" Para Hoje

São êstes os «forfaits» entregues à Comissão de Corridas do J. C. B. para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1 — ARTEIRA
2 — MANIELD

PALPITES

MÔNACO — ITARARÉ — COARASUL
GUAXUPÉ — GÁLIO — GRAN MOGOL
PRALINETE — FALAISE — ESTÓRIA
IMORTAL — MASSARI — FLOCO
FUCO — INCAT — ASSUAN
LOMBARDO — MECHANT — DJAGO
ACTRESS — GRENADE — DIFFAH
ROCK-GIN — GOOD LOOCKING — NELÉU
EL GLORIOUS — ESTUÁRIO — R. DO MONIAL

Brasília Vai à Final se Derrotar Estado do Rio

BRASÍLIA. — Se derrotar o Estado do Rio, hoje, na penúltima rodada do returno das eliminatórias para o certame brasileiro de amadores, de sua sub-sede, a Seleção do Distrito Federal garante sua viagem a Belo Horizonte, para as finais, mesmo perdendo no último rodada. Isto ocorrerá porque a vantagem do DF é de 3 pontos sôbre os dois colocados em segundo lugar. Na preliminar, jogam Goiás x Guaporé. Ambos os jogos serão realizados no Estádio Nacional de Brasília. A classificação, até agora, é a seguinte:

1º — Brasília .... 1 pp.
2º — Estado do Rio e Goiás .. 4 pp.
3º — Guaporé .... 7 pp.

NO RECIFE

Para se classificar aos turnos finais do Campeonato Brasileiro de Amadores, que serão disputados em Belo Horizonte, a seleção pernambucana tem que vencer a da Bahia, hoje, no Estádio da Ilha do Retiro, na rodada final das eliminatórias de sua sub-sede. A «cacarequinho» como é chamada a seleção juvenil pernambucana, começou mal o certame, empatando por 2 a 2, com a representação alagoana, mas se reabilitou e goleou a da Paraíba, por 4 a 1. Amanhã, parte para a consagração final. Até agora, a classificação está assim:

1º — Pernambuco .... 1 pp.
2º — Bahia e Alagoas .... 4 pp.
3º — Paraíba .... 3 pp.

BRASILEIRAS VENCEM AS MEXICANAS: 65-49

MÉXICO — A seleção de basquetebol feminino do Brasil iniciou vitoriosamente a sua temporada de sete jogos neste país, derrotando com facilidade o selecionado do México, por 65 x 49. Grande público lotou o ginásio do Departamento Federal de Comunicações, clube que fornece a maioria das jogadoras para a seleção local. Dentre os presentes encontravam-se o presidente do Comitê Olímpico Mexicano, sr. Josué Saeñz, e o presidente da Conferência Esportiva Mexicana, sr. Haro Oliva.

As brasileiras corresponderam ao prestígio de que vinham precedidas, conseqüente de seus títulos de campeãs sul-americanas, vice pan-americanas e quintas colocadas no Campeonato Mundial. Durante tôda a partida, exibiram perfeito jôgo defensivo e ofensivo, coordenação nos passes e segurança nos arremessos, provocando aplausos entusiásticos da assistência.

Dentre as visitantes, destacou-se a pivô Nilza, que assinalou 32 pontos, seguida de Marlene e Norminha, enquanto Marta Nava e Lucila Amezcua apareceram bem no quadro mexicano, marcando 11 pontos cada uma.

COMERCIAL VAI PARA O URUGUAI POR US$ 3.300

SÃO PAULO. — O Comercial de Ribeirão Prêto já tem acertada a data de sua estréia em gramados uruguaios. A primeira partida será jogada a 5 de fevereiro contra o Peñarol, vice-campeão uruguaio de 66. No dia 12 o jôgo é contra o Nacional, campeão da temporada. Depois o «Leão» faz cinco jogos na Argentina e cinco no Chile. O Comercial recebe 3.300 dólares, livres, por estas doze apresentações. O embarque para Montevidéu está marcado para o dia 1º de fevereiro.

Pólo e Golf Society

NÔVO SISTEMA NO GOLF

ROCIR SILVEIRA

ENCONTRA-SE entre nos o desportista James Van Alen de New Fort, Rode Island, USA, ex-jogador de pólo tendo sido companheiro dos famosos «players» norte-americanos Thomas Hitchcock Jr. e Winston Guest (ganhadores da Copa das Américas de 1928) tenista de categoria internacional foi inclusive capitão de equipe americana da Taça Davis, golfista de méritos, inventou um sistema mais simples de jogar gôlfe obtendo o golfista maior diversão, sem os comuns aborrecimentos quando não está atuando bem. O seu sistema é relatado no número de novembro último na revista Sport Ilustrated num engraçado artigo de sua autoria, daremos maiores detalhes a respeito do nôvo método em outra oportunidade. Mr. Van Alen está no Rio como convidado da Federação Carioca de Tênis e da Secretaria de Turismo sob os auspícios da Embaixada Americana. Veio prestigiar a realização do Torneio em sua homenagem nas quadras do Rio de Janeiro Country Club e do Tijuca Tênis Clube onde foi usado pela primeira vez no Brasil o seu nôvo e revolucionário sistema de contagem para o tênis chamado Vass (Van Alen Simplified System). O colunista é um dos «cicerones» de Mr. Van Alen no Rio tendo o levado a visitar o Itanhangá, onde êle teceu grandes elogios ao clube, classificando-o como um dos mais bonitos do mundo.

TENISTAS NO ITANHANGÁ

Domingo último, assistindo aos jogos pelo «Torneio Confraternização de Pólo», o presidente da Federação Carioca de Tênis, Gabriel Carlos de Figueredo e senhora, e a dupla campeã carioca de 1966 os irmãos Luís e Sérgio Bonn. O ex-polista e atual tenista Sílvio Pedrosa também estêve presente.

INTERDITADO O ITANHANGÁ

Devido as fortes chuvas que caíram nos últimos dias, a ponte fronteira ao Itanhangá, ruiu tornando impraticável qualquer acesso, o que levou a direção do clube a interditar e cancelar às suas atividades por tempo indeterminado. Estão sendo envidados esforços junto às autoridades estaduais para a solução imediata do problema. A direção do Gávea Golf numa medida simpática, colocou as suas dependências à disposição dos associados do Itanhangá.

GUIGA DAUDT VENCE ABERTO

Guilherme Daudt D'Oliveira (Guiga) venceu com brilhantismo o Campeonato Aberto Juvenil de Gôlfe do Estado do Rio de Janeiro. Na categoria de zero a 24 de «handicap» venceu Ricardo Daudt e no campeonato até 17 anos venceu José Luís Osório de Almeida.

Marina de Carvalho Filho, Sílvia Amélia Marcondes Ferraz e Didu de Souza Campos, numa tarde de pólo no Gávea Golf and Country. Didu que está afastado [illegible] deverá voltar a [illegible]

Mundial Dos Penas

SALDIVAR DEFENDE COROA CONTRA SEKI

MÉXICO — O desafiante japonês Mitsunori Seki declarou que não tem dúvidas em afirmar que vencerá por nocaute o campeão mundial da categoria dos penas, o mexicano Vicente Saldivar, na luta que travarão, hoje, nesta capital, valendo o título, em 15 assaltos.

Disse Seki que procurará o nocaute desde o início do primeiro assalto e «não acredito que a luta dure muito desta vez, como aconteceu na anterior, quando perdi por pequena margem de pontos, exclusivamente por não ter me acostumado com a altitude daqui».

ADAPTAÇÃO

Segundo o promotor Inouye e o empresário Iwao Wakamatsu, a altitude influiu enormemente em Seki, tanto antes como depois do seu primeiro encontro com o mexicano campeão do mundo.

— Seki necessitou de quase duas semanas para adaptar-se à altitude desta cidade e ainda assim tinha reservas mentais. Não estava certo de resistir aos 15 assaltos naquela ocasião, mas, agora, sente-se completamente ajustado — disse Wakamatsu.

Muitos cronistas esportivos locais se inclinam a concordar com o japonês e seu empresário, pois o campeão oriental impressionou por sua habilidade, no ano passado, sendo opinião unânime que desta vez será mais veloz e contará com maior confiança em sua capacidade de lutar.

Curitiba Verá Hoje Subida da Montanha

CURITIBA — Perto de 60 volantes já se inscreveram na primeira prova de subida da montanha Governador Paulo Pimentel, que terá lugar, hoje, na Serra do Mar, em trecho de rodovia Curitiba-Paranaguá.

As autoridades estão ultimando os detalhes de policiamento e segurança dos corredores, dedicando atenção no problema das ambulâncias e socorros médicos imediatos.

SÃO 118 CURVAS

Com 118 curvas, o trecho escolhido sôbre a Serra do Mar foi classificado, pela Confederação Brasileira de Automobilismo, como um dos mais aptos para êsse tipo de disputa. A prova é válida para o Campeonato Brasileiro de Montanha e os campeões receberão troféus, à noite, no Palácio Iguaçu.

O govêrno do Paraná oferece, amanhã, almôço aos corredores, jornalistas e autoridades, enquanto permanecem abertas as inscrições para volantes de outros Estados, que continuam chegando a Curitiba.

CERTAME BAIANO TEM DOIS JOGOS HOJE

SALVADOR — O campeonato baiano de futebol, já no seu returno, tem programado para hoje, dois jogos. Um será disputado nesta capital, reunindo as equipes do Vitória e do Ipiranga, e o outro será jogado na cidade de Feira de Santana, entre o Fluminense local e o Guarani. O Bahia ainda continua liderando o certame de 66, com 0 ponto perdido.

Coluna do Cronista

CANÔR SIMÕES COELHO

ORGANIZADA a tabela do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, teremos na primeira rodada, marcada para 5 de março, Fluminense x Palmeira, no Rio, Portuguêsa x Flamengo, em São Paulo, Ferroviário x Bangu, no Paraná, Cruzeiro x Atlético, em Belo Horizonte e Gremio x Internacional, em Pôrto Alegre. Gaúchos e mineiros, como se vê, acertarão contas em casa, perdendo pontos logo de saída. Preparada com êsse objetivo ou não, o fato é que a tabela tem sido comentada neste particular. Mas, segundo o coronel José Guilherme, intransigente na defesa dos interêsses do futebol mineiro e (mesmo sem procuração) do futebol gaúcho também, garante por seu turno que na *virada* cariocas e paulistas pagarão o pato... No Mineirão e no Olímpico, afirma o Zé Guilherme, os donos do torneio *apanharão* duas vêzes: a taxa fixa exigida e no placar. E uma rápida enquete realizada, a propósito, entre um grupo de cronistas apontou Cruzeiro e Gremio como os prováveis campeões. Vamos aguardar.

— :: —

Está marcada para amanhã, a reunião que deverá definir a unificação da crônica esportiva da Guanabara. Tudo indica que a partir daí não haverá mais luta de classe, dentro da classe. Todos pensarão por todos, visando apenas o interêsse da coletividade profissional, a exemplo do que ocorreu (lembro-me agora) vinte anos atrás, em reunião realizada na antiga rua Chile...

— :: —

Pesarosa não só para a família botafoguense, mas também para o esporte e imprensa brasileira a morte do dr. Rivadávia Correia Méier e do jornalista Luís Guimarães, no último dia do ano que findou. Quando dêles ainda muito se esperava, além do muito que realizaram em favor das coisas boas desta vida, a fatalidade os levou de maneira tão inesperada e abrupta.

— :: —

Recebemos e agradecemos dois interessantes trabalhos técnico-esportivos elaborados pelo bom amigo professor Valdemar Areno, rubronegro de quatro costados, que muito tem produzido em favor do esporte brasileiro.

— :: —

O engenheiro Gil César Moreira vai construir, segundo a imprensa paulista, um grande estádio para o Coríntians, em São Paulo, com capacidade para cem mil pessoas e ao que se afirma será uma cópia fiel do Mineirão, devendo a obra estar terminada antes da próxima Copa do Mundo. Também o Paraná deseja o seu estádio, construído pelo jovem arquiteto. E, depois dos Pinheirais, outros virão, até que o dr. Gil consiga levantar em cada centro esportivo do país essa espécie de "mina" (sem trocadilho) para encher os cofres das entidades locais. Parabéns ao dr. Gil César Moreira. Parabéns aos desportista daqui e dali que começam a pensar como pensaram os mineiros três anos atrás

— :: —

Ainda se comenta a eleição do nôvo Conselho Deliberativo do Botafogo, em dezembro passado, quando a maioria dos seus antigos membros foi fragorosamente derrotada. E' a renovação que sempre pugnamos, visando evitar a perpetuação dos homens em postos para os quais já não podem dar hoje a contribuição que deram ontem. E agrada saber que dentre os novos conselheiros alvinegros de General Severiano figura o renomado médico-cirurgião dr. Costa Cruz, de cujo "bisturi" e inteligência muito espera a sofrida família da estrêla solitária.

João Havelange e Sílvio Pacheco continuarão dirigindo a CBD por mais três anos. Foram reeleitos quarta-feira última presidente e vice, sem concorrência. A propósito, vale lembrar que a candidatura do presidente da CBD foi lançada há pouco tempo, já em Belo Horizonte, por ocasião de um banquete que lhe foi oferecido no Quartel da Fôrça Pública do Estado, tendo como principal incentivador o [illegible] da Federação Mineira de Futebol, coronel

Resultado Das Corridas de Ontem

PRIMEIRO PAREO

1º — Twist, J. Borja
2º — Envy, F. Maia
Vencedor: (5) Cr$ 62. Dupla: (13) Cr$ 24. Placês: (5) Cr$ 24, (1) Cr$ 12.

SEGUNDO PAREO

1º — Fiel, A. Ramos
2º — Alfredo, O. Cardoso
Vencedor: (3) Cr$ 41. Dupla: (13) Cr$ 32. Placês: (3) Cr$ 14, (1) Cr$ 11.

TERCEIRO PAREO

1º — Ulster, C. Morgado
2º — Escurinho, O. Cardoso
Vencedor: (4) Cr$ 35. Dupla: (13) Cr$ 20. Placês: (4) Cr$ 10, (1) Cr$ 10.

QUARTO PAREO

1º — Artisan, C. Morgado
2º — Gorino, A. Ramos
2º — Penógrafo, J. P. Filho
Vencedor: (2) Cr$ 27. Dupla: (11) Cr$ 25, e (12) Cr$ 14. Placês: (2) Cr$ 10, (1) Cr$ 10, (3) Cr$ 10.

QUINTO PAREO

1º — Fontanella, J. Machado
2º — P. Donna, J. B. Paul.
Vencedor: (1) Cr$ 17. Dupla: (13) Cr$ 27. Placês: (1) Cr$ 11, (4) Cr$ 15.

SEXTO PAREO

1º — Fair Boy, O. Cardoso
2º — Celso, A. M. Caminha
3º — Matagato, L. Alvarenga
Vencedor: (1) Cr$ 21. Dupla: (14) Cr$ 54. Placês: (1) Cr$ 12, (8) Cr$ 33, (3) Cr$ 19.

SÉTIMO PAREO

1º — Zumaville, P. Alves
2º — Groelândia, J. Martins
3º — Angana, A. Ricardo
Vencedor: (3) Cr$ 45. Dupla: (23) Cr$ 75. Placês: (3) Cr$ 19, (6) Cr$ 16, (1) Cr$ 23.

OITAVO PAREO

1º — Princesita, F. G. Silva
2º — Gironda, J. Machado
3º — Baiúca, F. Esteves
Vencedor: (9) Cr$ 25. Dupla: (24) Cr$ 20. Placês: (9) Cr$ 13, (4) Cr$ 12, (1) Cr$ 21.

NONO PAREO

1º — Diana, A. M. Caminha
2º — Trucha, A. Machado
3º — Bertie, S. Silva
Vencedor: (7) Cr$ 34. Dupla: (13) Cr$ 52. Placês: (7) [illegible] Cr$ 18, (1) [illegible]

ASTROS DO GUANABARA

Estes, no flagrante de Fernando Fiuza, são os campeões de water-pólo do Clube de Regatas Guanabara, sendo que um dêles, o "Risadinha" (Roberto Alvarez de Sá) — segundo em pé a partir da direita — é campeoníssimo com 37 recordes no período 61-66, além de 70 primeiros lugares nas provas de natação. Os atletas que detêm a hegemonia carioca no water-pólo são: Paulo César, Mendel Raismann, José Olavo, José Carlos Falconi, Rogério Limoeiro, Carlos Eduardo Alvarez de Sá, Cláudio Pinaldi, Marcos Vargas da Costa, Ricardo Alvarez de Sá, Aldo Henrique Botelho e César Augusto Louchard Mesquita da Silva. Carlos Alberto Oliveira Vilhena, além de treinador, é o vice-presidente de Esportes Aquáticos e aparece em pé, o primeiro a partir da esquerda

Ferroviária Tem Faixas no Jôgo Com o Cruzeiro

ARARAQUARA (SP) — Êsse jôgo de hoje, nesta cidade, vai servir para duas coisas: primeiro a Ferroviária faz a sua festa das faixas de campeão da primeira divisão. Depois vai ao campo e joga com o Cruzeiro, para todo mundo ver o futebol campeão brasileiro e tirar as suas conclusões.

Para a partida já está tudo pronto e a renda prevista é bem animadora. Só o Cruzeiro vai ganhar Cr$ 18 milhões para jogar, sem despesas de espécie alguma, tudo corre por conta da Ferroviária. Por isso a assistência de «Fonte Luminosa», tem que ser bem boa para o time local não ter prejuízo.

OS DOIS TIMES

Os dois times já estão prontos para o embate. O Cruzeiro mostra o time campeão do Brasil. Entra com Raul; Pedro Paulo, Procópio, Vavá e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira.

A Ferroviária só tem uma dúvida. É quanto a Maritaca, que só ontem tirou o gêsso da perna. Se êle não jogar entra Djair em seu lugar. O time campeão paulista da primeira divisão joga assim: Machado; Beluomini, Brandão, Rossi e Fogueira; Bebeto e Bazzani; Passarinho, Maritaca (Djair), Teia e Pio.

Governador vê Fla e Homenageia Almir

LEVANDO Almir, como exigência dos desportistas [illegible] que o homenagearão, e com sua melhor formação, o Flamengo estará se apresentando esta tarde, em Governador Valadares contra o Democrata daquela cidade mineira.

O ônibus especial deixou a Gávea pouco depois das 8 horas de ontem quando Renganeschi disse que o time para o início do jôgo será êste: Marco Aurélio; Murilo, D[illegible] Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Pedrinho; Dênis, Cé[illegible] Fio e Osvaldo.

VIAJA HOJE

Estêve presente ao embarque dos seus ex-companheiros o jogador Silva, que esta manhã, pela Pan American, estará viajando para Caracas, a fim de se incorporar ao elenco do Barcelona. Silva fará a sua estréia na equipe catalã [illegible] têrça-feira, quando o seu nôvo clube estará enfrentando o Botafogo, desta capital, ora em excursão por aquêle país.

CÉSAR SATISFEITO

O ponta-de-lança César recebeu a notícia de sua troca temporária com Ademar, do Palmeiras, com satisfação. Acha o jogador que mudando de ambiente só terá a [illegible]. Acredita ainda poder ser muito útil aos «periquitos», embora saiba que vai ser duro disputar uma vaga naquele quadro. César disse, confiante: «Se o técnico Aimoré me der uma «chance» saberei aproveitá-la. Disso tenho certeza», concluiu o jovem atacante.

TUDO CERTO

Entrementes, o sr. Gunar Goransson informou ao «DN» estar tudo certo quanto à troca de César por Ademar, por seis meses, sendo possível a prorrogação até o fim do ano. O dirigente rubronegro retornará a São Paulo nos primeiros dias da semana entrante, para concluir o negócio, esperando também trazer Joãozinho, do Guarani de Campinas. O presidente Jaime Silva, do clube paulista, estêve ontem no Rio e deu grandes esperanças, pelo menos na base de empréstimo, mas com o preço do passe fixado.

QUER TUDO CLARO

O presidente Veiga Brito já recomendou ao sr. Gunar Goransson que deixe tudo claro nesta questão de empréstimo. Tanto o de Ademar, por César, como o caso de Joãozinho. Quer o dirigente rubronegro evitar a repetição do caso Silva, em que o Flamengo recuperou o jogador para o Corintians vendê-lo bem, sem nem dizer muito obrigado.

MAIS DOIS

O técnico Renganeschi está querendo, além dos dois elementos citados, mais outros dois. Um para o meio-campo e outro para o ataque, a fim de se revezar com Almir nos seus impedimentos. Renganeschi estava satisfeito com a vinda de Ademar, dizendo que o mesmo poderia ser o substituto ideal para a vaga deixada por Silva, por ter categoria para isso e características que podem ser adaptadas às jogadas de Almir, ponto básico de todo o poderio ofensivo do time da Gávea.

CHEGA E SAI

O Flamengo chegará amanhã, à noitinha, de Governador Valadares e já às primeiras horas de têrça-feira a equipe estará rumando, de avião, para Aracaju, a fim de enfrentar o Confiança local. E' possível que haja uma segunda partida contra uma seleção local, dependendo o fato da primeira exibição dos rubronegros. Também os sergipanos desejam que Almir seja incluído na delegação para ser homenageado pela torcida local.

NÁUTICO MOSTRA FRENTE AO ATLÉTICO FUTEBOL DO NORTE

BELO HORIZONTE — Para mostrar o valor do futebol Norte-Nordeste, o Náutico enfrenta hoje no Mineirão o vice-campeão mineiro, o Atlético, iniciando a excursão que fará no país, num total de 20 partidas. Nesta capital, além do jôgo de amanhã, o tetracampeão pernambucano faz mais dois jogos, recebendo por partida Cr$ 10 milhões. Só o que não está certo é quem o enfrenta, porque o América desistiu do jôgo a 1º e o Cruzeiro ainda não disse que sim nem que não.

Os dois times estão preparados para a partida. O Atlético leva a campo, novamente, o seu time jovem, quase todo reestruturado, mas que venceu bem ao Palmeiras e empatou com o Bangu. O Náutico estava meio parado, mas os treinos vinham sendo feitos normalmente. A única novidade no time pernambucano é o técnico nôvo. E' êle Válter Miráglia, nome que o Atlético quase contratou.

ATLÉTICO JOGA ASSIM

O Atlético vai jogar com aquêle mesmo quadro que derrotou o Palmeiras e empatou com o Bangu. A única modificação, de saída, pode ser o aproveitamento de Ronaldo, pela esquerda, no lugar de Tião. O time já escalado é êste: Hélio; Canindé, Vander, Grapete e Varlei; Vanderlei e Lacir; Ronaldo e Tião (Ronaldo).

O NÁUTICO É ÊSTE

Válter Miráglia não muda nada no Náutico. Joga aquêle mesmo quadro que fêz sucesso da Taça Brasil, derrotando o Palmeiras por 3x0 e deu de cinco no Santos, no Pacaembu. A formação dos tetracampeões pernambucanos vai ser essa: Lula; Gena, Mauro, Clóvis e Fraga; Zé Carlos e Ivan; Miruca, Bita, Nino e Lala.

O jôgo só começa às 18 horas, porque na preliminar, que começa às 16 horas, a seleção de amadores de Minas estará enfrentando o Botafogo, da cidade de Sabará. A seleção é essa: Élcio; Sabará, Peconick, Mário e Elger; Cássio e Lola; Ricardo, Gilson, Palhinha e Canhoto.

Gentil Diz Ter Fórmula Para Recuperar Velhos

O treinador de equipes de futebol Gentil Cardoso é um dos componentes da parte de observadores brasileiros, sôbre os fenômenos, mas, ao contrário dos outros, diz ter a fórmula para recuperar os jogadores ditos acabados. E acrescenta que não é por milagre, mas «por métodos inteiramente científicos, já aplicados no Vasco, em 1952, e agora mais ainda aperfeiçoados».

DUAS OPINIÕES

E acrescenta Gentil Cardoso: «Em 1952 recebi uma herança muito pior, com duas opiniões dos dois técnicos anteriores, de que a equipe estava acabada, opiniões aceitas pelos dirigentes vascaínos.

Nomeados que fomos técnicos da equipe, traçamos um esquema de recuperação, no qual tiveram papel de relêvo o dr. Giffoni e o massagista Mário Américo. Por medida de justiça, devemos confessar que o dr. Ciro Aranha, sr. Antônio Calçada e sr. João Silva, tiveram um papel saliente, pois tudo que o técnico solicitou foi prontamente atendido. Antecipamos e demos a nossa palavra de que o sucesso da equipe seria, como realmente o foi, positivo. Conquistamos o campeonato carioca de 52 com uma diferença de seis pontos para o segundo colocado. Não houve um milagre. Foi um trabalho planejado com base científica.

Gentil Cardoso, o «Marajá de 400 anos», afirma ter encontrado a fonte da juventude para os jogadores considerados velhos. E ainda se oferece, em carta aberta a Lula, para aplicar sua experiência nos jogadores santistas

Medicina Esportiva

DR. PAULO DE SÃO THIAGO.

Estar preparado física e psicològicamente para a competição é o ideal de todo o atleta que se propõe a defender realmente as côres do seu Clube Mens sana in carpore sano — o velho preceito do desportista empenhado em obter vitórias e apurar as condições da raça humana. Em seu preparo, a orientação Médica muito contribui e atualmente, sem o Médico Desportista, nada se poderia obter de melhor. Nos Clubes, Departamentos Médicos tornam-se a mola mestra para um bom preparo físico. Exames periódicos e controle geral do treinamento, trazem os Departamentos Médicos dos Clubes em permanente atividade. E' uma rotina já de todos conhecida. Métodos de treinamento são escolhidos, para a totalidade dos atletas e não raro, para cada um em particular. Para que no fim da semana, véspera das competições, o Departamento Técnico possa escolher a seleção ideal, reunindo sempre os melhores, os mais sadios. Ultrapassando a rotina, no Clube de Regatas do Flamengo, o D. M. vem apurando há mais de dois anos, com grande rigor, as condições do aparêlho digestivo de seus jogadores. Não basta como sempre, escolher e administrar uma alimentação adequada; foram instituídos exames especiais para cada um, por meio de radiografias de todo o tubo digestivo, de provas da função hepática, de exames parasitológicos das fezes, utilizando-se processos os mais modernos. Tratamento próprio a cada caso foi instituído e deficiências foram corrigidas, com resultados quase sempre apreciáveis. E' óbvio que sendo a alimentação perfeita, uma das coisas mais importantes para o bom rendimento de um atleta, o preparo cuidadoso do seu aparelho digestivo — setor que representa a porta de entrada dos alimentos, deva ser encarado com especial atenção e carinho. De que serviria um óleo de primeiríssima qualidade, para o rendimento de um motor defeituoso, que não está em condições de aproveitá-lo? Uma boa semente, de alta qualidade, jamais vingaria, num terreno impróprio e inadequado... Parabéns, pois, ao Dr. PINKWAS FIZMANN pelo excelente trabalho que vem desenvolvendo no Flamengo ao estudar e cuidar atenciosamente do preparo alimentar dos nossos jogadores e ainda pela honestidade com que dedicou-se a tão importante problema, antes relegado a um plano aparentemente de menor importância. E então? Até domingo.

Almir ficou alegre quando soube que a sua presença era exigida na delegação do Flamengo. E, por isso, viajou apenas para receber a homenagem da cidade de Governador Valadares

América Tenta Primeira Vitória Hoje em Vitória

VITÓRIA — O América carioca tenta hoje, nesta capital, contra a Ferroviária local, sua primeira vitória em 67, na partida amistosa entre as duas equipes. O América, para êsse jôgo, está escalado com Ita; Luciano, Serjão, Aldecir e Wilson Valença; Marcos e Ica; Gilson, Antunes, Edu e Eduardo. O time rubro faz mais uma partida nesta capital, enfrentando o Rio Branco. O América recebe, pelos dois jogos, a compensação financeira de Cr$ 7 milhões, livres de qualquer despesa.

DN

ESPORTES

Clark Vence Fácil Prova de Teretonga

INVERCARGILL, Nova Zelândia, 28 — Jim Clark, ex-campeão mundial escocês de automobilismo fàcilmente ganhou a corrida internacional de Teretonga aqui disputada, na sua terceira vitória em quatro corridas no circuito da Tasmânia.

Clark, num lotus 2.000 liderou e ganhou a prova dos 154,5 quilômetros numa velocidade média de 146,45 quilômetros por hora.

Em segundo lugar colocou-se Dick Attwood, da Inglaterra, numa BRM, e o neo-zelandês Jim Palmer num Repco-Brabham em terceiro. (R.)

Resumo do "DN"

LONDRES — O boxeador escocês Walter Mcgowan, novo campeão mundial pêso-mosca, anunciou nesta cidade que desafiará Alan Rudkin par um encontro em setembro próximo, contestando-lhe o título de campeão dos galos da Grã-Bretanha e da Europa. Mcgowan obteve o título dos moscas ao derrotar irrecorrìvelmente o italiano Salvatore Burruni. (BNS-«DN»).

CIDADE DO CABO, Africa do Sul-Martin Mulligan, australiano exilado por vontade própria, foi o primeiro tenista a atingir as semi-finais das simples para homens do campeonato de tenis em quadra gramada da provincia ocidental aqui, hoje, ao derrotar Frew Mcmillian — (Africa do Sul) — por 7|5 e 6|0. Mulligan, que atualmente reside na Itália, só teve trabalho no primeiro set, partindo no segundo para uma impressionante vitória sôbre o sul-africano. Mulligan terá como companheiro nas semifinais Nicola Pilic, canhoto iugoslavo que derrotou Ron Barnes, do Brasil, por 6|4 e 6|2. (R.-«DN»)

ARACAJU — América, de Propriá, e Confiança, de Aracaju, jogam, hoje, a quarta partida pela decisão do título sergipano de 66, no Estádio «Sabino Ribeiro», nesta capital. Três partidas, já foram jogadas pela decisão. Na primeira houve um empate de 2 a 2, na cidade de Propriá, na segunda o América perdeu por 1 a 0, e na terceira venceu pelo mesmo placar. Agora, na quarta partida, sairá um vencedor de qualquer maneira, porque haverá prorrogação e se esta continuar empate a disputa vai ser na série de penaltes.

FORTALEZA — A Copa Cidade de Fortaleza tem apenas um jôgo programado para hoje reunindo as equipes do Fortaleza e Calouros do Ar. Esta é a terceira rodada dêste certame, já tradicional, uma vez que é disputado todos os anos. A Copa termina no dia 1º de março, quando o Ceará enfrentará o Fortaleza com uma equipe de aspirantes na preliminar, uma vez que, na partida principal, enfrentará o Bangu.

BELÉM — Com a promoção do primeiro clássico regional de 67, reunindo as equipes de do Paissandu e Remo, na partida principal, hoje, além de America, do Ceara, e Tuna Luso Comercial, na preliminar, chega ao fim o Torneio de aniversário do Govêrno do Estado. O certame teve início na última têrça-feira.

Em Curitiba, a sensação é o Torneio de Verão, que já está na segunda rodada, reunindo as equipes do Britânia x Coritiba, na preliminar, e Seleto x Guarani, na principal. Êsse Torneio é tradicional e deve também proporcionar boas arrecadações. Todo ano, é êle a atração principal após as férias dos jogadores.

Os jogos de hoje, em todo o país são os seguintes:

Campeonato Brasileiro de Futebol Amador:

Em Brasília: Goiás x Guaporé — Estado do Rio x Distrito Federal

Em Recife — Alagoas x Paraíba — Pernambuco x Bahia.

Campeonato Fluminense de Amadores:

Em Itaperuna — Itaperuna x Niterói

Em Piraí — Macaé x Piraí

Em Friburgo — Friburgo x Nova Iguaçu

Campeonato Baiano:

Em Salvador — Vitória x Ipiranga

Em Feira de Santana — Fluminense x Guarani.

Campeonato Sergipano:

Em Aracaju — América x Confiança

Copa Cidade de Fortaleza:

Em Fortaleza — Fortaleza x Calouros do Ar

Torneio de Verão de Curitiba:

Em Curitiba — Britania x Coritiba — Seleto x Guarani

Amistosos de clubes cariocas:

Em Figueira de Melo — São Cristovão x Rio Branco

Em Governador Valadares — Flamengo x Democrata

Em Vitória — América x A.D. Ferroviária

Em Barbacena — Bonsucesso x Vila do Carmo

Em Caratinga — Olaria x Caratinga

Outros amistoss:

Em Apucarana (PR) — Palmeiras x Apucarana

Em Araraquara — Ferroviária x Cruzeiro

Em Belo Horizonte — Atlético Mineiro x Náutico.

Na rua Javari — Juventus x Port. Desportos

Em Igarapava — Francana x Uberaba.

Quadrangular paraense:

Em Bemél — América (CE) x Tuna-Luso — Remo x Paissandu.

SÃO PAULO — Mais duas contratações visando reforçar o elenco foram feitas pelo São Paulo, ontem, com a compra dos jogadores Almir e Edilson, ambos da Portuguêsa de Desportos, por .... Cr$ 200 milhões e mais o empréstimo de Valdir, por uma temporada, e cujo passe está fixado em Cr$ 40 milhões, caso a Lusa deseja contratá-lo, definitivamente.

BELO HORIZONTE — Nada menos que 17 jogadores, de vários pontos do país, já estão no América para um período de testes, visando a renovação do time e uma boa figura no campeonato do corrente ano. Os jogadores são procedentes de cidades mineiras, de Goiânia, Anápolis e interior paulista. Também Zé Carlos, Décio Brito e Osvaldo, que disputaram o certame do ano passado, pelo Renascença, já se apresentaram ao clube.

BELO HORIZONTE — Crispim, técnico do juvenil do Cruzeiro, respondendo pela direção técnica da seleção amadora, desta capital, solicitou da Federação Mineira a convocação dos jogadores Alvarito, Jorge, Luis Alberto e Murilo, todos do interior, par reforçar a equipe nos jogos do certame. Além dêstes outros jogadores poderão ser convocados, caso Crispim descubra craques úteis, quando de sua ida a Juiz de Fora, onde também tentará acertar amistosos para a seleção.

Caso o Peru não patrocine o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, com tudo indica, e a Colômbia não use a sua prerrogativa de suplente, o Brasil poderá realizá-lo, após os Jogos Pan-Americanos, informou o sr. Ivan Raposo, vice-presidente de Relações Exteriores da Confederação de Basquetebol. O dirigente considera muito pouco provável que o Peru organize o campeonato, previsto para o mês vindouro, pois até o momento não tomou qualquer iniciativa neste sentido. A responsabilidade caberia então à Colômbia, que demonstrou algum interêsse na competição, mas também ainda não se pronunciou de forma concreta à respeito, deixando caminho aberto para o Brasil tentar o patrocínio.

A partida que o Santos travaria contra o River Plate no próximo dia 31, nesta cidade, foi transferida para o dia 1 de fevereiro, na cidade mexican de León, onde será inaugurado oficialmente o nôvo estádio municipal, que terá capacidade para receber 92 mil pessoas. A delegação santista concedeu ontem pela manhã uma entrevista coletiva ao rádio e à televisão americana, no Estádio Coliseum, sendo, à noite, homenageada, quando assistiram à avant-première de um filme sôbre a última Copa do Mundo. Amanhã, haverá uma visita à Disneylândia.

Palmeiras Joga Com Apucarana Reforçado

APUCARANA (PR) — Palmeiras e Apucarana é a grande atração de hoje, nesta cidade, na inauguração do estádio «Paulo Pimentel». Ambos os times já estão escalados e o Apucarana, além dos seus valôres, contará com os concursos de Dorval, Mengálvio e Pepe, emprestados pelo Santos e que receberão Cr$ 300 mil de compensação por jôgo. O Palmeiras alinha o seguinte quadro: Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias; Minuca e Ferrari; Zequinha e Ademir da Guia; Gildo, Gallardo, Servílio e Rinaldo. A arrecadação está prevista para, no mínimo, Cr$ 60 milhões. A delegação do Palmeiras tem o seu retôrno marcado para amanhã pela manhã, quando os jogadores serão liberados, tendo a apresentação marcada para o dia seguinte, no Parque Antártica, quando Aimoré comandrá nôvo treinamento para o quadro.

Time Alvo Enfrenta Rio Branco à Tarde

O São Cristóvão já tem seu time certo para enfrentar o Rio Branco, hoje, à tarde, em Figueira de Melo. Depois do apronto o treinador do clube alvo decidiu mandar a campo a seguinte equipe: Espanhol, Edson, Ailton, Ellen e Pereira; Fernandes e Domingos; Alfredo, Castilho, Aurino e Nei.

O Rio Branco também já está escalado. Contará com Rubens; Campeão; Orion, Edilson e Paulo Afonso; João Francisco e Paulo Arantes; Valtinho, Wilson, Silva e Lucas. O time do Rio Branco estêve invicto no campeonato capixaba e foi o campeão estadual.

Macaé Depende de Empate Hoje

NITERÓI — A seleção de Macaé joga, hoje, apenas pelo empate, contra a seleção de Piraí, para ter o título de campeão do XX Campeonato Fluminense de Amadores, na partida marcada para a cidade de Piraí. A última rodada do certame tem mais os seguintes jogos: Itaperuna x Niterói, em Itperuna; e Nova Friburgo x Nova Iguaçu, em Friburgo.

Bonsucesso Mostra Jôgo em Barbacena

BARBACENA (MG) — O Bonsucesso, do Rio de Janeiro, joga hoje nesta cidade, enfrentando o Vila do Carmo, equipe local, partida que está marcada de grande expectativa, uma vez que o quadro leopoldinense tem bons valôres em sua equipe, alguns mesmo pretendidos por grandes clubes do Rio e São Paulo.

Também o Olaria joga em Minas, mas em Caratinga, enfrentando o time do Caratinga, partida aguardada com grande interêsse pela torcida daquela cidade mineira. O time olariense foi um dos classificados para o turno final do certame carioca e poderá mostrar um bom futebol aos caratinguenses.

QUE SE ENTENDE POR REFORMA?

• LUÍS PINTO

QUASE antiga essa história de reforma da administração brasileira. Qualquer um pseudo técnico consegue uma parcelinha de prestigio oficial, ta-se logo para a velha tecla, ensaia seus pontos vista, e começa a doutrinar, quase sempre, o que por demais desaconselhável, emprestando aos os seus pontos de observação, as suas preências. Isto ocorre às mudanças de govêrno. Os se querem arranjar e arrumar seus apaniguados, sam logo em reforma, que é a meta mais aproada para as ascensões fáceis. Que uma reforma rutural da administração brasileira será uma nesidade, disso não há a menor dúvida. Quem coce a nossa lerdesa burocrática, os vácuos, as barras, as escapadelas; quem observa o aglomerado, grupilhos, amoitados em cada ministério, em cada partamento, em cada autarquia; quem situa um efetezinho, metido a galã, cercado de môças seminestas, que lhe presenteiam até com xícaras de ro; os que conhecem os quistos gabinetários, o que pratica em nome de um chefe que às vêzes ignora do, êsses, na verdade, compreendem a extensão uma reforma administrativa. Mas, na verdade, udar o nome de um departamento ou criar mais ou quatro ministérios em nada altera a marcha moléstia crônica que corrói o nosso organismo, e os estrangula. Querer também imitar a nortemérica é besteira grossa. E é grossa besteira tentar er aqui, num pais de fome, num pais de 70% de analfabetos o que se faz na milenária França, na Inglaterra, os quais, apesar de velhos e supercivilizados ainda não conseguiram a perfeição de usos e costumes. Quem já leu Eça sabe dessa verdade eterna.

Temos que reformar. Precisamos reformar. Caremos de dosar ensinamentos novos à estrutura antiga, como o Dasp começou fazendo. Num pais como o Brasil tudo que se fizer terá de ter caráter de ensinamento. O homem é hábil, talentoso e malandro. Partindo dessa verdade, dêsse ângulo, teremos de conseguir uma média, por etapa. Duas gerações de ensino técnico, cívico, serão talvez suficientes para a obtenção de um teto melhor, de um ritmo de trabalho menos encipoado, menos caduco, menos individualista. Métodos mais técnicos, mais científicos, mais Brasil, menos qualquer outra gente.

A Fundação Getúlio Vargas, que nuclea, sem haver como negar, o que melhor existe no Brasil no campo da experiência, das experimentações administrativas, da técnica, do ensino técnico, do livro técnico, da escola de serviço, do treinamento, do amor à profissão foi encarregada de fazer a reforma do velho arcabouço do Ministério da Fazenda. Há tempo os técnicos da Fundação, superintendidos pelo seu presidente, dr. Luís Simões Lopes, trabalham nas linhas mestras da reforma, que visa a tirar o Ministério-chave, pois é o que recebe e paga, do mofo, das velhas telhas de aranha que o entravam, dando-lhe melhores perspectivas para o futuro. Segundo sei, alguns departamentos da Fazenda já se modificaram e foram colocados dentro da nova disposição que a reforma criou. Mas havia antes outra reforma, essa de âmbito mais amplo; mais desenvolvida, mais exame geral, mais linhas gerais, abarcando tôda a administração federal, autárquica, paraestatais, logo administração fim, administração meio, o que se pode dizer formação de um outro teto para o Brasil no que tange à administração. Foi incumbida dêsse estudo uma comissão de homens experimentados, embora de gabarito politico apenas. Mas, essa comissão, tendo à frente o deputado Amaral Peixoto, cercou-se dos técnicos, alguns da Getúlio Vargas, podendo incluir-se entre êles o nome de Benedito Silva, com justiça uma das grandes figuras em conhecimentos dessa natureza.

A queda, porém, do govêrno Goulart carregou também a tal reforma, ou esquema, ou estudo de reforma. Um dêsse dias, um jornal desta capital publica um longo projeto dando-o como sendo o da reforma pretendida. Surpreendeu a quantos o leram, primeiramente, se há uma reforma da Fazenda, moldada em preço alto, como era natural, outra, que altere os fundamentos e marcos por ela estabelecidos, seria incomcebível e não podia ser aceita por homens de responsabilidade na administração federal, que tem hoje a vigiá-la um dos padrões mais dignos, mais capazes, mais enérgicos e cultos, que é Luís Vicente Belfort de Ouro Prêto, que bem representa a estirpe do seu avoengo o indormido, indômito e valente Visconde de Ouro Prêto. Ademais, parece apócrifa a tal reforma publicada. Como uma reforma de estrutura, de cúpula, de nivel poderia descer ao individualissimo, a prever penalidade para essa ou aquela classe, para êsse ou aquêle individuo? Ora, convenhamos, seria uma reforma troncha, um aleijão, sem vida nem têrmo, um arranjo que sem trabalho espelha os que afizeram e qual a sua verdadeira finalidade. Numa das suas traves está a extinção do Dasp, mas, mais distante um pouco, está a criação de outro órgão da mesma feição do Dasp, com a mesma finalidade, apenas com nome diferente, decerto para abrigar em seu bôjo elementos que nunca chegaram a superintender o Dasp.

Não nos cansamos de afirmar que para doutrinar, para criticar, para interpretar o homem não por ter preferências. Se as tem, passa a ver tudo de acôrdo com as suas tendências, com aquilo que pensa ser certo. Assim o historiador, o sociólogo, o crítico de literatura. O imparcial é o centro. O técnico, o cientista. O homem que desconhece o individuo e trabalha dentro do sistema da concepção e do ritual da verdade, sem se molgar para a direita nem para a esquerda. Ninguém ignora que a administração federal é um misto uma heterogeneidade. Há integralistas, fascistas, comunistas que se aninham sob as asas dos democratas. E os democratas são criaturas santas, como os católicos, acreditam em tudo, abrem a alma, abrem o coração e no fim são engolidos ainda com vida. E' preciso confiar desconfiando, como queria Floriano. Confiar, vigiando, como fazem os americanos do norte. Façamos a reforma ou as reformas, não para descer grupos e subir outros grupos. Chega de grupos. Queremos é uma administração ampla, democrática, de aproveitamento de valôres. O servidor civil com suas promoções anuais, como o militar. Com os mesmos direitos, com as mesmas vantagens. O homem selecionado e ganhando ordenado que não o humilhe, pois o Brasil já pode dar um padrão de vida ao seu servidor, que vive na miséria. Não bitolemos por baixo, bitolemos por cima. E ai se tem a verdade, os fundamentos da verdade. Essa é a reforma necessária. E' essa que todos nos queremos.

Diário de Notícias
ECONOMIA E FINANÇAS

Correspondência para êste Suplemento — PERICLES NEIVA — Rua Riachuelo, 114/116 — 5º andar — Rio de Janeiro, 29/1/1967

AUTOCONSTRUÇÃO

• DORA MARTINS DE CARVALHO

M CURSO realizado o ano passado no Centro Interamericano de Vivienda y Planeamento — CINVA —, em Bogotá, dos sistemas de construção mais recomendados e comentados foi o de autoconstrução, a ser aplicado pelas pessoas pequenas rendas.

O sistema funciona mediante a atividade do próprio grupo de pessoas interessadas na obtenção da casa, somando-se os esforços individuais para a consecução do resultado colimado pela comunidade.

A autoconstrução pode assumir três modalidades ou tipos, a saber: ajuda mútua dirigida, esfôrço próprio, e o sistema misto.

Existe a ajuda mútua dirigida quando um grupo de famílias se une, para, num esfôrço coletivo, levar a cabo a construção suas casas.

Diversamente, ocorre o esfôrço próprio quando a ação, em vez de ser de todo o grupo, é apenas de uma família para a construção de sua vivenda. Mas, nestes dois casos é sempre necessária a ajuda externa para a realização dos projetos.

O sistema misto é o esfôrço coletivo de várias famílias para a construção das casas de todos. Geralmente o grupo realiza as várias partes da construção, desde as primeiras fundações, os muros, as paredes, etc. Os acabamentos, no entanto, ficam por conta dos próprios donos das residências.

(Conclui na 2ª página)

Melhores Rodovias Para Acelerar o Progresso

● A Inglaterra vem dando a maior importância à melhoria do seu sistema rodoviário, para o desenvolvimento nacional, no momento em que a Grã-Bretanha passa a depender, cada vez mais, dos seus próprios recursos, para manter a sua posição de potência de primeira classe, entre as nações do mundo. Declinando cada vez mais, a afluência de recursos do seu antigo império colônia, a Inglaterra procura, através de uma sábia e agressiva política econômica, aumentar sua produtividade, e conquistar, pela qualidade de seus produtos industriais, novos mercados estrangeiros. Na foto acima vê-se o «Royal Festival Hall», situado em posição privilegiada às margens do Tamisa, onde se reuniu a V Reunião Mundial da Federação dos Engenheiros Rodoviários

Índia Depois de 3 Planos Qüinqüenais

POR MRINAL BISWAS

NO meio de uma dura falta de alimentos, que em algumas áreas chega a ameaçar a inanição, e a baixa percentagem no crescimento da economia, o Quarto Plano Qüinqüenal da Índia suportou um incerto princípio no comêço do ano.

O Primeiro Plano dedicou-se especialmente à reabilitação da economia do país, depois da desolação provocada pela Segunda Guerra Mundial e pela divisão do país em 1947. Seu maior objetivo foi melhorar a agricultura. O Segundo Plano visou a industrialização, principalmente a instalação da indústria pesada. No final do Terceiro Plano, esperava-se uma maior diversificação na economia da Índia.

Desafortunadamente, quinze anos de planificação trouxe pouco bem-estar ao povo. Mais de 70% da população da Índia vive da terra e é incapaz de produzir o suficiente para suprir suas necessidades domésticas. Além disto, milhões de pessoas vivem ainda em condições tais que quase não podem ser chamados de «séres humanos». No terreno da educação, 64% da população não freqüentou ou freqüenta escola, e quanto a saúde, vastas regiões não gozam dos benefícios da medicina. O ingresso per capita continua sendo baixo devido a constante explosão populacional.

(Conclui na 2ª página)

Cooperação Econômica Internacional

• NICANOR COSTA MENDES
Ministro das R.E. da Argentina
Especial para o «D N»

OS assuntos econômicos são objetos de crescente atenção por parte das organizações mundiais. Para a Argentina, tem especial importância tudo que se refere às questões da cooperação econômica internacional. E isto por duas razões principais: em primeiro lugar, por situar-se na zona temperada do hemesfério austral e sua grande capacidade de produzir os bens próprios deste clima, fazem-na particularmente vulnerável a qualquer fator que distorça o regular funcionamento dos mercados vendedores e compradores. Em segundo lugar, por viver um processo de industrialização que deve ser mantido, consolidado e conduzido a um alto grau de eficiência para poder integrar sua economia e participar com mais vigor no comércio internacional de produtos manufaturados.

E' preciso ter em conta que todo processo de colaboração e cooperação internacional neste campo, e ainda qualquer tentativa de integração econômica entre os Estados, deverá ser realizada em forma tal que não perturbe nem interfira nos fins que cada nação propôs alcançar e que são inalienáveis.

Quatro aspectos reclamam consideração especial: a reforma do sistema monetário internacional, a assistência financeira aos paises em desenvolvimento, o comércio internacional e a assistência alimentária.

A Argentina propicia a ampliação imediata do número de peritos que atualmente deliberam sôbre a reforma do sistema monetário internacional. E' impostergável necessidade que os paises em situação equilvalente à Argentina participem em reuniões que lhes competem por serem membros do sistema monetário vigente.

Consideramos também imprescindível no que se refere a assistência internacional em acelerar e incrementar a inversão a longo prazo, de capitais públicos e privados. Cabe assinalar que os coeficientes de inversão têm permanecido estacionários comparados com os de anos anteriores.

O terceiro ponto, o comércio internacional, tem sem dúvida alguma uma transcendência primordial para o êxito de uma autêntica e frutífera cooperação econômica mundial. Apesar do ponderável esforço realizado para instalar a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento, é preciso aceitar que ela não alcançou os objetivos que a motivaram. A Assembléia Geral da ONU decedirá sôbre a data e local da reunião da Segunda Conferência. Será mais uma tentativa para atingir soluções, uma nova oportunidade para pôr a prova a vontade politica dos Estados em dar passos concretos e positivos.

Esta análise dos aspectos fundamentais da cooperação econômica internacional ficaria incompleta se não mencionarmos que com relação ao Programa Mundial de Alimentos, a Argentina propôs oportunamente a constituição de um Fundo Mundial. Esta iniciativa nossa motivou a recomendação da Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento e, posteriormente, a resolução que prevê a elaboração de um informe sôbre ajuda alimentária multilateral, que tal como manifestou o secretário geral da ONU, "é certamente uma das tarefas mais oportunas e desafiantes" que lhe foram ecomendadas pela Organização. (IFS)

A EXPLOSÃO DEMOGRÁFICA NO MUNDO

População Brasileira Poderá Atingir a 1.700 Milhões no Ano 2.066

No ano passado a população aumentou 65 milhões, à razão de 180.000 pessoas por dia — A metade da população atual do mundo nasceu depois da II Guerra Mundial — Para o ano 2060 haverá vinte e quatro mil milhões.

AO iniciar-se o ano de 1967 havia, no mundo, 3.346 milhões de habitantes, o qual indica que no curso de um ano a população do globo aumentou em 65 milhões, ou seja, cada dia houve na terra, 180.000 pessoas mais, conforme o Gráfico de População distribuido pelo Population Reference Bureau, (PRB).

O presidente do Population Reference Bureau, Robert C. Cook dando uma olhadela no estado atual da população do mundo, comentou que «a metade dos habitantes que temos hoje, nasceu depois da II Guerra Mundial e curiosamente, êste aumento de 1,6 mil milhões equivale, aproximadamente, ao total da população que existia em 1900... há sòmente 66 anos».

O PRB é uma instituição privada e de serviço público dedicada, já há quase 40 anos, a fazer campanhas educacionais e informativas sôbre o problema da população e o efeito que exerce sôbre o desenvolvimento socio-econômico dos povos.

ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Sgundo Cook «foram necessarios um milhão de anos para chegarmos ao total de 1.000 milhões de habitantes. Depois dos 166 anos a população se havia triplicado e o aceleramento é tão rápido que conforme as coisas estão hoje, até o final do século a população se haverá duplicado novamente, chegando a mais de 9.000 milhões em sòmente 50 anos.

«As Nações Unidas calculam que a população mundial está crescendo a um promédio de 2 porcento anual. Neste ritmo a população se duplica cada 35 anos e em um século quase se multiplica por oito... Quer dizer que para o ano 2066 o total será de 24.000 milhões», diz Cook.

ESTATISTICAS DA ONU

Nesta Gráfica de População se apresentam as estatisticas básicas de 135 paises conforme dados fornecidos pelas Nações Unidas e outras fontes fidedignas. Cada ano a Gráfica faz uma revisão a fim de se manter em dia com as últimas mudanças populacionais, pais por pais, anotando os novos totais, a taxa de crescimento e o número de anos que a população de cada pais requer para se duplicar. Mostra também as taxas de nascimentos e de mortes e a projeção de crescimento até o ano 1980, bem como a porcentagem de habitantes de menos de 15 anos em quase tôdas as nações.

INCÓGNITA DA CHINA

A informação sôbre a população da maioria dos paises é bastante escassa, apesar de que os censos estão se universalizando e estão cada vez melhores. A grande incógnita continua sendo a China, porque nem mesmo os próprios chineses podem ter uma idéia clara das caracteristicas demográficas do pais. Segundo cálculos muito conservadores dos demógrafos das Nações Unidas, em meados de 1966 havia na China 710,5 milhões de habitantes.

PAISES DESENVOLVIDOS E EM FASE DE DESENVOLVIMENTO

Apesar da inconsistência das estatisticas vitais, como se pode apreciar nos espaços em branco que aparecem na Gráfica do PRB, já se pode estabelecer um importante elemento de dinâmica que permite dividir o mundo em duas categorias bem definidas:

1 — Paises de baixas taxas de natalidade. Compreendem, principalmente, as nações industrializadas da Europa (incluindo a Rússia), América do Norte, Oceânia e Japão. Nestes paises ocorrem menos de 25 nascimentos por 1.000 por ano. Cêrca de um quarto da população mundial habita estas zonas de crescimento relativamente moderado. O número de anos que a população leva para duplicar-se nesta região, varia entre os 700 anos que leva Malta, até os 32 de Nova Zelandia. Na Alemanha Oriental, a população está, na realidade, declinando a uma taxa de 0,2 por-cento anual. Os Estados Unidos estão decrescendo mais rapidamente que as demais nações industrializadas e se se mantém o atual ritmo, sua população estará duplicada em 45 anos.

2 — Os chamados «paises em desenvolvimento». Estes compreendem a maior parte da população da Asia, Africa e América Latina. Caracterizam-se pelas taxas de natalidade de altos niveis e taxas de mortalidade em declinio. A taxa de natalidade varia de 35 à 60 por 1.000 por ano. O aumento nesta zona é devido a alta fertilidade combinada com a mortalidade decrescente. A taxa de crescimento natural — diferença entre taxa de natalidade e taxa de mortalidade varia de 2 à 4 por-cento, como no caso de Costa Rica onde ocorrem 5 nascimentos por morte.

A população da América Latina tropical, caracterizada por uma taxa de crescimento de 3 porcento, será duplicada em 24 anos. Neste ritmo, a população aumentará 18 vêzes em um século. Por exemplo, o Brasil, que tem atualmente 84 milhões, chegará com a atual taxa de crescimento de 3,1 por-cento a 1.700 milhões no ano 2066.

IMPLICAÇÕES SÓCIO-ECONOMICAS

Em geral, os paises que acusam um crescimento mais rápido de população são os que têm menos capacidade de enfrentar o fenômeno. A renda «per capita» é assustadoramente reduzida. Em muitos paises a fome e o analfabetismo são endêmicos. Devido a alta taxa de natalidade e baixa taxa de mortalidade uma grande proporção de habitantes dêstes paises são crianças. A porcentagem de habitantes de menos de 15 anos de idade é de 40 por-cento nos paises de alta taxa de crescimento. Em contraste, os paises com baixa taxa de nascimentos têm menos de uns 30 por-cento de pessoas menores de 15 anos.

Este panorama tem graves implicações sócio-econômicas. Uma alta proporção de pessoas jovens nos paises em desenvolvimento, implica numa forte demanda sôbre a economia já precária, fazendo com que se desviem os recursos de capital destinados ao desenvolvimento urgente.

MAIOR REPRODUTIVIDADE

A alta proporção de crianças nos paises em desenvolvimento, tem outro aspecto muito grave. Cada ano aumenta o grupo de jovens que entram na idade reprodutiva. Contando com o fato de que não haja mudança na taxa de mortalidade, o número de mulheres no periodo de alta fertilidade, dos 20 aos 30 anos, aumentará pela metade nos proximos 20 anos. Este crescente «potencial de fertilidade», faz, todavia, com que sejam mais sérias as perspectivas da gigantesca crise da população.

A Política de Preços e Salários na Inglaterra

• Por PETER JENKINS

DESDE 20 de julho último, dia em que o govêrno britânico impôs o congelamento econômico, as elevações de salários e preços virtualmente pararam. Nos primeiros três meses do periodo de contenção de seis meses, as taxas salariais horárias subiram apenas 0,7 por-cento e o índice de preços a retalho apenas 0,25.

As únicas revisões salariais tiveram lugar principalmente em julho, antes de entrar em vigor a politica.

Até agora, a política não foi sèriamente combatida por qualquer grupo sindical ou industrial. As pequenas quebras de padrão não tiveram maior importância e inquéritos de opinião pública revelam que o povo apóia e compreende a necessidade da ação governamental.

Parece agora claro, portanto, que pelas alturas de 1º de janeiro, a Grã-Bretanha terá gozado os benefícios de uma trégua efetiva e quase total na inflação.

A partir dessa data, o embargo sôbre salários e preços será relaxado ligeiramente — mas muito ligeiramente, conforme tornou claro o Livro Branco publicado no dia 22 de novembro último

Da leitura do documento fica a impressão de que o período de "severa contenção", a transcorrer de 1º de janeiro a 30 de junho, é considerado pelo govêrno, para todos os fins práticos, como uma continuação do congelamento. A diferença essencial entre as duas fases é que durante os seis primeiros meses não se admitiram exceções, ao passo que nos seis meses seguintes serão elas estudadas, embora severamente limitadas.

Entre janeiro e julho, os custos salariais inevitàvelmente se elevarão em conseqüência da necessidade de saldar compromissos adiados. Para dar um exemplo, os operários ferroviários, que têm um aumento de 3 por-cento prometido desde outubro, recebê-lo-ão em abril, quando, de acôrdo com a política, terão esperado seis meses.

Em conjunto, cêrca de 3 milhões 400 mil operários emergirão do congelamento durante o periodo de severa contenção, calculando-se que êsse fator acrescente um pequeno percentual ao índice de trabalhos horários.

Ninguém, a não ser que tenha havido promessa formal já retardada por seis meses, poderá ter esperanças de aumento no segundo periodo. Os empregados públicos não receberão qualquer aumento antes de 30 de junho, mesmo nos casos em que uma revisão de condições provàvelmente lhes teria conferido essa vantagem durante o periodo.

Todos os trabalhadores, tanto públicos quanto privados, que não tiveram realmente aumentos adiados, terão recusados aumentos salariais durante o periodo de severa restrição a menos que possam demonstrar que os mesmos se justificam por contribuição especial à maior produtividade ou a menos que beneficie exclusivamente os de remuneração mais baixa.

No caso da produtividade, o govêrno deseja, em primeiro lugar, convencer-se que o consumidor receberá também algum benefício sob a forma de melhor qualidade ou preços mais baixos, além do que os trabalhadores receberão em salários mais altos ou os industriais em lucros mais elevados.

Nos casos em que se pleitear tratamento excepcional sôbre o fundamento de justiça social, o govêrno verificará que apenas os que recebem salários mais baixos sejam beneficiados. Não se admitirá a restauração de nenhum diferencial de pagamento.

Dá bem uma idéia da severidade do Livro Branco o fato que nem a Confederação dos Sindicatos nem a Confederação da Indústria Britânica puderam endossá-lo sem restrição. A primeira queixa-se que a política é muito mais permissiva no tocante aos preços, permitindo-se altas nos casos em que os aumentos forem inteiramente justificados pelo custo das matérias-primas, elevação da taxação, ou lucros inadequados para a manutenção da eficiência e dos investimentos.

Ambos os lados da indústria, no entanto, queixam-se de que as normas oficiais são excessivamente rígidas.

Apesar de tudo, espera-se que ambas as Confederações apóiem a política nos seus pontos essenciais. Em novembro último, ao examinar a Confederação dos Sindicatos as queixas dos seus filiados, aplicou critério não menos rigoroso do que o oficial e encaminhou apenas 11 dentre 51 pedidos de reconsideração.

A principal diferença entre o govêrno e os dois lados da indústria diz respeito ao que ocorrerá depois de 30 de junho. Ambas as Confederações desejam que o govêrno lave as mãos do processo de formação de preços e convênios coletivos de trabalho.

O Livro Branco silencia sôbre as intenções do govêrno. Mas sugere fortemente que não abdicará da responsabilidade de manter a restrição sôbre preços e salários.

PETRÓLEO: BRASIL VAI EXPORTAR EQUIPAMENTOS PARA ALALC

«O Brasil caminha a passos largos para a solução de mais um problema. Será auto-suficiente, também, no fabrico de ferramentas e equipamentos para exploração do petróleo». A afirmação é do sr. George W. Murphy, diretor presidente da Reed International, uma das importantes e conceituadas emprêsas fabricantes de equipamentos para a exploração do petróleo, em todo o mundo. O sr. Murphy permaneceu no Brasil cêrca de uma semana, ocasião em que teve oportunidade de manter contato e visitar os principais campos de exploração de petróleo.

O objetivo principal da vinda do Diretor Presidente da Reed International foi o de concretizar medidas de expansão com a Equipetrol, no sentido de diversificação e ampliação no campo petrolifero. Ficou ainda acertado que a Equipetrol deverá instalar sua nova fábrica no Brasil (Salvador) de equipamentos que obedecerá à mais moderna técnica de fabricação. Com isso, poderá atender à grande demanda de equipamentos suprimindo a Petrobrás e seus contratistas de perfuração.

No coquetel-jantar oferecido no Copacabana Palace pela Reed International, os srs. Moise Sterenberg, George W. Murphy, Frank Semper, sr. Barbosa Wilkie, presidente da ACESITA e Lou Nuber

«FLASHES»

◆ O diretor-presidente da Reed International, antes de regressar ao seu país, ofereceu no Salão Vermelho do Copacabana Palace um jantar. Na ocasião, frisou que a Reed International deverá fazer novos investimentos na Equipetrol, cuja nova fábrica em Salvador deverá ocupar uma área de 13 mil metros quadrados, beneficiando-se com «know-how» de sua matriz, sediada em Houston.

◆ A nova fábrica da Equipetrol em Salvador será construída em ritmo «full-time», e deverá estar funcionando normalmente em julho-agôsto do corrente ano. Com isto, poderá atender à demanda da Petrobrás, com relação ao fornecimento de conexões para tubos de perfuração (tool joints), substitutos (subs), tubos comandos (drill collars) e montarem de brocas de vários tipos e diversos diâmetros usados pela Petrobrás.

◆ Uma das metas da Equipetrol, após suprir a demanda interna é a de suprir, também, o mercado da ALALC.

◆ Na ocasião, os srs. Moise Sterenberg e Frank Semper, diretores da Equipetrol, fizeram uma análise da companhia até o momento — a Equipetrol funciona desde 1964 — e anunciaram que, com a nova fábrica, a produção de equipamentos será duplicada além de criar um nôvo mercado de trabalho.

◆ O sr. George W. Murphy, que estêve pela primeira vez no Brasil, fêz questão de acentuar que gostou do que viu e da «agressividade» brasileira no sentido da busca pelo progresso e da auto-suficiência econômica em geral e especificamente no campo petrolífero. Apesar de ter me demorado pouco tempo, senti que a Equipetrol realmente precisa se expandir. E por acreditar no futuro do Brasil é que a nova fábrica está surgindo. De minha parte, quero deixar bem claro que ela já está sendo olhada com carinho e cuidado pela matriz, em Houston.

◆ Em sua viagem, o diretor presidente da Reed International se fêz acompanhar dos srs. Frank Weisse, Consultor Internacional; Lou Nuber, Assessor de Relações Públicas e Elmer Rubac, diretor de vendas. Por ocasião do jantar, o sr. Weisse, em palestra com altas autoridades brasileiras frisou: «vivemos uma fase onde novas idéias e pensamentos dinamizam sócio-econômicamente os paises. E o sr. Murphy é o homem para prover, no seu campo, com essas idéias e pensamentos a Reed International».

◆ Ao jantar, oferecido no Salão Vermelho do Copacabana, estiveram presentes representantes da Petrobrás, da Indústria e Comércio, do Banco Central e Bancos Privados, além de autoridades civis e militares.

AUTOCONSTRUÇÃO

(Conclusão da 1ª Página)

Há diversas experiências em que o capital inicial trazido pelos autoconstrutores é apenas o seu próprio trabalho, ficando o financiamento a cargo da Agência para o Desenvolvimento Internacional.

Dentre projetos mais significativos de autoconstrução destaca-se o realizado na Coréia, onde, num periodo de nove meses, foram alojadas mil e quinhentas pessoas. As famílias foram divididas em dois grupos e construíram suas casas no aludido prazo.

A autoconstrução oferece ainda a grande são tomadas em grupo, onde todos opinam e discutem com igualdade, como porque no seu final cada qual se sente dono a que empresta o máximo valor.

A promoção do método pode fazer-se por iniciativa do govêrno, ou de grupos comunitários, que, convencidos da sua superioridade, se acercam dos líderes locais e estimulam a inovação onde esta mais se faça necessária.

O financiamento dos projetos é geralmente feito por meio do órgão oficial encarregado do Plano Habitacional, com recursos próprios ou advindos da Aliança para o Progresso, ou outros órgãos internacionais. Como bem se pode imaginar, o bom funcionamento do sistema depende sobretudo de uma assistência técnica, que dirija e instrua os trabalhadores.

O sistema de autoconstrução, visando grande número de casas, toma geralmente oito meses. As famílias trabalham em feriados, sábados, domingos, e, algumas vêzes, uma ou duas horas diárias, após a saída do seu emprêgo.

Esse sistema reúne numerosas vantagens econômicas e sociais para o País que o adota. De um lado, significa para o País grande capitalização e para os próprios trabalhadores e donos das casas implica numa grande baixa de custo nos preços globais da casa. Concomitantemente, oferece ainda uma excelente oportunidade para a descoberta de novas profissões e vocações, que se revelam durante a obra. De outro lado, favorece especialmente aos setores da população de mais baixa renda, quase que marginalizados, redunda em uma diminuição de tensões políticas, serve para criar verdadeira convicção democrática, não só porque no curso do processo as decisões vantagem de não exigir que se ensine tudo a todos os grupos: ensina-se a um primeiro grupo, que fica habilitado à construção total de uma residência e êste passa os ensinamentos ao segundo, o segundo ao terceiro, etc.

O método apresenta ainda uma característica muito positiva, qual seja a de incentivar a imaginação criadora dos autoconstrutores, levando-os notadamente ao aproveitamento de materiais locais, nas edificações. É o que ora acontece no Panamá, onde é utilizado o material comum nas estruturas e partes fixas, as partes removíveis estão sendo feitas de uma mistura de fibras locais. Isto barateia o custo e facilita a aquisição de casas para maior número de pessoas.

Se é certo que a autoconstrução tem sido amplamente usada na Asia, Africa e em alguns paises latino-americanos, como Peru, Panamá, Equador e sobretudo Colombia, também é certo que no Brasil já tem sido usada, devendo-se intensificar seu emprêgo.

Aliás, no Brasil já existe certa tradição do emprêgo dêsse método, embora de forma inorgânica e rudimentar, nos subúrbios, meios rurais, só faltando dar-lhe consistência, aperfeiçoando a sua forma de maneira a atender as exigências mínimas de uma casa saudável.

Aí está, pois, um excelente campo aberto à atividade técnica e organizadora do BNH, que poderá chamar a si a tarefa de estímulo à autoconstrução, mediante a formação de mestres de obras capazes de orientá-la.

Mas, para isso, é necessário que nossos líderes, sindicatos, associações e outros grupos procurem se interessar pela matéria com o objetivo de ensinar a nossa gente a ajudar-se.

ÍNDIA DEPOIS DE 3 PLANOS QÜINQÜENAIS

(Conclusão da 1ª Página)

Anualmente, às já existentes 485 milhões de almas, juntam-se mais 12 milhões.

Existe uma adversa brecha de 5 bilhões de rúpias entre o nível atual de importações e exportações. Esta situação é improvável que venha sofrer modificações para melhor em futuro próximo, tendo-se em conta a pouca elástica natureza do comércio exterior hindu. A decisão de desvalorizar a rúpia, uma medida recomendada pelo Banco Mundial e pelos Estados Unidos, foi efetuada em vista da importação de produtos industriais que reforçariam as indústrias dedicadas a exportação reduzindo-se assim o desequilíbrio dos deficits comerciais. Aquêles que apoiaram a desvalorização sustentaram que a agricultura e a produção industrial, agora estancada, receberiam um estimulo e as exportações seriam mantidas, implicando no gradual reerguimento da economia e na estabilização dos preços.

Os gastos de defesa elevaram-se também desde a agressão chinesa de 1962. Cêrca de 9 bilhões de rúpias são agora empregados nos preparativos para a defesa e êste montante se inclui no Plano Qüinqüenal de Defesa com um apoio de 50 bilhões de rúpias. Considerando o incessante estado de tensão que mantém com a China e o Paquistão, é improvável que êste montante venha a ser reduzido.

O govêrno apresentou o Quarto Plano Qüinqüenal no Parlamento em agôsto passado. Foi previamente aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento. Delineia uma inversão total da ordem de 36,1 bilhões na agricultura, indústria, educação, contrôle de natalidade e outros setores. O plano original, baseado na consolidação da economia foi absorvido pelo nôvo. Dá-se grande prioridade aos programas agrários e ao contrôle da natalidade no presente plano. A inversão privada será de 10,6 bilhões de rúpias, a ajuda exterior de 8,4 bilhões, em sua maior parte proveniente do Ocidente, particularmente dos Estados Unidos. A Rússia espera dar 1,9 bilhões.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Mão-de-Obra Especializada Agora Preocupa o Govêrno

TÉCNICOS do Ministério do Trabalho vem de concluir um estudo, de âmbito nacional, sôbre a demanda de mão-de-obra especializada no país, a curto, médio e longo prazo, tendo chegado à conclusão de que o problema tende a se agravar na razão direta do desenvolvimento industrial brasileiro, a menos que medidas eficientes e imediatas sejam adotadas.

Segundo o referido estudo, somente as indústrias já planejadas para se instalarem no Estado de São Paulo, entre 1967 e 1973, vão necessitar de 31 mil empregados, entre técnicos e mão-de-obra especializada. Assinala ainda aquele trabalho que «o problema da demanda de operários qualificados avulta-se na capital paulista e no ABC, na medida em que as indústrias, modernizando-se e elevando seus níveis de produtividades, fazem crescer a demanda qualitativa em detrimento da quantitativa».

O mesmo fenômeno, de acôrdo com as citadas fontes está também afetando os centros industriais de outras áreas do país, particularmente o Nordeste, onde a grande massa trabalhadora apresenta baixo nível de especialização para corresponder às necessidades do surto de desenvolvimento industrial deflagrado na região».

Foi também salientado que o estudo feito pelos técnicos do Ministério do Trabalho, tomando por base não só as emprêsas industriais já existentes mas as que serão pròximamente instaladas, identificou dois problemas de vulto: a) necessidade, cada vez maior, de aumentar a oferta de operários especializados. b) necessidade de se evitar a condenação ao desemprêgo da maioria menos qualificada.

Sôbre as soluções a serem adotadas, reconheceram as autoridades do Ministério do Trabalho que os problemas já identificados, no que diz respeito às necessidades atuais e futuras da indústria instalada no país, quanto à mão-de-obra especializada, só podem ser equacionadas mediante uma estreita colaboração entre o govêrno e a iniciativa particular, capaz de proporcionar uma solução econômica e social a essa questão. Salientou-se também que «o assunto deve ser enfrentado com extrema urgência, diante do desenvolvimento tecnológico que vem caracterizando o comportamento dos setores industriais instalados no Brasil».

ESTALEIRO

O Estaleiro Só S. A. do Rio Grande do Sul informa a esta coluna já ter entregue quatro unidades navais a entidades do govêrno, assim relacionadas: dois navios cargueiros de 3.040 tdw para a Comissão de Marinha Mercante; 2 chatas destinadas a transporte de petróleo, para a Petrobrás; 1 navio balizador para a Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai; 1 rebocador de 600 tdw para o Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais, do govêrno do Rio Grande do Sul.

Revela ainda a mesma informação que 600 pessoas trabalham no Estaleiro Só, entre administradores, técnicos, funcionários, estagiários e operários. Segundo também foi salientado, o referido Estaleiro conta em seus quadros técnicos com engenheiros navais, mecânicos, eletricistas e metalúrgicos, além de arquitetos. Quanto aos operários especializados, lá trabalham caldeireiros, soldadores, fundidores, encanadores, carpinteiros, marceneiros e mecânicos de máquinas operatrizes.

INDÚSTRIA MECÂNICA

Provàvelmente ainda este mês será apresentada a primeira versão do estudo final, feito pelo Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada (EPEA) do Ministério do Planejamento, sôbre o setor industrial mecânico e elétrico instalado no país, contendo dados inéditos sôbre os valôres representativos da capacidade real de produção de 11 ramos fabris diversos.

Êsse estudo, feito para servir de subsídio à elaboração do Plano Decenal, tem ainda como novidade a apresentação, pela primeira vez, no que se refere àquele setor industrial, de avaliações e números fidedignos sôbre insumos de matéria-prima, especialmente produtos siderúrgicos, insumos de mão-de-obra, capitais investidos e outros elementos informativos.

Segundo informou o EPEA, o referido estudo, desenvolvido no Setor Mecânico e Elétrico desse órgão, revela também as projeções de demanda da indústria no próximo qüinqüênio, permitindo realizar-se uma análise preliminar da produção nacional, face ao provável programa de investimentos.

«As principais projeções de demanda — disse o sr. Almeida Belo, chefe daquele setor do EPEA — já foram estudadas e debatidas, constituindo um subsídio inestimável para as classes empresariais, que podem agora dispor de informações concretas para seus planos futuros».

Ainda de acôrdo com o EPEA, na elaboração do aludido estudo estão colaborando diversas entidades privadas, representativas de importantes setores industriais. Assim, o ramo de utilidades domésticas tem como porta-voz o Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de São Paulo.

O setor de forjarias é representado pela Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base, o de autopeças pelo Sindicato da Indústria de Peças de Automó-

(Conclui na 4ª página)

ROTARY EM NOTÍCIAS

CONFERÊNCIA LUSO-BRASILEIRA EMPOLGA ROTARIANOS

• DÉLIO PASSOS

RC DE NITERÓI — NORTE

Sebastião Panza, rotariano de Niterói, estêve presente à sessão plenária do Rotary Clube de Niterói-Norte, têrça-feira última, onde, mais uma vez, organizou um proveitoso fôro rotário.

Tiveram ainda os rotarianos de Niterói-Norte a feliz oportunidade de ouvir a magnífica palestra do companheiro Jalmir Gonçalves da Fonte, eminente Desembargador e destacado rotariano de Niterói, abordando o tema: Ética Profissional.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

Especialmente convidado pela Comissão de Programa do RC do Rio de Janeiro, o dr. Ricardo Cravo Albim, diretor da Fundação Vieira Fazenda, que administra o Museu da Imagem e do Som, compareceu à sessão plenária do dia 25, no Clube Ginástico Português, a fim de proferir palestra abordando o tema: «A finalidade e o alcance histórico do Museu da Imagem e do Som».

CONFERÊNCIA LUSO-BRASILEIRA

Regressando da Europa, o rotariano Amadeu Sequeira, do RC de São Cristóvão, transmitiu a grata notícia do entusiasmo reinante entre rotarianos portuguêses para recepcionar os brasileiros que comparecerão à 1 Conferência Luso Brasileira, a ser realizada em Lisboa de 21 a 23 de abril vindouro. Após a sessão plenária do Clube do Rio a Comissão Organizadora do evento, presidida por Artur Dalmasso e assistida, ainda por Paulo Bastos e Amadeu Siqueira, jornalista e rotariano Sousa Leão Neto, do «Diário Fluminense abordaram o evento e apresentaram planos de viagem dos mais interessantes para os rotarianos. — Consultem êstes companheiros e vejam das vantagens para comparecerem a Lisboa e desfrutarem do companheirismo luso-brasileiro.

NÔVO LOCAL DE REUNIÕES

Apesar de não têrmos notícias do RC do Méier, soubemos de que suas reuniões plenárias voltaram a se realizar no E.C. Mackenzie, mantendo, porém, o mesmo dia e local. — Anotem, rotarianos, o nôvo local: E. C. Mackenzie, rua Dias da Cruz, e às segundas-feiras.

RC DE NITERÓI

Quinta-feira, os rotarianos de Niterói, como fazem anualmente, dedicaram a sua reunião a homenagear os seus sócios falecidos no ano anterior. Uma reunião cheia de emoção e recordações.

Semana próxima, informou-nos Everardo Marques dos Santos, será a sessão dedicada às Relações Internacionais.

FÔRO ROTÁRIO

Dos mais proveitosos o Fôro Rotário organizado pela Comissão de Informação Rotária do RC do Rio de Janeiro e dedicado aos setôres das Relações Profissionais e Internacionais, realizado dia 16, segunda-feira. Além da presença simpática de um elevado número de rotarianos, a lição maravilhosa do dirigente do fôro rotário, A. Rangel Filho, foram os pontos altos do encontro.

RC LEOPOLDINENSE — RIO

Luís da Rosa Silva, «public-relations» do RC Leopoldinense-Rio há muito não nos dá notícia de sua unidade rotária. Entretanto, por terceiros tomamos conhecimento da realização conjunta com o RC de Duque de Caxias, do esplêndido fôro rotário realizado em Teresópolis, domingo último. Espero que, na próxima semana, Luís da Rosa Silva nos transmita suas notícias.

RC DE ITABORAÍ

Esplendidamente vem sendo organizado pelo rotariano Everardo Marques dos Santos, o RC de Itaboraí. Informou-nos de que cêrca de 30 pessoas, das mais representativas daquele município fluminense já foram selecionadas para as primeiras reuniões.

RC DE BANGU

Bangu também já tem o seu Rotary Club. Eleito, semana passada, o nôvo Conselho Diretor da mais nova unidade rotária do Distrito 457 presidido pelo dr. Boutros Habib Taylor, conhecido intimamente, como «Pedro». Temos a certeza de que, dada a sua organização pelo companheiro Luís Mendes, de Campo Grande, Bangu seguirá a mesma trilha de bons serviços de seu padrinho.

RC TIJUCA-RIO

Revestido de aspecto pouco conhecido no meio rotário, os Rotary Clubs da Tijuca e Rio de Janeiro realizaram reunião simultânea, quarta-feira última, no Clube Ginástico Português. Companheirismo invulgar coroou a iniciativa das Comissões de Relações Interclubes das duas unidades rotárias. Cêrca de 220 pessoas estiveram presentes ao almôço conjunto. Na ocasião, o RC da Tijuca, pelo seu presidente Fernando Miranda fêz entrega ao presidente do RC do Rio de Janeiro, Amaral Osório de uma belíssima placa de prata comemorativa do evento.

BOLETIM

Das mais apreciadas a página rotária inserida no boletim do RC da Tijuca, pelo rotariano Marino Gomes Ferreira, governador indicado do Distrito 457, para o período rotário de 1968/69. — «Rotary para mim é...» tema que deve ser lido por todos os rotarianos, especialmente os novos sócios do Rotary.

Leite Perene, Solução Para os Trópicos

O LEITE que permanece fresco durante semanas talvez seja a solução do problema da alimentação nos países tropicais e subtropicais ou em todos os lugares onde houver carência do produto ou não existir meios convenientes de refrigeração. Produzido por uma companhia britânica, é considerado pelos cientistas como «o maior progresso na tecnologia dos laticínios desde o aparecimento da pasteurização.»

O «leite de longa vida», como é chamado, está sendo exportado da Grã-Bretanha para países onde não existe o produto fresco. As fôrças armadas britânicas acantonadas no estrangeiro o usam, assim como quatorze companhias de navegação. Recentemente, a tripulação de um petroleiro britânico abasteceu com êsse leite dois navegadores solitários que estavam cruzando o Atlântico a remo e ficaram sem alimentos.

Há pouco tempo, um cargueiro, o «Khuristan» voltou a Londres depois de uma viagem de sete meses trazendo a bordo ainda várias caixas do estoque original. O leite, aliás, antes de ser distribuído aos consumidores é submetido a uma temperatura de 130 centígrados. Enviado o produto ao laboratório da companhia em Morden, nas proximidades de Londres, estavam em perfeitas condições.

NA ROTA DO CAPITÃO COOK

A escuna de três mastros «New Endeavour», que refez a viagem do Capitão Cook à Austrália, testou também o leite de longa vida. A rota talvez tenha sido a mesma, mas os marinheiros de Cook jamais desfrutaram a vantagem de beber diàriamente leite fresco.

O processamento do produto é feito em uma fábrica em Morden, nas proximidades de Londres. O leite fresco puro é homogeneizado e tratado por métodos de temperatura ultra altas, de 137 a 149 graus centígrados, nelo permanecendo durante um segundo (o leite pasteurizado é geralmente aquecido a apenas 72 graus). Logo em seguida, procede-se ao resfriamento rápido e acondiciona-se o leite em recipientes cartonados, forrados de fôlha de alumínio, que tornam a oxidação impossível.

Nada é acrescentado ou retirado do leite. É extremamente seguro e pode ser dado a recém-nascidos. O seu conteúdo de gordura oscila em pouco mais de 3 por cento. Do ponto de vista nutritivo, ajusta-se a tôdas as normas estabelecidas a respeito pela Lei de Drogas e Alimentos da Grã-Bretanha.

Uma vez abertos os recipientes, o leite tem uma vida igual ao produto comum, podendo ser colocado no refrigerador, fervido, ou usado na confecção de alimentos.

Para as donas de casa, o produto apresenta uma vantagem adicional: podem fazer o abastecimento de um mês inteiro sem necessidade de encher até as bordas o refrigerador ou o «freezer».

Naturalmente, sendo fornecido com uma embalagem protetora, o leite de vida longa é ligeiramente mais caro. Mas as suas vantagens compensam amplamente essa pequena dificuldade.

Boa Esperança Recebe Novas Verbas

RECIFE — Com os recursos liberados recentemente pelo Govêrno Federal — Cr$ 40 bilhões pela mensagem encaminhada ao Congresso pelo Presidente da República e mais Cr$ 15 bilhões por iniciativa do Ministro Mauro Thibau — ficou definitivamente assegurada a complementação das obras da Usina Hidrelétrica da Boa Esperança, que poderá ser inaugurada em julho do próximo ano.

A afirmação foi feita pelo Engenheiro César Cals, Diretor-Presidente da Companhia Hidrelétrica da Boa Esperança (COHEBE), que ressaltou ainda o apoio que vem recebendo permanentemente de todos os órgãos federais que participam acionàriamente do empreendimento: além do Ministério de Minas e Energia, a ELETROBRÁS, a SUDENE e o DNOCS, «todos empenhados na obra de soerguimento sócio-econômico da região mais atrasada do País».

INTERÊSSE

— Para medir o interêsse do Govêrno Federal na conclusão da Usina da Boa Esperança, como passo inicial do trabalho de integração de todo o Nordeste Ocidental — frisou o Sr. César Cals — basta dizer que o Ministro Mauro Thibau já inspecionou pessoalmente as obras em diversas ocasiões, tendo pernoitado nos nossos acampamentos nada menos de seis vêzes. Como técnico, o Ministro de Minas e Energia pôde sentir a importância do preparo do mercado consumidor, tendo em vista a absorção da energia.

— Logo após suas visitas à região da Boa Esperança — continuou o Presidente da COHEBE — o Ministro Mauro Thibau determinava providências, em iniciativa pessoal que desde logo foi abonada pelos Ministérios do Planejamento e da Fazenda, no sentido da liberação de recursos no montante de Cr$ 15 bilhões para atender às obras de implantação dos sistemas de transmissão e de distribuição de energia elétrica produzida na Usina da Boa Esperança.

CRÉDITO ESPECIAL

Com referência ao crédito especial concedido pelo Govêrno Federal, no valor de Cr$ 40 bilhões, revelou o Sr. César Cals que os recursos se destinarão ao prosseguimento das obras da primeira etapa da Usina da Boa Esperança, construção do sistema básico de transmissão e setores complementares. «Sancionando a lei que autoriza a abertura do crédito especial e o decreto de iniciativa do Ministério de Minas e Energia, o Presidente Castelo Branco garantiu a efetivação das etapas mais significativas previstas no cronograma da Usina para 1967», revelou o Presidente da COHEBE.

Disse ainda o Sr. César Cals que os recursos que acabam de ser concedidos «são a expressão legítima de uma superior orientação do Govêrno, a qual se resume nas próprias palavras do Presidente da República ao assinar a lei e o decreto que concederam verbas à construção da Usina». Segundo o dirigente da COHEBE, o Marechal Castelo Branco, naquela ocasião, revelou-se satisfeito em participar de um ato pelo qual se dava maior impulso a uma obra tão necessária e urgente a uma vasta região brasileira, além de ser uma das mais bem planejadas.

ETAPAS

Segundo o Sr. César Cals, os recursos garantirão a complementação das obras da Usina, através da efetivação das etapas previstas no cronograma para 1967. Essas etapas dizem respeito ao início da montagem do equipamento do sangradouro, em fevereiro; início da construção do sistema de transmissão, com 1.500 quilômetros de linhas, e da montagem da casa de fôrça, ambos em março; segundo desvio do rio Parnaíba, passando pelos túneis adutores, em maio; conclusão do sangradouro (concretagem e equipamento) em outubro; transferência das populações e início do represamento das águas, em novembro; conclusão da barragem, com fechamento do trecho principal, em dezembro.

— Com isso — salientou o Engenheiro — em julho de 1968 já será possível realizar o teste de operação e o funcionamento da etapa inicial da Usina da Boa Esperança. Estamos confiantes e devidamente preparados para entregar ao País, no prazo fixado, a obra que impulsionará o progresso e o bem-estar em todo o Nordeste Ocidental e que transformará radicalmente a face de tôda aquela região.

MARKETING

SITUAÇÃO ECONÔMICA ESTÁ EM FASE DE RECUPERAÇÃO

FONTES oficiais declararam esta semana que a economia do país está em franco processo de crescimento virtualmente recuperada dos rigores da fase mais dura da contenção inflacionária, cujos momentos mais drásticos se teriam verificado nos anos de 1964 e 65, principalmente. Essa afirmação foi enfatizada, de maneira especial, pelo Ministério do Planejamento, que tomou por base os índices relativos à produção de importantes setores da indústria nacional, bem como referentes às importações e exportações, para reforçar sua tese.

De acôrdo com o Ministério do Planejamento, que vem procurando criar uma imagem positiva para a realidade econômica nacional, a comparação entre os anos de 1965 e 66, êste último no período de dados disponíveis que vai de janeiro a novembro, mostra uma economia em sensível crescimento. Assim, considerando o índice 100 relativo a 1965, de janeiro a novembro de 1966 a produção de veículos de carga foi a 148,6, a de veículos em geral alcançou 130,4, a de veículos de passageiros atingiu 119,3, a de laminados de aço ascendeu a 126,5, a de energia elétrica subiu a 114,0, a de gasolina tipo A passou a 110,4, a de óleo diesel para 109,5 e a de óleo combustível para 104,6.

Ainda segundo o referido Ministério, outros setores importantes da economia nacional revelaram incremento em relação a 1965, tomando por base o período compreendido entre janeiro e novembro do ano recém-findo. Assim, a produção de cimento passou do índice 100 para 108,1, enquanto os índices globais relativos a derivados de petróleo se elevaram para 108,9, o que foi considerado muito importante, tendo em vista a importância de tais itens.

Quanto às importações e exportações, salientou o Ministério do Planejamento sua

(Conclui na 4ª página)

BANCO DO POVO S. A.

INSTALADO EM 27 DE ABRIL DE 1920

CARTA PATENTE Nº 410, DE 24 DE OUTUBRO DE 1946

INSCRIÇÃO Nº 10778652 NO CADASTRO GERAL DOS CONTRIBUINTES

MATRIZ — RUA DO IMPERADOR, Nº 494
RECIFE - PERNAMBUCO

DIRETORIA:

Affonso de Albuquerque
Antônio Álvares de Carvalho Lages
Luiz Ignácio Pessoa de Mello
Renato Pires Ferreira
Jorge dos Santos Souto
Antônio Barros de Aguiar
Yone de Oliveira Sabino Pinho

CONSELHO FISCAL:

Antônio Severino Martins Saldanha
Joaquim da Costa Carvalho
Armênio Rodrigues Pereira

	Cr$
Capital	4.250.000.000
Capital Realizado	4.196.560.315
Fundo de Reserva Legal	550.000.000
Fundo de Reserva Especial	200.000.000
Fundo para Prejuízos Eventuais	450.000.000
Fundo de Depreciação de Móveis & Utensílios	873.355.927
Fundo de Indenização Trabalhista - Lei 4357/64	62.537.697
Correção Monetária do Ativo - Lei 4357/64	3.397.788.847
Lucros Suspensos	152.728

MATRIZ — Recife (PE)

FILIAIS — Rio de Janeiro (GB) — São Paulo (SP) — Salvador (BA) — Brasília (DF) — Maceió e Palmeira dos Índios (AL) — João Pessoa, Campina Grande e Guarabira (PB) — Natal, Caicó e Mossoró (RN) — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Nazaré da Mata, Palmares, Pesqueira, Surubim e Vitória de Sto. Antão (PE).

AGÊNCIAS — Copacabana (GB) — Ipiranga (SP) — Jaraguá (Maceió - AL) — Alecrim e Cidade Alta (Natal - RN) — Praça 1817 (João Pessoa - PB) — Rua João Pessoa (Campo Grande - PB) — Afogados, Água Fria, Boa Vista, Casa Amarela, Encruzilhada, Praça do Mercado, Rio Branco e rua da Palma (Recife - PE).

End. Teleg. BANCOPOVO

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966
(Compreendendo: Matriz, Filiais e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		1.757.647.233	
Em depósito no Banco do Brasil		5.165.0[illegible]	
Em outras espécies		3.105.092.731	10.127.80[illegible].557
B — REALIZÁVEL			
Depósitos em dinheiro, no Banco do Brasil, à ordem do Banco Central da República do Brasil		6.872.553.037	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, à ordem do Banco Central da República do Brasil		416.992.500	
Apólices e Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil, à ordem do Banco Central da República do Brasil, no valor nominal de Cr$ 9.248.700		4.624.350	
SUBTOTAL		6.293.169.887	
Empréstimos às Atividades Agrícolas e Pastoris	—		
Empréstimos em C/Correntes	2.284.952.078		
Empréstimos Hipotecários	1.191.017.615		
Títulos Descontados	19.960.276.228		
Letras a Receber de C/Própria	100.643.428		
Agências no País	14.099.337.018		
Corresp. no País	258.990.663		
Corresp. no Exterior	2.111.826.294		
Capital a Realizar	53.439.685		
Banco do Brasil c/depósitos de subscrição p/aumento de capital	—		
Outros Créditos	390.527.244	40.831.340.241	
Imóveis		199.329.215	
Títulos e Valôres Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, não à ordem do Banco Central da República do Brasil, no valor nominal de Cr$ 282.371.015	260.530.037		
Apólices e Obrigações Federais, depositadas no Tesouro Nacional para garantia de operações de Câmbio, no valor nominal de Cr$ 1.000.000	500.000		
Apólices Estaduais	233.000		
Letras do Banco do Brasil (Instruções 192 e 204), no valor nominal de Cr$	—		
Ações e Debêntures	53.396.700	314.659.737	47.918.996.080
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	5.788.862.975		
Móveis e Utensílios	2.166.758.293		
Material de Expediente	229.372.029		8.184.993.297
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	—		
Impostos	—		
Despesas Gerais	—		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valôres em Garantia		2.329.078.435	
Valôres em Custódia		8.928.888.724	
Títulos a Receber de C/Alheia		8.936.780.392	
Outras Contas		14.017.312.521	34.211.760.072
			101.223.558.406

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	4.250.000.000		
Aumento de Capital	—	4.250.000.000	
Fundo de Reserva Legal		550.000.000	
Fundo de Provisão		650.000.000	
Outras Reservas		4.333.652.351	9.783.652.351
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Podêres Públicos	271.312.271		
de Autarquias	3.163.165		
em C/C Sem Limite	15.106.209.816		
em C/C Limitada	—		
em C/C Populares	15.791.093.684		
em C/C Sem Juros	240.818.785		
em C/C de Aviso	—		
Outros Depósitos	1.232.376.673	32.646.474.393	
a prazo:			
de diversos:			
a Prazo Fixo c/Correção Monetária	857.220.622		
a Prazo Fixo	957.325.164		
de Aviso Prévio	742.383.000	2.556.928.786	
		35.203.403.185	
Outras Responsabilidades:			
Obrigações Diversas	1.791.224.001		
Letras a Pagar	—		
Juros a Pagar	51.584.839		
Agências no País	10.465.541.658		
Corresp. no País	258.703.480		
Corresp. no Exterior	1.470.132.969		
Ordens de Pagamento	7.006.733.865		
Outros Créditos	553.020.878		
Dividendos a Pagar	143.083.430	21.734.024.920	56.958.528.105
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			259.757.342
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valôres em garantia e em custódia		11.257.667.159	
Depositantes em títulos em cobrança:			
do País	8.500.681.559		
do Exterior	436.098.833	8.936.780.392	
Outras Contas		14.017.312.521	34.211.760.072
			101.223.558.406

Recife, 16 de janeiro de 1967

(a) ANTÔNIO ÁLVARES DE CARVALHO LAGES — Diretor-Vice-Presidente no exercício da Presidência
(a) RENATO PIRES FERREIRA — Diretor-Superintendente
(a) JOSÉ DOMINGOS VAZ CURADO — Contador Geral

Mineralização do Gado — Mais de 50 Bilhões de Aumento na Receita

"MINERALIZANDO-SE apenas 25% dos bovinos abatidos em todo o território nacional, a produção de carne em nosso país poderá ser aumentada de apròximadamente 50 e 100 mil toneladas por ano, o que representa para a receita um aumento da ordem de Cr$ 50 bilhões e 100 milhões" — foi o que declarou a Executoria do Programa Nacional de Mineralização do Gapo, após proceder a levantamento nos 16 Estados onde atua.

O Departamento de Promoção Agropecuária destinou ao PNMG, durante o ano de 1966, a quantia de Cr$ 500 milhões, para o desenvolvimento das suas atividades. Para o exercício de 1967 há uma previsão de Cr$ 600 milhões, destinados a um incremento maior das tarefas daquele Programa. Essas tarefas vêm sendo realizadas em áreas consideradas importantes do ponto-de-vista agropecuário, e onde se verifiquem fenômenos relacionados com os problemas de carência mineral, nas pastagens.

O FUMO

O CULTIVO do fumo é feito em vários Estados do Brasil e é de grande importância econômica, sendo o nosso país um dos principais produtores desta valiosa planta.

O seu cultivo é feito com o objetivo do aproveitamento das fôlhas cujas dimensões variam tanto em largura como em comprimento e dêsse modo estabelecendo classes distintas, apreciadas nos diversos mercados para vários fins.

A qualidade do fumo brasileiro é elogiada em vários mercados estrangeiros e sua exportação atinge cifras muito significativas. A qualidade do fumo depende de diversos fatores tais como clima, variedade, solo e modo de preparo industrial. A adubação influe de modo decisivo sôbre as qualidades do fumo os quais lhe emprestam maior ou menor valor comercial. As variedades industriais que são muitas, podem ser classificadas em duas categorias: a) variedades fortes ou muito ricas em nicotina, prestando-se sobretudo para rapé e mascar; b) variedades fracas, que se prestam mais para fabricação de cigarros e charutos.

VARIEDADES — Há grande número de variedades, entre as quais se podem citar: «Virginia Preto» e «Kentucky» 1 e 2, para rapé e mascar; «Maryland», «Sumatra», «Brasil», «Baia», «Havana», «Java», para fumar, de grande aceitação no mercado internacional. São também bastante cultivadas no Brasil as variedades «Goiano», «Jorginho», «Calmon», «Borboleta» ou «Ubá», «Sul de Minas» e «Pinho».

CLIMA — O clima do Brasil se presta muito bem para o cultivo do fumo, não só nas zonas quentes do Norte como nas frias do Sul ou nas intermédias do Centro.

Não são aconselhadas as zonas sujeitas à variações bruscas de temperatura bem como os locais ventosos onde muitas vêzes é necessário o plantio de quebra ventos, constituído de bananeiras ou canaviais.

SOLO — Os tipos mais convenientes são os solos leves, ricos em matéria orgânica, como os de horta, sílico-argilosos ou os argilo-limosos.

SISTEMA DE CULTIVO — O fumo é cultivado pelo sistema de sementeiras ou alfobres, sendo as mudas depois transplantadas para o local definitivo.

ÉPOCA DA SEMENTEIRA E PREPARO DO SOLO — O solo para a sementeira deve ser muito bem preparado e constituído de terra bem dividida e afofada, leve, rica em princípios nutritivos essenciais e matéria orgânica. De modo geral a sementeira é feita ao findar a estação das águas. Nos Estados do Centro e do Sul é iniciada na primavera, de outubro em diante.

TRANSPLANTE — Com pequenas variações, de acôrdo com o clima, desde que as plantinhas atinjam uma altura de 10 a 12 centímetros, 25 a 30 dias depois da semeadura, pode o transplante ser feito para um local devidamente adubado.

ESPAÇAMENTO — As distâncias médias são de 1m20 por 0,50.

CUIDADOS CULTURAIS — Consistem na replanta dos pés que não pegarem no transplante, nas regas em caso de sêca prolongada, no decote do gomo do ápice quando atinge certo desenvolvimento, na desfôlha ou desbrôta, nas limpas e amontoas bem como no combate às trips.

COLHEITA — Pode ser feita por pé, por fôlha, ou por ambos os processos combinados, com um grau de maturação conveniente.

RENDIMENTO — Em geral é de cêrca de 1.800 a 3.000 Kg, podendo atingir 6.000 Kg por hectare.

PRAGAS — A mais comum é o trips que pode ser combatido com DDT ou parathion.

TECNOLOGIA E INDUSTRIAÇÃO — Exigem operações muito importantes, tais como a cura que se inicia com a secagem ao sol, em estufa ou galpão, sendo que neste último caso tem grande importância a fermentação que se processa para melhorar o aroma e o sabor.

No fumo de corda são feitas a destala, a formação da corda e a cura.

ADUBAÇÃO — A adubação do fumo é operação de muita importância, afetando ao mesmo tempo tanto a qualidade do produto obtido como a quantidade produzida por unidade de área. Está de fato provado, por muitas experiências feitas, que a adubação tem influência sôbre as qualidades do fumo tais como: elasticidade das fôlhas, facilidade de queima e aroma e, conseqüentemente sôbre o tipo comercial a ser entregue ao mercado consumidor. O solo precisará sempre de ser rico em matéria orgânica. É necessário também que se aplique uma fórmula de adubos que contenha azôto, fósforo e potássio. A fórmula já pronta é de mais fácil aplicação, estando neste caso o «CADAL 11» que pode ser empregado com ótimos resultados, na proporção de 100 a 120 gramas por metro quadrado nas sementeiras ou 25 a 35 gramas por cova e 20 a 25 gramas em volta de cada pé, 20 a 30 dias depois do plantio. Constitue boa adubação a aplicação do Salitre do Chile no viveiro, em solução, na proporção de 20 gramas por litro dágua ou 30 gramas por metro quadrado, e na plantação, na proporção de 200 a 400 Kg. por hectare. As mudas são irrigadas 15 dias depois da germinação, com a solução e, logo a seguir, com água pura, repetindo-se esta operação cada 20 dias.

EXIGÊNCIAS — Sendo o fumo uma planta de ciclo vegetativo curto e de sistema radicular relativamente pouco desenvolvido, necessita de elementos nutritivos de pronta assimilação, sendo particularmente exigente no que diz respeito ao azôto e potássio, sendo-o em menor proporção com relação ao fósforo. Para uma colheita-média de 2.000 quilos de fôlhas por hectare, o fumo retira cêrca de 85 Kg. de azôto, 25 Kg de fósforo e 150 de potassa. A restituição anual por hectare deve ser de 40-50 Kg de azôto, 30-40 de fósforo e 100-120 de potassa para um bom nível de produtividade.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

(Conclusão da 3ª página)

e Similares do Estado de São Paulo. A indústria automobilística se faz presente através do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos.

TRATORES

A informação é oficial: no qüinqüênio 1967/71 a indústria brasileira de tratores deverá atingir 149 mil unidades. Os financiamentos para a aquisição dêsses tratores serão da ordem de 1 trilhão 476 bilhões de cruzeiros. Até 1966, essa frota estava em 90 mil unidades, representando 190 hectares por trator.

INDÚSTRIA QUÍMICA

Para examinar problemas ligados às tarifas alfandegárias, integração petroquímica, matérias-primas para fibras sintéticas, fertilizantes, equipamentos e política de incentivos governamentais ao setor, empresários e técnicos da indústria química nacional estarão reunidos, entre 13 a 18 de fevereiro, no Encontro da Indústria Química Brasileira.

Patrocinado pela Associação Brasileira da Indústria Química e de Produtos Derivados, com a colaboração dos sindicatos patronais do setor, o conclave estabelecerá conclusões e recomendações sôbre os temas tratados, encaminhando-as às autoridades governamentais.

FINAME

O FINAME e o BNDE acabam de firmar convênio, a fim de que o primeiro utilize sua rêde de agentes financeiros para a colocação de um empréstimo de US$ 10 milhões, da USAID, para a compra de máquinas e equipamentos manufaturados por parte de emprêsas brasileiras. Essa facilidade, entretanto, só será facultada no caso de produtos que não tenham similar nacional.

CELULOSE

Uma fábrica de celulose, com capacidade de produção anual da ordem de 165 mil toneladas, deverá ser instalada em breve no Brasil, possivelmente no Paraná. A frente do empreendimento está a firma A. A. Borregaard, da Noruega, cujos planos de construção serão anunciados nos próximos meses.

KW [illegible] 70

Em 1970 o consumo de energia elétrica per capita no Brasil deverá ser da ordem de 530 Kwh correspondendo a uma demanda da ordem de 12 milhões de kW para uma população de 95 milhões de habitantes, com um consumo total da ordem de 52 bilhões de Kwh.

Segundo estimativas reveladas por fontes ligadas ao Ministério de Minas e Energia, a capacidade a ser instalada até aquela data será de 850 mil kW, elevando o total do país para 9 milhões de kW.

No ano que vem, a capacidade instalada será de 9,9 milhões de kW, com um acréscimo de mais 900 mil kW. Em 1969, será instalado mais 1 milhão de kW, o mesmo ocorrendo em 1970. Os investimentos de 1967/70 totalizarão 6,2 trilhões de cruzeiros.

A Classe Rural Frente ao ICM

A AGRICULTURA tem protestado, pelos seus órgãos mais representativos, contra o Impôsto de Circulação de Mercadorias. Ouvido sôbre o assunto, o Presidente da Confederação Nacional da Agricultura, sr. Iris Meinberg, declarou:

— A Classe Rural não é especificamente contrária a êste tributo, mas tão-sòmente quanto alguns aspectos da implantação da nova Reforma Tributária. Trata-se apenas de mutação indispensável nos ciclos de incidência, de modo a se preservar interêsses vitais da produção agropastoril, sem que haja prejuízo algum para o erário dos Estados.

Relativamente a essas modificações, adiantou:

— Apenas uma: excluir a incidência do impôsto sôbre o produto agrícola, transferida sua aplicação para a operação seguinte, durante a fase da comercialização ou da industrialização. Como se vê, nada de prejudicial à arrecadação estadual, que fàcilmente se ressarciria dêsse adiamento, insignificante no tempo. O dr. Gerson da Silva já proclamou a completa viabilidade dessa fórmula, capaz de dirimir o conflito atual, que tanto repercute nos centros de produção agrícola, citando o exemplo do Rio Grande do Sul, cujo govêrno tomou a iniciativa de firmar convênios com as Prefeituras, no sentido de ser feita uma só cobrança, para posterior rateio de 20% dos tributos arrecadados.

GENERALIZAÇÃO DA DIRETRIZ

Quanto à adoção dessa diretriz, salientou o presidente da CNA:

— Há dificuldade da coordenação entre a capacitação legislativa dos governos estaduais e o do govêrno federal. O propósito renovador do Código Tributário está sendo prejudicado exatamente pela falta de entrosamento entre êsses podêres, mas, na hipótese, a atuação federal jamais poderia ser acoimada de exorbitante, porquanto, uniformizando o sistema de aplicação do ICM para eximir a produção agrícola dêsse ônus fiscal imediato, estaria a União defendendo a própria arrecadação dos Estados, que se beneficiariam com a normalização dos processos de colocação em mercado. Qual o Estado que não deseja ver preservado o normal desenvolvimento de suas atividades agropecuárias?

INCIDENCIA INOPORTUNA

Explicando o motivo pelo qual os produtos agrícolas se manifestam contra a incidência do ICM na porta das fazendas e dos sítios, disse o sr. Iris Meinberg:

— E' de todos conhecida a crise econômica que castiga a Agrocultura, que se inclui no setor mais atingido pela erosão inflacionária. Assim, não dispondo de recursos financeiros excedentes, os agricultores se vêem na contingência de recorrer ao crédito — altamente oneroso — para fazer face ao pagamento antecipado do impôsto, quando mais razoável seria que o erário fôsse colhêr o tributo na fase subseqüente, capaz econômica e financeiramente. O govêrno federal e os governos estaduais não podem permanecer alheios a êsses angustiosos reclamos da produção agrícola e hão de encontrar uma formula capaz de restituir a tranqüilidade às emprêsas, nesta hora decisiva para a sobrevivência de nossa economia rural, já tão sacrificada pelo descompasso evolutivo com que se beneficiaram tantos outros setores da produção nacional.

MARKETING

(Conclusão da 3ª página)

ascensão nítida, respectivamente de 100 para 133,6 e 110,2, valendo notar que tais índices se referem a valor comerciado, enquanto os índices de produção industrial antes citados dizem respeito a volume físico.

Concluindo, as referidas fontes acentuaram que a existência dêsses índices é uma segurança de que há uma firme tendência no sentido de retomada do desenvolvimento, em coexistência com uma política de combate à inflação cujos resultados, conforme é do conhecimento geral, têm sido dos mais proficuos.

STANDARD

Da Standard Propaganda recebeu esta coluna a seguinte comunicação:

«A partir de 1º de fevereiro o sr. John G. Dale assumirá o cargo de diretor adjunto da Standard Propaganda S. A., com situação na matriz (Rio) e em tôdas as filiais. Os seguintes setores ficarão sob sua responsabilidade: Assessoria de «Marketing», direção do Departamento de «New Business» e supervisão da Divisão Internacional.

«John G. Dale é homem de administração, «marketing», planejamento e criação, com passagem por grandes agências e tendo feito viagens de estudos e cursos de especialização em diversos países, inclusive nos Estados Unidos. Mais um excelente profissional, portanto, que a Standard inclui em seus quadros».

ALCANTARA

A Alcântara Machado, que atende a conta da Volkswagen, já incorporou mais dois clientes de vulto do setor automobilístico a seu acêrvo publicitário. Trata-se, segundo se informa, das contas da DKW e da Mercedes-Benz. Como se sabe, as três emprêsas estão associadas, internacionalmente.

CAMPANHA NACIONAL

O Banco da Amazônia vai lançar, em fevereiro, uma campanha nacional de publicidade com o objetivo de alertar os empresários de todo o país para os investimentos naquela região, com base na aplicação permitida em lei, de até 50% do impôsto de renda de suas emprêsas em novos negócios na área amazônica.

GUAVIRA

O sr. Sérgio Rêgo Monteiro, fundador da Intergraph, [illegible] gente de Guavira Publicidade. Uma de suas primeiras providências, em sua nova agência, foi ampliar o quadro de profissionais contratados, principalmente no setor de criação. O primeiro a ser convidado foi o redator e homem de criação Rui Lisboa.

EXPOSIÇÃO

Ney Tecídio, diretor de arte e ilustrador conhecido, está com exposição de pintura no subsolo do Edifício Marquês de Herval.

BOB CHUST

Orlando Amirato é o nôvo chefe de média da Bob Chust Propaganda.

COSMOPAN

A Cosmopan, emprêsa especializada na distribuição e exibição de filmes publicitários em circuitos cinematográficos de todo o país, acaba de abrir escritórios na Guanabara, em cujo mercado pretende atuar incisivamente. Os escritórios-Rio da Cosmopan ficam na avenida Rio Branco, 185, sala 526. Essa emprêsa tem sua matriz e principal mercado em São Paulo.

DISPENSAS

Uma má notícia, neste início de ano, para os profissionais de publicidade da Guanabara: foram dispensados cêrca de 40 funcionários pelos escritórios-Rio de uma grande agência.

SINDICATO

Foi empossada a nova diretoria do Sindicato de Emprêsas de Publicidade do Estado da Guanabara. O presidente é o sr. Lindoval de Oliveira (McCann-Erickson), o diretor secretário é o sr. Otávio Alves Velho (Verbo) e o diretor tesoureiro é o sr. Matias Francisco de Campos (Sirius).

MENDES

O sr. Osvaldo Mendes presidente de Mendes Publicidade, de Belém do Pará, foi agraciado pela Prefeitura Municipal dessa cidade com a medalha comemorativa de seus 350 anos de fundação, comemorados o ano passado, «em virtude dos relevantes serviços prestados ao progresso de Belém».

CRÉDITO IMOBILIARIO

O Grupo Rique acaba de constituir uma Sociedade de Crédito Imobiliário para atuar no Nordeste, nos Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Alagoas. Fazem parte do Grupo Rique o Banco Industrial de Campina Grande e a Rique Crédito, Financiamento e [illegible]

Depois dos dois meses êstes terneiros têm o pêso controlado quinzenalmente para acompanharem o pêso "standar" da raça. Aos 18 meses as novilhas estão aptas a serem inseminadas

Crédito, Assistência e Preços Mínimos Para o Rebanho Nacional

• CUNHA BAIMA

O SERVIÇO de Inspeção de Produtos Agropecuários e Materiais Agrícolas, do DDIA, órgão de alta especialização técnica do Ministério da Agricultura, pela palavra de seus técnicos credenciados assim se manifesta a respeito de um dos muitos aspectos do momentoso problema da produção de carne do país, tendo em vista o futuro próximo.

O rebanho brasileiro é imenso, continuará a ser numèricamente o 4º do mundo, seja pelos resultados do SEP ou do SNR, requerendo não apenas seu aumento vegetativo, mas sim a melhoria de suas produtividade.

Sòmente no que respeita à eficiência reprodutiva ou taxa de reprodutividade, poderia o Brasil, uma vez atingido o índice de 60% (taxa alcançada pelo Uruguai), aumentar ser desfrute em 2.411.000 cabeças, segundo os dados do SNR, ou 6.437.000 bovinos, de acôrdo com os do SEP.

Seguindo essa linha de ação, as áreas não ocupadas se constituiriam em reservas para nossos pósteros e o Brasil, obtida a estabilidade do rebanho, poderia vir a abater, consideradas as matanças em seu conjunto, de 40 a 45% de vacas, como outros países, e não sòmente em tôrno de 33%, como vem ocorrendo.

Na realidade, o criador é o elemento mais habilitado a avaliar da necessidade de refugar ou reter matrizes, e a única arma eficiente para evitar-se um abate excessivo de ventres, capazes de pôr em choque o normal ou o desejável crescimento do rebanho, será a implantação de meios que levem o produtor a r e t e r espontâneamente tôdas as fêmeas aptas à prociação, até cobrir as suas necessidades, quando passará a destinar os excedentes à formação ou ampliação de outros núcleos criatórios.

O Ministério da Agricultura, em inúmeras oportunidades, se tem batido em favor de medidas que visem a ampliar a assistência técnica e creditícia ao setor da produção pecuária, bem como a amparar a indústria e oferecer as necessárias condições de segurança da comercialização de carnes e de outros produtos pecuários, tanto no mercado interno como internacional.

A política de preços adotada nos últimos decênios não tem permitido a criação dêsse clima de segurança indispensável à manutenção do interêsse do criador pela sua própria atividade. Sòmente o estabelecimento de preços justos e a normalização de tôdas as etapas da comercialização de produtos e subprodutos da pecuária poderão criar os estímulos indispensáveis ao incremento da indústria pastoril, o qual, de alguma forma, se fundamenta na retenção de fêmeas.

VACA «PRIESIAN» PRODUZ MAIS DE CEM TONELADAS E LEITE

A vaca «Terling Honeyschapp 51st», de 17 anos, foi a primeira Fiesian a atingir cem toneladas de leite e ser classificada de «Excelente» pela Sociedade Britânica de Gado Friesian, de acôrdo com seu Plano de Classificação.

De propriedade de P. E. e R. S. Cherrimen, da Prestwick Manor Farm, em Chiddingfold, Surrey, Inglaterra, a vaca teve 14 bezerros e produziu 101.640 quilos de leite em 13 lactações.

«Terling Honeyschapp 51st» faz parte do conhecido rebanho «Ryestead», compôsto de 140 animais, inclusive 60 leiteiros.

Em sua última lactação, a vaca produziu 45 litros e meio de leite por dia, com 5 por cento de nata, mas em lactações anteriores atingiu 50,1 litros.

Muitas de suas crias — hoje em famosos rebanhos do país e do exterior — herdaram sua grande capacidade lei- [illegible]

SETOR AGRÁRIO E A ECONOMIA NACIONAL

Segundo estudo elaborado pela Confederação Nacional da Agricultura e já entregue ao marechal Costa e Silva, a posição do Setor Agrário na Economia Nacional sempre foi e ainda é de preponderância. A formação do produto bruto nacional sempre estêve presente, de modo destacado, a contribuição da Agricultura.

E os grandes fastos de nossa História comprovam seu sincronismo com os grandes ciclos de monoculturas — cana de açúcar, café, borracha, algodão — até os atuais primórdios da policultura, quando se inicia nova fase em nosso desenvolvimento.

Mais de 36 milhões de brasileiros representam o setor rural em 1960, dentro do nosso total demográfico de cêrca de 70 milhões de habitantes. E estão assim distribuídos quanto aos principais grupos de idade: de 0 a 4 anos, 6,5 milhões, sendo 3,3 milhões de homens; de 5 a 9 anos, 5,9 milhões, sendo 3,5 milhões de homens; de 15 a 19 anos, 4 milhões, sendo 2 milhões de homens; de 20 a 24 anos, 3,2 milhões, sendo 1,6 milhões de homens; de 25 a 29 anos, 2,6 milhões, sendo 1,3 milhões de homens; de 30 a 39 anos 4,1 milhões, sendo 2,1 milhões de homens, de 49 a 49 anos, 3 milhões, sendo 1,5 milhão de homens; de 50 a 59 anos, 1,8 milhão, sendo 1 milhão de homens; de 60 a 69 anos, 1 milhão, sendo 580 mil homens; e de 70 e mais, 572 mil, sendo 297 mil homens. A população ativa rural era, em 1960, de 10,5 milhões de homens e 1,2 milhão e de mulheres.

Com base em dados da Fundação Getúlio Vargas, verifica-se que, em 1964, o setor agrícola participou da renda interna bruta com 5,2 trilhões de cruzeiros contra 3,7 trilhões da indústria. Em confronto com o vulto da participação rural no produto bruto, é lamentável o rendimento médio mensal de acôrdo com o censo de 1960. Realmente, mais de 2,7 milhões de homens tinham o rendimento mensal até 2.200, cêrca de 2,2 milhões, de Cr$ 2.101 a 3.300; 1 milhão e meio de homens, de Cr$ 3.300 a 4.500; 1 milhão de homens; de Cr$ ... 4.501 a 6.000 mil, 677 mil homens, de Cr$ 6.001 a 10.000, 250 mil homens, de Cr$ 10.001 a 20.000; 79.020 homens de Cr$ 20.001 e mais. Mais de 2,4 milhões de homens sem rendimento. Após este paralelo, pode-se compreender porque o Plano de Ação do Govêrno considera a agricultura o setor retardatário da economia, asseverando que «em têrmos reais, a participação do setor agrícola na formação do produto interno baixou de ... 28,2% no triênio 1947-49, para 23,8% no período 1959-61, enquanto o setor industrial se elevou de 19,4% para 31,6%».

Salienta a CNA que, em face do [illegible] da agropecuária e da necessidade de complementação dos programas setoriais estruturais que visem à realidade agrícola regional, através da eletrificação, dos transportes e da educação, não há como fugir-se ao reconhecimento de que a agricultura deve merecer a atenção prioritária por parte do nôvo govêrno, se êste se dispuser a atender em plenitude ao harmônico desenvolvimento nacional.

JÁ FABRICADOS 2.000 MOTORES "VIPER"

A produção de um dos mais bem sucedidos motores aeronáuticos britânicos, o «Bristol Siddeley Viper Turbojet» acaba de alcançar agora 2.000 unidades.

O motor nº 2.000 saiu das oficinas da Bristol Siddeley Company, em Coventry, Inglaterra Central, em dezembro último. Será levado para a Itália onde deverá ser instalado em um jato de treinamento «aeromacchi» destinado a Real Fôrça Aérea Australiana.

Desde que o motor foi desenvolvido, há 15 anos, atingiu a um volume de vendas fora do Reino Unido da ordem de mais de 21.000.000 de libras esterlinas.

Um porta-voz da companhia fabricante, disse que o motor iniciou sua vida útil em abril de 1951 tendo sido testado em vôo em um bombardeiro Lancaster.

Posteriormente foi usado como unidade de fôrça de um avião-alvo de fabricação australiana.

Por sua alta segurança e eficiência êste motor foi pouco depois escolhido para propulsionar uma versão a jato do aparelho de treinamento da RAF, «Provost». O primeiro pilôto da RAF foi treinado em um «Viper Provost» em outubro de 1955.

Atualmente o motor encontra-se em serviço em 14 fôrças aéreas de 21 países.

Versões civis do «Viper» propulsam também o jato executivo «H-125», da Hawker Siddeley, e o avião italiano «Piaggio-Douglas PD 808».

A última versão dêste motor, projetada especialmente para fazer face à demanda da chamada «segunda geração» de jatos executivos e de treinamento, é o «Série 600». Desenvolve um empuxo de 3.750 libras ao nível do mar — dez por-cento a mais que o seu antecessor.

A atual produção do «Viper» varia entre 20 e 30 unidades semanais.

PRIMEIRO PROTÓTIPO ESTARÁ CONCLUÍDO, OUTUBRO PRÓXIMO

As opções de venda feitas por 15 grandes companhias aéreas de todo o mundo para o "Concorde" elevam-se agora a 69 unidades. O primeiro protótipo do revolucionário aparelho supersônico de passageiros, ora sendo construído em conjunto pelas companhias BAC e Sud Aviation deverá estar completado já em outubro dêste ano na fábrica da Sud Aviation em Toulouse para testes de vôo em fevereiro de 1968. O segundo protótipo está sendo construído em Filton, Inglaterra, e deverá realizar seu primeiro vôo em setembro de 1968. O "Concorde" reduzirá à metade o atual tempo de vôo entre Londres e Nova York e completará a travessia do Atlântico em 3,5 horas. O Pacífico será cruzado na rota Los Angeles-Sidney em 8,5 horas quando atualmente o é em 17,5 horas

MOMENTO Aeronáutico

«CONCORDE»:

ENCOMENDAS DEVERÃO SUBIR A 150 AVIÕES

OS fabricantes da aeronave supersônica anglo-francesa «Concord» mostram-se esperançosos de que, em 1968, quando deverão estar voando os dois protótipos, as encomendas das emprêsas aéreas alcancem entre 100 e 150 aviões, com a perspectiva de vendas entre 250 e 270 aeronaves até 1975 e de 300 a 400 um decênio depois.

Até agora, 14 linhas aéreas, metade das quais americanas, fizeram reservas para entrega de 66 aeronaves, achando-se em andamento negociações com outras companhias de aviação, com a provável assinatura de contratos por algumas delas dentro em breve.

Os protótipos estão sendo construídos na Grã-Bretanha e na França dentro dos prazos programados, havendo mesmo adiantamento em Filton, Bristol, de oito semanas em relação ao prazo fixado. As datas reais para os primeiros vôos dos dois protótipos já foram fixadas: 28 de fevereiro de 1968 para o vôo do protótipo de Toulouse e exatamente seis meses depois para o vôo de Filton.

Em Filton, duas grandes seções da fuselagem já apresentam uma idéia de como será o «Concord». A fuselagem da seção posterior e central, a maior parte da qual construída na França, tem cêrca de 86 pés de comprimento (cêrca de 26 metros), enquanto a seção dianteira tem 35 pés de comprimento (cêrca de 10m 67cm). A seção do nariz ainda tem de ser entregue pela Corporação de Aeronáutica Britânica (BAC), em Weybridge, e a fuselagem intermediária, pela Sud Aviation, em Marignane. Construídas em Filton de aço inoxidável, as nacelles do motor são fàcilmente identificáveis.

INOVAÇÕES

Na carlinga, haverá alto grau de mecanização. Mapas móveis duplos mostrarão a tripulação a posição da aeronave sôbre a terra ou sôbre a água. Uma das inovações é um indicador de temperatura do revestimento da aeronave. Outra será um dispositivo para a aterrissagem automática. Proporciona a carlinga acomodação para dois pilotos, um navegador (cujo trabalho será, em grande parte, o de observar instrumentos) e um quarto membro da tripulação.

Aos preços atuais, cada aeronave desequipada custará 16 milhões de dólares (mais de 5.700.000 libras esterlinas). Incluindo-se peças e guarnições, o custo da unidade pode atingir ou mesmo ultrapassar 7 milhões de esterlinas. Nestas condições, não decorrerá muito tempo até que as encomendas confirmadas comecem a proporcionar proveitosa contribuição para a amortização dos gastos com pesquisas e aperfeiçoamentos que montaram, segundo os cálculos, em 500 milhões de libras esterlinas, a serem igualmente divididos entre a Grã-Bretanha e a França.

CAPACIDADE

Com êsses gastos, todavia, os dois países e os compradores contarão com uma aeronave maior do que a originalmente planejada, com a capacidade de transporte elevada para 136 a 140 passageiros. Terá a aeronave capacidade para conduzir sua plena carga a uma distância ligeiramente superior a 4.000 milhas terrestres (cêrca de 6.436 km). Por prudência, os fabricantes estão garantindo apenas uma capacidade de vôo sem escala de Nova York a Londres ou a Paris, mas acreditam que, na prática, o «Concord» terá capacidade de maior alcance na Europa. As versões de pré-produção dêsse grande avião devem estar voando por volta de 1969.

BARREIRA DE SOM

Por preocupar o público, a questão do ruído e da barreira de som está sendo exaustivamente estudada. A uma distância lateral de 305 metros da pista, o nível de ruído de uma grande e moderna aeronave subsônica, ao decolar, varia entre 92 e 127 p.n.d.b. (decibéis de ruídos percebidos). Indicam cálculos feitos pela CAB que o nível de ruído comparável do «Concord» variará entre 115 e 120 p.n.d.b.

A cêrca de quatro milhas (6.436m) do ponto de decolagem, o nível de ruído de uma grande aeronave atual é de 102 a 106 p.n.d.b., mas, devido à taxa maior de subida de uma aeronave supersônica, seu nível de ruído comparável será apenas de 95 a 99 p.n.d.b. Ao final de sua aproximação da terra, o nível de ruído de um avião subsônico é de 109 a 120 p.n.d.b., mas o do «Concord» será mais baixo (106 a 109), em parte por causa do cano de descarga variável do motor «Olympus» e do compressor de ruído reduzido e, em parte, porque o «Concord», a exemplo de outros aviões de asa em delta, aterrissará com o focinho voltado para cima, dirigindo assim, ligeiramente para cima, seu compressor de ruído.

Decolando de Heathrow, um «Concord» somente deverá alcançar a velocidade supersônica ao sobrevoar a Ilha de Lundy, no Canal de Bristol, de sorte que a Grã-Bretanha se livrará da maior parte do efeito da barreira de som. Os Estados Unidos especificaram que uma aeronave supersônica que passe o teto não deve exceder uma superpressão (choque de onda supersônica no solo) de 21 libras por pé quadrado (9 kg 525 g por 0929 cm2). Acredita a CAB que o «Concord» estará em condições de atender a essas especificações.

As possibilidades de mercado do «Concord», todavia, basearam-se no aspecto mais pessimista do efeito da barreira, inclusive a possibilidade de que as aeronaves supersônicas não tenham permissão para voar supersônicamente através dos Estados Unidos. Estudos de uma variedade de rotas indicaram que 73 por cento dos vôos intercontinentais serão sôbre a água, bem como que as emprêsas americanas que fizeram reservas do «Concord» terão rotas sôbre a água suficientes para justificar a operação da aeronave.

ANALISE

Muito se tem debatido sôbre se será necessário um acréscimo nas tarifas para tornar econômicamente viável uma aeronave supersônica. A CAB está convencida de que isto não será necessário no caso do «Concord». Fêz ela análise dos resultados teóricos de uma emprêsa que opere a longa distância com quatro «Concords», havendo o estudo mostrado que, com tarifas padrões e um fator de carga em média de 50 por cento e com a depreciação da aeronave calculada em 12 anos, a aerovia obteria um lucro sôbre o investimento de mais de 10 por cento, após deduzidos os impostos.

BOEING 747, SUCESSOR GIGANTE DO 707 — O Boeing 707, utilizado atualmente por diversas companhias transatlânticas, será substituído pelo sucessor gigante, o Boeing 747, medindo sete metros de altura por 50 metros de comprimento. Duas vêzes mais pesado do que o 707, o Boeing 747 transportará 325 passageiros em vez de 141, e decolará com uma potência de 41 mil libras, ou seja, duas vêzes mais do que o 707. O 747 será mais luxuoso do que o seu antecessor e muito mais confortável. Na foto acima vemos o contraste [illegible]

VASP — Instalação de Telex

Com o objetivo de aprimorar os serviços de telecomunicações, a VASP acaba de instalar o TLX 493 SPO, prefixo do telex da emprêsa em sua Central de Comunicações que funciona 24 horas por dia, instalado no tôpo do seu edifício sede no Aeroporto de Congonhas, São Paulo.

Através dêsse telex, independente de sua própria rêde de Rádio Comunicações, está agora a VASP apta a transmitir mensagens para qualquer localidade do Brasil e do exterior, instantâneamente, sem necessidade de mensageiros ou estafetas.

No âmbito nacional está a VASP ligada ao Serviço Nacional de Telex do Departamento de Correios e Telégrafos e no internacional a tôdas as emprêsas internacionais de comunicações.

Assim de qualquer parte do Brasil e do mundo, para se dirigir à VASP é suficiente ligar no Telex o prefixo atribuído à emprêsa Paulista: TLX [illegible]

"DN" no mundo da CIÊNCIA

Técnica Francesa Para as Telecomunicações Modernas

A VASTA rêde das «Telecomunicações» na França sempre estêve em rápida evolução e se é tentado a falar de revolução desde o advento da eletrônica geral e dos equipamentos com semi-condutores.

Um organismo técnico dotado de vastos meios, o CNET (Centro Nacional de Estudos de Telecomunicações), está encarregado das pesquisas; êle reconhece como «ministro de tutela» o dos PTT (Correios, Telégrafos e Telefones), mas trabalha freqüentemente em colaboração com outras administrações ou com o setor privado. Assim é que os engenheiros do CNET elaboraram equipamentos eletrônicos ultra-leves para satélites, em colaboração com o CNES (Centro Nacional de Estudos Espaciais).

Instalado em Issy-les-Moulineaux, às portas de Paris o CNET se espalhou na Bretanha, onde o Centro de Lannion estuda muito particularmente os «auto-comutadores» eletrônicos, destinados a substituir as centrais eletro-mecânicas atuais, que haviam elas próprias substituído as legendárias «senhoritas do telefone».

Volta-se hoje à noção de satélites «viajantes» do tipo Telstar, mas cuidadosamente «orquestrados». O engenheiro francês Le Biban propôs recentemente um sistema de satélites que oferecem grandes possibilidades de exploração comercial e que foi adotado pelos americanos.

Os auto-comutadores eletrônicos estudados em Lannion abrem perspectivas inteiramente novas, em virtude de suas flexibilidade e das «instruções» complexas que se encarregam de aplicar. Pode-se, por exemplo, utilizar um «cérebro» eletrônico diretor instalado no centro geográfico da região a servir e que telecomanda um grande número de pequenas centrais telefônicas disseminadas pelo campo. O cérebro central dirige o funcionamento normal dessas centrais, corrige seus erros, aponta suas necessidades de manutenção e pode mesmo substituí-las em caso de enguiço definitivo. Essas são possibilidades em que não se teria ousado pensar há vinte anos e que serão moeda corrente no mundo de amanhã. (SII)

UMA TÉCNICA INTERNACIONAL

Uma observação preliminar se impõe. A França não está só no mundo... sobretudo no que respeita às telecomunicações. E' claro que a junção de nossas rêdes de telefone, telégrafo e de Telex, com as rêdes estrangeiras deve ser objeto de uma série de acôrdos extremamente preciosos entre os engenheiros dos diferentes países; **é preciso que as máquinas falem a mesma linguagem**.

Aliás, a União Soviética Internacional das Telecomunicações (UIT), cuja fundação data do início do após-guerra, coloca em primeiro plano essa organização das relações técnicas. Ela o realiza através de «avisos» e «recomendações» que nada têm de obrigatório, mas que levam consigo a fôrça da evidência e da padronização.

Pode-se dizer que se a unificação da Europa se revelou uma obra difícil para os agricultores e os políticos, os engenheiros das telecomunicações souberam realizá-la. E' que a técnica é por sua própria natureza universal, quando ela é posta em funcionamento por homens de boa vontade.

ONDAS POR CABOS

Para o público, as «ondas» são essencialmente aéreas ou mesmo espaciais. Carregadas de voz ou de música, elas nos chegam sem suporte material e dão vida a nossos aparelhos receptores.

Essa é uma visão demasiado simples. As ondas podem também ser transmitidas ao longo de um condutor metálico, especialmente estudado, ou através do espaço, mas seguindo um caminho invisível tão definido quanto um raio luminoso. No primeiro caso temos cabos «coaxiais», no segundo «feixes hertzianos».

Desde há muito tempo, procurou-se fazer passar várias conversações telefônicas pelo mesmo fio. E' o que se chama «multiplexagem». Pode-se, por exemplo, fracionar uma primeira conversação e inserir nos intervalos, em fragmentos, uma segunda conversação sob a condição de separar da melhor forma as duas conversações em sua chegada.

Pode-se ir mais longe, precisamente, utilizando uma onda chamada aqui — como no rádio — «onda portadora» e que circula na linha. Em si mesmo essa onda é rigorosamente inaudível, em virtude de sua «freqüência» — segundo — ser demasiado elevada para o ouvido humano, mas se pode, na emissão, modulá-la, isto é, deformá-la de maneira característica. Na recepção, pode-se «desmodulá-la», o que restitui as conversações de forma audível. Pode-se assim transmitir 3.000 conversações e mesmo mais por um mesmo cabo.

Pràticamente, não se podem empregar para a linha simples fios, é preciso recorrer a um cabo coaxial — um fio no centro de um segundo condutor em tudo — análogo aos fios de antenas usados paar a televisão.

Naturalmente, as transmissões enfraquecem com o percurso, em virtude de perdas ao longo do cabo, mas se pode dispor de distância em distância de amplificadores destinados a revigorar as ondas enfraquecidas. Essa técnica se desenvolve cada vez mais em nossa rêde terrestre e mesmo marítima, para os cabos telefônicos submarinos: transmediterrâneo e transatlântico. Os amplificadores, espalhados com o intervalo de alguns quilômetros, são previstos para trabalhar durante uns vinte anos, no fundo do mar, tanto quanto possível sem manutenção.

FEIXES HERTZIANOS E TUBOS ESPELHOS

Todo mundo já viu no das «tôrres de relé» de telecomunicações e televisão grandes refletores côncavos, análogos a projetores muito abertos. São efetivamente projetores, porém não luminosos, mas de ondas muito curtas. Sabe-se que êsse tipo de ondas, utilizado já para o radar, se deixa canalizar num feixe, como a luz de um farol. O feixe parte diretamente para uma segunda tôrre, que amplifica de nôvo as ondas e as remete de tôrre em tôrre até as antenas emissoras espalhadas pràticamente por todo o país. Atualmente um feixe hertziano transmite — sem mistura catastrófica! — até 900 conversações telefônicas; e feixes de 1.000 «vias» estão em estudo, com a colaboração da indústria privada.

Por que, de resto, lançar os feixes através do espaço? Nada impede — exceto o preço das instalações — de as enviar num tudo de paredes refletoras formando «guia de ondas» como se faz com as «descidas» de radar. Tubos-guias dêsse tipo são atual- [illegible] Lannion; o tubo mede alguns centímetros de diâmetro; êle contém internamente um fio metálico extremamente fino, realizando a superfície-espelho. Chega-se assim a números prodigiosos, como **cinqüenta mil conversações** por um único tubo-espelho.

SATÉLITES E AUTO-COMUTADORES

As telecomunicações por satélites permitem igualmente transmissões intercontinentais em poderoso multiplex. Uma das mais conhecidas é a nossa estação bretã de Plemeur-Bodou, com a estação americana de Andover, chamada **«via Telstar»**.

Ao contrário dos satélites «passivos» do tipo **Echo**, que têm exclusivamente a função de refletores de ondas, os engenhos do tipo **Telstar** são «ativos», isto é, possuem uma fonte de energia que lhes permite revigorar a mensagem recebida para devolvê-la à Terra.

Recentemente ainda, a técnica parecia orientar-se para os satélites ditos «estacionários», do tipo Syncon. Mas em órbita, a cêrca de 35.000 km de altitude, êsse satélite pode permanecer sensivelmente na vertical de um ponto geográfico determinado, em virtude de girar em tôrno de nosso globo em 24 horas. A França cogitaria do lançamento de um Syncom, na longitude de Paris, que permitiria relações permanentes com a África de língua francêsa.

ENERGIA NUCLEAR PARA O DESENVOLVIMENTO

Vista aérea do complexo de indústria nuclear de Chinon, com suas três centrais nucleares, na ordem da direita para à esquerda: EDF 1: 70.000 kw, posta em serviço em 1963; EDF 2, aproveitada industrialmente em 1965 e EDF 3: 480.000, posta em serviço da indústria em 1966

INVESTIGAÇÃO ATÔMICA AJUDA A INDÚSTRIA

• JAMES LAWRIE

AS informações, os métodos e as técnicas de importância para a indústria em geral, assim como os relacionados com o campo nuclear, têm sido dados à publicidade constantemente por todos os estabelecimentos da Comissão de Energia Atômica do Reino Unido.

Os problemas a resolver em matéria de investigação atômica bem podem influir sôbre outros. Em Harwell, por exemplo, foi necessário desenvolver uma técnica para a remoção de iontes radioativos de uma solução aquosa. A bem sucedida técnica da espuma que se conseguiu encontrará, sem dúvida alguma, aplicação industrial com outras soluções iônicas, sem que sejam necessàriamente radioativas.

APARELHOS APERFEIÇOADOS

Na desionização por meio da espuma se faz borbulhar um gás através de uma solução à qual se haja acrescentado um agente ativo que produza variações na tensão interfacial. A espuma produzida contém certa percentagem dos iontes selecionados que originalmente estavam na solução, e os iontes deslocados são substituídos pelos iontes do agente ativo de superfície.

O processo é muito mais eficaz se repetido várias vêzes. Os técnicos de Harwell aperfeiçoaram um aparelho multigradual e outro de coluna simples que produz um efeito multigradual. Na coluna, a tubulação e as gargantas alternam. A seção superior está provida de um descarregador de espuma e a tubulação inferior tem uma descarga de líquido e uma admissão de gás.

Ufa seção de garganta tem uma admissão através da qual penetra o líquido a desionizar. Quando a coluna está funcionando, ao pé da seção inferior se mantém um depósito de líquido sôbre o qual se forma uma espuma que emerge através da coluna. Formam-se espumas simples na tubulação e nas regiões turbulentas das gargantas, onde o gás e o líquido se misturam totalmente. Assim, a solução se desioniza gradualmente à me- [illegible]

Já se obteve considerável experiência a respeito do mecanismo dêsse processo altamente satisfatório.

VIDRO E CERAMICA

Outro exemplo do trabalho que se realiza em Harwell, muito interessante à margem da indústria, relaciona-se com os materiais frágeis, que sempre apresentaram um problema de usinagem. Os cientistas de Harwell criaram um nôvo método de usinagem ultra-sônica, que melhora radicalmente o modo de cortar vidro e cerâmica.

De um modo geral, a máquina consiste num transdutor ultra-sônico giratório e um conversor sônico que gira sôbre um rolamento de esferas localizado no ponto de menor vibração. As operações mecânicas podem ser feitas por meio de uma broca com cabeça de diamante, ligada ao conversor.

OPERAÇÕES DE PRECISÃO

As operações de precisão feitas a máquina, com baixo índice de êrro, podem ser realizadas sôbre peças fixas. As peças, que giram num mandril, podem ser retiradas nas superfícies externas e internas e, com o uso de frescas e de um dispositivo de avanço longitudinal, podem ser conseguidas rôscas no vidro e na alumina.

A velocidade de corte dessa máquina é alta: um furo de 9,52 mm através de uma [illegible] chapa de 9,52 mm de espessura pode ser feito num minuto. Progresso considerável que a indústria receberá com satisfação.

FLUIDIFICAÇÃO

A fluidificação é um processo pelo qual se faz com que os sólidos se comportem, até certo ponto, como líquido, mediante a injeção de gás através de uma camada de finas partículas do sólido. O trabalho dos cientistas da Comissão de Energia Atômica do Reino Unido, junto com o auxílio da análise matemática, tornou possível predizer em bases lógicas o comportamento de uma camada fluidificada na qual ocorre uma reação química, pelo menos para sistemas simples.

Outras questões de interêsse para a indústria, surgidas da investigação atômica, incluem a câmara eletrônica que pode imprimir imagens à razão de 60 milhões por segundo, um indicador para medir o conteúdo de cinzas do carvão ao ser extraído da mina e um refrigerador que emprega princípios totalmente novos e que mantém temperatura cinco vêzes inferiores às que se podiam conseguir até agora sob condições estáveis. O sistema se baseia nas propriedades de uma mistura líquida dos dois isótopos de hélio, processo concebido em Harwell. Trabalha sôbre margem de um décimo de grau do zero absoluto — aproximadamente 273 graus centígrados abaixo de zero.

A Responsabilidade da Fôrça Aérea Italiana no Esquema Estratégico da Otan

• Maj. Brig. JOÃO MENDES DA SILVA

A ITÁLIA entrou, em 1949, na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) ao lado das potências ocidentais repulsando, assim, o comunismo da cortina de ferro.

A evolução da situação mundial, particularmente a oposição entre a Rússia e seus antigos aliados na guerra contra o nazi-facismo, arrastou uma sucessão de modificações no primeiro tratado: a Itália, em face de sua grande importância econômica e estratégica e em razão de seu regime político, obteve ràpidamente, das nações ocidentais, uma revisão justa das cláusulas militares de um tratado que ela havia assinado em 1947, em decorrência da II Grande Guerra.

A situação da Itália, no centro do Mediterrâneo, deu-lhe uma posição de bastião das nações da NATO, em face do comunismo e dos estados árabes, na área, apoiados por Moscou.

A Itália é uma espécie de plataforma avançada do mundo ocidental e contribui, tanto pelas possibilidades de sua infraestrutura como pelo poderio de sua aviação militar, para a defesa da comunidade do Atlântico.

De conformidade com a constituição de 27 de dezembro de 1947, o presidente da República é o comandante das Fôrças Armadas. Entretanto, é o ministro da Defesa, secundado pelos subsecretários de Estado quem aplica a política militar do govêrno, através do chefe do Estado-Maior da Defesa; êle dispõe, ainda, de um comitê consultivo chamado Conselho Superior das Fôrças Armadas e de um Estado-Maior da Defesa. O chefe do Estado-Maior da Defesa coordena a organização e a preparação e o emprêgo das fôrças militares. Êle é auxiliado pelos chefes de Estado-Maior das três fôrças e desempenha um papel importante na organização militar italiana; é de sua responsabilidade, perante o ministro da Defesa, a preparação das Fôrças Armadas para a defesa do país.

Os subsecretários de Estado são em número de três para a Guerra, Marinha e Aeronáutica e suas atribuições se estendem às fôrças nos assuntos que lhes são delegados pelo ministro da Defesa.

O Estado-Maior das Fôrças Aéreas compreende três grandes seções, inspeções e serviços. As necessidades, em aviação, do Exército e da Marinha, são asseguradas pela Fôrça Aérea.

Territorialmente, a Itália é dividida em três Zonas Aéreas e dois Comandos de Territórios Exteriores (Sicília e Sardenha).

A Fôrça Aérea Italiana compreende as Unidades de aviação de defesa, táticas, de transporte, de busca e salvamento, além das Unidades à disposição da Marinha e das destinadas a trabalhos especiais com o Exército.

Uma parte dessas Unidades está à disposição da NATO.

A unidade básica dessas fôrças é a **brigada aérea**, composta de três grupos.

Essa aviação dispõe de uma infraestrutura que compreende uns trinta aeroportos, com pistas equipadas; além disso, há uns cinqüenta aeroportos cujas pistas, de dimensões variáveis e de diversas estruturas, recebem até o «C-47».

As bases aéreas apresentam-se, sempre, de primeira ordem sob todos os pontos de vista.

O número de horas de vôo efetuados por um pilôto é variável mas sempre superior a 20 por mês; os pilotos mais experimentados voam sempre mais que os jovens pois êles têm sempre funções de instrutores. O adestramento dos pilotos é feito nas unidades e os de caça, por exemplo, após o solo no Macchi-326, em Amendola, só são considerados operacionais após um ano de estágio em unidade operacional de combate.

A Itália é um país de grande mentalidade aeronáutica. O efetivo total da Fôrça Aérea Italiana é de aproximadamente 50.000 homens.

O Corpo de Oficiais é constituído de:

a) oficiais recrutados por meio de concurso de admissão à Escola de Nisida, onde o curso é de três anos; lá os cadetes recebem cultura geral, cultura científica necessária ao estudo da técnica aeronáutica, instrução para o vôo e para a cooperação com as outras fôrças. Os cadetes, ao terminarem o curso em Caserta, vão às escolas de pilotagem especializada; a de Amendola (Macchi-326) ou a de Elmas; a de Latina (aviões à hélice) e a de Brindisi, para exercícios de Tiro. As escolas utilizam a centena de «T-6», uma quarentena de «T-33» e uma centena de «G-59»;

b) oficiais provenientes de suboficiais;

c) oficiais engenheiros e especialistas, para os serviços técnicos.

O pessoal subalterno é recrutado no meio civil e passa por escolas especializadas; êle é dividido em três classes: aero-navegantes, especialistas e de serviço geral.

Para a tropa, o serviço militar é de 18 meses.

Com a produção dos Macchi-326, passaram a adotar o sistema de iniciar o treinamento dos cadetes diretamente nos aviões a jacto, substituindo os T-6 e G-59.

São mais ou menos uns quinhentos, os aviões de combate, o que representa uma fôrça poderosa. A defesa aérea e a tática aérea é assegurada por três Esquadrões de F-104G, cinco de F-86E, quatro de F-84F, dois de G-91 e três de F-86K.

Além disso existem 2 esquadrões de reconhecimento fotográfico de RF-84F. Há também três esquadrões de Nike-Ajax e três de Nik-Hércules, para a defesa antiaérea. As ligações e os transportes aéreos militares são assegurados por dois esquadrões de C-119, três de SA-16A e outros de C-45, de Piaggio P-150 e P-148.

O material à disposição da Marinha é composto do P-24.

Para a guerra anti-submarina, há três esquadrões de Traken.

O Serviço de Busca e Salvamento compreende os trimotores Cant Z-506 e os Piaggio P-136.

Os créditos destinados às fôrças aéreas representam cêrca de 25% do total destinado às fôrças armadas.

Pelo Military Assistance Program a Itália vai adquirir aviões F-5, modelos A e B.

Além dos créditos destinados à Fôrça Aérea Italiana, o Govêrno emprega recursos também para o refôrço da rêde de radar, aumentar o número de aviões G-9, construir o F-104 sob licença e continua a dar um grande impulso à indústria aeronáutica.

É muito importante a aeronáutica civil na Itália sendo a ALITALIA, uma emprêsa de ciclópio desenvolvimento nas rotas mundiais.

A indústria aeronáutica italiana possui atualmente as seguintes emprêsas:

— Indústria Mecaniche Aeronautiche Meridional Aerfer S.A., com oficinas em Copodicino, Nápoles onde foram produzidas partes para os F-84G; atualmente constrói montagens parciais para o G-91 e F-104G, faz IRAN de vários norte-americanos recebidos pelo MAP e colabora com a FIAT no projeto de aviões italianos.

— Aeronautica Macchi S.A.; produz: o MB-326, treinador a jacto; o MB 326-B, avião de apoio tático; o MB 326-C treinador de navegação e radar, com o equipamento eletrônico instalado no F-104; o MB-326-D, com equipamento eletrônico dos aviões comerciais; o MB-326-F para venda ao estrangeiro, o Aermacchi Lookheed Al-60, com as versões 60B1, 60B2 e 60C4; o Aermacchi Aerfer MA-B, pequeno avião de turismo.

— A Construzioni Aeronautiche Giovanni Agusta S.A., que produz os seguintes helicópteros:

— Agusta Bell modêlo 47; Agusta A-101G; Agusta 105; Agusta 109; Agusta Bell AB-204B; Agusta Bell AB-205; Agusta Bell AB-205 TA.

— Aviamilano Costruzioni Aeronautiche; produz pequenos aviões: P-19, Siricciolo, o P-19R; o Aviamilano F-250/SF-250.

— Società Per Azione Fiat; produz os: Fiat G-91Y, avião de guerra, sob várias versões: G-91 R/1; G-91 R/1A; G-91 R/1B; G-91 R/C; G-91 R/4; G-91 T/1; G-91 T/3; G-91 PAN; G-91Y (êsse com várias versões: G-91 Y/R; G-91 Y-T). Produz também o G-95/4. (VTOL); o G-222, de pouso e decolagens curtos.

Em estudo encontra-se uma versão do «G-222» para ser usada contra os submarinos.

Em plena produção encontra-se o avião «F-104», caça supersônico de velocidade de aproximadamente de 2.000 km/h. Construído na base da licença da fábrica americana «Lookheed» êste avião foi aperfeiçoado por italianos em sentido de responder mais às exigências da aviação militar italiana.

A versão «S» dêste avião, é a ultima palavra em domínio dos aviões de caça. O aparelho é dotado de um motor a jacto de «GE J 79» de maior poder do que os motores anteriores e é equipado com os foguetes ar-ar e armamento automático.

Também em construção dêste avião participa a alta indústria italiana nos setores da eletrônica, da mecânica de precisão, da metalúrgica, da borracha e matéria plástica. O alvo é alcançar em breve o modêlo ideal do avião com maiores performances.

A «Fiat» colabora também ativamente com a indústria aeronáutica da Alemanha Ocidental em desenvolvimento de projeto «VAK 191 B» de avião de caça tático e do reconhecimento do curto pouso e decolagem, que prevê construção de 6 protótipos: três de um lugar e três de dois lugares.

— Laverda SpA, que produz pequenos aviões: Falco 8. L e Super Falco.

— Comte Ettore Manzolini di Campolconi; produz pequenos helicópteros, os Libellula II e III.

— Meteor Spa Costruzioni Aeronautiche; produz pequenos aviões Meteor.

— Paternavia Costruzioni Aeronautiche Spa; produz i P-57, o Fachiro 11-f e o P-64 Oscar.

— Industrie Aeronautiche e Meccaniche — Rinaldo Piaggio, SpA; produz aviões de transporte com o P-166B, o P-166C, e o Piaggio-Douglas PD-808.

— Progetti Costruzioni Aeronautiche SpA; produz pequenos aviões como o Picchio F-15 e o Cobra 400.

— Società Per Azioni Sial — Marchetti; produz pequenos aviões e helicópteros como o Nardi FN-333, o S-205 e SH-4.

A participação dos italianos no setor da astronáutica é cada vez maior. A «Fiat» tem parte em realização dos programas espaciais europeus; «ELDO» e «ESRO», que prevêem construção do satélite tecnológico «ELDO STV» (em colaboração com Aerfer), satélite para comunicações «ELDO AS» e satélite científico «HEOS A». Também «Fiat» produz a estrutura [illegible] da ogiva do foguete «Europa 1» [illegible] breve êle deve ser lançado no poligono de Woomera na Austrália Central e prepara os componentes eletrônicos para diversos projetos europeus de satélites e foguetes.

CANHÃO SEM RECUO, ARMA EFICAZ

Apesar das ameaças de guerra nuclear, todos os grandes exércitos do mundo vêm se preparando intensamente para o emprêgo de armas convencionais no caso de eclodir novamente uma guerra de grandes proporções. O canhão sem recuo, que se vê [illegible] é de grande aplicação tática contra fôrças blindadas e ninhos de armas automáticas. Pode ser carregado por um combatente razoàvelmente robusto e é de manejo fácil. As Fôrças Armadas brasileiras têm êsse armamento incorporado às suas unidades de Infantaria e já fabricado com os recursos do nosso próprio parque industrial.

O EXÉRCITO TCHECO EM MANOBRAS

Durante as últimas manobras dos Exércitos combinados do Pacto de Varsóvia, um carro ligeiro do Exército tcheco atravessa o Moldava, sôbre uma balsa improvisada, procurando vencer a forte correnteza. A Tcheco-Eslováquia possuía, antes da última guerra mundial, um dos mais fortes e aguerridos exércitos da Europa, incorporado às Fôrças Armadas nazistas pelo Tratado de Munique, negociado, numa demonstração de pusilanimidade pela França e pela Inglaterra, como uma tentativa de aplacar a cólera de Hitler, que queria incorporar ao Grande Reich, a região dos Sudetos.

Fôrças Armadas

Coordenador: PÉRICLES NEIVA

A MARINHA E A INTEGRAÇÃO DA ÁREA AMAZÔNICA

Cap. Mar-e-Guerra Eugênio Marques Rodrigues Frazão

A AMAZÔNIA começou ser conhecida pelos viajantes vindos do Pacífico. Orellanas foi quem em 1541 realizou essa aventura e deixou um precioso registro que até hoje é motivo de pesquisas e discussões. Esse primeiro relatório sôbre a Amazônia veio aguçar o interêsse geral pela região daí surgindo as mais desencontradas opiniões. Muitos elegem-na como Paraíso Verde, outro execram-na como Inferno Verde! Muito poucos acham-na um intermediário entre essas duas classificações extremas...

As investidas pela Amazônia partindo do Atlântico só se iniciaram depois de 1580 e mais intensamente com o desvalidamento do Tratado de Tordesilhas. A preocupação lusitana de estender os seus domínios fêz com que, em pouco tempo os conquistadores chegassem até ao Napo, Orenoco e Oiapoque. Assim de fato a Amazônia foi conquistada, mas a sua colonização limitou-se a pequenos núcleos às margens dos principais rios, onde a exploração das matérias primas fôsse compensadora e os indígenas menos hostis. Os vestígios dêsse quadro sem grandes alterações ainda hoje são encontrados.

A Marinha através dos tempos tem colaborado de maneira a incrementar o progresso da Amazônia, a par de assegurar a sua defesa contra a cobiça alheia.

Em 1728 foi criada a Divisão Naval do Norte com o propósito de impedir o estabelecimento das Companhias de Colonização ou de piratas ao longo da costa do Estado do Maranhão e do Grão-Pará.

Em 1843 a Marinha tentou introduzir na Amazônia a navegação a vapor, fazendo subir até Manaus a «Guapiaçu». A experiência foi coroada de pleno êxito, entretanto demorou muito a adoção dêsse novo meio de transporte uma vez que, os maiores da Amazônia receiavam «pela segurança» das outras embarcações e da devastação das florestas quer pela procura de lenha, quer pelos incêndios provenientes das fagulhas que escapavam das chaminés dos navios a vapor.

Em 1864 a navegação na Amazônia foi franqueada às demais nações, o que veio aumentar de muito a sua importância comercial.

Em 1868 a Marinha Imperial criou a Flotilha do Amazonas aproveitando o remanescente da antiga Divisão Naval do Norte. A missão da Flotilha do Amazonas (FlotAM) passou a ser não só a proteção do litoral como também o patrulhamento da imensa bacia fluvial e a vigilância das fronteiras interiores. A Amazônia faz limite com sete países. Para missão tão gigantesca que exige meios especiais e numerosos, a FlotAM tem sempre disposto de meios insuficientes e, muitas vêzes, inadequados. Tais limitações fizeram com que a MB se restringisse em suas atividades. Assim, além da costa, apenas a calha central da Bacia Amazônia recebia o bafejo da presença dos navios de guerra.

O Arsenal de Marinha no Pará pioneiramente proporcionou à região exemplo e estímulo para a construção naval, aproveitando as excelentes madeiras. A permanência dos nossos navios em Belém e em Manaus foi uma sadia fonte de recursos para o desenvolvimento dessas duas capitais. O dinheiro gasto no preparo e abastecimento dos navios, os soldos das tripulações, a participação dos acontecimentos cívicos e sociais, tudo isso enfim gerou indubitàvelmente uma situação vantajosa para a região.

Acrescente-se mais, que em suas viagens ao longo da Bacia Amazônica o navio da MB significava e ainda significa o médico, o dentista, o vacinador e muitas vêzes o remédio, a ajuda às escolas, às enfermarias, aos asilos, às missões e até às prefeituras. Essa assistência tão ansiosamente aguardada pelas populações ribeirinhas e costeiras tem sido a grande preocupação da FlotAM.

Face às distâncias entre um povoado e outro e, entre êsses povoados e as cidades de maiores recursos e, principalmente, à falta de transportes, cada povoado se torna um verdadeiro oásis no deserto verde amazônico. É comum encontrar gente que nunca viu um médico e muito menos um dentista; os hábitos de higiene são primários — conseqüentemente as epidemias dizimam cruelmente os núcleos populacionais e deixam indeléveis vestígios. A vida dessa gente é quase ainda no estágio primitivo, sem técnicas ou ambições. Fazem o mesmo que os antepassados faziam e aguardam ter o mesmo fim. Dedicam-se apenas a extrair da exuberante natureza os seus alimentos e mais aquilo que for indispensável para a [illegible] ou barganha daquilo que necessitam. Oferecer novas perspectivas, mostrar horizontes mais amplos tem sido um dos nobres aspectos da ação da MB na Amazônia, como complemento de sua missão principal.

Os Governos Federal e dos Estados desenvolvem bàsicamente esforços para levantar o padrão de vida e incentivar o desenvolvimento da Amazônia. Nesse sentido há órgãos especializados que têm as funções precípuas de promoverem e executarem uma conveniente política de valorização da Amazônia.

A participação da Marinha nessa tarefa evidentemente, deve ser em consonância com os programas federais e estaduais, e até mesmo municipais. Nesse ponto residiam as maiores dificuldades: não haviam planos definidos e tão sòmente, interêsses políticos ocasionais. A Marinha via-se assim isolada e com as suas possibilidades reduzidas. A Marinha afastava-se das dissenções dos diferentes grupos políticos e evitava servir sob qualquer título aos interêsses politiqueiros.

Se difícil era levar alguma ajuda às necessitadas populações ribeirinhas, não menos difícil era ficar a salvo das injunções e tramas dos políticos regionais. Comumente aproveitavam as viagens dos navios da MB para desencadearem simultâneamente uma campanha política de fins eleitoreiros ou não, alardeando prestígio junto ao presidente ou ao ministro e procurando ser recebido a bordo, como pessoa grada, nas localidades que buscavam obter ou ampliar influência.

O escrúpulo natural para evitar os navios da MB se tornarem «inocentes úteis» às causas defendidas pelos profissionais da politicagem fazia com que, algumas vêzes, uma viagem fôsse retardada ou antecipada, ou até mesmo cancelada. Medida [illegible] mas que penalizava [illegible] necessitados moradores daquelas plagas.

Felizmente a Revolução de Março de 1964 trouxe uma nova situação: os políticos passaram a não mais usar a Marinha para se promoverem e sim, passaram a servir à Marinha, facilitando recursos de tôda ordem para ampliar as possibilidades assistenciais. O programa de atividades da MB na Amazônia passou a ser incentivado e apoiado, e não mais explorado para campanhas políticas de qualquer natureza.

A mudança de situação trouxe conseqüentemente um grande aumento de solicitações oriundas de todos os recantos da Amazônia, exigindo a presença dos «navios da esperança» — nome pelo qual passaram a ser chamadas as Corvetas da Flotilha do Amazonas. Superada uma séria dificuldade que era a interferência daninha da politicagem, surgiu de maneira mais contundente a limitação da área freqüentada pelos navios da FlotAM para satisfazer aos crescentes pedidos.

Desde os primeiros dias, como já dissemos, a Amazônia passou a ser divulgada sob formas fantasiosas — as verdades e as inverdades, as histórias e as lendas, por tal forma se mesclavam que difícil era e ainda é ter-se pleno conhecimento da realidade. No que concerne à navegação, por exemplo, dizia-se ser impossível navegar sem o auxílio dos práticos regionais, pois os leitos dos rios mudavam continuamente ante ao vigor permanente das águas e à sua violência nos períodos das cheias.

Com isso os navios da MB, como os demais navios, só se aventuravam na Bacia Amazônica sob a tutela de tradicionais práticos. Para a FlotAM tal contingência era [illegible] de sua liberdade operativa. O problema foi sempre causa de longos estudos, cada geração que por ali passava deixava uma valiosa contribuição de sua experiência. Com a incorporação à FlotAM de navios dotados de radar e ecobatímetro — as CV «Iguatemi», «Mearim», «Bahiana» e «Solimões» — foi possível o levantamento de croquis que aperfeiçoados se transformaram em cartas de praticagem, permitindo segura navegação em tôda a Bacia Amazônica. O emprêgo da memória eletrônica, em substituição à falível memória humana dos práticos, trouxe a liberdade operativa imprescindível para alcançar a oportunidade desejada a localidade determinada.

A liberdade operativa alcançada pela Flotilha do Amazonas não se limitou apenas à Amazônia Brasileira, estendeu-se às Amazônias Peruana e Colombiana. Circunstância que permitiu estreitar os contatos com as Marinhas dêsses dois países vizinhos e consolidar a confraternização sul-americana dos habitantes das fronteiras.

As condições atuais criadas pela Revolução de 31 de Março, aproveitando a elevação da liberdade operativa, possibilitaram alcançar pontos até então nunca atingidos pela MB. O mapa anexo mostra os limites da ação empreendida pela FlotAM tanto no patrulhamento, como na assistência e no intercâmbio com os países vizinhos.

No patrulhamento foi intensificada a freqüência das viagens e prolongada a penetração nos afluentes até os pontos que impedem o acesso das Corvetas pela falta de profundidade ou largura dos rios, ou então pela existência de saltos, corredeiras etc.

Na assistência às populações ribeirinhas foi sensível a ampliação dos serviços prestados face a estreita e [illegible] nesta colaboração com os órgãos federais, estaduais e municipais, além das sociedades filantrópicas civis e religiosas. Por dever de justiça cabe ressaltar os inúmeros serviços prestados e recebidos das outras duas fôrças irmãs, o Exército e a Aeronáutica. Tem sido notável o apoio prestado ao Comando Militar da Amazônia em particular ao Grupamento de Elementos de Fronteira e às suas unidades espalhadas nos pontos estratégicos. A colaboração prestada à 1.ª Zona Aérea e à COMARA (Comissão de Aeroportos da Região Amazônica) tem sido valiosa, basta dizer que as Corvetas chegam a transportar em cada viagem cêrca de 100 toneladas de carga. O esfôrço heróico dos [illegible] apenas serve para atenuar e ainda está longe de resolver os problemas da área. Contudo é uma parcela sensível; basta dizer que um avião, no máximo, pode transportar 2 toneladas, quando não precisar de maiores reservas de gazolina. As Corvetas não só podem transportar cêrca de 100 toneladas como podem fazer qualquer viagem redonda sem necessidade de reabastecer de combustível.

No intercâmbio com os países vizinhos renovou os contatos com as Marinhas Peruanas e Colombiana, e iniciou uma fase de entendimentos com as autoridades militares das Guianas. Num e noutro caso ficou patenteada a presença do Brasil em defesa de suas fronteiras e na vigilância e salvaguarda de sua soberania.

Hoje na Amazônia a MB, através da Flotilha do Amazonas, da Base Naval de Val-de-Cães, da Escola de Marinha Mercante e do Serviço de Sinalização Náutica do Norte, está [illegible] [illegible] o melhor de seus esforços em prol do progresso [illegible]

dn SHOW

RIO DE JANEIRO, DOMINGO. 29 DE JANEIRO DE 1967 — SEU CADERNO DE ESPETÁCULOS

Mireille Mathieu

A Sombra de Edith Piaf

PÁGINA 3

CRÍTICA FRANCÊSA CONDENA "A CONDÊSSA"

PÁGINA 3

RONNIE VON:

ANJO VOA DE AVIÃO

O DESTINO é que mexe no leme de todos nós. O homem nasce, cresce e morre, sempre dizendo de bôca cheia que escolheu êsse ou aquêle caminho. Ninguém escolhe nada. Tudo já vem traçado diretinho, numa fôrma para cada um e cada um que se cuide e aceite do jeito que a coisa vem, do contrário, há um abismo lá em baixo, como punição. Ora vejam o caso dêsse môço de nome Ronnie Von. Estranho nome, pois não? Na carteira profissional êle está lá com o seu nome verdadeiro: Ronaldo Nogueira, natural do Estado do Rio, Niterói. E' muita coisa junta para um jovem só. Tudo indica que quem nasce em Niterói tem sonhos maiores e, mais profundos são os seus sonos. E' que nada melhor que uma eterna paisagem diante dos olhos, durante as horas do dia. E o Rio não nega a sua beleza em boa perspectiva. O menino Ronaldo era dali, da beira da praia, das mil lindas praias que a chamada vizinha capital não negava.

O seu primeiro chamado foi mesmo do céu, isso talvez porque o mar era do seu todo dia, atravessando na barca a caminho do colégio, de volta para casa. E tirou um brevê para ter direito a passear em todos os céus.

Vai aí que escondido lá atrás estava o destino, como quem deixa o môço fazer o que quer para depois decidir. E foi o que aconteceu. Ronaldo Nogueira, vôa no céu, estuda nos livros complicados o que Comte sabia, se embrenha num mundo de procuras, traçando no papel problemas de vôos maiores, passando para a tela o colorido do seu canto, mas em tudo que procura fazer não se realiza. E muitas vêzes pára na caminhada que êle procura ser segura e certa, mas que sente que alguma coisa falta, de concreto e de positivo para quem escolhe. E se perde, e se abandona, e se omite, como náufrago cansado, que fica boiando à espera que a correnteza o leve e o socorra.

Da noite para o dia, uma voz e uma canção surjem. E' o povo que aplaude agora um nôvo cantor que chega, um nôvo nome que nasce: Ronnie Von.

Com a timidez dos novos, com a certeza do perigo, êle se exibe com essa marca de juventude que é sua, com seus cabelos longos de poeta medieval. O público delira a sua chegada e êle mesmo se surpreende não só pelo calor do aplauso, como pela alegria de sentir-se inteiro, feliz, dentro de um esquema nôvo de trabalho que o satisfaz. Era o destino agora regendo a orquestra no tom da sua escolha. Nasce Ronnie Von, ídolo se fêz num instante, mas o que aprendeu antes dá-lhe a segurança de caminhar com cuidado, pois sabe bem que há perigo nas alturas — êle que se acostumara a voar pelos céus sabia bem que a altura sem limites da glória é muito mais traiçoeira. E se poupa, fugindo até aos compromissos intensos que desgastam, deixando ser presença em doses certas aos outros pontos do Brasil. O seu disco atinge a todos os índices de vendagem e todos contam:

«Se você quiser ouvir
então a minha história
Sôbre alguém a quem
eu muito amei»...

Neste momento de agora Ronnie Von deixa São Paulo e assinando com uma televisão do Rio, se faz presente tôdas as semanas. E o público carioca o recebe sem poupar aplausos. A sua tarde de autógrafos, quinta-feira último foi um sucesso sem precedentes e tanto assim que a sua gravadora já prepara o seu nôvo L.P. onde se inclui «Winchester Cathedral» que é o seu nôvo cavalo de batalha.

Mas, os sonhos de menino nunca morreram por inteiro. Aquêle que foi Ronaldo Nogueira, que é agora Ronnie Von, um dos maiores faturadores do bom dinheiro, não esqueceu o céu bonito, seu namorado primeiro e, agora mesmo acaba de comprar um avião que custou a bagatela de 250 milhões. E com êle que pretende alçar vôo inda maior que o que já atingiu na sua carreira como artista.

AGENTE 007 VAI ENERRAR SUA CARREIRA NO CINEMA:

James Bond Perde a Memória

Discos Revela as Canções de Sanremo

PÁGINA 6

007 PERDE A MEMÓRIA

OS TRABALHOS do último filme da série 007 são ultra secretos. Sean Connery, depois de ter declarado que «o agente secreto está morto» e ter deixado crescer a barba para fazer teatro, voltou às lides cinematográficas, por ordem do diretor Saltzman, que é produtor do filme. Falando aos jornalistas, Saltzman declarou: «Tenho ainda oito James Bond na gaveta, mas seleciono apenas dois para filmar, antes que o filão de ouro que o personagem representa seja exaurido. Mas, dêsses dois filmes devo esclarecer que, primeiro não será realizado, e o segundo, que deveria ter começado a ser rodado em julho passado, num local secreto do arquipélago japonês, ainda está sendo feito rigorosa seleção dos atôres coadjuvantes. A última aquisição é a fenomenal modêlo sueca, Gunilla Stolpe, de 22 anos».

O diretor do nôvo filme de James Bond é Lewis Gilbert. O título é bastante sugestivo: «Só se vive duas vêzes».

A maioria das novas «007-girls» são de origem japonêsa, como a jovem Akiko Wakabayashi, que personificará a heroína número um da estória, salvando Bond ferido e abandonado no mar. Como não poderia deixar de ser, o agente secreto inglês é lavado com todos os «efes e erres», à moda nipônica, por três belíssimas japonêsinhas, como se vê na foto acima.

O final da estória será absolutamente nôvo, no gênero: o famoso James Bond perderá a memória e ficará numa pequena colônia japonêsa de pesca, imbuído de que é um aventureiro pescador de pérolas. E assim terminará para sempre a fábula de James Bond.

telhas sôltas

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★ do IOLANDO

DIRETORES-ARTÍSTICOS

HÁ UM RAPAZ que diz sempre, porque jamais consegue entender-se com os diretores artísticos de emissoras de TV:

— A televisão reune-se mais do que o Pentágono.

De fato, os preocupados estrategistas do Pentágono, em seus encontros secretos, decidem volumosas questões bélicas em poucos minutos de conversa: cinco mil homens na frente sul, aviões de espionagem sôbre o inimigo, artilharia cobrindo o avanço da infantaria e bombardeiros em estado de alerta para acabar com os depósitos de munições ou mantimentos. Depois, cada um faz continência, diz "good-bye" e vai jogar pôlo. No entanto, os "estrategistas" da televisão estão sempre reunidos. E as secretárias não se cansam de informar:

— Não pode atender no momento. Acha-se em reunião.

Alguns diretores-artísticos sentem-se mais importantes que qualquer general do Pentágono. Mal chegam à estação, avisam logo às secretárias:

— Hoje não estou para ninguém.

O telefone tilinta. Uma secretária atende:

— Alô!

— Aqui fala do Pentágono. O chefe supremo das fôrças em operação do Sudeste Asiático deseja entendimento com o diretor-artístico.

— Êle não pode atender. Acha-se em reunião.

Assim, tais senhores dos canais de escorrer imagens montam para si próprios uma auréola de superioridade que o cargo não exige. Poucos passaram do curso ginasial. Raros os que demonstram possuir alguma instrução. Quando qualquer dêles se vê obrigado a redigir simples bilhete, comete os erros gramaticais mais infantes. E seu trabalho, que é insignificante, parece muitas vêzes mais sério que o de qualquer dos preocupados estrategistas do Pentágono.

Entretanto, para o cargo de diretor-artístico não é exigido, por lei, nem o curso primário. Qualquer um pode assumir o lugar, mesmo sem saber ler ou escrever, e sair-se bem. Cabe-lhe determinar os horários dos programas, cujas idéias são dos chamados produtores. Para isso, os diretores-artísticos se orientam, exclusivamente, pelo IBOPE. Vêem quais as apresentações de outras emissoras que têm maior penetração e jogam outras do mesmo gênero no horário. O resto é serviço rotineiro, sem o menor segrêdo, tão banal que se alguém pegar o porteiro e puser na cadeira do diretor-artístico, é bem possível que o substituto se saia melhor do que o titular. Tanto que alguns diretores-artísticos se empregaram na emissora, iniciando a carreira, como porteiros.

E muitos porteiros, comumente, fazem críticas bem sensatas às programações.

CACOS DE TELHAS

DURANTE a catástrofe da Serra das Arras, um locutor de rádio, dizendo que falava em nome do DNER, informou o nôvo percurso para as viagens rodoviárias de S. Paulo para o Rio: «— Devem entrar no desvio, à direita, em Resende, e sair em Engenheiro Passos». Êste Iolando foi ao mapa. E verificou que o locutor estava ensinando a voltar para São Paulo... ● — OUTRO locutor condenou as autoridades, culpando-as da catástrofe: «— Falta de previsão. Júlio Verne previu o avião, a volta ao mundo, o submarino, a viagem à Lua. E' uma vergonha! Sòmente nossas autoridades não conseguem prever coisa alguma!...» ● — FELICIO MALUHY, diretor-presidente da TV-Excelsior, desmente que tenha havido desfalque na contabilidade de sua emissora, como foi amplamente noticiado. ● — E ORLANDO DIAS e Flávio Cavalcanti se acham empenhados em renhida polêmica de alto sentido educativo, em favor do bom nível cultural do cancioneiro popular do Brasil no que diz respeito às melodias dedicadas à folia de Momo...

Gunilla Stolpe, uma lindíssima modêlo sueca, que o produtor Saltzman escolheu para ser uma das companheiras do agente secreto 007, em sua quinta e última aventura cinematográfica.

FILMES PARA MENORES

CENSURA LIVRE: Mary Poppins (Flórida, Bruni S. Pena e Rosário). Como roubar um milhão de dólares (S. Luiz e Santa Alice). Rio, verão e amor (Vitória e Copacabana). A História de Elza (Capitólio, Miramar e América). A Noviça Rebelde (Presidente).

ATÉ 10 ANOS: Carnaval Barra Limpa (Ópera, Bruni Flamengo, Kelly, Bruni Botafogo, Caruso, Royal, Bruni Ipanema, Alvorada, Bruni Copacabana, Paris Palace, Festival, Rivoli, Marrocos, Rio Branco, Rio, Bruni Méier, Imperator, Regência, Alfa, Bruni Piedade, São Pedro, Melo, Paraíso, Matilde e Rio Palace). Hércules contra o corsário negro (Vista Alegre).

ATÉ 14 ANOS: Hotel Paradiso (Metro Copacabana e Metro Tijuca). Depressa, antes que derreta! (Pathé, Azteca, Par, Mauá e Para Todos). Arabesque (Odeon, Rian e Carioca). Aventura na Costa do Marfim (Plaza, Roxy, Olinda e Mascote).

PROGRAMAS DE TV

HOJE

Hora	Canal	Programa
10,00	(4)	Concêrto
11,00	(2)	Missa dominical
	(6)	Clube do Guri
11,30	(4)	TV-Turismo
12,00	(2)	Popeye e o Gordo e o Magro
	(6)	Carnaval 67
	(4)	Tele-Cace Internacional
	(13)	Barra limpa
13,00	(9)	Teleturfe
	(2)	Dois no Esporte
	(4)	O seu Exército
13,15	(6)	Sir Francis Drake
13,30	(4)	Domingo de Comédias
14,00	(13)	Dom Pixote
14,10	(6)	Gurilândia
	(13)	Casey Jones
14,35	(13)	Zé Colméia
14,45	(13)	Lanceiros de Bengala
14,50	(6)	Portugal no Mundo
15,30	(13)	Rio Hit Parade
15,50	(6)	Festival do Cinema Brasileiro
16,00	(9)	O Norte canta (auditório)
16,30	(4)	Domingo de aventuras
	(13)	Na onda do Jair
17,00	(2)	Côrte Rayol Show
17,35	(6)	Popeye
17,45	(13)	Primeiro plano
	(6)	Flipper
18,00	(4)	Tunderbirds
	(9)	O Brasil canta a sua música
	(2)	Show em Si... monal
	(13)	Jonnhy Quest
18,30	(9)	Repórter Continental
	(6)	Disneylândia
18,40	(2)	Show Riso
	(13)	Show Si... monal
18.50	(9)	Quando os clubes se divertem
19.00	(4)	Dercy Espetacular
19.25	(13)	Rio, jovem guarda
19,30	(6)	Jovem Guarda
	(9)	Jornada esportiva
20,30	(13)	Praça da Alegria
	(6)	I love Lúcia
21,30	(6)	O Homem de Virginia (filme)
	(4)	Domingo à noite cinema
21,40	(2)	Dois no Esporte
	(13)	Reportagens
23,00	(13)	Noite esportiva
	(4)	Grande Revista Esportiva
	(6)	Ed Sullivan Show
23,30	(2)	Peter Gun (filme)

Rádio e TV

MAG

MULHERES

MARIA CLAUDIA é uma das cronistas que brilham no programa «Dez no Nove» da TV-Continental. Nesta semana, Maria Cláudia disse que Sandra Cavalcanti será a primeira mulher a governar o Estado da Guanabara, ser eleita pelo povo, depois de encerrada a gestão do Negrão de Lima. Quando começamos a duvidar da eficiência dos homens nos postos executivos nada custa a experiência com as mulheres, entre as quais se destaca a inteligente Sandra Cavalcanti. Hoje em dia a função de dona-de-casa é uma escola de alta administração doméstica. Os homens não sabem como é difícil manter na linha os empregados com uma sábia mistura de severidade e transigência. Fazer as compras, outra frente de batalha da qual depende o equilíbrio econômico do lar. E os gastos com os colégios, roupas, diversões, outros problemas que desafiam o bom-senso feminino. Os homens ignoram tudo isso, daí o sucesso das mulheres nos cargos de direção e funções burocráticas. Trabalhar em benefício da comunidade, eis a questão. Nada de obras para deslumbrar a vista, mas obras úteis que defendam o povo contra as enchentes, a falta de água e luz, as dificuldades de alimentação, os horrores do trânsito. Das mãos de uma mulher deve surgir uma cidade humana, habitável, feliz, porque o Rio de hoje é um pequeno inferno para milhares de cariocas. Mas, o nosso assunto é televisão. Recomendamos as crônicas de Maria Cláudia na TV-Continental.

A RENOVAÇÃO DE BIBI

Vocês estão lembrados, o programa de Bibi no Canal ... teve uma fase ruim, medíocre, por nós criticada em diversos artigos. Acontece, porém, que Bibi é uma moça que não se aborrece com as opiniões sinceras, construtivas. Gostamos de ver o seu programa desta semana, principalmente os bailados, com variações orquestrais sôbre músicas de Carnaval, uma beleza. E mais a interessante entrevista com o Flávio Cavalcanti. Bibi se apresentou com aspecto mais jovem, um lindo penteado, roupas elegantes, mais discreta diante das câmaras. Excelente, pois, o nível artístico do programa da Bibi. Nota dez. Pena que Bibi vai ausentar-se numa excursão a Portugal. Com pena, os telespectadores sentirão saudades dessa sua gloriosa fase final na TV-Tupi.

MOVIMENTO

Hoje, às 19 horas, na TV-Globo, mais um «Concêrto para a juventude» com o pianista Federico ... e o Madrigal da Rádio Educadora de Brasília. A jornalista Marise Miranda Freitas apresentou magnífica entrevista com Kalma Murtinho na TV-Continental. Raul Longras e Anita Taranto marcam as audições do «Plantão Policial» pela onda da Rádio Nacional, diàriamente, às 14h30. Impressionante atuação de frei Cassiano de Vilanova no Canal 9, como autor de um samba feito de parceria com Alice Saraiva. Lúcia Helena é produtora e locutora do programa «O Rei da Voz», com reminiscências de Francisco Alves, na Rádio Nacional, todos os dias, às 13h30. Parabéns aos cinematografistas do Canal 9 pelas reportagens na Estrada Rio-São Paulo, no local da catástrofe desta semana, para que as obras de recuperação sejam feitas com intenso ritmo de trabalho, lamentando-se o sacrifício de tantas vítimas.

sempre aos domingos

HUGO DUPIN

Zarur: «Jesus está chamando»

"JESUS ESTÁ CHAMANDO"

UM homem conseguiu neste Brasil tão a procura de esperanças, de uma palavra amiga, quase o impossível; formar em tôrno de sua figura, como se êle fôsse um Padre Cicero, uma legião de seguidores. Vinte e quatro horas por dia, graças a técnica moderna da fita gravada, êle, Alziro Zarur, enviava sua mensagem de fé, sua pregação e seus avisos de «Jesus está chamando». Surpreendentemente êste homem deixa a direção da emissora, Rádio Mundial, e transfere-se para a televisão, com a mesma mensagem, a mesma história da Legião da Boa Vontade. E lá na televisão é que vou encontrá-lo, às voltas com a imagem. Se antes ouvia-se apenas a voz de Alziro Zarur, agora vamos vê-lo diàriamente e por isso, com alma prevenida e um pouco de ceptismo com relação a sua pregação, faço a primeira pergunta:

● Zarur, você é acusado de ter estabelecido a indústria da crença mais bem sucedida do Brasil. Dizem que você está milionário e os seus legionários mais pobres ainda e o que é pior, desiludidos. Na bíblia há uma passagem que conta que Jesus expulsou a chicote, os vendilhões do templo e É, quando lhe fala não lembra-o desta história?

— Primeiro: não estabeleci uma indústria de crença. Todos nós acreditamos em alguma coisa. O que faço é dar uma palavra de consolo, contar as passagens santas da Bíblia e ajudar quem precisa de ajuda. Segundo: não fiquei milionário, pois já era antes, por herança de família. Meu pai era um homem muito rico, de grandes recursos. Isto de andarem dizendo que fiquei rico as custas da Legião da Boa Vontade é a pior leviandade, a pior mentira, história de quem não conhece o meu passado. Estão aí para quem quizer ouvir os meus amigos de muitos anos, que trabalharam comigo, como Nestor de Holanda, Rubem Braga, Maurício Waitsman e outros, portanto a história — de Jesus no templo não me cabe, mesmo porque a fé, a esperança, a palavra de consôlo, de amigo, não se vende, transmite-se com maior dose de humildade.

● Quando você fala com Cristo, Êle lhe aparece em forma humana?

— Mas quem disse que eu falo com Jesus? A prece é que é uma conversa. A oração não tem valia se não pensarmos nêle. É a mesma coisa de quando um filho está necessitado procura o pai. Falo sim com Êle, mas através de seus ensinamentos, de orações. Ninguém fala diretamente com Jesus Cristo.

● Foi noticiada a venda da Rádio Mundial, a rádio dos legionários, por muitos milhões de cruzeiros. Porque o produto desta venda não foi destinado a LBV e aplicada em obras de assistência social?

— Mas eu vendi?

● Não sei, você é quem me deve responder, as perguntas faço eu.

— Não!

● Por que Zarur na televisão? Quais os seus planos perante uma assistência bem diferente daquela do rádio?

— Olha. Vamos ser francos. Com a televisão o rádio está cada vez mais desaparecendo. Já não transmite mais com aquêle entusiasmo de uma antiga Mairynk Veiga, onde o rádio revelava para o público a maioria dos cartazes que hoje estão na televisão. Hoje a imagem substitui, quase, a voz. Muitos perguntam: «como é a cara do Zarur?» Agora vão ter a oportunidade de ver. Vou fazer na TV Continental aquilo que fazia na Rádio Mundial, só que darei maior profundidade ao programa, ilustrando minhas preces, minhas palestras. Teremos uma montagem para cada assunto. A Bíblia será mostrada com lindos painéis, cenas bíblicas que só em palavras conhecem, vou ilustrá-las. Será todo o dia. Uma Ave Maria de segunda a domingo, com palestras, das 18 às 18h10m. Aos domingos terei um programa maior, das 18 às 20h30m, o «Programa Alziro Zarur», com vários quadros, com inúmeros convidados, entre católicos, protestantes, judeus, rabinos, todos enfim, sem distinção de credos ou de raças. Vamos conversar. Estará presente também a juventude com seus problemas, seus divertimentos. Teremos um tribunal do povo, onde serão julgados os assuntos do momento. Teremos o movimento artístico da LBV. Um sem número de atrações.

● Mas você calcula que terá a mesma audiência que tinha na rádio?

— Olha, meu amigo, a LBV é igualzinha ao Flamengo, não sabe o número de torcedores que tem. É tão imensa a legião que tenho a mesma fé, a mesma esperança nas horas que estava junto dela, na rádio. Creio mesmo que o meu programa na Continental terá ainda maior audiência, já que agora eu estarei presente, em voz e imagem, dentro da casa de cada legionário.

● E...

— Espere um pouco. Você publicou domingo em sua coluna uma nota que talvez eu não tenha sabido te explicar direito. O que eu disse é que, infelizmente, o povo não aceita programas culturais sérios. Daí as pesquisas do IBOPE: são o espêlho da realidade. A luta de Gilson Amado é a mesma que enfrentei no rádio. Para fazer «populares» os meus programas, tive de usar a linguagem de povo...

● Perfeito Zarur. Alguma mensagem?.

— Só uma, Dupin, «Jesus está chamando».

AS RÁPIDAS

Francamente nunca fui muito com a voz de Wilson Simonal. Achava mesmo que o rapaz não entrava no caderno. Pois bem, assim mesmo fui vê-lo no Teatro Santa Rosa no espetáculo «O MUGnífico Simonal». Agora confesso: encontrei em Simonal um «show-man» perfeito, conduzindo o «script» com imensa felicidade, fazendo com que o público cantasse com êle e soberbo na interpretação da linha musical do espetáculo. Foi bom ver Simonal, apesar dos produtores, Miéle e Bôscoli deixarem o espetáculo com uma duração fora do normal, tratando-se de um espetáculo dentro de um teatro. Com a duração de duas horas a platéia começa a ficar impaciente, mesmo tendo Simonal, perfeito em tudo que faz em cena, como ponto alto no palco, apoiado por um conjunto musical bem certinho, chegando mesmo a darem uma mãozinha ao cantarem com Simonal uma canção de «Música, divina música». Recomendo a todos êste «show» de Simonal no Teatro Santa Rosa e de Simonal retirei a impressão que tinha e vai entrar para o meu caderno como um dos grandes valôres que aí estão. ● Nota zero para o Conselho da Música Popular do Museu de Imagem e Som, escolhendo «Bicho Carpinteiro» para o quarto lugar no concurso de músicas de carnaval. Esta eu não entendi direito... ● Nota zero para a escuridão que nos força a subir doze andares todos os dias, pois apesar de terem publicado os horários de cortes, êstes não estão sendo observados, causando aborrecimentos em todos nós. ● A TV-Tupi realizará diversas estréias no mês de fevereiro, dentre elas estarão as de Flávio Cavalcante (com «Um Instante Maestro»), José Vasconcelos e Rubens Amaral. ● Têrça-feira, com muita chuva e falta de luz, estivemos na Continental, no programa «Círculo de Giz», entrevistando David Nasser, êste excelente repórter. ● No restaurante «La Bella Itália», a nova Rádio Mundial reuniu para um coquetel, amigos e gente da imprensa para mostrar a sua nova programação, agora sob a direção de Reinaldo Jardim. Auguramos a Jardim todo o sucesso na emissora que diz ter «algo de nôvo em matéria de rádio». Vamos esperar e ver. ● Miss Vasco da Gama, a môça Luisa, encanto de mulher, precisa vir aqui matar a saudade dêste colunista. Que tal um bate-papo, Luisa? ● Moacir Franco convidado especial para participar do «Marché Internacional du Disque et de L'édition Musicale», em Cannes. Moacir vai apresentar um «show» inteiramente brasileiro, com a duração de uma hora no dia 30 do corrente, com músicas de Chico Buarque de Holanda, David Nasser, Jair Amorim e Evaldo Gouveia, Carlos Imperial, Luis Vieira e outros. Neste festival estão presentes os maiores nomes do disco internacional, como Mireille Matthie (de quem faço aí ao lado uma interessante reportagem), Ornella Vanoni, Petula Clark, Françoise Hardy, Antoine, Charles Aznavour, Alain Barrière, Udo Jurgens, Wayne Fontana, Pino Donnagio, Dalida, Charles Trenet e outros cobras. O festival será no teatro principal do «Palais des Festivals». ● Chico Buarque de Holanda estará autografando seu livro «A Banda», dia 1º, em Copacabana na sala de turismo da Aeisul. ● A noite do Mug, que seria na noite de quinta-feira que passou, ficou para o dia 1º, na Casa Grande. ● E acabou.

● INTERNACIONAIS

● Elsa Martinelli, que posou faz poucos dias para o seu amigo fotógrafo Willy Rizzo, completamente nua, mas tendo a pele do corpo pintada em «op-art» pelo pintor Charles Matton, declarou que «não posso viver em Roma. Os italianos têm uma mentalidade muito diferente da minha. A Itália é o único país do mundo onde um homem de 50 anos não se casa sem pedir o consentimento de sua mãe e onde se critica uma mulher que tem um amante, e entretanto os homens italianos gostam de ter, fora de casa, é lógico, sua segunda e até terceira mulher. A mim agrada viver, divertir-me». Depois de dizer que não voltará mais a Itália para viver, acabou dizendo «A Itália não me merece». Esta briga tôda de Elsa contra sua pátria é porque a lei italiana não reconheceu seu matrimônio com o conde Franco Mancinelli Scotti, de quem Elsa tem uma filha.

● **Em Roma foi prêso um homem que dormia na centralíssima «via Borgognona», completamente embriagado, todo sujo de vômitos. Levado para curar a ressaca na delegacia, ao ser revistado foi que os policiais descobriram que o «sujo» era simplesmente o ator norte-americano Dana Andress, que tinha mais uísque do que outra coisa na «caveira».**

● O mestre cuca da penitenciária da Cidade do México foi colocado sôbre interrogatória: desejava-se saber dêle como um têrço de mulheres prêsas ali na penitenciária encontravam-se em estado interessante. Êle Juan Lounatto, era o único funcionário masculino dentro do presídio só para mulheres...

Simonal: uma grata surprêsa no Teatro Princesa Isabel

"Você Será a Maior Cantora da França — Disse Maurice Chevalier — Mas Deve Deixar de Ser... A Sombra de Edith Piaf"

● Mireille Mathieu e seu empresário e protetor, Johnny Stark, o homem que dita o que deve e o que não deve Mireille fazer

UM ano atrás era uma desconhecida, vivia em Avignone, numa pequena casa com seus pais e doze irmãos, ajudava a mãe nos afazeres domésticos, com um rosto sem pintura, velhos vestidos de mamãe e mãos calosas.

Hoje é a cantora mais famosa da França, ganhando milhões de francos por espetáculo que toma parte, deixou Avignone e vive num dos bairros mais elegantes de Paris, veste-se com o costureiro Feraud e penteia-se com Carita, a mais famosa cabeleireira da França. Os críticos musicais dizem que ela está tomando na França o lugar que era de Edith Piaf. Charles Aznavour escreveu para ela duas canções. Foi convidada de Sacha Distel durante uma apresentação do cantor no Olympia. Foi entrevistada para o «Ed Sullivan Show». Foi hóspede de Luci Johnson na Casa Branca. Conheceu Jacqueline Kennedy e foi chamada a Hollywood para fazer um filme.

Seu nome: Mireille Mathieu; nasceu em Avignone, tem 19 anos, alta, um metro e cinqüenta e quatro, pesa quarenta quilos. Sua história começou em 1963.

«Neste período — conta Mireille Mathieu — gostava muito de cantar. Ficava quase todo dia a beira do rádio. Meus ídolos eram Aznavour, Piaf e Dalida. Queria ter todos os discos dêstes cantores, mas não possuía o dinheiro para comprá-los. Um dia minha avó sentiu-se mal, me chamou e deu tôdas as suas economias. «Com êste dinheiro você deve pagar as suas lições de canto», me disse. Mireille recusou a oferta respondendo que com aquele dinheiro poderia comprar vestidos novos para seus irmãos. Mas a velha senhora insistiu: «Quando você ficar famosa poderá ganhar todo dinheiro que quiser para ajudar a seus irmãos».

Assim Mireille começou a tomar lições de canto. Dois anos de estudos levou-a a se inscrever num concurso de vozes organizado pela televisão francesa. Cantou «Le campane di Lisbona» e venceu o primeiro prêmio. Dez dias depois saia o seu primeiro disco.

«O resto foi tudo muito fácil» — conta Mireille — «Encontrei o senhor Stark, que era o empresário de Johnny Hallyday e êle começou a organizar a minha vida: espetáculos, contratos, televisão entrevistas, fotografias. Só fazia aquilo que êle me dizia para fazer. Tudo foi belo como nos contos de fadas».

«Não encontrei grandes obstáculos, confesso. Certo que tive pequenos desprazeres, porque os invejosos estão em todos os lugares com suas intrigas e maldicências. Um dêstes por exemplo é o senhor Maurice Chevalier. Quando me viu pela primeira vez me disse: «No início todos imitam alguém. E você quando se libertar do fantasma de Edith Piaf poderá tornar-se a grande cantora da França. Por enquanto você é apenas uma boa imitadora». Foi odioso. Eu sei que muitos dizem que sou uma edição nova de Piaf. Mas não é verdade. Tenho o temperamento diferente daquele de Edith Piaf. Pareço-me com ela, e só, porque sou pequena, magra e peso muito pouco, tantos quilos quanto ela pesava, quarenta quilos. Mas não queria que esta «semelhança física igualasse-me a ela. Ela é um ídolo da França, uma eterna e doce lembrança em todos nós. Mas não quero ser a sombra de outra mulher».

«Muitos perguntam se vou ficar noiva de fulano ou sicrano. Não tenho absolutamente tempo, pois ainda tenho muito que lutar, para depois pensar em casamento. Antes, quando vivia em Avignone, pensava só em desposar um jovem qualquer da minha cidade e ter muitos filhos. Mas agora que tive a fortuna de cantar, não quero renunciar ao sucesso por nenhuma coisa do mundo. Quero tornar-me uma grande cantora, uma estrêla a mais na música da França».

Esta é a pequena e rápida história da Mereille Mathieu, hoje considerada como a melhor cantora da França, dona do sucesso, do estrelato, a que mais vende discos atualmente dentro e fora de seu país.

A Crítica Francesa Condena "A Condêssa"

OS parisienses fazem longas filas para ver o filme «A Condêssa de Hong-Kong», de Charles Chaplin. A maior parte dos críticos franceses, porém, está de acôrdo com seus colegas da Inglaterra sôbre a fita de Chaplin.

Louis Chauvet, de «Le Figaro», diz: «Gostaríamos todos nós, e bastante, de contrariar a severidade das críticas inglêsas. Mas, com tôda boa vontade do mundo e até mesmo a pior má-fé, é impossível. O filme começa como uma medíocre comédia norte-americana, com um quarto de hora de palavras inúteis. Depois estamos a bordo de um transatlântico (...) Que cenário frágil (...) Pequena sátira das crianças modernas no salão, tudo de golpe, e depois se toma a consciência de um vácuo. Falta-nos Carlitos. Que alegre desordem êle teria pôsto nesta assembléia de esnobes aborrecidos. Lastima: Carlitos não está».

O crítico francês afirma, entre outras coisas, que Chaplin escolheu seus atôres da pior maneira. Marlon Brando tem uma máscara que não ajuda os espectadores a rir. Seria necessário um Cary Grant em seu lugar. Sofia Loren destaca-se sempre nas cenas comovedoras — há duas ou três em tôda a fita. Sua formosa fantasia napolitana, segundo o crítico, busca em vão associação como cenas de Glow a Mack Sennet, que Sennet seguramente não teria aprovado, e muito menos Carlitos. «Sentimo-nos desolados por encontrar poucas coisas gentis a dizer sôbre um filme no qual Chaplin parece contar tanto, mas seria ofender seu gênio o ser indulgente com suas emprêsas fracassadas» — conclui o crítico.

Negativa, também, é a crítica do diário «Le Monde». Salienta que «é impossível pensar que Chaplin seja sincero quando afirma que esta é a melhor fita que realizou». O crítico diz que «cabe perguntar se «A Condêssa» é simplesmente uma comédia de «boulevard» ou se trás da aparente banalidade dos personagens e das situações o velho poeta faz ouvir uma vez mais a sua voz. A esta pergunta, acrescenta — confesso que poderia responder sòmente a título pessoal. Com efeito, quando se ama o cinema e se amou Chaplin como nós o amamos, é evidente que não se vêem suas fitas com os mesmos olhos com os quais se vê qualquer outra porque chegaremos frente à tela com uma bagagem de recordações que cria em nós um estado especial de receptividade».

«Le Monde» finaliza sua crítica afirmando que «os múltiplos ecos do charme chapliniano, a fineza, a elegância melancólica que pareceu descobrir em certas cenas entre Brando — que não estava à sua altura — e Sofia Loren — pelo contrário dirigida admiràvelmente — vão acreditados à película ou estão imaginado sob a influência de recordações passadas. Pode-se dizer, que, se bem que «A Condêssa de Hong-Kong» seja uma película fracassada, vimo-la realmente com emoções e cremos que seja possível encontrar nela a sombra fugaz de quem tanto admiramos e tanto aplaudimos. Claro está com a condição de não deixar o próprio coração no guarda-roupas. Nem as próprias recordações».

O Charlie Chaplin recebe das mãos da Sra. Pompidou uma rosa, depois da apresentação do seu filme «A Condessa de Hong-Kong». Mas a crítica francesa foi unânime em achar que o filme de Chaplin é um fracasso.

ESPETACULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● **CARNAVAL BARRA LIMPA** — Brasileiro. Comédia. Direção de J. B. Tanko. Com Costinha, Rossana Ghessa, Carlos Eduardo Delabela, Georgia Quental, Chacrinha e outros. No Bruni-Flamengo, Ópera, Rio, Bruni-Copacabana, Caruso-Copacabana, Paris Palace, Bruni-Ipanema, Royal, Alvorada, Festival, Rio Branco, Kelly, Rivoli, Regência, Alfa, Bruni-Botafogo, Marrocos, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, São Pedro, Melo, Paraíso, Matilde, Imperator, Rio Palace. Censura: 10 anos.

● **A SERPENTE** — Inglês. Drama. Direção de John Gilling. Com Noel Willman, Ray Barret, Jennifor Daniel e outros. No Império.

● **ESPELHO DA VIDA** — Hindu. Drama. Direção de Kalidas. Com Nargis e Pradeep Kumar. No Alaska.

● **AVENTURAS NA COSTA DO MARFIM** — Francês. Aventura. Colorido. Com Jean Marais, Liselotte Pulver e outros. No Plaza, Roxy, Olinda, Mascote. Censura: 14 anos.

● **SPARTACUS E OS 10 GLADIADORES** — Italiano. Aventura. Colorido. Com Dan Vadis, Helga Line e outros. No Rex, Leblon e Tijuca. Censura: 14 anos.

● **MASSACRE TRAIÇOEIRO** — Americano. «Western». Colorido. Direção de William Witney. Com John Payne, Rod Cameron, Faith Domergue e outros. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier. Censura: 14 anos.

● **DEPRESSA, ANTES QUE DERRETA!** Americano. Metrocolor. Direção de Delbert Mann. Com George Maharis e Anjannete Comer. Nos cines Pathé, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Até 14 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — A história de Elza (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
CINE HORA — Documentários, shorts, desenhos, variedades (a partir das 10 horas).
CINEAC — Demônios da carne (a partir das 10 hs.) — 18 anos.
FLORIANO — Rio, verão e amor — Livre.
ODEON — Arabesque — 14 anos.
PALACIO — Crepúsculo das Águias — 18 anos.
PRESIDENTE — A noviça rebelde — Livre.
VITÓRIA — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

ZONA SUL

CONDOR (Lgo. Machado) — A mão de ferro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
COPACABANA — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
CORAL — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
FLÓRIDA — Mary Poppins — Livre.
IPANEMA — O Rei de um inferno — 14 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — Hotel Paradiso (20.30 e 2.30 hs.) — 14 anos.
METRO COPACABANA — Hotel Paradiso (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
MIRAMAR — A história de Elza (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
★ PAISSANDU — Festival de Carlitos — Livre.
POLITEAMA — A noviça rebelde — Livre.
RIAN — Arabesque — 14 anos.
RICAMAR — O aventureiro dos 7 mares — Livre.
S. LUIS — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
SCALA — Êsses nossos maridos — 18 anos.

ZONA NORTE

ANCHIETA — O extra — Livre.
AMÉRICA — A história de Elza (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
BRITANIA — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
BRUNI-GRAJAÚ — Ursus, prisioneiro de satanaz — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Mary Poppins — Livre.
CACHAMBI — Rio, verão e amor — Livre.
CARIOCA — Arabesque — 14 anos.
CINE CENTRAL — Emboscada na pista sinistra — 14 anos.
CASCADURA — Aventuras na Costa do Marfim — 14 anos.
COIMBRA — Garotas e mais garotas.
COLISEU — Spartacus e Os 10 gladiadores — 14 anos.
ENGENHO DE DENTRO — O incêndio de Roma — 14 anos.
FLUMINENSE — Bandoleiros do Arizona — 14 anos.
ITAMAR — Socorro — Livre.
LEOPOLDINA — Aventuras na Costa do Marfim — 14 anos.
MADRIL — Arena sangrenta — Livre.
MARAJÓ — O Rei Zulu — 14 anos.
METRO-TIJUCA — Hotel Paradiso (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
MOÇA BONITA — Beau Geste — 14 anos.
NATAL — Bandido de Kandahar — 14 anos.
PALACIO VITORIA — Pistoleiro das esporas negras e Tentação morena.
PENHA — Por um punhado de prata — 14 anos.
REALENGO — 007 contra Goldfinger — 14 anos.
RIACHUELO — Por um punhado de dólares — 14 anos.
RIDAN — O seresteiro de Acapulco — Livre.
ROSARIO — Mary Poppins — Livre.
SANTA ALICE — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
SANTO AFONSO — Sanha violenta e A cólera — 18 anos.
TODOS OS SANTOS — 007 contra Goldfinger — 14 anos.
TRINDADE — Hércules contra os dragões e O marido de minha mulher.
VISTA ALEGRE — Hércules contra o corsário negro — 10 anos.
VAZ LOBO — A noviça rebelde — Livre.

TEATRO

BÔLSO (27-3122) — «Mulher Zero Quilômetro», às 17 e e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17, 19h15m e 21h30m.
CECILIA MEIRELES (22-6534) — «A opera de Três Vinténs», às 18 e 21 horas.
CONSERVATÓRIO (25-7890) — «Três Peças em 1 Ato», às 16 e 21 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspicaz», às 17 e 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh, que Delícia de Guerra», às 18 e 21h30m.
GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», às 18 e 21h30m.
JOVEM (43-3166) — «Vef Camara», às 18 e 21 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 16 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «O Faidão», às 16 e 21 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rasto Atrás», às 16 e 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «O Magnífico Simonal», às 18 e 21h30m.
REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 18 e 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Os Pais Abstratos», às 17 e 21h30m.

DISCOS CLÁSSICOS

● ALUIZIO ROCHA

JÁ estão nas lojas os primeiros lançamentos clássicos do ano, entre os quais um do pianista Emil Gilels interpretando a grande «Sonata em si menor», de Liszt, e a «Sonata em lá menor», de Schubert (RCA-Victor LM-2811), e o do Coral «Ars Nova» da Universidade Federal de Minas Gerais, que se apresenta na interpretação da «Missa em Aboio», de Pedro Marinho, e de canções populares brasileiras arranjadas para côro (Festa LDR-5029). Entretanto, como ainda nos sobraram dois discos do ano passado, vamos deixá-los para o próximo domingo. Os de hoje são os seguintes:

Quinteto Villa-Lôbos — Um dos mais interessantes lançamentos do ano passado, no setor nacional, foi o disco de estréia do Quinteto Villa-Lôbos, excelente conjunto de sôpro formado por José Cardoso Botelho, clarinete; Airton Barbosa Lima, fagote; Carlos Gomes de Oliveira, trompa; Braz Limonge Filho, oboé, e Carlos Seabra Rato, flauta, artistas do melhor quilate que se reuniram para dar a devida divulgação à nossa música culta para conjuntos de sôpro e aproveitar o que há de melhor na música popular brasileira dando-lhe tratamento camerístico e elevado nível artístico. Exemplo disso encontramos na face «A» do disco, onde músicas de sucesso como «Arrastão», de Edu Lôbo e Vinícius de Morais, «Consolação», de Baden Powell e Vinícius de Morais, «Berimbau», de João Melo e Codó, em bem feitos e modernos arranjos do maestro Guerra Peixe, e números originalmente escritos para instrumentos de sôpro como os «Instantâneos Folclóricos» de Rafael Batista, baseados em melodias do nosso folclore infantil apresentadas em forma de suíte: «Marcha Soldado», «Atirei o Pau no Gato», «Moda da Carranquinha» e «Passa, Passa Gavião». Nesta obra, escrita especialmente para o Quinteto Villa-Lôbos, Rafael Batista, além de oferecer uma composição de fácil agrado para tôdas as idades, impregnada de ingênua jovialidade também mostra com o inteligente aproveitamento dos temas e exploração dos timbres de cada instrumento, o seu completo domínio dos segredos da arte de composição. Há, ainda, nesta face, um número jazzístico — «Jam Session», do compositor americano Robert McBride, que começou sua carreira musical tocando saxofone e clarinete em orquestras de teatro e jazz bands. «Jam Session» figura entre as suas composições impregnadas da lembrança dêsse período e da influência da linguagem do jazz.

A face «B», dedicada à música erudita, começa com uma bela e sugestiva página de Lorenzo Fernandez: «Canção da Madrugada», da «Suíte para Instrumentos de Sôpro», deliciosa partitura de evocações sertanejas. Segue-se a obra principal do disco: o «Quatuor» de Vila-Lôbos para flauta, oboé, clarinete e fagote, composto em 1928. A produção camerística para sopros do inesquecível compositor, que comporta ainda o «Trio» (1921) e o Quinteto em forma de chôro» (1928), ainda não teve a devida divulgação pelo disco. Havia uma única gravação, a da Westminster, com o New Art Quintet de Nova York, disco êste reeditado aqui pela Sinter há mais de dez anos e hoje fora de catálogo. Entretanto, estas peças ilustram a fecundidade e o desenvolvimento do compositor nesse período e já mostram o dedo do gigante. A presente gravação do «Quatuor» é, assim, uma valiosa contribuição do Quinteto Villa-Lôbos e se impõe por sua admirável execução. Encerra êste belo disco uma interessante peça de José Siqueira: «Brincadeira a Cinco», baseada no pregão nordestino «Amendoim Torradinho». Execução e gravação excelentes em tôdas as Peças. Disco Forma, série de Luxe nº 101 VDL.

Marujos... na Fôrça Aérea

◆ **Produção e Direção de Edward J. Montagne. Roteiro de John Fenton Murray. Interpretação de Tim Conway, Joe Flynn, Gary Wilson, Billy Sands e outros. LANÇAMENTO: Amanhã, no REX, LEBLON e TIJUCA.**

No mesmo gênero de «Marujos do Barulho», «Os Marujos... Na Fôrça Aérea» é uma comédia de terra, mar e ar, com ação localizada numa ilha do Pacífico onde a tripulação de um navio americano, ferida em seu orgulho ao ser preterida numa importante missão, se vê envolvida em terríveis confusões depois que o barco escolhido é «misteriosamente» afundado. A testa do elenco encontram-se Tim Conway e Joe Flynn, dois conhecidos artistas cômicos, agora comandando as peripécias de marujos que, por fôrça de inesperadas circunstâncias, se transformam em pilotos da avição de guerra.

BATMAN

● **Produção de William Dozier. Direção de Leslie H. Martinson. Roteiro de Lorenzo Semple Jr. Interpretação de Adam West, Burt Ward, Lee Meriwether, Cesar Romero, Burgess Meredith e outros. LANÇAMENTO: Amanhã, no Palácio, Roxy e Carioca. Censura: 10 anos.**

—O—

O veterano herói das histórias em quadrinhos, depois transferido para a Televisão, foi, como se sabe, um dos maiores sucessos da TV americana nos últimos anos. Tão grande o êxito que foram lançadas modas «Batman» para mulheres (sapatos, bôlsas e principalmente camisas com a cara do famoso herói). No Brasil êsse sucesso não se repetiu em tão grande escala. Batman agora tenta o cinema, dirigindo-se, como é óbvio, à faixa infanto-juvenil atualmente em férias. A fita repete as peripécias das histórias em quadrinhos e da TV. Os veículos também são os mesmos: o Batmóvel, o Batcóptero. Também estão presentes os vilões tradicionais: o Pinguim, o Coringa, o Enigmista e a terrível Mulher-Gato, unidos para derrotar o audacioso herói da imaginação megalomaníaca da juventude norte-americana.

O Candelabro Italiano

● Produção e direção de Delmer Daves. Interpretação de Troy Donahue, Angie Dickinson, Rossano Brazzi, Suzane Pleshette e outros. **RELANÇAMENTO: Amanhã, no Império.**

cine-panorama

Geraldo Santos Pereira

A SEMANA QUE VEM

● «A ARTE DE SER AMADO», filme polonês, domina, qualitativamente, a próxima semana cinematográfica. Entra amanhã em cartaz, no Cine Paissandú, prestigiado pelo primeiro prêmio que alcançou no Festival de São Francisco, de 1963. Os outros lançamentos e reprises só se destacam pelo critério quantitativo, nêle incluindo as produções destinadas ao entretenimento do público infanto-juvenil, como «Batman», oriundo das histórias em quadrinhos e da Televisão; a comédia de terra-mar-e-ar «Os Marujos... Na Fôrça Aérea» e a chanchada «007 e Meio no Carnaval», também do Jarbas Barbosa, que, em inesperado relançamento no circúito «Côndor», vem ajuntar-se ao recente «Carnaval Barra Limpa», espalhado por tôda a cidade, perigosamente.

«Ringo e sua Pistola de Ouro», entra, finalmente, nos cinemas «Metro», com tiroteio tonitroante e histérico. Outro «bang-bang» italiano, bem feito, mas superlativamente brutal e sangrento.

«O Candelabro» é o papa-níqueis que, periòdicamente, retorna às telas, sobretudo em época de vacas-magras. Há gente que adora o abacaxi, com o super-canastrão Rossano Brazzi. Uma adoração seguramente freudiana.

Esta a semana que vem. Nada entusiasmante, como se vê, com exceção do filme polonês, purificante e benfazejo, no panorama da ruindade hebdomadária que amanhã tem início.

A SEMANA QUE FOI

QUASE trinta cinemas da cidade estiveram ocupados, na última semana, com a nova «comédia popular», vulgo «chanchada», que o Jarbas Brabosa perpetrou e, na certa, fêz aumentar sua conta bancária. «Carnaval Barra Limpa», repete os velhos carnavais da «Atlântida», do Richers, do Watson Macedo, do Lulú de Barros, do Vítor Lima e de outros antecessores do J. B. Tanko, agora no trono de um gênero que já foi extremamente próspero, caiu, depois, em desgraça e, recentemente, voltou a vingar com virulência.

Outras chanchadas, não carnavalescas, mas, da mesma forma, de baixo nível artístico e intelectual, também proliferaram por aí: «Hotel Paradiso», uma hospedaria luxuriante de tolice e falta de graça; «Aventuras na Costa do Marfim», com Jean Marais bancando o «mocinho» de rugas e cabelos brancos; «Spartacus e os 10 Gladiadores», do gênero quadrúpede; «Massacre Traiçoeiro», dando flechadas na paciência alheia; «Espêlho da Vida», também refletindo a face cabulosa do dramalhão lacrimogênio, do tipo mexicano e, finalmente, «Depressa, Antes Que Derreta», com aventuras de dois pascácios metidos na pele de jornalistas do tipo debilóide.

«A Serpente» foi de melhor nível, graças, sobretudo, à categoria técnico-artística do cinema inglês, agora mobilizando, como personagem terrorífico, uma mulher que tem a forma de réptil, se bem que, segundo as más línguas, as víboras, vez e outra, também assumem a forma humana.

O Melhor e o Pior

MELHOR FILME
- A Serpente

PIOR FILME
- Aventuras na Costa do Marfim
- Spartacus e os 10 Gladiadores
- Carnaval Barra Limpa
- Espêlho da Vida
- Massacre Traiçoeiro

MELHOR DIRETOR
- John Gilling (A Serpente)

PIOR DIRETOR
- William Witney (Massacre Traiçoeiro)
- J. B. Tanko (Carnaval Barra Limpa)

MELHOR ATÔR
- Noel Willman (A Serpente)

PIOR ATÔR
- Dan Vadis (Spartacus e os 10 Gladiadores)

MELHOR ATRIZ
- Faith Domergue (Massacre Traiçoeiro)

PIOR ATRIZ
- Helga Line (Spartacus e os 10 Gladiadores)

PROGRAMAÇÃO DA CINEMATECA

A ARTE DE SER AMADO

● Produção polonesa de Wojcieh Has, com Zbigniew Cycbulski e Barbara Krafftowna. — **Lançamento: Amanhã, no Cine Paissandu.** Sessões às 18, 20 e 22 horas. Censura: 18 anos.

A Cinemateca do Museu de Arte Moderno apresentará na próxima semana um famoso filme polonês, primeiro prêmio no Festival de São Francisco de 1963. Conta a história de um amor sem esperança, vivido por 2 famosos atôres poloneses, por interferência da guerra: a mulher, após a Libertação, é considerada como colaboracionista, o rapaz, anos depois, fica entregue ao alcoolismo.

ABRAJET QUER PARTICIPAÇÃO NO CONSELHO DE TURISMO

A Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo congratulou-se com o ministro da Indústria e Comércio pela fundação do Conselho Nacional de Turismo. Na oportunidade, a ABRAJET expressou ao titular daquela pasta sua estranheza pelo fato de o nôvo órgão, que se dispõe a organizar, dirigir e propalar os assuntos turísticos do Brasil, não ter incluído o jornalismo especial na formação do referido Conselho.

show e disco

• ROMEO NUNES

● JEAN CARLO — Eu nasci pra você — COPACABANA

Inicialmente verificamos um desequilíbrio técnico entre a faixa «Eu nasci pra você» e as demais do LP, talvez pelo aproveitamento do primeiro simples do jovem cantor, sem a equalização com as demais faixas do lado A.

Jean Carlo é um dêsses tipos de cantores que chamamos de «repetidores de sucessos», isto é, cantores que baseiam seu repertório nos sucessos internacionais, sem a preocupação de criar.

Dentro dêssé padrão é plenamente aceitável, destacando-se na faixa-título e no sucesso de Giani Morandi, «Se non avessi piu te».

Em «Garôta samba jovem», JC está completamente deslocado, pois a música de Carlos Imperial não é o tipo de repertório que Jean Carlo mais aprecia.

Cotação: Nota 6.

★

ACONTECEU NO DISCO

● Wanderlei Cardoso está gravando, nos estúdios da CBS, um nôvo LP com arranjos do excelente maestro Edmundo Peruzzi. Se o repertório fôr bom, vai acontecer.

● Chegou dos Estados Unidos em companhia de sua espôsa o sr. David R. Kapp. O diretor-presidente da etiquêta que tem o seu nome, após os contatos comerciais com a gravadora brasileira, sua representante (Mocambo), aproveitará para assistir ao carnaval carioca.

● Definitivamente consagrada pelo público a gravação de Zé Keti da marcha-rancho de sua autoria e Pereira Matos, «Máscara Negra».

● Roberto Nogueira (foto), gravou para a Mocambo a versão brasileira do sucesso «See you in September».

● O violonista Daudeth de Azevedo (Néco), está gravando para a London um nôvo LP de músicas brasileiras.

● Funcionando como relações públicas do boliche «Play-ball», localizado no Côrte do Cantagalo, o conhecido disc-producer Armando Pittigliani. Como bom homem de disco, Armando, a par de suas atividades como campeão e public-relations, divulga também as melhores gravações lançadas no Brasil.

● Leny Eversong, contratada da nova gravadora Artistas Unidos, vai realizar uma temporada artística na Europa, nos primeiros dias de fevereiro. Leny, cujo disco de estréia na AU (Lá vem o bloco), está «pintando», terminará ao regressar, o seu primeiro LP para a nova gravadora de Roberto Corte Real.

● Também Maria Odete, cantora de imensas possibilidades, está gravando seu primeiro LP para a AU.

● Internado para ser submetido a uma intervenção cirúrgica o conhecido homem do disco, Henry Jessem, diretor executivo da Odeon. Ao Dr. Jessen os nossos votos de pronto restabelecimento.

● Dorothy, revelação de cantora em 1966 já está gravando o seu primeiro simples para a Artistas Unidos.

HIT PARADE

1 — Máscara negra — Zé Keti — Mocambo
2 — Winchester Cathedral — The new Vaudeville Band — Philips.
3 — Tijolinho — Bobby de Carlo — Mocambo
4 — Born free — Matt Monroe — Odeon
5 — See you in September The Ho-penings — Mocambo.
6 — Monday, monday — The Mama's and papa's — RCA
7 — Mãe he! — Osvaldo Nunes — Equipe
8 — Gina — Wayne Fontana — Philips
9 — Lindo mascarada — João Dias — Odeon
10 — Si manda — Jorge Ben — Artistas Unidos

● EXPOSITO 67 — RCA

Mais um LP da orquestra de estúdio que a RCA periòdicamente lança, pois, segundo sabemos, é um dos «best-sellers» da gravadora do Nipper.

Expósito procura entrar na «onda», com um repertório misto em que vamos encontrar «Desparado», «California Dreamin'», «O Carango», «Guantanamera», «The shadow of your smile» e outros sucessos.

Embora não nos tenha entusiasmado, respeitamos o gôsto do público, que aceita sempre bem os LPs da Orquestra de Expósito e damos a êste lançamento RCA a Cotação: Nota 7.

O FESTIVAL DE SAN REMO

Damos em primeira mão as 30 finalistas do Festival de San Remo 67:

Bisogna saper perdere; Canta ragazzina; C'e chi spera; Ciao, amore; Cuore matto; Dedicato all'amore; Deve avere fiducia in me; Dovi credi di andare; E allora dai; E piu forte di me; Gi Guardati alle spalle; Il camino d'ogni speranza; Io per amore; Io, tu e le rose; La musica é finita; La rivoluzione; L'imensitá; Nasce una vita; Non pensare a me; Non prego per me; Per vedere quanto é grande il mondo; Piano, piano; Pietre; Proposta; Quando dico che ti amo; Quando vedró, Sopra i tetti azzurri del mio pazzo amore (de Modugno); Una ragazza; Uno come noi.

PALAVRAS CRUZADAS

1		2	3	■	4	5		6
	■	7		8			■	
9	10	■	11			■	12	
13		14				15		
16				■	17			
18				19				
20		■	21			■	22	
	■	23				24	■	
25				■	26			

Luís Caminha de Castro, Salvador, BA

Horizontais: 1 — Vaso de pedra, para líquidos, plural. 4 — Parte das estações de caminho de ferro, em que se descarregam mercadorias e se apeiam ou embarcam os passageiros. 7 — (pop.) Aplicar gebadas. 7 — Abreviatura de réis. 11 — Igual, semelhante. 12 — Aragem. 13 — Loja, onde se vende tabaco. 16 — Sanie. 17 — Ir com grande rapidez. 18 — Cargo de camareiro. 20 — Cidade da Caldéia. 21 — Cidade da Turquia asiática. 22 — Raiz grega que revela idéia de ponta. 23 — Unir por casamento. 25 — Carne de lombo do boi, entre a pá e o cachaço. 26 — Sexto.

Verticais: 1 — Pequena parte. 2 — Símbolo químico da prata. 3 — Desuniam o que estava ligado. 4 — Reunião de pessoas, que viajam ou passeiam juntas, pl. 5 — Espaço, para além da terra. 6 — (Bras.) Espécie de flecha, com que os selvagens matam a tartaruga e alguns peixes grandes, plural. 8 — Nome de jurisconsulto Francês. 10 — (Fig.) Fazer sair. 12 — Vestido de criança. 14 — Que tem bondade. 15 — Multidão. 19 — Chefe etíope. 23 — 3ª letra do nosso alfabeto. 24 — Mulher criminosa.

Solução do problema publicado domingo, 22-1-1967:

Horizontais — Ra, bira, calado, Cat, Roma, apar, rol, atirar, ator, ar.

Verticais — Ril, arar, batata, adorar, capa, amor, car, al, Rita, ror.

Correspondência: Sylvio Alves — Rua Riachuelo, 114 — Rio-GB.

CARNAVAL DA RUA PARANÁ

Mantendo a tradição, os foliões moradores na rua Paraná, no Encantado, promoverão o seu já famoso Carnaval.

Os componentes da comissão organizadora, apoiados pelos moradores e pelo comércio local, já iniciaram os preparativos nesse sentido, como a construção de artístico coreto, perfeita ornamentação naquela localidade, a fim de receberem condignamente, as Escolas de Samba, Blocos Carnavalescos e Ranchos, que deverão desfilar nas três noites de Momo. Serão conferidos prêmios, não só à melhor fantasia infantil, como também às agremiações carnavalescas que mais se destacarem no referido desfile.

Ponte e Prêta e Brecht/ Uma Brasa Firme

Jaime Barcelos e Milton Carneiro, possuídos de loucura total (delirius cênicus impulsivo) inauguram mais um teatro neste Rio «bagunçado».

SHOW
ney machado

Se vocês meditarem dois minutos sôbre o assunto, verão que 1966 foi, no Brasil, o ano de Brechet e do Stanislaw Ponte Preta. Descobriram Brechet com um entusiasmo patriótico e suas peças foram montadas no Rio e em São Paulo com **fúria louca**, como diria o Pouchard, bastando lembrar que há pouco tempo tivemos «Terror e Miséria no III Reich» e «A Ópera dos Três Vinténs». Ponte Prêta, o Magnífico, não ficou atrás, embora não seja uma descoberta recente do nosso público; há muito tempo que as **certinhas** e a família Pontepreteana divertem e deleitam o carioca. Houve o filme paulista das três histórias cariocas, em que o Stanislaw ficou com a melhor parte e aconteceu o show «das «Pussy Cats».

Vai daí que os atores Milton Carneiro e Jaime Barcelos, tão vivos que até parecem sobrinhos da Tia Zulmira, resolveram juntar «os autores do ano» num espetáculo-show, ao qual deram o nome «De Brenchi a Stanislaw Ponte Prêta», balanço em que nada desprestigia Brecht. Do primeiro, serão lidos poemas pelo ator Aldo de Maio e interpretada a peça «A Exceção e a Regra», texto que irá fazer delirar a esquerda festiva, embora o autor desconhecesse completamente essa corrente política copacabanense ao escrever aquelas verdades que se gravam tão firmemente como uma conta de somar.

O espetáculo será para inaugurar o nôvo teatrinho do Rio, o Mini-Teatro [...] num [...] sobreloja do Cinema C[...] Copacabana, na rua F[...] redo Magalhães. Teat[...] em forma de [...] tico de bar[...] devidamente [...] pondo [...] (20 [...] Woolls ou 26 A[...] vedo, devidamente [...] (o teatro e não [...] [...] tonial. Entre [...] obra e achei tudo muito [...] tinho, mais parecendo [...] boate que um teatro, [...] pequeninho que em [...] de cenários ou apliqués [...] só podem pintar o chão. [...] peça terá um chão-cenário [...] ferente. A de Brecht, que [...] passa num deserto, terá [...] rio de areia. Difícil vai [...] escolher um cenário [...] «Festival de Besteira que [...] sola o País». Que sugerem [...] os personagens do Stanislaw.

Para a apresentação do espetáculo «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta» estão [...] saindo de tarde e à noite Milton Carneiro, Jaime Barcelos, Aldo de Maio e Camila Amado. Esta fará dois papéis [...] peça de Brecht, o cule [...] lher do cule. Preciso perguntar ao tradutor Mário da Silva, mas acredito que o papel do carregador será pela primeira vez interpretado por uma mulher [...] vestida. A direção é de Antônio Pedro, estreando nessa responsabilidade, depois de ter sido assistente de Gi[...] em várias peças.

★

O **Mini-Teatro** poderá [...] transformar num **Big-Teatro** [...] a mágica será muito simples [...] se o teatrinho pegar (e [...] pagando 10 por um como [...] acontecerá) Milton e Ja[...] alugarão a loja fronteira, [...] cando de posse também [...] final do largo **hall** e de [...] área de serviço imensa. A capacidade pulará para 200 lugares, sempre em forma de arena. Milton Carneiro, o capitalista, poderia decidir [...] do já a segunda locação [...] previdente como bom mineiro (para o Jaime Barcelos, é [...] «mineiro que está ao seu lado») prefere ver, primeiro, [...] bicho que dá.

"Realidade Brasileira" Vem Para Mostrar Brasil Atual

"A JUVENTUDE de hoje está ávida de saber, nutrindo grande entusiasmo pelo estudo, além de um interêsse ilimitado pelos problemas nacionais, e tudo isto nos faz acreditar que ela não se furtará a assumir as grandes responsabilidades que nosso país lhe reserva, na edificação do futuro do povo brasileiro".

Com estas palavras, o professor Jurandir Pires Ferreira lembrou que "portanto, temos razões de alimentar o sentimento de otimismo para o amanhã" e detendo-se na análise do curso "Realidade Brasileira", organizado pelo "Diário Escolar", frisou que "é mais uma iniciativa que pode se transformar em mensagem de confiança para todos".

ANIMADORA

"A realidade brasileira é animadora, se ao invés de nos deter com os olhos nas dificuldades que se nos apresentam, momentâneamente, lançarmos as vistas para um programa a ser realizado no futuro", frisou o professor Jurandir Pires Ferreira, concluindo: "Desde a segunda guerra, que entramos num processo de desenvolvimento acentuado".

Por outro lado, acentuou: "Não há nada pior do que a falta de fé pois isto faz com que o povo perca as suas perspectivas do futuro, detendo-se nos fatos corriqueiros do cotidiano".

"Aqui, vale lembrar que o curso de Realidade Brasileira levará uma mensagem atual, mostrando nossos progressos e nossas deficiências, nossos objetivos e nossas falhas, e dando a todos a possibilidade de terem uma visão exata do Brasil, sem as distorções que, diàriamente, anotamos", ponderou também.

Acrescentou: "A angústia cotidiana não é privilégio do nosso país, mas do mundo inteiro, e como contrapartida, podemos desfraldar uma visão da marcha progressista em que estamos".

Analisando o curso, afirmou, ainda: "Uma visão global de nosso país, dará, evidentemente, uma amplitude de visão na análise dos problemas mundiais".

"Atualmente, as nações progridem ou estão destinadas a desaparecerem, e vale ressaltar que no processo de desenvolvimento, todo saudosismo é fôrça negativa".

Na sua experiência de educador, disse, ainda, o presidente da Sociedade Brasileira de Geografia, sôbre a juventude brasileira: "Ela quer aparecer como fôrça atuante, e as manifestações estudantis, em grande parte, mostram êsse interêsse".

COMO SERÁ

Com início previsto para o próximo dia 13 de fevereiro, segunda-feira, as sessões de conferências e cinema serão realizadas pela manhã, das 9h30m às 11h30m, intercaladamente, obedecendo ao seguinte calendário:

13 — Sessão cinematográfica;

14 — Conferência sôbre "A estrutura do ensino no país e o desenvolvimento econômico";

15 — Sessão cinematográfica, mostrando aspectos do Nordeste brasileiro;

16 — Conferência sôbre "Filosofia de trabalhismo e desenvolvimento nacionais";

17 — Sessão cinematográfica;

20 — Conferência sôbre "O papel da juventude no processo de reformulação do quadro institucional brasileiro";

21 — Sessão cinematográfica;

22 — Conferência sôbre "A universidade e sua missão no Desenvolvimento Econômico do Brasil;

23 — Sessão cinematográfica;

24 — Conferência final sôbre "Presente e futuro", rumos do desenvolvimento".

O comparecimento a tôdas as sessões dará direito a um certificado, e o curso será gratuito, podendo as inscrições — cujo número é limitado — serem feitas por um dos seguintes telefones, bastando dar o nome e o endereço: 57-8446, ou 42-4357.

Qualquer pessoa que se interesse pelos probemas do desenvolvimento brasileiro, poderá se inscrever, tanto para a audiência das conferências, como para os debates finais.

Outras informações poderão ser colhidas em qualquer daqueles telefones.

INEP REALIZA PESQUISAS

CÊRCA de setenta pesquisas de importância para o sistema educacional brasileiro foram programadas pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos do MEC, através do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e de seus Centros Regionais, visando ao melhor conhecimento da nossa realidade neste setor e encontrar meios práticos de solução para diversos problemas de profundidade na melhoria dos sistemas de ensino em vigor no país.

Entre as pesquisas de vulto podem ser citadas, por exemplo, a relacionada com a psicologia necessária ao professor primário, a cargo da Divisão de Aperfeiçoamento de Magistério do CBPE (rua Voluntários da Pátria, 107, Guanabara); e ensino médio e a estrutura sócio-econômica, a cargo do Centro Regional de Pesquisas Educacionais "Professor Queirós Filho", de São Paulo; o professor Pelivalente no primeiro ano ginasial, do Centro Regional de Pesquisas Educional do Rio Grande do Sul; as tensões e alternativas da Universidade, do Centro Regional de Pesquisas de Pernambuco; a organização de um teste de maturidade para leitura, no Centro Regional de Pesquisas Educacionais "João Pinheiro", de Minas Gerais; e os aspectos qualitativos de ensino primário na Bahia, do Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia.

ESFÔRÇO

Segundo o professor Carlos Mascaro, diretor do INEP, o trabalho realizado pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e seus Centros Regionais representa um esfôrço considerável na tentativa de se vir a encontrar fórmulas mais adequadas para o sistema educacional brasileiro e o conhecimento melhor das vivências da nossa sociedade. Por isto mesmo, é grande o número de pesquisas relacionadas com o andamento do ensino em seu vários graus. Assim, entre as pesquisas fundamentais da Divisão de Estudos do CBPE se encontram as que dizem respeito: 1) ao levantamento dos custos da educação no Brasil; 2) à estrutura dos sistemas escolares nos Estados do Brasil; 3) aos gastos públicos com a educação em 1966; 4) aos sistemas estaduais de educação; 5) à educação de nível no Brasil; 6) ao estudo dos exames do artigo 99 da lei de diretrizes e bases no Estado da Guanabara; 7) às bôlsas de estudos no ensino médio na Guanabara; 8) ao ensino industrial no Brasil; 9) à reprovação na escola secundária na Guanabara; 10) e aos cursos preparatórios ao ginásio na Guanabara.

Em São Paulo, diz a direção do INEP, entre as pesquisas interessantes está a referente à evasão no ensino industrial na capital do Estado. Já no Rio Grande do Sul duas pesquisas merecem lembrança: os concursos de habilitação à Faculdade de Filosofia da Universidade Federal (Pôrto Alegre) e a situação do ensino em municípios do Rio Grande do Sul. No Recife, uma pesquisa de profundidade se liga à inconsistência e vacuidade da lei de diretrizes e bases da educação nacional. Outra pesquisa se lança aos tipos de famílias dos alunos da escola do Centro Regional. Em Minas Gerais, a mais curiosa pesquisa versa sôbre o tema: "grafismo na determinação da maturidade infantil".

UNIFORMES DOS GINÁSIOS ESTADUAIS

Para os estudantes que se classificaram nos últimos concursos dos Ginásios Estaduais informamos que os novos uniformes, nos modelos exigidos pelos Colégios, tanto para meninos como meninas, já se encontram à venda em tôdas as Lojas da «A COLEGIAL». A vista ou pelo crediário em vêzes sem juros. Compre antes para evitar os atropelos de última hora.

"Realidade Brasileira" Vem Para Mostrar Brasil Atual

"A JUVENTUDE de hoje está ávida de saber, nutrindo grande entusiasmo pelo estudo, além de um interêsse ilimitado pelos problemas nacionais, e tudo isto nos faz acreditar que ela não se furtará a assumir as grandes responsabilidades que nosso país lhe reserva, na edificação do futuro do povo brasileiro".

Com estas palavras, o professor Jurandir Pires Ferreira lembrou que "portanto, temos razões de alimentar o sentimento de otimismo para o amanhã" e detendo-se na análise do curso "Realidade Brasileira", organizado pelo "Diário Escolar", frisou que "é mais uma iniciativa que pode se transformar em mensagem de confiança para todos".

ANIMADORA

"A realidade brasileira é animadora, se ao invés de nos deter com os olhos nas dificuldades que se nos apresentam, momentâneamente, lançarmos as vistas para um programa a ser realizado no futuro", frisou o professor Jurandir Pires Ferreira, concluindo: "Desde a segunda guerra, que entramos num processo de desenvolvimento acentuado".

Por outro lado, acentuou: "Não há nada pior do que a falta de fé pois isto faz com que o povo perca as suas perspectivas do futuro, detendo-se nos fatos corriqueiros do cotidiano".

"Aqui, vale lembrar que o curso de Realidade Brasileira levará uma mensagem atual, mostrando nossos progressos e nossas deficiências, nossos objetivos e nossas falhas, e dando a todos a possibilidade de terem uma visão exata do Brasil, sem as distorções que, diàriamente, anotamos", ponderou também.

Acrescentou: "A angústia cotidiana não é privilégio do nosso país, mas do mundo inteiro, e como contrapartida, podemos desfraldar uma visão da marcha progressista em que estamos".

Analisando o curso, afirmou, ainda: "Uma visão global de nosso país, dará, evidentemente, uma amplitude de visão na análise dos problemas mundiais".

"Atualmente, as nações progridem, ou estão destinadas a desaparecerem, e vale ressaltar que no processo de desenvolvimento, todo saudosismo é fôrça negativa".

Na sua experiência de educador, disse, ainda, o presidente da Sociedade Brasileira de Geografia, sôbre a juventude brasileira: "Ela quer aparecer como fôrça atuante, e as manifestações estudantis, em grande parte, mostram êsse interêsse".

COMO SERÁ

Com início previsto para o próximo dia 13 de fevereiro, segunda-feira, as sessões de conferências e cinema serão realizadas pela manhã, das 9h30m às 11h30m, intercaladamente, obedecendo ao seguinte calendário:

13 — Sessão cinematográfica;
14 — Conferência sôbre "A estrutura do ensino no país e o desenvolvimento econômico";
15 — Sessão cinematográfica, mostrando aspectos do Nordeste brasileiro;
16 — Conferência sôbre "Filosofia de trabalhismo e desenvolvimento nacionais";
17 — Sessão cinematográfica;
20 — Conferência sôbre "O papel da juventude no processo de reformulação do quadro institucional brasileiro";
21 — Sessão cinematográfica;
22 — Conferência sôbre "A universidade e sua missão no Desenvolvimento Econômico do Brasil;
23 — Sessão cinematográfica;
24 — Conferência final sôbre "Presente e futuro", rumos do desenvolvimento".

O comparecimento a tôdas as sessões dará direito a um certificado, e o curso será gratuito, podendo as inscrições — cujo número é limitado — serem feitas por um dos seguintes telefones, bastando dar o nome e o endereço: 57-8446, ou 42-4357.

Qualquer pessoa que se interesse pelos probemas do desenvolvimento brasileiro, poderá se inscrever, tanto para a audiência das conferências, como para os debates finais.

Outras informações poderão ser colhidas em qualquer daqueles telefones.

INEP REALIZA PESQUISAS

CÊRCA de setenta pesquisas de importância para o sistema educacional brasileiro foram programadas pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos do MEC, através do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e de seus Centros Regionais, visando ao melhor conhecimento da nossa realidade neste setor e encontrar meios práticos de solução para diversos problemas de profundidade na melhoria dos sistemas de ensino em vigor no país.

Entre as pesquisas de vulto podem ser citadas, por exemplo, a relacionada com a psicologia necessária ao professor primário, a cargo da Divisão de Aperfeiçoamento de Magistério do CBPE (rua Voluntários da Pátria, 107, Guanabara); e ensino médio e a estrutura sócio-econômica, a cargo do Centro Regional de Pesquisas Educacionais "Professor Queirós Filho", de São Paulo; o professor Pelivalente no primeiro ano ginasial, do Centro Regional de Pesquisas Educional do Rio Grande do Sul; as tensões e alternativas da Universidade, do Centro Regional de Pesquisas de Pernambuco; a organização de um teste de maturidade para leitura, no Centro Regional de Pesquisas Educacionais "João Pinheiro", de Minas Gerais; e os aspectos qualitativos de ensino primário na Bahia, do Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia.

ESFÔRÇO

Segundo o professor Carlos Mascaro, diretor do INEP, o trabalho realizado pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e seus Centros Regionais representa um esfôrço considerável na tentativa de se vir a encontrar fórmulas mais adequadas para o sistema educacional brasileiro e o conhecimento melhor das vivências da nossa sociedade. Por isto mesmo, é grande o número de pesquisas relacionadas com o andamento do ensino em seu vários graus. Assim, entre as pesquisas fundamentais da Divisão de Estudos do CBPE se encontram as que dizem respeito: 1) ao levantamento dos custos da educação no Brasil; 2) à estrutura dos sistemas escolares nos Estados do Brasil; 3) aos gastos públicos com a educação em 1966; 4) aos sistemas estaduais de educação; 5) à educação de nível no Brasil; 6) ao estudo dos exames do artigo 99 da lei de diretrizes e bases no Estado da Guanabara; 7) às bôlsas de estudos no ensino médio na Guanabara; 8) ao ensino industrial no Brasil; 9) à reprovação na escola secundária na Guanabara; 10) e aos cursos preparatórios ao ginásio na Guanabara.

Em São Paulo, diz a direção do INEP, entre as pesquisas interessantes está a referente à evasão no ensino industrial na capital do Estado. Já no Rio Grande do Sul duas pesquisas merecem lembrança: os concursos de habilitação à Faculdade de Filosofia da Universidade Federal (Pôrto Alegre) e a situação do ensino em municípios do Rio Grande do Sul. No Recife, uma pesquisa de profundidade se liga à inconsistência e vacuidade da lei de diretrizes e bases da educação nacional. Outra pesquisa se lança aos tipos de famílias dos alunos da escola do Centro Regional. Em Minas Gerais, a mais curiosa pesquisa versa sôbre o tema: "grafismo na determinação da maturidade infantil".

UNIFORMES DOS GINÁSIOS ESTADUAIS

Para os estudantes que se classificaram nos últimos concursos dos Ginásios Estaduais informamos que os novos uniformes, nos modelos exigidos pelos Colégios, tanto para meninos como meninas, já se encontram à venda em tôdas as Lojas da «A COLEGIAL». A vista ou pelo crediário em ... vêzes sem juros. Compre antes para evitar os atropelos de última hora.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967

DUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E PRODUTIVIDADE

A Faculdade de Administração da UEG

• **A. NOGUEIRA DE FARIA**
Presidente da ABTA.

URANTE 15 anos lecionamos na antiga Faculdade de Economia do Estado da Guanabara entimos os **problemas do economista que**, prepado para a microeconomia, encontrava o merca de trabalho saturado e acabavam **entrando comlsòriamente nas emprêsas completamente des**eparados. Muitas vêzes fomos procurados por -alunos que não sabiam como resolver os proemas da microeconomia.

Com a incorporação da Faculdade de Economia Govêrno do Estado à sua recém-criada Universlade, apareceu um dualismo, já que existia uma tra Faculdade de Economia. O Magnífico Reitor, of. **Haroldo Lisboa da Cunha**, determinou a ansformação da recém-incorporada em Faculdade Administração e Finanças e incumbiu dessa issão o **prof. Lauro Sodré Viveiros de Castro**.

Foi constituída uma comissão para a elaborao do currículo e da estrutura escolar, formada s professôres **Hermírio Augusto Faria, Carlos** ondim **Pamplona** e do autor que, considerando o ercado de trabalho e as peculiariadedes sóciononômicas do Estado da Guanabara, resolveu elarar um **currículo voltado para a produção**, pois rtiu da premissa de que o Estado da Guanabara, m pequena área territorial, poucas matériasimas, **deveria produzir produtos que tivessem uma** ta **incidência de mão-de-obra e tecnologia, indús**ia **leve de precisão ou química**.

Haveria e ainda existe acentuada **carência de** ganizadores e **administradores** que conheçam mpos e movimentos, racionalização de pôsto de abalho, integração de centros de produção, proamação e contrôle da produção, administração material, transporte interno, domínio sôbre os áficos de organização.

A falta decorre em grande parte de que se insuições que iniciaram os cursos de Administração Brasil tomaram orientação diferente. O **DASP** mo pioneiro ficou nos cursos avulsos, mais voldos para a Administração de Pessoal e orçamento público, e a **Fundação Getúlio Vargas** orientou a **EBAP** no sentido da administração pública, muito voltada para a filosofia da administração e para a Administração de Pessoal. A sua **Escola de Administração de Emprêsas, em São Paulo**, tem currículo voltado para a Mercadologia.

O currículo que elaboramos para a **Faculdade de Administração da UEG** resultou de 8 anos de pesquisas e discussões, tendo sido impresso e distribuído pela **Associação Brasileira de Técnicos de Administração** para críticas e sugestões há cêrca de 6 anos e foi aplicado durante dois anos na FAF até que as **imposições do Conselho Federal de Educação,** determinando o currículo mínimo voltado para o humanismo, obrigou a sua reformulação e **sobrecarga para manter as cadeiras básicas** e atender às imposições dos responsáveis pelo currículo mínimo, divorciados da realidade, vivendo a opereta da cultura gangórica baseada no bacharelismo. Basta lembrar que os representantes do bacharelismo ultrapassado **deixaram de incluir no currículo mínimo obrigatório** as disciplinas, que são verdadeiramente básicas, como Psicologia, Matemática Financeira, Pesquisa e Planejamento, Organização e Métodos, Fisiotécnica, Pesquisa Operacional, Psicotécnica, Comunicações, Mecanização, Organização e Administração de Escritórios.

Em compensação obrigaram que tôdas as Faculdades de Administração do Brasil **violentem a oportunidade e sacrifiquem os jovens** dando Direito Administrativo da Vendas, Legislação Social, Administração de Orçamentos sem especificar que deve ser Orçamento Programa, Economia Brasileira, perdendo a **oportunidade de orientar** ou pelo menos de ter **autocrítica** a velha geração que está no poder continua prejudicando o Brasil com a percepção **defasada da perspectiva tecnológica** e voltada para o humanismo, produzindo os privilégios e a miséria que presenciamos.

O currículo atual da **Faculdade de Administração da UEG** está sobrecarregado pela necessidade de atender às exigências das autoridades e manter a **carga de cadeiras técnicas** que julgamos necessárias, conforme verificamos na transcrição que a seguir faremos.

Na **1ª série** cadeiras anuais de Matemática e Contabilidade, cadeiras semestrais de Teoria Econômica, Psicologia Geral, Psicologia Aplicada à Administração e Economia Brasileira.

Na **2ª série** cadeiras anuais de Estatística, Organização e Métodos, Instituições de Direito Público e Privado (incluindo Noções de Ética da Administração), Pesquisa e Planejamento, Fisiotécnica, Relações Humanas e Públicas.

Na **3ª série** cadeiras anuais de Pesquisa Operacional, Comunicações (inclusive Processos Decisório), Psicotécnica, Administração da Produção (Organização e Administração Industrial), Administração de Pessoal, Administração de Material, Direito Administrativo de Vendas (legislação societária).

Na **4ª série** cadeiras anuais de Administração de Escritório, Mecanização e Automação, Administração de Vendas (Mercadologia), Chefia, Administração Financeira e Orçamento; cadeira semestrais de Lsgislação Social e Legislação Tributária, restando o Estágio Supervisionado (estudo de Casos).

O **exame vestibular** ficou composto de **Matemática** no nível do 3º ano científico, **Inglês** — uma tradução à primeira vista sem dicionário de um trecho comercial, **Português** na forma de um relatório no qual o candidato tenha de identificar e hierarquizar os fatos e personagens de uma situação confusa, redigindo um comunicado, **Teste de Cultura Geral** com cêrca de 120 a 150 pequenos problemas sôbre as mais variadas situações e em **Teste de Agilidade Mental** com crêca de 80 a 100 pequenos problemas com a advertência de que "provàvelmente você não conseguirá responder corretamente a tôdas elas..."

O interêsse despertado pelo curso superior de Administração voltado para a produção tem sido animador pelo **número de candidatos** e pelo **nível intelectual,** bastando lembrar que a maior parte já tem algum curso superior e é acentuada a **preferência de engenheiros, economistas e militares**.

Êste ano a **Faculdade de Administração da UEG diplomará a sua primeira turma,** muito reduzida, com cêrca de 14 administradores tècnicamente preparados, embora tenha começado com mais de 50 no primeiro ano. O curso não é difícil mais exige uma **assistência efetiva** e sua **carga de trabalho** é pesada.

Acreditamos num crescente afluxo de candidatos às inscrições pelo incremento do interêsse face à recente **institucionalização da profissão de Administrador através da Lei nº 4.769**, de 9 de setembro de 1965.

Topógrafos: Só Entraram 52

O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — divulga, hoje, a lista dos candidatos aprovados na prova de Matemática para o Curso de Formaçã de Topógrafos.

Os 52 aprovados deverão comparecer ao Colégio Militar na rua São Francisco Xavier, 267, às 7h30m, têrça-feira, para se submeterem à prova de Português.

São os seguintes os aprovados na prova de Matemática:

Números 23 — 35 — 42 — 50 — 53 — 60 — 89 — 91 — 111 — 121 — 126 — 13 2— 135 — 140 — 150 — 152 — 160 — 189 — 199 — 220 — 232 — 273 — 276 — 277 — 283 — 284 — 285 — 286 — 311 — 323 — 325 — 328 — 406 — 434 — 468 — 485 — 488 — 500 — 517 — 533 — 539 — 542 — 544 — 545 — 598 — 600 — 604 — 622 — 650 — 652 — 355 e 669.

CURSOS PARA ENGENHEIROS

O IBRA decidiu modificar as condições para o Curso de Engenheiros que passarão a integrar seus quadros após um ano de estágio, aumentando a bôlsa de estudos para Cr$ 600 mil mensais e o salário para Cr$ 675 mil com direito a diárias de Cr$ 15 mil, quando em efetivo trabalho no campo. O prazo para inscrição dos interessados foi ampliado até o dia 15 de fevereiro próximo.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

"DN" Indica Cursos de Pós-Graduação

O «Diário Escolar» indica os cursos de pós-graduação a serem ministrados durante êste ano, pela Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas, com os respectivos professôres responsáveis:

PROGRAMA DOS CURSOS DE 1967

1. CURSO DE ANATOMIA PATOLÓGICA — Prof. M. Barreto Netto. Início: 15 de janeiro de 1967. Local: Serviço de Anatomia Patológica da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Horário: integral.

2. CURSO DE CARDIOLOGIA — Prof. Nelson Botelho Reis. Início: 15 de março de 1967. Local: 6a. Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Horário: integral.

3. CURSO DE GASTROENTEROLOGIA — Coordenador: Prof. T. de Figueiredo Mendes — a) Doenças do Esôfago: Prof. José Carlos Vinhães; b) Doenças do Estômago e Duodeno: Prof. Pedro R. de Carvalho; c) Doenças do Intestino Delgado: Prof. Nelson Passarelli; d) Doenças do Intestino Grosso: Prof. P. A. da Costa Couto; e) Doenças das Vias Biliares: Prof. A. L. Boavista Nery; f) Doenças do Fígado: Prof. T. de Figueiredo Mendes; g) Doenças do Pâncreas: Professor Mário Miranda. Início: março de 1967. Local: 18ª e 15ª Enfermarias da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. Horário: integral.

4. CURSO DE METABOLISMO — Prof. P. A. da Costa Couto. Início: março de 1967. Local: 18ª Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. Horário: integral.

5. CURSO DE OBSTETRÍCIA — Prof. Jorge de Resende. Início: março de 1967. Local: 33ª Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. Horário: integral.

6. CURSO DE OFTALMOLOGIA — Prof. Paiva Gonçalves Filho. Início: março de 1967. Local: Serviço de Oftalmologia da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. Horário: integral.

7. CURSO DE PEDIATRIA — Prof. Luiz Torres Barbosa. Início: janeiro de 1967. Local: Hospital dos Servidores do Estado — Rua Sacadura Cabral, nº 178. Horário: integral.

CURSOS DE ATUALIZAÇÃO

1. CURSO INTENSIVO DE CLÍNICA MÉDICA — Coordenador: Prof. João José Pessanha. Início: março de 1967. Local: Anfiteatro da 18ª Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. Horário: têrças e quintas-feiras de 9 às 11 horas.

2. CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA — Prof. Pedro M. Sampaio. Período: abril a maio de 1967. Local: Hospital dos Comerciários — Rua Antônio Parreiras, 67. Horário: 20,30 horas.

3. CURSO SÔBRE PATOLOGIA DO RECÉM-NASCIDO — Prof. Lages Netto. Início: abril de 1967. Local: Instituto Fernandes Figueira. Horário: 20 às 22 hs.

4. CURSO INTENSIVO SÔBRE MÉTODOS DE DIAGNÓSTICOS NAS ENDOCRINOPATIAS — Prof. José Schermann. Período: de 8 de maio a 2 de junho de 1967. Local: Anfiteatro Dª Ana (Hospital Moncorvo Filho). Horário: 21 horas.

5. TEMAS DE ANGIOLOGIA — Prof. Sydney Arruda. Início: maio de 1967. Local: Hospital Escola São Francisco de Assis — Av. Presidente Vargas, nº 2863. Horário: têrças a sextas-feiras de 9 às 11 horas.

6. CURSO INTENSIVO SÔBRE PSICOTERAPIA INFANTIL — Prof. Alvaro Aguiar. Início: 15 a 24 de maio de 1967. Local: Policlínica de Botafogo — Av. Pasteur, 72. Horário: 20 às 22 horas.

7. CURSO INTENSIVO SÔBRE FRATURAS NAS CRIANÇAS — Prof. J. A. Nova Monteiro. Período: de 1º a 21 de junho de 1967. Local: Auditório do Hospital Estadual Miguel Couto. Horário: 20,30 horas.

8. TEMAS DE ORTOPEDIA — Prof. Moacyr Navarro Leitão. Início: junho de [illegible] Comerciários — Rua Antônio Parreira, nº 67. Horário: 20,30 horas.

9. TEMAS DE OFTALMOLOGIA — Prof. Paiva Gonçalves. Início: julho de 1967. Local: Anfiteatro da 18ª Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. Horário: segundas e quintas-feiras, das 21 às 22 horas.

10. CURSO INTENSIVO SÔBRE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS — Prof. [illegible]

feira, das 14 às 17 horas e de segunda a sexta-feira das 8,30 às 11,30 horas.

11. CURSO DE RADIOLOGIA DIGESTIVA — Prof. Ubirajara Martins. Início: agôsto de 1967. Local: Anfiteatro da 18ª Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. Horário: 9,30 às 10,30 hs.

12. TEMAS DE TERAPÊUTICA GASTROENTEROLÓGICA — Prof. Pedro Ribeiro de Carvalho. Início: agôsto de 1967. Local: Policlínica de Botafogo — Av. Pasteur, 72. Horário: 20,30 horas.

13. CURSO INTENSIVO DE ATUALIZAÇÃO EM CANCEROLOGIA DO APARELHO DIGESTIVO — Prof. Silvio Levy. Período: de 3 a 7 de outubro de 1967. Local: Hospital Geral da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. Horário: 10,30 às 12,30 horas.

14. CURSO INTENSIVO SÔBRE CIRURGIA CARDÍACA — Prof. Savino Gasparini Filho. Período: de 1º a 30 de novembro de 1967. Local: Hospital da Casa de Portugal. Horário: segundas, quartas e sextas-feiras, às 11 horas.

15. CURSOS DE OFTALMOLOGIA — Prof. Paiva Gonçalves Filho: a) **Curso sôbre Manifestações Oculares nas Doenças Sistêmicas.** Início: 17 de abril de 1967. Local: Anfiteatro da 18ª Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. Horário: de segunda a sexta-feira, às 21 hs.; b) **Curso sôbre Afecções Oculares na Infância.** Início: 5 de junho de 1967. Local: Anfiteatro da 18ª Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. Horário: de segunda a sexta-feira, às 21 hs.; c) **Curso sôbre Fundos de Ôlho.** Início: agôsto de 1967. Local: 4ª Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, da 1ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Horário: de segunda a sexta-feira às 21 horas; d) **Curso sôbre Cirurgia Ocular.** Início: novembro de 1967. Local: Anfiteatro da 18ª Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro — Hospital A. Pessoa. Horário: 9 horas.

16. CURSO INTENSIVO BRONCOESOFAGOLOGIA — Prof. Flávio Aprigliano. Início: 12 de junho de 1967. Local: Hospital Geral Manuel Vargas (IAPETEC). Horário: 8,30 às 12 horas.

17. CURSO SÔBRE DOENÇAS CORONÁRIAS — Prof. Roberto Menezes de Oliveira. Início: setembro de 1967. Local: 18ª Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. Horário: têrças, quintas e sábados das 8 às 10 horas.

18. CURSO DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR — Prof. Domingos Junqueira de Morais. Início: setembro de 1967. Local: Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Horário: diàriamente de 20 às 22 horas.

19. CURSO SÔBRE PSICOTERAPIA DE GRUPO — Prof. Ernesto La Porta. Início: março a setembro de 1967. Local: Av. N. S. de Copacabana, 1085, conj. 613. Horário: quintas-feiras, às 20,40 horas.

20 — CURSO SÔBRE ANGIOGRAFIAS ENCEFÁLICAS — Prof. Marcelo Figueiredo Lima. Início: 5 de setembro de 1967. Local: Centro de Estudos do Hospital do IASEG — Av. Henrique Valadares. Horário: têrças-feiras, às 11 horas.

21 — CURSO INTENSIVO DE CANCEROLOGIA E QUIMIOTERAPIA — Prof. Silvio Levy (em associação com o Docente-Livre Dr. Alberto Coutinho). Período: de 5 a 16 de abril de 1967. Local: Anfiteatro do Centro de Estudos do Instituto Nacional do Câncer. Horário: 21 horas.

22. O PACIENTE ICTÉRICO — Prof. Hélio de Souza Luz. Período: 12 a 22 de junho de 1967. Local: Anfiteatro da 1ª Cadeira de Clínica Médica da 4ª Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia. Horário: Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas.

TELECOMUNICAÇÕES TEM INSTITUTO EM MINAS

O Instituto Nacional de Telecomunicações, com sede na cidade mineira de Santa Rita de Sapucaí, pioneiro no país na formação de pessoal especializado na faixa de Engenharia para as novas exigências da legislação nacional sôbre telecomunicações, está informando aos interessados que realizará seu vestibular na segunda quinzena do próximo mês de fevereiro, à base de cem vagas do curso de Engenharia de Operação de Telecomunicações.

Segundo o prof. Gonçalves Leão, seu diretor, o INATEL exigirá três matérias em seu vestibular de 1967: Física, Matemática e Desenho. Os interessados poderão enviar pedidos de inscrição ou de informações complementares para a sua sede. O Instituto, esclarece o prof. Gonçalves Leão, possui quatro grandes laboratórios destinados a estudos e pesquisas de Medidas Elétricas, Centrais Automáticas, Transmissão e Montagem, além de uma oficina especializada e laboratório demonstrativos de Física e de Química. As instalações do INATEL estão em uma área construída de 2.125 metros quadrados e os terrenos para a sua expansão têm setenta mil metros quadrados.

CURSO

O curso atualmente em realização no INATEL é o de Engenharia de Operações em Telecomunicações, com a duração de três anos, destinado à formação de técnicos para o nosso parque industrial e para os serviços públicos específicos. O Instituto tem seu funcionamento regulamentado pelo Conselho Federal de Educação, já homologado pelo ministro da Educação e Cultura, desde junho de 1965. A primeira turma inscrita no INATEL tem setenta e cinco alunos. Além da parte educacional, o Instituto conta também com a aprovação do Conselho Nacional de Telecomunicações (CONTEL), através de parecer aprovado em abril de 1965, logo a seguir enviado ao CFE do MEC. Para a sua ampliação, o INATEL tem contado com a ajuda direta, em dotações orçamentárias dos governos Federal e Estadual, além de várias emprêsas privadas e de economia mista, todas elas ligadas ao tipo de profissional universitário que ele formará a partir do corrente ano letivo. Segundo a doutrina defendida pelos seus fundadores, prof. Nogueira Leite, o Instituto tem por principal finalidade a integração do profissional à realidade brasileira das telecomunicações. Os interessados em obter [illegible] do INATEL [illegible]

OITO BILHÕES SÃO RECURSOS DE MUNICÍPIOS

O Departamento Nacional de Educação do MEC deu ontem a conhecer à imprensa a distribuição de uma dotação global de oito bilhões de cruzeiros que se destina conforme a discriminação orçamentária, a convênios diretos com municípios de tôdas as unidades federadas, para construções escolares.

Segundo o prof. Edson Franco, diretor-geral do DNE, no exercício de 1967, o plano de aplicação já aprovado pelo ministro Moniz de Aragão com base no orçamento da União para o corrente ano, é o seguinte, por Estado: Acre, 25 milhões de cruzeiros; Alagoas, 200 milhões; Território Federal do Amapá, 5 milhões; Amazonas, 120 milhões; Bahia, 700 milhões; Ceará, 700 milhões; Espírito Santo, 200 milhões; Goiás, 350 milhões; Maranhão, 350 milhões; Mato Grosso, 120 milhões; Minas Gerais, 700 milhões; Pará, 200 milhões; Paraíba, 300 milhões; Paraná, 500 milhões; Pernambuco, 600 milhões; Piauí, 242 milhões; Território Federal de Roraima, 5 milhões; Estado do Rio de Janeiro, 350 milhões; Rio Grande do Norte, 150 milhões; Rio Grande do Sul, 700 milhões; Território Federal de Rondônia, 5 milhões; Santa Catarina, 150 milhões; São Paulo, 700 milhões; Sergipe, 120 milhões.

Além desta dotação, que atinge à casa dos sete bilhões, quatrocentos e noventa e dois milhões de cruzeiros, que deverão ser contidos em 33,4%, o prof. Edson Franco esclareceu que o Departamento Nacional de Educação ainda registrou, no orçamento de 1967, as seguintes dotações específicas para municípios, pelo regime de direto: Salvador, Bahia, 150 milhões; Crato, Ceará, 30 milhões; Crateús, Ceará, 20 milhões; Fortaleza, Ceará, 120 milhões; Iguatu, Ceará, 25 milhões; Juazeiro do Norte, Ceará, 50 milhões; Canindé, Ceará, 25 milhões; Sobral, Ceará, 50 milhões; e Pelotas, no Rio Grande do Sul, 150 milhões de cruzeiros. Estas verbas serão, também, atingidas por uma contenção da ordem de 33,4%, conforme revelação feita à imprensa pelo prof. Edson Franco, diretor-geral do DNE. Os convênios deverão ser firmados pelo ministro Moniz de Aragão e os respectivos prefeitos dos municípios beneficiados pelo programa de auxílios diretos a municípios dos Estados e Territórios Federais. Todo o planejamento dos convênios deverá ficar a cargo dos setores técnicos e didáticos do Departamento Nacional de Educação do MEC.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1911

Coluna do Diretório

Engenharia Chama Alunos

Eis o boletim divulgado, ontem, pela Secretaria da Escola Nacional de Engenharia:

Chamados à Seção do Expediente Escolar — Os alunos abaixo relacionados: Antônio Idelvan de Barros da Ponte e José Mannarino.

Aviso — Diplomas Prontos — Elmar Gonçalves Ferreira, José Amilcar W. Barbosa, Hugo Cabezas Cortez, Salvador de Albuquerque Nunes, Antônio José Duarte, Pedro Paulo Maltez de Paiva Chaves, Gabriel Biasotto Mano, Sérgio da Costa Sena, Italo Tito Siasse, Seiko Sudo, Manuel Vieira Assumpção e Luís Adriano Recalde Benitez.

Aviso — Diplomas em Exigência — João da Dona Fernandes Filho, José Orlando Teixeira Brandt, Paulo Pinheiro da Silva Neto, Aurélio Moreira da Silva, José Nogueira de Ávila, José Schimoide, Antônio Sérgio Cordeiro Delgado, Sérgio Francisco Alves, Paulo Damasceno de Cerqueira, Bernardino Lários Montiel.

Os interessados poderão cumprir as exigências no Largo de São Francisco.

Transferência — Chamados à Seção do Corrente Escolar os srs. Fernando Alberto da Costa Diniz, Sérgio Alvarenga Filho, Edson Teixeira Campos Vaz, Antônio Francisco Ribeiro Júnior, Nadir Maluf.

Aviso — Documentos em exigência dos seguintes alunos da primeira série 1966 — Raimundo Benjamin Falcão, Reinaldo José Caravellas, Reinaldo Pavarino, Ricardo Pascoal, Rogério de Matos Florence, Salvador Peglart, Sérgio Magalhães Moreira, Stephan Bialo, Sérgio Antônio Jorge, Silvio Brocla, Silveira Pigliolo, Adriana Sérgio Brasil Figueiredo, Sinézio Rodghert Rodrigues, Silvio Martins Teixeira Neto, Sérgio Mateus Pedrosa, Sérgio Luís Maia Pereira, Ulrico Välter, Vitor Manuel Domingues da Costa, Voltaire Marteli, Vitor da Silveira, Youssef Boulkay, Marcelo Vaz de Campos.

Estradas — Quarto Ano — Os alunos Hélio Simões Teixeira, Homero Júnior Mafra Boechat e Carlos dos Anjos Gomes, são convocados, em último chamada, ao gabinete da Cadeira de Estradas (Largo de São Francisco), a fim de defenderem perante o professor Leber os seus Projetos de Estradas, no próximo dia 26 de janeiro, quinta-feira, às 9 horas da manhã.

Matrículas Para 1967 — Será efetuada na segunda quinzena de fevereiro, para todos os cursos.

Exames de Segunda Época — Os exames de segunda época serão realizados na segunda quinzena de fevereiro. Os horários estão afixados nos Quadros de Aviso da Ilha e do Largo de São Francisco.

Matrículas Para os Alunos Que Prestaram Vestibular em 1967 — Serão realizadas no período de 26-1 a 31 de 12 horas às 17 horas, na Ilha do Fundão, 6º andar.

Documentação necessária: Certidão de Nascimento, Certificado de Quitação Militar (ou Fotocópia autenticada), Título de Eleitor, Atestado de Vacina, Atestado de Idoneidade Moral (assinado por duas pessoas), Atestado de Sanidade Física e Mental, 2 (dois) retratos 3x4, Certificado de Conclusão de Curso Científico ou equivalente (2 vias), Modêlos 18 e 19 (2 vias de cada), Pagamento de Taxa de Matrícula (Cr$ 28.600) efetuada na hora.

Continuam Abertas Inscrições na Farmácia

Continuam abertas até 30 de janeiro as inscrições para o Vestibular. O número de vagas é de 35 (trinta e cinco); o critério é classificatório, sendo as matérias Física, Química e Biologia.

Programas à disposição no Diretório Acadêmico. Documentos exigidos: Fotocópia da Carteira de Identidade e comprovante da taxa de inscrição.

HORÁRIO DAS PROVAS

Física .... 9-2 às 15 horas
Química .... 11-2 às 15 horas

Só Até Dia 31 Inscrições Nas Belas Artes

Encerram-se, no dia 31 do corrente, na Secretaria da Escola de Belas Artes, no horário das 12 às 16 horas, as inscrições no Concurso de Habilitação aos cursos de Pintura, Escultura, Gravura de Medalhas e Pedras Preciosas, Arte Decorativa, Desenho e Artes Gráficas, Professorado de Desenho, e de Regime Livre.

No ato da inscrição os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

1 — Certidão de Nascimento, provando a idade mínima de 15 (quinze) anos completados antes de julho do ano em curso;
2 — Carteira de Identidade;
3 — Certificado de Conclusão do Curso Ginasial;
4 — Certificado de Conclusão do Ciclo final do Curso Secundário, para o Curso de Professorado de Desenho;
5 — Recibo de Pagamento da Taxa de Inscrição (Cr$ 20.000);
6 — 2 (dois) retratos de frente, no formato 3x4.

O *Concurso de Habilitação* constará das seguintes provas:

a) — Desenho linear geométrico e noções de desenho projetivo;
b) — Desenho Artístico;
c) — Modelagem;
d) — Português (escrita e oral) só para o Curso de Professorado de Desenho.

Foi Prorrogado Prazo Nas Finanças da UEG

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Administração e Finanças da UEG comunica que foi prorrogado até amanhã, o prazo de inscrição no Exame Vestibular para os Cursos de Administração de Emprêsas e Ciências Contábeis.

Informações e inscrições na sede do Diretório, Largo do Machado, 20, de 18 às 21h30m.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1953 ♦

QUEM SABE SABE

Homenagem a IVO GUTERMAN de seus colegas por seu ingresso na Medicina, D.N.R.

O PRÊMIO FINAL

Na colação de grau dos alunos do Colégio Comercial Horácio Picorelli, novos contabilistas receberam o prêmio final pelo ano de lutas por um lugar ao sol na trilha pelo progresso do país. Arnaldo Nunes, um dos formandos, recebe o seu diploma, com votos de felicidades na nova profissão. A festa foi no auditório do «Diário de Notícias», gentilmente cedido ao Colégio de Olaria, pela sua direção

Coluna do Diretório

CURSO GRATUITO DE UM ANO DÁ DIPLOMA

A Faculdade de Ciências Biológicas estruturou o Curso de Biofarmácia de pós graduação, no qual vem preparando pessoal de nível superior para a indústria farmacêutica.

Outros cursos de pós graduação também estão com as inscrições abertas: Biologia do Saneamento, Parasitologia, Microbiologia, Imunologia, Bioquímica e Biofísica, podendo se candidatar médicos engenheiros, agrônomos, veterinários, farmacêuticos, químicos dentistas e biologistas.

O Curso de Técnico de Laboratório Clínico é para portadores de certificados do curso colegial.

Os Cursos são de duração de 1 ano letivo e gratuitos.

A aula inaugural será dia 10 de março às 10 horas e ministrada pelo ministro da Educação e Cultura prof. Raymundo Moniz de Aragão e as inscrições na secretaria da Faculdade na rua Camerino, 9.

NUTRÓLOGOS JÁ TÊM INSCRIÇÃO ABERTA

Estão abertas as inscrições para o Curso de Médicos Nutrólogos da Escola Central de Nutrição (Praça da Bandeira, 96 — 4º andar). O curso, cuja duração é de dois anos, destina-se a especializar os médicos no campo da Nutrição. É inteiramente grátis e dispensa exame vestibular.

VOCÊ PODE OBTER BÔLSA PARA OS EUA

O Departamento de Assuntos Científicos da União Pan-Americana e a Fundação Nacional de Ciências dos Estados Unidos patrocinarão, entre junho e agôsto dêste ano, vários «Cursos de verão» naquele país, destinados a professores universitários e secundários dos Estados-membros da OEA.

É êste o quinto ano consecutivo em que se oferecem essas oportunidades de adestramento especializado em Biologia, Química, Matemática, Física e Engenharia, através de cursos intensivos de quatro a seis semanas de duração.

Os candidatos selecionados receberão uma bolsa de estudo que compreenderá passagem aérea de ida e volta em classe turista e uma ajuda para subsistência, durante o curso.

Os cursos serão dados em Inglês, devendo os candidatos, por conseguinte, possuir amplos conhecimentos dêsse idioma, comprovado mediante atestado do Instituto Brasil-Estados Unidos ou entidade assemelhada. É exigido, também, um atestado de boa saúde, pelo qual se comprove que o interessado não sofre de moléstia infecto-contagiosa e está em condições de viajar e estudar intensivamente durante o curso.

Os bolsistas ficarão em residências tipo dormitório nas universidades americanas em que os cursos se realizem.

Os interessados que atendam às condições estabelecidas poderão solicitar formulários para candidatar-se às bôlsas de estudo no Escritório Regional da União Pan-Americana (Rua Paissandu, 351, Caixa Postal, 1930, Rio de Janeiro, GB). Tais formulários, preenchidos em duas vias devem ser remetidos ao seguinte endereço: Prof. Heitor G. de Souza, Unit of Education & Research, Department of Scientific Affairs, Pan American Union, Washington D.C. 20006, USA. Os pedidos devem chegar a êsse endereço até 15 de março próximo.

Não Existe Problema de Vagas Escolares na Bahia

SALVADOR — (Do Correspondente) — O professor Alaor Coutinho, informou que não haverá êste ano, na Capital, qualquer problema de vagas em colégios públicos primários ou secundários. De 1965 para 1966, foram criados 7.800 novos lugares nos colégios de ensino ginasial e colegial e 18.000 vagas novas nas escolas primárias.

Sòmente em Salvador, foram construídas 65 novas salas de aula para o ensino médio e 153 para o ensino primário, comportando 40 alunos em cada, por turno.

Considerando as obras ainda em execução, a serem inauguradas até o próximo mês de março, o govêrno Lomanto Júnior terá construído, durante os quatros anos de sua administração, 1850 novas salas de aula. Antes, havia apenas 190 salas de aula funcionando em prédio próprio. Além disso, foram recuperadas mais de 400 salas de aula que funcionavam em condições precaríssimas, mais de 80 por cento em prédios alugados.

Nacional Chama Vestibulandos e Exige Pagamento de Anuidade

A Faculdade Nacional de Medicina está convocando os alunos classificados no último vestibular, para encaminharem suas matrículas, entre os dias 16 e 24 de fevereiro, e entre as exigências formuladas aos alunos figura o pagamento da taxa de anuidades.

Alguns líderes estudantis estão dispostos a desfecharem uma campanha contra êsse pagamento, mas nenhuma medida objetiva ainda foi tomada pelo diretório acadêmico, embora se comente que uma nota de protesto esteja sendo preparada, com o objetivo de conclamar os primeiranistas a recusarem efetuar tal pagamento.

A NOTA

Eis a nota distribuída pela secretaria da Faculdade Nacional de Medicina:

As matrículas para os candidatos aprovados no Concurso Vestibular e lotados nesta Faculdade, serão efetuadas no período de 10 a 24 de fevereiro.

Os documentos exigidos são: Certidão de nascimento (original); Ficha modêlo 18 (2); Ficha modêlo 19 (2); Certificado militar (fotocópia); Atestado de vacina; Atestado de idoneidade moral passado por duas pessoas idôneas, com firmas reconhecidas; Carteira de Identidade (fotocópia); 2 retratos 3x4. Taxa: Cr$ 14.000. Exames em 2ª época: 2ª quinzena de fevereiro.

ENGENHARIA DE OPERAÇÃO TEM CONCURSO

Acham-se abertas até 15 de fevereiro do corrente ano, das 13 às 18 horas, na Secretaria dos Cursos de Engenharia de Operação, na Rua Luís de Camões, 68, as inscrições para o Concurso de Admissão aos Cursos denominados de Engenheiros de Operação de: 1 — Construção Civil; 2 — Construção de Estradas; 3 — Eletrônica e 4 — Mecânica.

I — O candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

a) Carteira de Identidade;
b) Dois (2) retratos 3x4.

II — O número de vagas é de 150 (cento e cinqüenta), sendo 70 (setenta) para os cursos nºs 1 e 2 em conjunto, e de 40 (quarenta) para os de nº 3 e 4 respectivamente.

Professor Refuta Críticas

O professor Newton de Castro Belezo, vice-presidente em exercício da Fundação Educacional Universitária Campograndense, encaminhou um completo relatório ao «Diário Escolar», com o qual refuta as críticas formuladas pelo professor Isaltino Cabral dos Santos, apresentando uma detalhada prestação de suas contas.

«As prestações de contas relativas à parte que me toca nos trabalhos da FEUC devem ser feitas (e tem sido feitas), através dos órgãos competentes», frisa aquêle professor, acrescentando que «algumas questões surgidas no desempenho de minhas funções no exercício da presidência estão entregues à Justiça, cujo veredito aguardo, serenamente».

O RELATÓRIO

Eis o relatório que recebemos do professor Newton de Castro Belezo:

Quanto às declarações feitas pelo sr. Isaltino Cabral dos Santos, através de órgãos de imprensa, rádio ou televisão, sôbre a minha atuação na Fundação Educacional e Universitária Campograndense, cabe-me apenas dizer que me sinto na situação privilegiada de quem nada tem a temer, nem sequer perturbar-me.

A minha posição (pois que não tenho caso nem casos) se explica com tôda a simplicidade, sem apêlo a cortinas de fumaça sem necessidade de acobertamento nos tumultos, nas exibições de sensacionalismo.

A Fundação Educacional e Universitária Campograndense só teve no exercício de 1966 duas fontes de renda, que são as seguintes:

1) **Contribuição do Estado da Guanabara em virtude da Lei nº 718, de 31-12-64.** Foram recebidos Cr$ 83.000.000, correspondentes ao ano anterior de 1965. A minha participação no caso limitou-se a vigiar a sua aplicação e, depois, evitar que não se fizesse a tempo a respectiva prestação de contas. Tive também de entregar a uma Auditoria o acêrto das falhas e erros nela existentes, havendo depois disso sido encaminhada à Secretaria de Educação e Cultura. (Processo nº 03/33445/66, em 13-12-66).

2) **Contribuição dos alunos da Faculdade de Campo Grande.** Para fins orçamentários foi essa contribuição avaliada, no comêço de 1966, em cêrca de Cr$ 80.000.000. Cálculos atualizados admitem que a arrecadação foi feita pela Direção-Executiva, sob a responsabilidade direta do sr. Isaltino Cabral dos Santos, que até o presente não deu notícia do total da arrecadação nem explicou como foi a mesma aplicada. Não teve a iniciativa, como lhe competia, de organizar sequer o respectivo plano de aplicação para ser aprovado pelo Conselho Curador. O Conselho Curador, por seu turno, não tomou conhecimento dessa e de outras omissões do sr. Cabral, omitindo-se também no exercício de suas atribuições.

Além dos recursos financeiros mencionados, a Faculdade de Filosofia de Campo Grande recebeu do Ministério da Educação e Cultura os seguintes recursos financeiros, especiais e avulsos, estranhos ao orçamento da FEUC: Cr$ 3.500.000 referentes ao Processo 2.466./66; Cr$ 3.500.000 referentes ao Processo 2.469/66; e Cr$ 2.100.000 referentes ao Processo 2.470/66.

Tôdas essas importâncias foram depositadas à conta especial da Faculdade no Agência do Banco do Brasil em Campo Grande, diretamente pela Divisão de Ensino Superior. Das três a única que teve até agora aplicação foi a primeira, na aquisição de aparelhamento audio-visual e de biblioteca, havendo a respectiva prestação de contas sido normalmente encaminhada em 12 de dezembro de 1966 ao Ministério da Educação e Cultura. (Processo nº66.633/66).

Esta foi a única importância cuja aplicação foi feita sob a minha responsabilidade pessoal, através de cheques contra a conta bancária referida. As outras duas importâncias, juntamente com um pequeno saldo anterior all existente, continuam intactas.

Uma via da prestação de contas por mim encaminhada, relativa aos Cr$ 3.500.000 empregados, acha-se em meu poder para exame de quem quiser, e o material adquirido também se acha à disposição na Faculdade de Filosofia de Campo Grande.

As prestações de contas relativas à parte que me toca nos trabalhos da FEUC devem ser feitas (e têm sido feitas) através dos órgãos competentes. E estão em condições normais, como se vê, para aceitação e julgamento. Algumas questões surgidas no desempenho de minhas funções no exercício da Presidência estão entregues à Justiça, cujo veredito aguardo serenamente.

Se houver necessidade de qualquer esclarecimento de outra ordem, o caminho para a sua efetivação será através de inquérito administrativo, em caso de suspeição comprovada. E, a meu ver, a execução dêsse inquérito caberia, no caso de uma Fundação, — órgão autônomo de objetivos gerais, — ao Serviço Nacional de Informação.

O auxílio direto dêsse órgão de auscultação, quer como testemunho dos acontecimentos, quer como instrumento de apuração de culpados, me seria de grande confôrto nessa luta da razão e da ordem contra a subversão e a corrução, que mal podem esconder-se e mascarar-se, mesmo em domínio do Carnaval.

ESTUDANTE É ASSUNTO DE PESQUISA

Um estudo detalhado sôbre as condições sócio-econômicas dos candidatos aos vestibulares do ensino superior vem sendo desenvolvido pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, cujo objetivo é tomar os elementos necessários, para uma análise de profundidade sôbre o problema.

Êsse trabalho, que é considerado um dos mais seguros em matérias de coleta de dados e avaliação técnico-científica, resultou da preocupação das autoridades em tomar providências que beneficiem, de algum modo, essa população jovem que tem suas vistas voltadas para as escolas de nível superior.

Além das investigações que vêm sendo feitas diretamente pelas equipes de pesquisas do CBPE, os centros regionais de pesquisas educacionais, localizados em vários pontos do país, também desenvolvem êsse trabalho, procurando conhecer as dificuldades, o problema de vagas, e outros assuntos relacionados com os vestibulares.

GINÁSIO PRADO JÚNIOR CHAMA OS APROVADOS

A matrícula dos candidatos aprovados no Exame de Admissão ao Curso Ginasial do Colégio Estadual Antônio Prado Júnior, será nos dias 30 e 31 de janeiro e 1 e 2 de fevereiro, das 18h30m às 20h30m. A matrícula deverá ser feita pelo pai ou responsável, que entregará à Secretaria: 1) Certidão de idade ou fotocópia autenticada; 2) 3 retratos 3x4; 3 comprovante de exame de saúde e 4) contribuição para Caixa Escolar: Cr$ 15.000.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

Angústia

Em todos os tempos houve o bem e o mal. E' da natureza humana o sofrimento e a felicidade. Um e outra não dependem da pobreza, da riqueza, mas do senso de responsabilidade, de honradez, de caráter, de conhecimentos e da educação obtida.

A civilização não deve ser confundida com o progresso material, pois é efeito das leis que devem reger a vida social no respeito ao ser humano, à família, à sociedade e à pátria.

O progresso, as criações materiais servem tanto ao mal quanto ao bem, mas a perseguição ao gôzo dos bens materiais, retarda o desenvolvimento moral, fundamento da civilização.

A correção às fôrças instintivas foi, aos poucos, formando o cerne das leis cuja evolução redundou na criação da família, no respeito ao pais, aos mais velhos, aos outros, tanto individual como socialmente.

A religião nascida não importa como, firmada na crença ao imponderável, criando a fé, a esperança e a caridade, resultou em orientação para as leis sociais, tribais, nacionais e até universais.

Nas diversas histórias da civilização, estuda-se e constata-se o nascimento, o desenvolvimento, a maturidade, a decadência e o desaparecimento de sistemas de vida em que se identifica determinado grau de civilização.

Assim, estudamos a civilização egípcia, a babilônica, a grega. Ou conjuntos de civilizações em nações contemporaneas. Mas sempre se estuda conjuntamente o desenvolvimento material, a riqueza ou desenvolvimento econômico dos povos. Seus costumes, suas leis de organização social, familiar, de trabalho, de comércio, de religião, tudo misturado nas manifestações de cada povo.

As guerras que destruiram e escravizaram várias nações, eliminaram as respectivas manifestações de atividades, destruiram a potencialidade material, mas não acabaram os costumes, as ações de crença e de fé, as formas de entendimentos morais e muita vez uma nação vencida influiu poderosamente nas manifestações da cultura da nação vencedora.

As virtudes de um povo na sua fé, nos seus costumes, nas suas manifestações morais, têm tamanha fôrça que, mesmo destruida uma nação ou aniquilado um povo, a sua influência e as suas atividades morais permanecem e se impõem ao vencedor.

Um exemplo evidente é o do povo judeu cujo objetivo é essencialmente religioso e vem resistindo à tôda espécie de perseguição e, após quase dois milênios, pretende restabelecer seu poderío como povo e como nação.

O povo japonês é outro exemplo também de tradição milenar e cujo progresso e desenvolvimento se deve mais às suas virtudes morais religiosas, que aos conhecimentos cientificos que foram obtidos pela fôrça de vontade de não ser escravizado pela prepotência de uma nação moderna.

Êsse acêrvo de continuidade de hábitos, costumes, vivência e fé, é o que constitui a tradição. E tradição não é absolutamente progresso material, mas é **Civilização**.

O progresso material é função do desenvolvimento da ciência, e a ciência é fruto da inteligência acicatada pela fé e esperança — vontade.

Alguns raros homens de inteligência mais aguda, impulsionam o progresso com as invenções, mas muito raro se aproveitam delas para o mal. Os ambiciosos do poder e do mando utilizam a ciência para dominar e conquistar riquezas com o sacrifício de povos e nações.

A ciência aplicada também traz o poder de destruir e quando as ameaças não bastam para impôr, o poder de destruição é pôsto em ação e a guerra se decide sempre pelo mais poderoso.

A ciência ou com a sua ajuda, pretende dominar a fé e a religião, eliminando-a do ente humano.

A descrença, o ateismo não vieram da ciência, mas do egoismo e da vaidade exasperada pelo ódio. Êste se utiliza da ciência e cria o materialismo que exarcerba a inteligência na indagação do imponderável e a natural curiosidade levada ao paroxismo ajuda a argumentação a favor da matéria.

De acôrdo com o raciocínio materialista, foi que se desenvolveu o ateismo e sua resultante o comunismo.

A partir da metade do século XIX, com as invenções que passaram a distinguir as nações e respectivos progressos, o aparecimento das indústrias carreando massas de riquezas, provocou o surgimento de uma classe até então inexistente — a operária — que passou a usar as máquinas inventadas em benefício dos seus aquisidores e começou a desavença entre os que trabalhavam e os que pagavam irrisòriamente o trabalho.

Do ódio do explorado e da insensibilidade do explorador resultou o desentendimento e a perspectiva da igualdade da distribuição da riqueza, pois que a massa operária, poderosa pelo número, foi incentivada a se impor pela fôrça.

Pelo menos foi esta a intenção do comunismo baseado no materialismo que pretende anular quaisquer diferenças entre os homens, particularmente na distribuição de direitos de capacidade de riqueza e criando a obcessão de uma igualdade que a própria natureza não permite, mas alimentando uma verdadeira alucinação na idéia de se verem os homens como se fôssem artigos de fábrica, iguais para serem usados, tratados, vestidos e alimentados.

Se o humanismo pretendeu a igualdade de direitos e de justiça, o materialismo pretende a estupidificação do homem, pois o considera simplesmente um animal.

A religião vem sendo insultada e combatida pelo materialismo que se vale do desenvolvimento da ciência para criar a dúvida nos religiosos e convencer os que pretendem que a vida deve ser gozada sem preocupações outras que a própria ânsia de gozar.

E muito poderosa a ação de persuação do materialismo que domina ràpidamente os egoistas, os vaidosos e os temerosos do castigo dos seus erros que acabam sendo crimes.

E muito mais facil aceitar o materialismo, que elimina a necessidade das virtudes quaisquer que sejam, que aceitar a esperança da felicidade através sacrifícios fisicos, dominio de tendencias expontâneas, condenando erros morais, sociais e combatendo a mentira, a farsa, a deslealdade, o respeito e até mesmo o amor que deve existir entre as criaturas.

O materialismo condena a bondade, a caridade e os sentimentos de humanidade, que seriam manifestações de fraqueza.

Os animais também não sabem o que é bondade e caridade.

Eis pois que nesta segunda metade do século XX, o materialismo ocupa uma posição preponderante no mundo, dominando nações inteiras e tornando-se tristemente decisivo até nos países de maior a sexo e a sexualização acima da moral e das escolas saem animais sempre no cio que a natureza só deu aos irracionais.

Ante tais mentalidades, a traição não é nem mesmo uma falta, é tão natural como o próprio ato sexual sem restrições.

E a ruina das nações que serão dominadas pela mais forte e não haverá reação porque os animais são incapazes de unir esforços e não haverá esperança e fé em nada.

Este é o aspecto atual da sociedade dita ocidental e dentro dela o Brasil cujas gerações em final de existência ainda puderam conseguir o estancamento temporário da invasão comunista.

Mas a educação não foi modificada. O cinema, a imprensa, o rádio a TV, o teatro e a escola continuam ensinando o sexualismo, a necessidade de ser feliz sem outro objetivo que o animal, e é muito mais fácil seguir o instinto animal que as restrições morais.

Hoje as praias e as piscinas são um espetáculo demonstrativo da extinção do pudor. A educação sexualista e materialista eliminou o pudor da mulher.

Desde crianças, nuas na tradição religiosa.

Não que a fé tenha perdido seus fundamentos, mas que a ânsia do gozo material prevalece nas gerações mais recentes, e porque as artes movimentadas e faladas impressionam mais a juventude, que o exercício da virtude e do bom senso.

Até o patriotismo, virtude apenas cívica de necessidade nacional, vem sistemàticamente desaparecendo, misturando-se com a ânsia do gôzo material da vida. E vem ganhando terreno a despreocupação do moral e do caráter, fundamental à sobrevivência da família e da nação.

Das famílias tradicionalmente respeitadas pelo valor moral de seus varões e pela virtude proverbial de suas mulheres, surgem rapazes e moças materialistas, comunistas, animais insensíveis às tradições da família, às virtudes que aprenderam mas não seguem, pelo contrário, ridicularizam-nas em nome da ciência, em nome do gôzo material da vida, despresando a fé e tudo que mantém a unidade de um povo, tudo para que possam ter a felicidade material que se tornou obcessão. E como os resultados práticos também trazem os filhos, abandonam-nos ao léu da própria sorte, para não se incomodarem com os problemas por eles criados.

Triste sina a das nações em que a moral e o caráter passou a plano inferior. A desagregação será fatal e não será possível manter a ordem social a não ser pela fôrça, e à fôrça de elementos da mesma mentalidade, sem nenhum objetivo moral ou mesmo social e em nome de uma lei que a brutalidade e o crime impõem.

A educação orientada materialìsticamente, sem nenhuma providência das mais altas autoridades da nação, coloca praia, ao se tornarem adultas e já com os ensinamentos científicos da escola, acham naturalíssima a nudez e a exibição publica sem o m... constrangimento.

Os concursos de beleza ... zem as môças modernas ... verdadeiro desespêro em ... trar suas formas publica... te, não na esperança de ... prêmio mas na obcessão ... serem vistas e admiradas ... blicamente, muito mais ... provocar que para ser ... de esperança.

Os rapazes aderiram à ... guagem dos ignorantes ... favelas, fazendo inverte... sentido do ensino, fazendo ... o ignorante seja o profess... passando a sociedade a fala... linguagem que devia ser ... tada e, no mínimo, corrig... É ridículo falar corretam... Para êsses moços que ... meninos aprenderam a ... no gargalo da garrafa, a ... tar em língua que não ... cem, pois nem conhecem a ... pria, a imitar o estrang... egoísta, pretencioso e ... tente, para êles, tudo ... natural, espontâneo. Não ... tem que são traidores.

O estrangeiro que zomba ... latino-americanos por ... fraquezas e deficiências, ... que nos rouba abusando ... fôrça que têm, demonstra ... sa fôrça com suas bombas ... cleares, e pretende, como ... per-civilizado dono do mu... mandar o sub-desenvolv... cumprir suas ordens, ... do-lhes os proprios ... com o ensino estúpido do ... não faz, mas quer impôr ... mais fraco. Quem é êsse ... trangeiro? E preciso dizer?

A juventude sem ideal ... defender esta terra?

Este o aspecto atual do ... sil e de outros países.

Criou-se a expressão ... desenvolvida para ... par mostrar a insignificân... de nós proprios e ... usá-la, assim como um ... mento de culpa. Culpa de ... têrmos evitado os roubos ... que temos sido vitimas, ... bo pelo contrabando, ... ajudado por nós mesmos, ... lhos de caráter, contribu... para a nossa propria ... nização, pois até temos ... tro que ajuda o alienígena ... nos roubar e nada lhe ... tece.

Essa é a triste situação ... sa. Que devemos fazer, ... tir?

Não! E preciso que ... coragem de reagir.

Não para nos unirmos ... comunistas ou aos entregu... tas. E preciso que saibam... ser brasileiros, sem ... sem obedecer, sem atender ... aconselhos alienígenas.

Saibamos ser nos mesmos. O trabalho nos dará o progr... so que sonhamos.

Não compremos nem ven... mos ao estrangeiro.

Vivamos de nos mesmos ... não paguemos royalties. P... que havemos de sustent... quem nos explora? Não tom... ram nosso avião? Não tom... ram nossa comunicação pe... rádio? Não tomaram ... máquina de escrever? Não ... maram nossa invenção ... tranmissão do som pela luz? ... E ainda temos de pa... **royalties? Chega.** Se pode... **fabricar**, porque importar? ...

Não precisamos impor... nem idéias, nem material ... mesmo a música e mulhe... nos bebidas.

Precisamos firmar p... to. Se necessário, isolar-se...

Grupo Documento Convoca Amadores

O «Grupo Documento» vai encenar uma peça de Nélson Xavier, para a qual as pessoas interessadas em teatro poderão inscrever-se, a fim de se candidatarem à interpretação dos personagens da obra. E para ambos os sexos, não sendo necessária experiência, basta o interêsse. Durante os ensaios, o elenco fez um curso de dicção e empostação vocal, dirigido pela professôra Letícia Figueiredo. As aulas de ginástica e expressão corporal são a cargo do professor Klaus Viana e as de interpretação com Nélson Xavier. Para a inscrição, é só procurar o sr. Cláudio Bataglia, na parte da manhã, pelo telefone 43-3298.

COLÉGIO CONVOCA MATRÍCULA

Em nota divulgada ontem, o diretor do Colégio Estadual República Argentina convoca todos os alunos aprovados no exame de admissão àquele estabelecimento de ensino, para comparecerem, amanhã, dia 30, das 18 às 20 horas ,a fim de providenciarem as suas matrículas.

Operário Foi Falso de Boa-Fé: Juiz Absolveu

O operário Manoel da Silva, que era separado ... espôsa e alegou ser casado com a companheira ... registrar, como legítimo, um filho ... vido do crime de falsa declaração, pois o juiz João ... Luna Magalhães entendeu que o ... fé, visando apenas o bem do menino.

Disse o magistrado na sentença que «com a simplici... dade do homem nascido e criado em meio rude, natura... mente com o caráter moldado por êsse meio e descon... cendo leis, o acusado, primário, sem bens de raiz, ... com profissão definida e da qual tira licitamente o s... sustento, entendeu que estaria num caso de opção e, ... fêz o registro que o trouxe à Justiça.

REPERCUSSÃO

A absolvição teve ampla repercussão na Justiça, ... a freqüência dêsses casos nas Circunscrições do Registro Civil, onde se acentua o problema do registro de filhos ilegítimos.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

PROFESSÔRES

PROFª ADMISSÃO — Precisa-se, especial. Português e História. Tratar — R. Visc. Ouro Prêto, 46

CURSO DE MÚSICA — (Professôras registradas) — Especializadas: piano, acordeão, violino, canto (Preparam-se alunos para admissão a escolas oficiais). Iniciação musical, método atualizado, acompanhadora, violino, canto, ballet — R. Bolivar, 61, apto. 801 — 47-2289.

ADMISSÃO AO GINASIAL
Professor Estadual.
Tel.: 34-3619.

DESCRITIVA — Acadêmico de Engenharia ensina a domicílio. Z. Sul. 6 mil — 36-3633.

PORTUGUÊS — Mat. — Geogr. — Hist. — Ensina-se, p/ginásio — Tel.: 25-9521.

Violão — Professor competente ensina solos e acompanhamentos. Nelson — Tel.: 46-4655.

MATEMATICA — Aulas Ginásio. Científico — 2a. época — Engenheiro Militar. 47-7706.

MATEMATICA — Curso Científico ou Técnico — Prof. Hugo, aceita alunos, individuais, ou em grupos. Tel.: 47-9532.

MATEMATICA E FISICA — Aulas particulares. CURSO ARGUS. — Rua Santa Clara, 33 - s|1009 — Tel.: 37-6377.

MATEMATICA — 2ª época — não perca o ano. Prof. Militar eng recupera qualquer aluno. Mais de 400 aprovações. 37-1054.

PORTUGUES — INGLES — MATEMÁTICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Tel.: 46-9755 — Copacabana

INGLES EM CASA — Conversação e Comercial. Os Cursos da BBC (gravação e livros) servem a tôda a família, em qualquer época. Mensalidades de Cr$ ... 18.500. Rua da Quitanda, 27, Av. N. S. Copacabana 1 189; Conde de Bonfim, 422 — Loja K e Shopping Center Méier

INGLES — Aulas partic. p/ môças, convers., gramática todos os níveis — D. Carmem — Tel.: 46-5550.

INTERNATO Petrópolis — Aceita-se crianças de 4 a 7 anos — 45 mil e de 8 a 10 anos 55 mil — Inclusive já p/o carnaval — Tratar c/Vera das 14 às 18 horas. Tel. 43-5378.

ENGLISH — Aprende falar inglês em sua casa ou na minha, você escolhe o horário. Cobro 5 mil por hora, Tel.: 42-9473 — Prof. Delmer. Rua Taylor, 39 — Apto. 402 — Glória.

ACORDEON — Professôra diplomada, com longa prática, leciona a môças e crianças. 57-1661.

MATEMATICA Descritiva e Física — 2º anista engenharia (IME), dá aulas particulares — 57-1661.

PRIMARIO — Adultos e crianças. Admissão nas férias. Tels.: 26-9595 e 26-5698. Lurdes Rocha.

ATENÇÃO

Na praia do Russel, por moderno e atraente método recreativo leciona-se o curso pré-primário a crianças dos 3 aos 7 anos completos, com aulas ministradas através de jogos, canções, danças e declamações.

E limitado o número de vagas. Informações em o nº 344, apto. 214.

FRANCÊS

Até ao nível ginasial, ensina-se individualmente ou em pequenos grupos. Professora com Curso da Maison de France Elizabeth. Tel.: 25-3326.

MATEMÁTICA

2ª ÉPOCA — HUMAITÁ — Tel. 26-6...

Kennedy é o Patròno: Alunos Vão Receber Troféus

Alguns «Estudantes do Ano» 1966, reunidos no auditório do «DN», observam o «Troféu Esso», nas mãos de Pedro Jorge, seu diretor

COCA-COLA REFRESCOS S. A. vai novamente, colaborar com a promoção «Estudantes do Ano» 1966, realizada pelo «Diário de Notícias», recebendo a visita dos jovens laureados do «DN» em sua fábrica e distribuindo os refrigerantes Coca-Cola e Fanta na cerimônia de diplomação, dia 6 de março próximo, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

Os «Estudantes do Ano» 1966 têm como patrono o presidente John F. Kennedy, como paraninfos os professôres Cândido Mendes e Gildásio Amado e como orador da Turma o jovem Alexis Christus Pontes Luz (Faculdade de Direito da UEG.) À mesa, estarão ainda o ministro Moniz de Aragão, da Educação e Cultura e o secretário de Educação e Cultura, professor Benjamim de Morais.

OS RAPAZES «EA»

São os seguintes os rapazes «Estudantes do Ano» 1966: **Adilson Araújo** (Escola de Aeronáutica), **Alexis Christus Pontes Luz** (curso de Doutorado de Direito Penal da Faculdade da UEG), **Alziro Amomim** (Escola Nacional de Veterinária da URB), **Antônio João Direne** (Faculdade de Engenharia da UEG), **Carlos Alberto Azevedo** (Faculdade de Farmácia e Bioquímica da UFRJ) **Carlos Roberto Tôrres** (Instituto Militar de Engenharia), **Celso Martins** (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG), **Edson Jurado da Silva** (Escola de Medicina e Cirurgia do RJ), **Eduardo de Carvalho Chaves Filho** (Faculdade de Direito da UFRJ), **Francisco Duran Borges** (Escola de Formação de Oficiais da PMGB), **Francisco Esteban Del Campo Stagg** (Escola de Sociologia e Política da PUC), **Getúlio Pereira de Carvalho** (Escola Brasileira de Administração Pública da FGV), **João Gaspar Melo** (Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ), **Joaquim de Arruda Falcão Neto** (Faculdade de Direito da PUC), **José Alberto Albano Amarante** (Instituto de Tecnologia de Aeronáutica), **Luis Carlos Martins** (Escola de Enpe de Seixas Correia (Instituto Rio Branco,) **Márcio Alves de Almeida Cardoso** (Escola de Química da UFRJ), **Pedro Paulo Ianini** (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Úrsula da PUC), **Roberto Ricardo Duarte** (Escola de Música da UFRJ), **Sérgio Pereira da Cunha Garcia** (Escola Navel) e **Ulrich Barth** (Escola de Geologia da UFRJ).

AS MOÇAS E PREMIOS

São as seguintes as moças «Estudantes do Ano» 1966: **Irmã Elisaberta Lengert** (Escola de Enfermagem Luisa de Marilac da PUC).**Elisabete de Sousa-Leão Gracie** (Faculdade de Medicina da UFRJ), **Judite Murah** (Escola de Belas Artes da UFRJ), **Liana Maria de Ranieri Silbernagel** (Faculdade de Arquitetura da UFRJ), **Maria Helena Tomé Taques Horta** (Escola de Sociologia e Política da PUC). **Maria Ramona Fernandes de Almeida** (Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro da ABBR) e **Marta Madalena Mendes da Cunha** (Faculdade de Direito da UEG). Todos receberão como prêmios: Diplomas do «Diário de Notícias», «Troféus Esso» da Esso Brasileira de Petróleo, canetas esferográficas da Sheaffer Pen do Brasil Ind. e Com. Ltda, conjuntos de maquilagem (só para as moças) de Helena Rubinstein Produtos de Beleza S. A., discos (para os de destaque em artes) da Casa Carlos Wehrs, e livros da Embaixada Americana (que ainda oferecerá uma sessão de cinema), Editôra Brasil-América Ltda, Instituto Nacional do Livro e Biblioteca Nacional. Informações sôbre a promoção com Pedro-Jorge, seu diretor, pelo telefone 42-2910.

EXAME MÉDICO NO GINÁSIO MÁRIO VEIGA

A direção do Ginásio Estadual da Veiga Cabral, pede que compareçam a exame médico, os alunos inscritos sob os seguintes números: 2, 25, 163, 319, 357, 397, 469, 476, 485, 493, 499, 516, 666, 699, 704, 750, 753, 774, 788, 809, 848, 862, 876, 922, 931, 963, 980, 998, 1003, 1041, 1085, até o próximo dia 10.

PAIS CONVOCAM REUNIÃO PARA CONSTRUIR SALA

Os responsáveis pelos excedentes do Colégio Estadual André Maurois, que não assinaram a lista de adesão, destinada a construção das salas de aulas, devem comparecer com urgência ao Colégio, para tratar de assunto de seu interêsse.

Professôres Primários São Chamados

PELA Ordem de Serviço «E»/EEP N. 4, o Departamento de Educação Primária convoca os professôres primários inscritos no concurso de remoções para verificação e contestação de contagem de pontos.

Por outro lado, resolve a diretora do Departamento de Educação Primária que:

Os professôres primários inscritos no concurso de remoções nos têrmos da Portaria «N»/SED N. 50, de 10 de outubro de 66, deverão comparecer em qualquer sede distrital, para verificação da contagem de pontos, nos dias 1 e 2 de fevereiro próximo no horário normal de expediente;

Os professôres primários inscritos no concurso de remoções nos têrmos da mesma portaria acima, que discordarem do total de pontos apresentados nas listas colocadas nas sedes distritais, deverão comparecer a Escola Deodoro — rua da Glória, 64 — para contestação da contagem de pontos, no horário de 8 às 17 horas, de acôrdo com a seguinte escala:

Dia 3/2 — sexta-feira — 1DE — XVIII, 2DE — XVIII, 4DE — XVIII, 3DE — XVIII, 5DE — VIII, 1DE — XIX, 2DE — XIX, 1DE — XX, 1DE — XXII, 2DE — XXII, 3DE — XXII.

Dia 9/2 — quinta-feira — 1DE — XII, 2DE — XII, 1DE — XIII, 1DE — XIV, 2DE — XIV, 1DE — XV, 2DE — XV, 1DE — XVI, 2DE — XVI, 3DE — XVI, 1DE — XVII, 2DE — XVII, 3DE — XVII, 4DE — XVII.

Dia 10-2 — sexta-feira — 1DE — I, 1DE — II, 1DE — III, 1DE — IV, 1DE — V, 1DE — VI, 1DE — VII, 1DE VIII, 2DE — VIII, 1DE — IX, 1DE — X, 2DE — X, 1DE — 1 — 2DE — XI.

Os professôes que não comparecerem para contestação nos dias determinados concorrerão com o número de pontos constantes na relação a que se refere o item 1 da presente Ordem de Serviço.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1961

Coronel dá Aula Sôbre Sociologia

Versando sôbre o fortalecimento do Estado e o bem-estar social, o coronel Darci Lázaro ministrou uma aula de sociologia aos alunos do curso de Proteção Civil. Aula teórica-prática, têve sua primeira parte proferida no auditório do Colégio Pedro II, e a segunda parte ministrada no Quartel da PM, e aquêles estudantes tiveram oportunidade de verificar como funciona o esquema de proteção do Estado.

PUC CHAMA APROVADOS

O Instituto de Física da Pontifícia Universidade Católica receberá as inscrições para matrículas até o dia 3 de fevereiro, para os candidatos aprovados no vestibular unificado com as Escolas de Engenharia, no 5º andar do prédio Central da PUC, devendo no ato de inscrição ser paga a taxa de matrícula de Cr$ 9 mil e a taxa do Diretório Acadêmico de Cr$ 10 mil

DOCUMENTOS

Para a matrícula no Instituto de Física da PUC, o aluno aprovado no vestibular deverá apresentar os seguintes documentos: certificado de conclusão do Curso Secundário: ou equivalente, em duas vias; certidão de nascimento e de batismo; fichas modêlo 18 e 19 ou equivalente, em duas vias; três retratos 3x4; certificado de vacinação; atestado de idoneidade moral, passado por pessoa idônea; atestado de sanidade física e mental; prova de estar em dia com as obrigações militares; carteira de identidade e título de eleitor.

Argentina Chama Para 2ª Época

O Diretor do Colégio Estadual República Argentina comunica aos interessados que os exames de 2ª época, naquele Educandário, realizar-se-ão no mês de fevereiro, para ambos os cursos, de acôrdo com a seguinte escala:

Dia 1 — Português, Estatística e Inglês.

Dia 2 — História, Desenho, Economia, Organização Técnica e Contabilidade Bancária.

Dia 9 — Ciência, Inglês, Matemática, Ciência Físicas e Biológicas e Estrutura de Análise de Balanço.

Dia 10 — Desenho, Ciência, Contabilidade Geral e Legislação.

Dia 13 — Matemática

CONVOCAÇÃO DE PROFESSÔRES

Os senhores professôres das respectivas matérias estão convocados a comparecer ao Colégio, nos dias acima, às 18:00m.

Café: Estoques Serão Reduzidos Para Evitar a Queda Dos Preços

LONDRES, 27 — Um Grupo de Trabalho especial da Organização Internacional do Café concordou, durante conversações realizadas esta semana, em Londres, recomendar uma redução dos suprimentos de café no mercado mundial, a fim de paarlisar uma prolongada queda de preço, declararam hoje fontes bem informadas.

O comitê executivo da OIC, reunindo 14 nações, adiou as conversações sôbre problemas do mercado, que seriam realizadas no dia 19 último, para permitir que o Grupo de Trabalho apresentasse suas recomendações, e só se reunirá, na próxima segunda-feira para ouvir o relatório do grupo especial.

PAISES NO COMITÊ

Os paises representados no Grupo de Trabalho são — Brasil, Colômbia, República Dominicana, Nicarágua, Uganda, Organização dos Estados Africanos Mapegasi, França, Grã-Bretanha e Estados Unidos.

SUGESTAO DA COLÔMBIA

A Colômbia, segundo tudo indica, é favorável a uma redução de 4% em 2 milhões de sacas das quotas anuais dos 60 membros da OIC — totalizando 43,7 milhões de sacas — até o término do corrente ano cafeeiro em setembro próximo. Os paises consumidores são a favor da restauração de qualquer redução que sejam feitas em bases seletivas, quando o indicador de preços para o grupo de café, estiver entre os preços máximo e minimo, fixados segundo o sistema de ajustamento seletivo da OIC, que, atualmente, permite uma restauração de quota de 2,5%, apenas quando o preço indicador do grupo envolvido recuperar totalmente seu nivel de preço máximo.

AJUSTAMENTO «PARA CIMA»

As mesmas fontes declararam que as nações centro-americanas produtoras de café não apoiavam o ajustamento seletivo, quando na restauração de qualquer corte. Desejam, ao contrário, um ajustamento «para cima» nos suprimentos quando o preço-médio para todos os grupos de café chegar a um nivel adequado. Embora muitos progressos tenham sido feitos em algumas direções, disseram as fontes, a opinião norte-americana sôbre os pontos de maior controvérsia ainda é aguardada. (R)

Editôres Contem Sua História

Editôra Delta: Padrão de Progresso no Movimento Editorial Brasileiro

PARA bem compreender o fenômeno da evolução dessa grande emprêsa editorial é interessante remontar a suas bases nos começos de 1930. A essa altura, era fundada por Abrahão Koogan e Nathan Waissman, o que veio a ser a Editôra Guanabara. Poucos poderiam prever o enorme desenvolvimento da modesta emprêsa então lançada, principalmente se considerarmos que o mercado nacional já estava sendo bem trabalhado pelos concorrentes, tanto no setor de ficção, como no de ensaios de livros didáticos.

Tendo principiado com um lançamento de uma coleção de livros para môças (os best-sellers da época), tão rápido foi o crescimento da editôra, que logo teve de se transferir da rua Buenos Aires para a rua dos Ourives, hoje Miguel Couto, e, posteriormente, para a rua do Ouvidor, 132, onde está até hoje instalada.

Outro fenômeno editorial foi a aceitação das obras de Stefan Zweig, cujas tiragens atingiam cotas nunca vistas em nosso meio. Foi daí que surgiu a idéia de concatenar em coleções de obras completas os livros de Zweig e Freud, e para cuidar com o devido carinho dêsse empreendimento é que a Livraria Guanabara se desdobrou dando nascimento a sua co-irmã.

Já então o seu catálogo se via enriquecido com numerosas obras de autores brasileiros e traduções das obras-primas da literatura universal (Dostoievski, Maupassant, Kuprin, Mauriac, Maurois, Thomas Mann, Ivan Bunin). Ao mesmo tempo se iniciava o lançamento, em que foi pioneira essa editôra, de coleções de cultura brasileira, uma biblioteca de cultura cientifica dirigida pelo Prof. Afrânio Peixoto e as obras de Antônio Austregésilo. Simultâneamente se dava inicio à publicação de obras de Medicina, em que, ao fim de pouco tempo a Editôra Guanabara assumia posição ímpar no país. Entre estas, há que citar as obras de Sigmund Freud que em sucessivas edições inundaram o mercado brasileiro, despertando extraordinário interêsse, não sòmente entre médicos e psicólogos, mas também junto aos educadores e público em geral.

UMA EDITORA ADULTA

A Delta (fruto da experiência amadurecida de seus fundadores), já foi criada em proporções definitivas, como editôra de grande vulto, capaz de qualquer realização que vise a atender aos reclamos de um público já exigente. Quando a venda de coleções de livros luxuosamente encadernados só era até então feita no Brasil por duas emprêsas de matriz estrangeira, a Editôra Delta lançou-se à realização de planos da mais alta repercussão em nosso campo editorial, sem qualquer limite de investimento ou trabalho, certa de que o público sempre corresponderia ao oferecimento de uma obra boa em edição mais bem cuidada.

Foi assim que, além das obras de Zweig e Freud, foi lançada a primeira e até hoje única obra em português que visa à educação da criança, sob todos os seus aspectos, desde o nascimento até a puberdade: **O Mundo da Criança**. Para coordená-la foi convidada a professôra Iva Waisberg, que se cercou, para os trabalhos de redação, de um grupo de professôres do Instituto de Educação do Rio de Janeiro. E' obra que não falta hoje em qualquer lar onde haja crianças, nem na estante do educador, do psicólogo, do médico. A obra, em 15 volumes, é dividida em duas partes, sendo os 11 primeiros volumes para a educação e entretenimento da criança, e os 4 finais um compêndio de normas e preceitos para orientação dos adultos que lidam com ela.

Em seguida, foi lançada a edição do melhor dicionário brasileiro da Lingua Portuguêsa, o de Caldas Aulete, que recebeu de parte do lexicólogo Hamilcar de Garcia os cuidados de uma extensa revisão, atualização e acréscimos, dando-lhe posição impar entre as obras congêneres, por seu vulto e precisão das definições.

Abalançou-se, então, a Delta a lançar a primeira e até hoje única enciclopédia metódica em nossa lingua, que abrange em seus 15 volumes e 8.300 páginas a soma dos conhecimentos humanos. Para tanto, contou a obra com a coordenação da professôra Iva Waisberg Bonow, que entregou a adaptação da obra original (Larousse Méthodique, fruto do saber de mais de uma centena de especialistas mundiais) a uma equipe de cêrca de 200 colaboradores da mais alta eminência no cenário cultural brasileiro: Carlos Flexa Ribeiro, Fernando de Azevedo, Hermes Lima, Anísio S. Teixeira, João Cruz Costa, Carlos Delgado de Carvalho, Pedro Calmon, Carlos Henrique da Rocha Lima, Manuel Bandeira, Thales Mello Carvalho, Alceu Amoroso Lima, Flávio de Aquino, Mário Paulo de Brito, Antônio Cândido de Mello e Sousa, Adolfo Casais Monteiro, Themistocles Brandão Cavalcanti, Ismael de Lima Coutinho, Haroldo Lisboa da Cunha, Florestan Fernandes, Heitor Grillo, J. C. Sampaio de Lacerda, Alberto Ribeiro Lamego, José Leite Lopes, Manuel Bersgstrom Lourenço Filho, Roberto Lyra, Raymundo Magalhães Júnior, José Carlos de Melo e Sousa, Afonso Arinos de Mello Franco, Djacir Meneses, Evaristo de Morais Filho, Serafim Pereira da Silva Neto, Athos da Silveira Ramos, Maurício Rangel Reis, Abgar Renault, Joaquim Brás Ribeiro, Apolônio Salles, Vicente Tapajós, Haroldo Valladão, tantos enfim que seria demasiado longa a inteira relação.

Para a juventude, equipes de educadores prepararam, sob a direção, respectivamente, da profa. Irene de Albuquerque e Prof. Pedro P. Geiger, a Enciclopédia Delta Júnior e a Geografia e Atlas Ilustrado Delta, obras inteiramente impressas em off-set e a quatro côres, constituindo um padrão a que terão de cingir-se as obras a serem futuramente lançadas.

COLEÇAO DOS PRÊMIOS NOBEL

A exemplo do que já se faz na França e outros paises da mais apurada cultura, decidiu a Delta apresentar a Coleção dos Prêmios Nobel de Literatura, cuja direção foi confiada ao Prof. Paulo Rónai. Êste convidou para a tradução das principais obras dos laureados os maiores escritores brasileiros, servindo de critério para a escolha a afinidade espiritual entre tradutor e traduzido. Foi assim que, nessa coleção, a plêiade de colaboradores da Editôra Delta se viu enriquecida com os nomes da Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meirelles, Álvaro Moreyra, Rachel de Queiroz, R. Magalhães Júnior, Augusto Meyer, Guilherme de Figueiredo, Lúcia Benedetti, Paulo Mendes Campos, Henriquetta Lisboa, e tantos outros.

A apresentação material com capa, especialmente gravada, de Picasso, reproduzindo com esmêro a encadernação francesa, tanto correspondeu ao espirito da cole[...] que veio a merecer da Câ[...]ra Brasileira do Livro, [...] Bienal Internacional do [Li]vro e da Arte Gráfica, [...] 1963, um prêmio entre os [me]lhores conjuntos de obras [...]tão lançadas.

O GRANDE DICIONÁRIO ENCICLOPÉDICO

A coroar tôda essa obra e[di]torial, a Delta lançou-se a[go]ra a um nôvo e maior em[...]preendimento: o grande dicio[...]nário enciclopédico, todo im[...]presso a quatro côres. Con[...]fiou sua direção ao Prof. Antônio Houaiss, um dos mais abalizados estudiosos d[e] linguas com que conta o nos[...]so país. Após um planeja[...]mento que se cristalizou e[m] cêrca de um ano, foi cria[da] uma Superintendência ex[clu]sivamente para esta obra, [...] Prof. Houaiss, após o rece[n]seamento de verbetes, q[ue] ocupou durante meses [um] grupo de 30 pessoas, já te[m] em funcionamento várias [se]ções em pleno trabalho; [...] tradutores, 15 redatores (o[...]ra 100 especialistas que t[ra]balham extra-quadro), es[tão] produzindo os verbetes q[ue] ao final, totalizarão mais [de] 120.000. Seis assistentes [aju]dam o redator-responsá[vel] nessa tarefa, com a cola[bo]ração de quatro encarregad[os] da verificação de dados e qua[...]tro encarregados do enqua[dra]mento no estilo da obra. De[s]se conjunto capaz e harmo[...]nioso, só temos a esperar [...] nôvo Dicionário, que, a s[eu] tempo, confirmará a posi[ção] privilegiada da Delta no m[eio] editorial brasileiro: uma ob[ra] que será a melhor entre [as] congêneres em nosso país.

Abrahão Koogan, diretor-presidente da Editôra Delta. Koogan, em 1930, juntamente [...] Nathan Waissman, fundava a Editôra Guanabara, que serviria de base para a conc[...] [...] de um verdadeiro fenômeno de evolução e progresso, alcançando para o movim[ento] editorial brasileiro um lugar de destaque e prestígio.

POSSE DE PREFEITOS SERÁ TÊRÇA-FEIRA

Sessenta e dois prefeitos f[lu]minenses eleitos em 15 de [no]vembro, vão ser empossa[dos] têrça-feira, exceto em Niter[ói] onde a posse do nôvo chefe [do] Executivo municipal depe[nde] do governador eleito Gerem[ias] de Matos Fontes, que após [a] ascensão à governança es[ta]dual, enviará o nome do esc[o]lhido para apreciação da As[...]sembléia Legislativa.

Convênio Para Embar[que] de Café Nos Portos [...]

O diretor do Departam[ento] de Portos e Navegação do [Es]tado anunciou que vai [assi]nar convênio com o Insti[tuto] Brasileiro do Café, para o [em]barque de cem mil sacas [de] café, mensalmente, a p[artir] de fevereiro, para outras [cida]des do país e do exte[rior]. Acrescentou o sr. João [...]co que pretende entregar [ao] secretário Válter Pacheco, [de] Comunicações e Transpo[rtes] relatório completo sôbre [a] viagem a Belo Horizonte, [on]de tratou com o governador [Is]rael Pinheiro de assuntos [re]lacionados com a ampliação [do] pôrto de Angra dos Reis, [pa]ra embarque de minério.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA · JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Minas Ganha 15 Bilhões

O ESTADO de Minas Gerais receberá do Govêrno Federal no corrente ano, através do Plano Nacional de Educação do MEC, por meio dos Fundos Nacionais de Ensino Primário e Médio e das cotas do salário-educação. Tais dotações serão entregues ao Estado por meio de convênios firmados com a Secretaria de Educação e Cultura, representada pelo seu titular, professor Gérson Melo Brito Bozén.

Segundo a discriminação feita pelo Plano Nacional de Educação, o Estado de Minas Gerais receberá quatro bilhões, quatrocentos e quarenta e nove milhões e cento e cento e quarenta e um mil cruzeiros para o ensino primário e seis bilhões seiscentos e quarenta e sete milhões e seiscentos e setenta e quatro mil cruzeiros para o ensino médio. Além disto, o Estado de Minas Gerais fará jús a uma cota de três bilhões, oitocentos e oitenta e quatro milhões e quatrocentos mil cruzeiros do salário-educação (a mais alta do país em 1967) e uma rubrica especial de setencentos milhões de cruzeiros para convênios e serem firmados diretamente entre o MEC e os municípios. Quanto a esta última parte, o professor Edson Franco, diretor-geral do Departamento Nacional de Educação, esclareceu que haverá uma contenção da ordem de 33.4% do total discriminado.

O Estado de Minas Gerais receberá, também, de uma verba global de quinze bilhões de cruzeiros, liberada na semana passada pelo Ministério da Educação e Cultura e correspondente aos programas de ajuda do Govêrno Federal aos Estados no ano passado, o total de dois bilhões e quatro milhões de cruzeiros, o que perfará um global de auxílio do MEC, em 1967, de dezessete bilhões de cruzeiros.

O secretário Gérson Bozén, em contato com as autoridades do MEC, disse haver encaminhado ao ministro Moniz de Aragão a minuta de um projeto, com a devida exposição de motivos, relativa à criação do Instituto Estadual de Planificação da Educação, que buscará conciliar os interêsses do processo educacional com a linha de programação do desenvolvimento econômico regional. Tal entidade virá a ter como finalidades específicas a verificação de custos e a eficácia da educação, como financiar os sistemas educacionais em seus vários níveis e a formação de mão-de-obra, bem como o estabelecimento de bases de formação de magistério e os processos típicos de planificação educacional no Estado de Minas Gerais.

Bennett Marca Solenidades e Convida: é 31

O Colégio Bennett está convidando para a solenidade de encerramento e entrega de certificados às alunas do «Curso de Formação de Professôres de Educação Doméstica» promovido pela Diretoria do Ensino Secundário, visando o desenvolvimento da Educação Doméstica nos Ginásios Orientados para o Trabalho (GOT).

Estarão presentes, o prof. Gildásio Amado, recentemente eleito «professor do ano», pelo esfôrço desenvolvido para a implantação dos referidos ginásios em todo o Brasil, prof. Abelardo Cardoso, diretor do GOT, drs. Pérside Leal Vianna Soares reitora do Colégio Bennett, o professor Achilles Barreto vice-reitor, além de todos os professôres que colaboraram no curso.

A coordenação do «Curso de Formação de Professôres de Educação Doméstica» foi entregue à prof. Dylma Babbí que exerce também a função de coordenadora do Dept. de Educação Doméstica do Colégio Bennett.

A solenidade será dia 31 de janeiro de 1967 às 17 h no auditório do Colégio Bennett — à Rua Marquez de Abrantes 55 — Flamengo.

Carmela Dutra Convoca Alunas Para 2ª Época

Foi fixado, ontem, o calendário para as provas de 2ª época na Escola Normal Carmela Dutra, cujas datas o "Diário Escolar" publica

Dia 1º — 1ª série — Português — Professôres Elci e Thompson; 2ª série — Português — prof. Janete.

Dia 2 — 1ª série — Ciências — Prof. César; 2ª série — Psicologia — Prof. Heloisa.

Dia 3 — 1ª série — Estatística — Profs. Marli e Maria de Lourdes; 2ª série — Biologia — Prof. Alexandrino.

Dia 9 — 1ª série — Geografia — Prof. Cary; 2ª série — Did. de Matemática — Prof. Marli.

Dia 10 — 1ª série — Matemática — Prof. Beatriz; 2ª série — Did. da Linguagem — Prof. Maria da Glória.

Dia 13 — 1ª série — História — Prof. Maria Lopes; 2ª série — Did. da Geog. e Hist. — Prof. Magali.

Dia 14 — 1ª série — Prática — Prof. Marise; 2ª série — Did. das Ciências — Prof. Maria Imaculada.

Dia 15 — 2ª série — Desenho — Prof. Léia.

NB — As Provas de 2ª época, serão realizadas às 10 horas.

ENCD, 27 de janeiro de 1967.

as.) Celso G. de Almeida.

Vestibular de Direito

Avisa-se aos interessados em Vestibular de Direito que foram preparadas apostilas de Português-Literatura rigorosamente atualizadas com o programa em vigor. Informações com a srta. Diva Matosinhos, de 9 às 14 horas, pelos telefones 22-8348 e 52-4571.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

GOVERNOS ESTADUAIS QUEREM AUMENTAR

A COMPULSORIEDADE de garantir matricula até a quarta série a tôda a população na idade que vai de 7 a 11 anos; na quinta e sexta séries de, pelo menos, 70%, na faixa etária de 12 a 14 anos, e a titulação do professorado primário, devendo contar cada unidade federativa, até 1970, com 20% dos professôres primários diplomados em curso de regente, 60% diplomados em cursos normais de grau colegial e 20% em cursos de nível pós-colegial — eis duas das principais obrigações assumidas pelos Estados, Territórios Federais e Distrito Federal com o Ministério da Educação e Cultura, para a obtenção de recursos do Plano Nacional de Educação, na área do Fundo Nacional de Ensino Primário.

Além dêstes princípios, os Estados admitiram, também, que deverão patrocinar cursos e programas de aperfeiçoamento para o seu professorado titulado e não titulado (leigo), a institucionalização do horário integral nas quinta e sexta séries do curso primário, com inclusão no programa de ensino das artes aplicadas em oficinas adequadas, bem como a criação de serviços que facilitem e incentivem a freqüência escolar e a cooperação com municípios para resolução de seus problemas no nível primário, levando em conta sempre os planos ou programas locais.

EXIGÊNCIAS

Segundo o professor Edson Franco, diretor-geral do DNE, os recursos do Fundo Nacional de Ensino Primário, alvos dos convênios agora firmados com todos os Estados, Territórios e Distrito Federal, serão entregues às Secretarias de Educação, cujos titulares por êles ficarão responsáveis. A distribuição será concretizada em duas parcelas. A primeira delas só será enviada após a unidade federada satisfazer as seguintes exigências consideradas básicas: 1) apresentação do Plano de Aplicação dos recursos referentes ao convênio; 2) prova do cumprimento do art. 169 da Constituição Federal; 3) apresentação de relatório alusivo à execução efetiva, com recursos recebidos em 1966, e referentes ao convênio de 1965 e de acôrdo com os modelos fornecidos pelo MEC, através do DNE e pela Secretaria Executiva do Plano Nacional de Educação; 4) apresentação de relatório alusivo à execução efetiva, com recursos de 1966 e referentes ao convênio de 1966, e de acôrdo com os modelos fornecidos pelo MEC; 5) apresentação da prestação de contas dos recursos recebidos em 1966 e referentes a 1965, bem como a prestação de contas dos recursos recebidos no ano passado e a êle referentes.

O professor Edson Franco, diretor-geral do DNE do MEC, crê que serão distribuídos pelo Plano Nacional de Educação, através do Fundo Nacional de Educação, em 1967, recursos que se aproximam da casa dos 38,5 bilhões de cruzeiros, divididos conforme os preceitos legais educacionais vigentes.

ALIMENTOS VÊM PARA ESTUDANTES

O ministro Moniz de Aragão, da Educação e Cultura, através do Departamento Nacional de Educação, acaba de fornecer os recursos necessários, à Campanha Nacional de Alimentação Escolar, para acquisição de mais 5.000 toneladas de leite em pó, visando a suplementação dos programas de alimentação ao escolar brasileiro, no corrente ano.

Simultâneamente, estão sendo desembarcados nos diversos portos brasileiros, cêrca de 15.00 toneladas de gêneros destinados à execução dos programas de merenda e almoços ao estudante, consoante planos elaborados pelo general Pinto Sombra, superintendente da Companha Nacional de Alimentação Escolar, no primeiro semestre dêste ano.

Êsses gêneros, estocados em modernos depósitos, a fim de evitar a deterioração e o ataque de animais nocivos, são oriundos de convênios firmados entre a CNAE e o Programa Alimentos para a Paz, e estão representados por fubá degerminado, corn-soy-milk, farinha de trigo, óleo vegetal, trigo bulgor, trigo laminado, fubá de milho e leite em pó. Possibilitarão o atendimento de 11 milhões de escolares de todo o país.

Já Saiu Relação Das Provas de Segunda Época e Data de Matrículas: Instituto

O diretor do Instituto de Educação, em edital fixado ontem, naquele estabelecimento de ensino, convoca os estudantes para matrículas, bem como fixa a sdatas para as provas de 2ª época.

MATRÍCULAS

Eis os dias em que poderão ser renovadas as matrículas:

Dia 13-2-1967 — 2ª, 3ª e 4ª séries ginasiais — De 8 às 12 horas.

Dia 14-2-1967 — 2ª série normal em 1966 — 1.101 a 1.113 — De 8 às 12 horas; 1.114 a 1.125 — De 14 às 17 horas.

Dia 15-2-1967 — 2ª série normal — 1.201 a 1.213 — De 8 às 12 horas; 1.214 a 1.226 — De 12 às 17 horas.

Local: Caixa Escolar — Seis retratos envelopados.

SEGUNDA ÉPOCA PARA OS ALUNOS DOS CURSOS GINASIAL E NORMAL

Dia 13 — segunda-feira — Às 10 horas — Inglês — 1ª, 2ª e 3ª séries ginasiais; às 10 horas — Estudos Sociais — 4ª série ginasial; às 10 horas — Ciências Naturais — 1ª série normal; às 14 horas — Did. das Ciências — 2ª série normal.

Dia 14 — têrça-feira — Às 10 horas — Português — 4ª série ginasial; às 10 horas — Geografia — 1ª série normal; às 14 horas — Prática de Ensino — 2ª série normal.

Dia 15 — quarta-feira — Às 10 horas — Matemática — 2ª, 3ª e 4ª séries ginasiais; às 10 horas — Estatística Educacional — 1ª série normal, às 14 horas — Biologia Educacional — 2ª série normal.

Dia 16 — quinta-feira — Às 10 horas — Ciências Naturais — 3ª e 4ª séries ginasial; às 14 horas — Did. de Geografia e História — 2ª série normal.

Dia 17 — sexta-feira — Às 10 horas — Desenho — 4ª série ginasial; às 10 horas — Prática de Ensino — 1ª série normal; às 14 horas — Desenho — 2ª série normal.

Dia 20 — segunda-feira — Às 10 horas — História do Brasil — 2ª, 3ª e 4ª séries ginasiais; às 14 horas — Português — 2ª série normal.

Dia 21 — têrça-feira — Às 10 horas — Geografia — 4ª série ginasial; às 10 horas — Hist. do Bras. Esp. Guanabara — 2ª série normal; às 14 horas — Did. da Linguagem — 2ª série normal.

Dia 22 — quarta-feira — Às 10 horas — Matemática — 1ª série normal; às 14 horas — Psicologia Educacional — 2ª série normal.

Dia 23 — quinta-feira — Às 10 horas — Português — 1ª série normal, às 14 horas — Did. da Aritmética — 2ª série normal.

Instituto de Educação, 26 de janeiro de 1967.

(as.) José Teixeira d'Assunção — Respondendo pelo diretor.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Teatro Fecha Portas Amanhã

Foi prorrogado até amanhã o prazo para inscrições aos exames vestibulares do corrente ano no Conservatório Nacional de Teatro. Os exames para os cursos de Interpretação, Direção e Cenografia terão início no dia 9 de fevereiro. Melhores informações na secretaria da Escola, à Praia do Flamengo n. 132, diàriamente, das 17 às 21 horas.

Geologia é só Até Amanhã

Sòmente até amanhã, estarão abertas as inscrições no Concurso de Habilitação, para matrícula na Escola de Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, antiga Universidade do Brasil, iniciando-se as provas a 15 de fevereiro.

Constarão elas de Português e inglês, matemática e desenho projetivo, física, química e história natural.

Na sede da Escola, Largo S. Francisco, nº 24, 2º andar (antigo edifício da Escola de Engenharia da U.F.R.J.), se prestam informações, das 12 às 16 horas.

Filosofia Recebe só Até Dia 31

Estarão abertas até dia 31 as inscrições para os exames vestibulares dos diferentes cursos da Faculdade de Filosofia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os interessados encontrarão o edital publicado no Diário Oficial e afixado na Portaria da Faculdade, com todos os pormenores: número de vagas, para cada curso, e matérias exigidas para as provas da habilitação e de classificação. Os cursos compreendem os diferentes ramos de ciência, matemática, astronomia, meteorologia, física, química, história natural, psicologia, ciência sociais e história, além de curso de filosofia, pedagogia, jornalismo e várias modalidades de curso de letras.

As provas dos exames vestibulares deverão iniciar-se em meados de fevereiro.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963 ◆

MEC Invoca Autonomia e Lembra: Sigilo é Problema Das Escolas

«O MEC não tem conhecimento de qualquer irregularidade havida no concurso de habilitação à Universidade de São Paulo, e mesmo que tivesse, as providências caberiam ao reitor da Universidade», é um dos trechos da nota distribuída ontem pela assessoria do ministro Raimundo Moniz de Aragão, em resposta às críticas formuladas pela imprensa paulistana.

Naquela mesma nota é lembrado que «a referência feita à quebra de sigilo da prova de Biologia é assunto já encerrado, com as providências tomadas, oportunamente, pela Diretoria do Ensino Superior».

A NOTA

Foi a seguinte a nota distribuída:

Atendendo à divulgação de notícias em São Paulo que representam equívoco grosseiro, relativamente ao processamento de Concursos de Habilitação na Universidade de São Paulo, o gabinete do ministro da Educação e Cultura informa:

1. Os Concursos de Habilitação à Universidade de São Paulo, de acôrdo com o preceito da autonomia universitária, são processados sob a responsabilidade exclusiva daquela Universidade;

2. O Ministério da Educação e Cultura não tem conhecimento de qualquer irregularidade havida no Concurso de Habilitação à Universidade de São Paulo e mesmo que tivesse as providências caberiam ao Reitor da Universidade;

3. A referência feita pela imprensa à quebra de sigilo em um Concurso de Habilitação para Escola de Medicina — diz respeito à prova de Biologia, da Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo, estabelecimento de ensino estranho à Universidade de São Paulo, estendo o assunto já encerrado com as providências tomadas oportunamente pela Diretoria do Ensino Superior;

4. A referência feita à quebra de sigilo em prova de Geologia é equívoco palmar, até porque a prova não se realizara no momento em que a notícia foi divulgada;

5. Quanto à prova de Desenho, o fato ocorreu no Concurso de Habilitação às escolas de Engenharia do Estado da Guanabara, tendo sido o assunto encerrado com a realização de nova prova.

PÁGINA LITERÁRIA

Correspondência para esta seção:
Redator-Responsável EDGARD DUARTE

Escolinha de Arte do Grajaú

A professôra Vilma Cunha, nome conhecido através de inúmeras obras com as quais enriqueceu grandemente os métodos de ensino infantil e mestra das mais credenciadas nesse setor, vem, agora, de abrir novas possibilidades para as crianças, inaugurando a sua escolinha de arte, na qual são usados os mais modernos métodos de ensino, ajudando a criança a desenvolver sua sensibilidade, reconhecendo suas reais necessidades, através da arte, pela sua livre expressão.

No «Meu Cantinho», Curso Prático de Arte Infantil, fundado e orientado pelas professôras Vilma Cunha, Gioconda Medeiros do Prado Seixas e Ruth Ferreira, são admitidas crianças de 4 a 8 anos, que são encaminhadas ao Desenvolvimento da Capacidade Criadora, Desenvolvimento do Senso Estético e Ajustamento Sócio-Emocional, através de Desenho, Pintura, Modelagem, Recorte e Colagem, Projeções, Teatro, Literatura Infantil e Bandinha. Ali são empregadas as técnicas de Educação Primária, Especialização em Educação Pré-Primária, Atividades Artísticas e Recreativas pela Escolinha de Arte do Brasil.

As aulas da Escolinha de Arte «Meu Cantinho», são ministradas às terças e quintas-feiras das 8h30m às 10h30m e das 14 às 16h30m, estando instalada à rua Visconde de Santa Isabel. Maiores informações poderão ser obtidas através do telefone: 58-5778.

Prêmio Para Normalistas

O Centro de Turismo de Portugal no Brasil, em colaboração com os Serviços Culturais da Embaixada de Portugal e os Transportes Aéreos Portuguêses, promoveu entre os estudantes das escolas normais do Brasil um concurso que se realizará anualmente segundo as seguintes bases: a) O concurso está aberto para alunos do 2º ano das escolas oficiais do Estado a que o certame diga respeito a cada ano; b) Cada concorrente elaborará um estudo sôbre tema, sorteado na sua escola oficial, relativo à História de Portugal; c) A diretoria de cada estabelecimento selecionará os seis trabalhos que lhe pareça merecer destaque; d) Êsses trabalhos serão submetidos pelo Centro de Turismo de Portugal à apreciação de um júri nomeado para estabelecer o resultado.

Os autores dos trabalhos classificados em 1º lugar terão, como prêmio uma viagem de ida e volta a Portugal e respectiva estada durante 15 dias, em hotéis de 1ª classe; os classificados em 2º e 3º lugares receberão livros culturais e de turismo.

O concurso, realizado na GB, contou com o apoio da Secretaria de Educação e Cultura.

FILOSOFIA DA ESCOLA DO RECIFE

A FILOSOFIA DA ESCOLA DO RECIFE, de Antônio Paim, será o próximo lançamento da Editôra Saga. Trata-se de um livro que estuda o surto de idéias novas surgidas na década de 70 do século passado, em profunda reação crítica as manifestações político-culturais surgidas no Império. O autor formado em Filosofia pela Universidade do Brasil, membro do Instituto Brasileiro de Filosofia, tendo cursado também a Faculdade de Filosofia da Universidade de Lomonosof, em Moscou, nesse livro estuda a importância da Escola do Recife, a afirmação do positivismo, que constituíram uma autêntica renovação do pensamento brasileiro no século XIX, quando se destacaram os vultos de Tobias Barreto, Sílvio Romero e Clóvis Beviláqua.

LEVE LIVROS NESTAS FÉRIAS (II)

Iniciamos no último domingo a campanha LEVE LIVROS NESTAS FÉRIAS. Diversas sugestões para livros que você levará em suas malas, nos foram trazidas pelos editôres. Hoje, continuaremos com outros títulos e os leitores poderão escolher mais alguns, entre tantos e tão bons. Há livros para todos — assuntos variados como romance, conto e ficção política, escritos por nomes famosos e já do conhecimento público, e outros cuja indicação estará no pequeno texto que segue o título de cada um.

DISTRIBUIDORA RECORD

«79 Park Avenue», de Harold Robbins, é livro que focaliza o mundo sombrio das «call girls» nova-iorquinas, apresentando uma variedade de tipos extraordinários e que para muitos terão as côres do escândalo. Como aconteceu com seus romances anteriores «Os Implacáveis», «Os Insaciáveis» e «Escândalo na Sociedade», «79 Park Avenue» tem a tradução de Nélson Rodrigues.

«O Morto ao Telefone», de John Le Carré, tradução de José Laurênio de Melo, conta da empolgante caçada a um perigoso agente inimigo, com ação na Inglaterra, feita por George Smiley. A personalidade literária do autor é estudada no prefácio de John Kirk, que destaca o fato dêsse trabalho ter dado uma dimensão humana à figura do espião, geralmente apontada como simples máquina de matar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PUBLICAÇÕES

«Don Quijote de la Mancha», por Miguel de Cervantes Saavedra, 5 volumes de formato (25x31cm), encadernação artística. A mais apaixonante novela de aventuras, com tôdas as páginas impressas a côres e apresentação amena. Os azares da vida do engenhoso fidalgo Don Quijote, obra cume da literatura universal, contém: o texto cervantino comprovado com a edição de Juan de la Cuesta, de 1608, atualizado em sua ortografia. Introdução geral, comentário ideológico em capítulos, notas gramaticais estilísticas e históricas por Justo Garcia Morales. Um dicionário de todos os nomes próprios citados no Quijote. Um índice bibliográfico das obras e autores mencionados nos comentários e notas adicionais. Contém, ainda, mais de 350 ilustrações pictóricas, 300 fotografias de cenários, tipos humanos, do mundo vegetal e animal e dos costumes que constituíram o mundo visível de Cervantes. Mais de 300 testemunhos gráficos fidedignos dos objetos daquela época ou de obras de arte inspiradas no Quijote. Mais de 50 mapas, planos, fotografias aéreas, cartogramas e gravuras da geografia descrita por Cervantes.

VOZES

«Os 7 Pecados da Juventude Sem Amor», de Fernando Pinto, prefácio do Prof. Alceu Amoroso Lima. Ódio, homicídio, heresia, sexo, alcoolismo, roubo e tóxico, para cada um dêsses pecados da Juventude Sem Amor, FP incluiu em seu livro um fôro de 7 personalidades (juiz, pastor, delegado, médico, psicóloga, padre e sociólogo), opinando sôbre as suas causas determinantes. Parte da nossa juventude manifesta-se por uma rebeldia que já nasce frustrada pela falta de objetivos e por um desespêro que conduz à negação de tudo que a sociedade quer lhe impor. Como vive essa juventude. Eis o que se propôs revelar o autor nesse volume, através de uma profunda pesquisa, a que não falta conteúdo sociológico.

Livro que nos permite conhecer de perto a juventude sem amor, em suas páginas sombrias, chocantes e brutais, mas verdadeiras.

MARTINS

«Obras-Primas do Conto Moderno», organização, introdução e notas de Almiro Rolmes Barbosa e Edgard Cavalheiro. O presente volume contém trabalhos de expressivos ficcionistas de nosso tempo, como Stefan Zweig, Aldous Huxley, Ernest Hemingway, James Joyce, Somerset Maugham, André Maurois, Pearl Buck, Hugh Walpole, Ivan Bunin, Monteiro Lobato, Selma Lagerlof, Rudyard Kipling, Thomas Mann, William Saroyan, Erich Maria Remarque, Joseph Conrad e Georges Duhamel.

EDIÇÕES DE OURO

«Do Espírito das Leis», de Montesquieu, tradução de Gabriela de Andrada Dias Barbosa, 2 volumes, introdução de Otto Maria Carpeaux e as clássicas anotações de Voltaire, Crévier, Mably, La Harpe e outros. O autor explica, no prefácio, que as leis não podem ser arbitràriamente inventadas. Devem corresponder a «princípios de govêrno», as condições geográficas, ao clima, as ocupações do povo, a religião e aos costumes dos habitantes.

FLAMBOYANT

«O Grande Circo» (Memórias de Um Pilôto Francês de Caça na R.A.F.), do original Le Grand Cirque (Souvenirs d'un Pilote de Chasse Français Dans la R.A.F.), de Pierre Clostermann, tradução de David Augusto Ramos Filho. Brasileiro, nascido em Curitiba, o autor viajou para os EUA e, em 1940, para Londres, incorporando-se, mais tarde, às Fôrças Aéreas Francesas Livres. Após um estágio na R.A.F é designado a servir no Grupo de Caça «Alsácia». Sua coragem e audácia registraram-se através das 33 vitórias homologadas: em combates aéreos, sendo conferidas ao heróico pilôto diversas condecorações. O relato dêsses feitos, das lutas que travou, de suas façanhas, é do que consta o volume, leitura emocionante, vívida, pois o autor viveu sua história.

CULTRIX

«A História das Comunicações da Luz de Lanterna ao Telstar» (The Story of Communications From Beacon Light to Telstar), de John O. Pastore, tradução de Octavio Mendes Cajado. O autor analisa, de forma suscinta, mas clara, o progresso dos meios de comunicação e seu desenvolvimento através dos séculos. Analisa êsses meios desde o advento do telégrafo, rádio e televisão à etapa dos satélites artificiais que propiciaram o aperfeiçoamento das comunicações intercontinentais. Fixa, no entanto, o esfôrço do homem em aproximar distâncias e unir os povos, analisando a responsabilidade política que acarreta o uso dêsses meios.

VECCHI

«Os Mais Belos Sonetos Que o Amor Inspirou», de J. G. de Araújo Jorge, volumes III e IV. A obra completa compõem-se de 4 volumes. O 1º, Poesia Brasileira, em 2ª edição, contém cêrca de 400 sonetos de mais de 200 poetas de todos os tempos e escolas, com indicações bibliográficas. O 2º, Poesia Universal, apresenta sonetos alemães, africanos, espanhóis, japonêses, portuguêses, romenos e ucranianos. O volume III, Poesia Universal, contém sonetos franceses, italianos, inglêses, latino-americanos, reunidos a estudos sôbre o soneto nos diversos países, notas biobibliográficas dos poetas incluídos e bibliografia geral dos tradutores. No volume IV, «Meus Sonetos de Amor», em 3ª edição, o popular poeta apresenta uma coletânea de 10 livros seus: Meu Céu Interior, Bazar de Ritmos, Amo!, Eterno Motivo, Festa de Imagens, Harpa Submersa, A Sós..., Espera, Quatro Damas e Cantiga do Só. O título de Poeta do Povo e da Mocidade a que faz jus é demonstrado com mais êsses dois trabalhos de J. G.

FUNDO DE CULTURA

«Que é a Mulher», de Seymour M. Farber e Roger H. L. Wilson. Para debater a nascente autonomia da mulher na sociedade moderna foi organizado um Simpósio no Centro Médico da Universidade da Califórnia. Sempre se falou muito de mulher. Os homens se reúnem e falam delas. «La Donna e Mobile»; e elas: «Os homens são todos iguais». Com isso encerram-se as conversas sôbre tão importante assunto. Por isso a ciência neste campo continua em estágio pré-histórico. O resultado dêsse Simpósio está compilado nesse volume.

AUTOR

«O Festival de Besteira» (Febeapá) que assola o país, de Stanislaw Ponte Preta. Segundo o autor é difícil precisar o dia em que o Festival de Besteira começou a assolar o país. Assegura, entretanto, que inúmeras autoridades e «cocorocas» deram início ao Febeapá através de pronunciamentos que êle houve por bem recolher, como subsídios para a História.

«Testamento do Brasil e o Domingo Azul do Mar», de Paulo Mendes Campos. Nesse volume estão reunidos poemas inéditos, a partir do livro «O Domingo Azul do Mar», já em 2ª edição. Acrescidos a êsse, 23 poemas novos, surge Testamento do Brasil que representa um dos pontos mais altos da lírica em nosso país.

DELTA

«O Anuário Delta-Larousse» apresenta o conhecimento, a análise e a interpretação dos fatos ocorridos no Brasil ou em outra qualquer parte do mundo em 1966. É uma síntese dêsses acontecimentos cuidadosamente elaborada e primorosamente impressa.

RIO GRÁFICA

«Por Um Momento de Amor», de Alec Coppel, um livro dramático que muito agradará aos leitores que gostam dos temas fortes, reais e contemporâneos, face ao texto e desenvolvimento com que o autor descreve essa obra. Alcançou grande sucesso, permanecendo vários meses na lista dos «best-sellers». Da mesma forma foi o êxito alcançado pelo filme recentemente exibido no Brasil, visto que o cinema não ficou alheio a êsse tema tão bem explorado pelo autor.

PONGETTI

«Monólogos do Existir», de Salvador J. da C. Vale, absorvendo tôdas as tendências do modernismo, o autor nos oferece um livro atual e sintético para os meios especializados da poesia.

«Diário de Uma Farsa», de Roberto Bandeira que inicia sua obra com a seguinte frase de Lamartine: «Nada é verdadeiro, nada é falso, tudo é sonho e mentira, ilusão do coração que uma fútil esperança prolonga».

ITATIAIA

«As Grandes Esperanças», Charles Dickens, tradução de Cosette de Alencar. Pungente relato da vida de Filipe Pirrip, menino humilde que começa sua vida entregue aos caprichos de sua irmã, uma acabada megera, tendo como a solidariedade do cunhado ferreiro, que pretende fazer te.. As circunstâncias, porém, levam-no a casa da Srta. Harishan, mulher, que, abandonada na própria noite do casamento, cultiva ódio desesperado aos homens. É nessa ocasião que Filipe fica sabendo das «grandes esperanças» que lhe esbons ofícios da misteriosa e angustiada mulher, que resolveu fazer dêle um cavalheiro.

GLOBO

«Outono Vermelho», de Jorge Martins, ficção política. O assunto tem sido grandemente explorado pelos escritores nesses últimos tempos. Isto se deve, justamente, à ótima aceitação encontrada no seio das camadas dos leitores. Os apreciadores do gênero muito apreciarão o trabalho de Jorge Martins em Outono Vermelho, nas 211 páginas do volume.

«O Senhor Embaixador» de Érico Veríssimo, já em 2ª edição. Volume realista, em sua descrição, versa sôbre um embaixador de uma república fictícia.

FEIRA de LIVROS

CELY DE ORNELLAS REZENDE

CARNAVAL, CINEMA E LIVROS

«O Carnaval Carioca Através da Música», de Edigar de Alencar, 2ª edição, 2 volumes, 521 páginas. Edição Freitas Bastos. O autor organizou um importante e minucioso trabalho sôbre o carnaval carioca, focalizando sua história através da música. Após incessantes pesquisas, procurou ordenar, cronològicamente, as músicas carnavalescas e a história de seus autores. Para tanto, não poupou esforços e de grande valia lhe foi o arquivo de Almirante — um dos mais completos sôbre a nossa música popular. Nessa obra está registrado um largo documentário sôbre o nosso carnaval, desde o primeiro baile carnavalesco em 1840, ao Quatrocentão, pois essa foi uma edição comemorativa do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro. O presente livro contém 489 pautas musicais, índice onomástico e está ilustrado com 13 retratos de saudosos compositores e 2 capas das músicas Fascinadores e Carnaval de 1899. Edigar de Alencar é, portanto, merecedor do respeito e admiração dos cariocas e por que não dos brasileiros, pela valiosa contribuição que ofereceu com êsse maravilhoso trabalho à nossa música popular.

A Editôra Expressão e Cultura apresenta um valioso documentário sôbre o nosso cinema: «70 anos de Cinema Brasileiro», de **Adhemar Gonzaga e P. E. Sales Gomes**; 160 páginas. Nesse volume está registrada, em 5 épocas, a evolução do cinema nacional desde 1896 a 1966. A 1ª época vai de 1896 a 1912; a 2ª, de 1913 a 1922; a 3ª, de 1923 a 1933; a 4ª, de 1933 a 1949 e a 5ª, de 1950 a 1966. O livro, em capa plastificada, contém várias ilustrações e retratos de artistas e produtores. Apresenta, ainda, diversas fotos de cenas de filmes com um comentário sôbre cada uma. E' uma importante aquisição para os interessados no assunto e para aquêles que não conhecendo os primórdios do cinema nacional, poderão constatar com «70 Anos de Cinema Brasileiro», o progresso da indústria cinematográfica do Brasil, desde àquela época até nossos dias.

Da mesma editôra «A Gravura Brasileira Contemporânea», de **José Roberto Teixeira Leite**, capa plastificada, belíssima apresentação em 60 páginas. O volume divide-se em 6 capítulos, sendo o 1º dedicado à gravura brasileira do século XIX que serve de introdução aos outros. Do 2º ao 4º é estudada em sua fase heróica (1908 — 1945), de afirmação (1945 — 1955) e de atual fastígio (1955 — 1965). No capítulo V acham-se as conclusões gerais e, finalmente o Apêndice, terminologia, sátira e comédia, que agradará ao leitor ávido da gravura.

Romance, contendo um pouco de drama, do da ficção política é «O Segrêdo do Presidente», de **Henri Viard**. «O autor põe em cena, nessa obra, vários personagens imaginários — diplomatas, financeiros, altos funcionários que possuem muitas das características de certas personalidades de um mundo muito real»...

* * *

NOTICIÁRIO DA SIC

Edições de Ouro — «Antologia de Poetas Brasileiros Bissextos Contemporâneos», organizada por **Manuel Bandeira**. Nesse volume estão presentes romancistas, contistas, críticos, ensaístas, sociólogos, teatrólogos, jornalistas, políticos e artistas plásticos. Os poemas reunidos são do melhor quilate, apesar de não terem sido escritos por «profissionais», conforme assegura Manuel Bandeira, com sua imensa autoridade, nos prefácios da 1ª e dessa reedição dos famosos livros de bôlso.

Distribuidora Record — «O Morto ao Telefone», de **John Le Carré**, tradução de José Laurênio de Melo, conta da empolgante caçada a um perigoso inimigo, com ação na Inglaterra, feita por George Smiley. A personalidade literária do autor é estudada no prefácio de John Kirk, que destaca o fato dêsse trabalho ter dado uma dimensão humana à figura do espião, geralmente apontada como simples máquina de matar.

Cultrix — «Energia Solar Uma Nova Era» (The Coming Age of Solar Energy), de D. S. **Halacy Jr.**, tradução de **Haroldo Lemos**; 209 páginas. Os leitores encontrarão nesse trabalho um esclarecimento do autor quanto à natureza da energia solar e a descrição do equipamento criado, até agora, pela Tecnologia, para captar e aproveitar essa fonte de energia gratuita que substituirá, com vantagem, o carvão, petróleo e a energia gratuita que substituirá, com vantagem, o carvão, petróleo e a energia hidráulica. Escrito de modo simples, mas com riqueza de detalhes, e diversas ilustrações fotográficas que complementam as explicações do texto, **Energia Solar** demonstra como os progressos da tecnologia astronáutica tornam mais próximo o dia em que o uso dessa energia será rotineira na Terra.

Tempo Brasileiro — «Teatro Quase Completo», de **Nélson Rodrigues**, incluindo-se os volumes III e IV que acabam de ser lançados, estudos de Léo Gilson Ribeiro, Paulo Mendes Campos, Hélio Pelegrino e Valmir Aiala. Nélson Rodrigues, o mais comentado e discutido dramaturgo brasileiro, desde «Vestido de Noiva», sua peça de estréia, marcou época no teatro brasileiro. Suas peças estão reunidas em quatro volumes sob o título geral de **Teatro Quase Completo**.

Flamboyant — «O Preço da Guerra», de **Hans Killian**, tradução Valeriano de Oliveira, **Coleção Aventuras Vividas**. Hitler, no sonho louco de constituir um império «destinado a durar dez mil anos», enviou à Rússia, na primavera de 1941, milhões de soldados, cujo objetivo era conquistar Moscou em poucas semanas. Mas, encontrando inesperada resistência, a estepe transformou-se num cemitério de seus exércitos. O médico **Hans Killian** que participou da luta, não para liquidar vidas, mas para salvá-las, conta, em suas memórias, essa batalha cruel e sem sentido.

O QUE ÊLES DISSERAM DOS LIVROS

Petrarca: «Os livros encantam-nos, falam-nos, dão-nos conselhos e estão ligados a nós por uma espécie de familiaridade *muito viva* e harmoniosa».

LIVROS E NOTÍCIAS

CONCURSOS LITERÁRIOS

Prêmio Camões de 1967 — destinado a premiar no exterior o interêsse pela vida e cultura portuguêsas, em maio de 1967 será atribuído pela 14ª vez. Instituído pelo Secretariado Nacional de Informação, no valor de 30 mil escudos, o Prêmio Camões será distinguido entre as obras literárias ou científicas de autor estrangeiro, publicadas no estrangeiro em 1ª edição no período de 1º de janeiro de 1965 a 31 de dezembro de 1966. Os candidatos poderão ser apresentados pelos autores, pelo Instituto de Alta Cultura, ou por qualquer membro do júri, com o prévio consentimento do autor. Para a admissão ao concurso os candidatos juntarão ao trabalho um documento dado pela missão diplomática ou consular portuguêsa no país respectivo, comprovativo da publicação do trabalho, dentro do prazo e no período estabelecido. Deverão, ainda, dar entrada nesses documentos até o dia 1º de fevereiro de 1967, nove exemplares da obra e a indicação da entidade onde se podem obter outros exemplares. O Prêmio será conferido em Lisboa até 15 de maio e o vencedor irá visitar Portugal. Outras informações poderão ser obtidas no Centro de Turismo de Portugal, rua Santa Luzia, 827, RJ — GB.

* * *

Prêmio José Lins do Rêgo de 1966, para contos, agora no valor de 1 milhão de cruzeiros. O regulamento será o mesmo de 1964, isto é, a obra deve ser inédita, de autor brasileiro, com um mínimo de 100 páginas datilografadas em espaço 2, em 3 vias. Os originais deverão ser remetidos sob pseudônimo. O verdadeiro nome do autor e respectivo enderêço estará em envolope fechado. As inscrições serão encerradas a 29 de agôsto de 1967 e o vencedor será proclamado a 29 de novembro do mesmo ano. A obra premiada será publicada pela Livraria José Olympio Editôra e o autor receberá, além do prêmio, os respectivos direitos autorais.

Os originais deverão ser remetidos para os seguintes endereços: Rio de Janeiro — Rua Marquês de Olinda, 12, Botafogo; Recife — Rua Gervásio Pires, 218; Pôrto Alegre — Rua dos Andradas, 717; São Paulo — Rua dos Gusmões, 100 e Belo Horizonte — Rua São Paulo, 684.

* * *

Prêmio Otávio Tarquínio de Sousa de 1965 — encerraram-se as inscrições a êste Prêmio, instituído pela Livraria José Olympio Editôra para trabalhos inéditos de ensaio ou biografia. Além dos direitos autorais sôbre a edição o vencedor receberá 500 mil cruzeiros.

Apresentaram-se 12 originais, com os seguintes pseudônimos e títulos: 1 — Silva Maia, «O Visconde de Vieira da Silva»; 2 — João Ninguém, «Capistrano de Abreu»; 3 — Dale Ramos, «Clarice Lispector e a Ficção Moderna»; 4 — Paulo de Villa, «Um Bandeirante da Toscana»; 5 — Uirapuru, «Vila-Lôbos na Ciranda da Vida»; 6 — Eisenberg, «O Submundo de Cony»; 7 — Mr. Motto, «A Civilização do Café»; 8 — Analista, «Cecília Meireles: A Pastora de Nuvens»; 9 — Octus, «Vicente de Carvalho e os Poemas e Canções»; 10 — Zé do Rio, «A Foz do Rio-Mar»; 11 — Clarindo, «Gente Abandonada»; 12 — Francisco Melo, «Silva Jardim e o seu Tempo».

Os escritores Pedro Calmon, Hélio Viana e Leonardo Arroyo julgarão êsses trabalhos e proclamarão o vencedor.

* * *

II Prêmio Nacional Walmap instituído pelo companheiro Antônio Olinto, de «O Globo» tem o patrocínio do Banco Nacional de Minas Gerais. As inscrições acham-se abertas e serão encerradas a 30 de abril de 1967.

Jorge Amado, J. Guimarães Rosa e Antônio Olinto formarão a comissão julgadora. Os três primeiros colocados receberão um total de Cr$ 8.000.000 (oito milhões de cruzeiros). 1º lugar: Cr$ 5.000.000 (cinco milhões de cruzeiros); 2º lugar: Cr$ 2.000.000 (dois milhões de cruzeiros) e 3º lugar: Cr$ 1.000.000 (hum milhão de cruzeiros). Os romances, obras de ficção, deverão ser encaminhados, em 3 vias, a Antônio Olinto, rua Duvivier, 43, Copacabana, Rio de Janeiro, GB.

Correspondência e livros para Rua Grajaú, 202, apto. 101 — ZC-11.

Sant'Anna Toma Posse na ABL

Em cerimônia realizada têrça-feira passada, dia 24, na sede da Associação Brasileira do Livro, tomou posse a nova Diretoria daquela entidade, eleita por grande margem de votos na eleição do dia 16 dêste mês.

Como se recorda, fazendo justiça a um dos homens que mais trabalham pelo livro e pela classe livreira nesta terra, a Página Literária do «DN» focalizou nos mínimos detalhes a imensa soma de serviços prestados pela Administração Antônio Sant'Ana no triênio 64-66, demonstrando à classe e aos leitores que nem só de «Feiras do Livro» vive a ABL.

A par de um trabalho insano e destemido conseguiu aquela Administração, em apenas 3 anos, fazer da ABL um órgão atuante como se fazia mistér. Êsse esfôrço, compreendido pelos representantes da classe, reflete-se na retumbante vitória da chapa Antônio Severo Sant'Anna, que toma posse, agora, para mais um promissor período de 3 anos, juntamente com os seus prestigiados colegas de Diretoria, que são:

Carlos Ribeiro (Vice-Presidente); José Nogueira Filho (1º secretário); Carlos Griesbach Júnior (2º secretário); Antônio Simões dos Reis (1º tesoureiro); Alberjano Tôrres (2º tesoureiro); Bruno Buccini (Relações Públicas); O Conselho Fiscal ficou assim constituído: Ernesto Zahar, Paulo Adolfo Aizen, e Reinaldo Blum. Suplentes: Amilcar Prado e Mário Santos da Anunciação.

A tôda essa gama de valores humanos, e que por trabalharem honrada e denodadamente pela difusão do livro e da cultura na nossa terra, mereceram a confiança de seus pares, os parabéns da Página Literária do «DN» e os votos de uma profícua administração.

Antônio Severo Sant'Anna cujo trabalho honesto e eficiente valeu-lhe a reeleição unânime...

"DN" Conclui Publicação: Nota é Das Normalistas

O «Diário Escolar» conclui, hoje, a publicação da relação dos 2.409 professorandas de 1968, indicando suas respectivas notas globais, sôbre o que se baseia o critério de escolha dos locais onde desejam lecionar, na época do contrato de trabalho com a Divisão de Ensino Primário.

«É grande a carência de professôras no Estado, e, por isto, tôdas terão onde lecionar, embora algumas não vão se dedicar à essa ocupação», lembrou ao «Diário Escolar» o professor Vitório Bergo, frisando ainda que «estamos concentrando esforços para aumentar o número de professorandas, nos próximos anos».

A CONTINUAÇÃO

1.708 — Sheyla Rios Menezes ... 1.720
1.709 — Sonia Maria Perdomo ... 1.720
1.710 — Rose Marie Teixeira Leão ... 1.720
1.711 — Elisabete Bastos Ribeiro ... 1.720
1.712 — Maria A. Leitão de Andrade ... 1.719
1.713 — Gladys Lima Ferreira ... 1.719
1.714 — Márcia de Mattos ... 1.719
1.715 — Sônia Maria Teles Nunes ... 1.719
1.716 — Vera Meirelles ... 1.719
1.717 — Maria Gulomar G. de Paula ... 1.719
1.718 — Sueli de A. Ferreira ... 1.718
1.719 — Berenice César Menezes ... 1.718
1.720 — Maria Aparecida de Souza Coutinho 1.718
1.721 — Ieda Fernandes Ribeiro ... 1.718
1.722 — Tânia Jatobá de M. Menezes ... 1.718
1.723 — Henita Flora Pistono ... 1.717
1.724 — Carmen Lucia T. de Faria ... 1.717
1.725 — Elizabeth Maria T. Pontes ... 1.717
1.726 — Vanda Costa ... 1.716
1.727 — Ancira da Silva Cunha ... 1.716
1.728 — Glória M. Rodrigues Fagundes .. 1.716
1.729 — Neide da Silva Voltes ... 1.716
1.730 — Nanci Tavares Pinto ... 1.716
1.731 — Maria Tereza R. Calil ... 1.716
1.732 — Maria Cristina C. Costa ... 1.716
1.733 — Vânia Lúcia Pavlova ... 1.715
1.734 — Maria da Glória Couto Barks ... 1.715
1.735 — Ana Brites de Almeida Mello ... 1.715
1.736 — Lucia Maria de Mesquita ... 1.715
1.737 — Elem Farinazzo Savagel ... 1.715
1.738 — Marli da Silva Ouzen ... 1.714
1.739 — Maria Cecilia dos Santos ... 1.714
1.740 — Ida Martins Ribeiro ... 1.714
1.741 — Maria da Glória de Souza ... 1.714
1.742 — Silvia Dora Guerreiro ... 1.714
1.743 — Maria E. Marques de Souza ... 1.714
1.744 — Ligia Sá Ribas ... 1.714
1.745 — Regina Celia Frangelli ... 1.713
1.746 — Sônia da Silva Queiroz ... 1.713
1.747 — Maria Tereza Mateus ... 1.713
1.748 — Regina Coeli F. D'Azevedo ... 1.713
1.749 — Márcia Antonio P. Areal ... 1.713
1.750 — Ytaema Pinto da Rocha ... 1.713
1.751 — Eliana Mora ... 1.713
1.752 — Roselene Coelho Giesteira ... 1.712
1.753 — Sueli da Costa Ferreira ... 1.712
1.754 — Marilene de Assis Magdalena ... 1.712
1.755 — Angela Maria Vieira de Abreu .. 1.712
1.756 — Lair Neuman Ferreira ... 1.711
1.757 — Selma Alves Bastos ... 1.711
1.758 — Eliane Costa Pereira de São Tiago 1.711
1.759 — Angela Maria Henriques Machado 1.711
1.760 — Maria Virginia Castiglione ... 1.711
1.761 — Maria Denise de Abreu Guarinello 1.711
1.762 — Gilberto Able de Rezende Chaves 1.711
1.763 — Terezinha Rodrigues Tosta ... 1.710
1.764 — Sonia Maria Gonçalves ... 1.710
1.765 — Anna Maria da Silva ... 1.710
1.766 — Lia Costa Azevedo ... 1.710
1.767 — Vera Lucia Pereira Fiebrig ... 1.710
1.768 — Dalva Viana ... 1.709
1.769 — Zoraide Oliveira dos Santos ... 1.709
1.770 — Nina Maria D'Anniballe ... 1.709
1.771 — Ediléia Silva ... 1.708
1.772 — Maria de Fátima Martins Clemente ... 1.708
1.773 — Sandra Hortensia Bozzetti Navarro ... 1.708
1.774 — Léa de Araujo Bastos ... 1.707
1.775 — Maria Lusmar Pereira ... 1.707
1.776 — Vera Lucia Ferreira Rocha ... 1.707
1.777 — Leia Regina de Freitas Siggia .. 1.706
1.778 — Sandra Prudente Pedreira ... 1.706
1.779 — Ieda Pereira Estevam ... 1.705
1.780 — Marli Vitoria Borges ... 1.705
1.781 — Paulo Cezar da Costa Mattos Ribeiro ... 1.705
1.782 — Denise Luiz Lopes ... 1.705
1.783 — Regina Celia Guimarães do Carmo 1.705
1.784 — Carlota Melo de Carvalho ... 1.705
1.785 — Marcleides Leão da Silva ... 1.704
1.786 — Julio Cesar da Silva Machado .. 1.704
1.787 — Maria Aparecida de Paiva Buy 1.704
1.788 — Anieth Paes de Oliveira ... 1.704
1.789 — Fany Maria Amorim ... 1.704
1.790 — Solange Corrêia de Almeida ... 1.704
1.791 — Carlos Augusto Jaloto Rego ... 1.704
1.792 — Acir Maria Areas ... 1.703
1.793 — Ana Maria Borges Carvalho ... 1.703
1.794 — Deolinda Alves Clemente ... 1.703
1.795 — Alice Rezende de Magalhães .. 1.703
1.796 — Daisy Lima Moreira ... 1.702
1.797 — Vera Lucia Gomes da Silva ... 1.702
1.798 — Fernanda Fernandes dos Santos 1.702
1.799 — Leila Maria Veiga Aranda ... 1.702
1.800 — Vilma Vieira de Carvalho ... 1.701
1.801 — Maria Arminda Ferreira Bastos .. 1.701
1.802 — Helena Lucia Caruso Pereira ... 1.701
1.803 — Maria Amélia Lima de Araujo .. 1.701
1.804 — Vera Lucia Ribeiro de Andrade .. 1.701
1.805 — Maria Bernadete Coutinho Ramos 1.701
1.806 — Vera Lucia Soares ... 1.701
1.807 — Zaira de Carvalho ... 1.701
1.808 — Lucia Geraldes Cabral ... 1.701
1.809 — Rosalia Martins Ranalho ... 1.701
1.810 — Maria do Carmo Engelke Pinheiro 1.701
1.811 — Perpetua dos Santos Filha ... 1.700
1.812 — José Moura Sarinho ... 1.700
1.813 — Lucia Marina Silva Boiteux ... 1.700
1.814 — Valeria Monteiro Costa ... 1.700
1.815 — Maria Florencia do Carmo Alves 1.700
1.816 — Helena Lima Hofke ... 1.700
1.817 — Sonia Ferreira ... 1.700
1.818 — Vera Lucia Chagas Murno ... 1.700
1.819 — Liana Rotnier Muller ... 1.699
1.820 — Bety Nigri ... 1.699
1.821 — Ana Elizabeth Tavares Fernandes 1.699
1.822 — Maria Lucia Ferreira Machado .. 1.698
1.823 — Maria do Carmo Tavares ... 1.698
1.824 — Angela Maria Siqueira Celidonio 1.698
1.825 — Elizabeth Sumavielle Teixeira .. 1.698
1.826 — Darcy Machado dos Santos ... 1.697
1.827 — Carmen Lúcia Simões Braga ... 1.697
1.828 — Derli dos Santos Soares ... 1.697
1.829 — Silvia Maria Amorim do Prado Carvalho ... 1.697
1.830 — Sheila Kahl de Assumpção ... 1.697
1.831 — Norma Vargas Santos ... 1.697
1.832 — Ilma de Melo Ferreira ... 1.696
1.833 — Armindo Curi Ferreira ... 1.696
1.834 — Maria Virginia dos Santos ... 1.696
1.835 — Argemiro Pertence Neto ... 1.696
1.836 — Ligia Grangier Vaz de Mello ... 1.696
1.837 — Helena Gomes Patricio ... 1.695
1.838 — Joana D'Arc Lima Esteves ... 1.695
1.839 — Noeme Carvalho ... 1.695
1.840 — Teresa Helena Brandão Pires .. 1.695
1.841 — Maria da Gloria de Santana ... 1.695
1.842 — Horicléa Sampaio ... 1.695
1.843 — Eliana Tereza Miglievich Guimarães ... 1.695
1.844 — Heloisa de Carvalho Murilli Reis 1.695
1.845 — Aurea Mendes Nicolini ... 1.695
1.846 — Celia Araujo de Castro ... 1.695
1.847 — Cleide Alves dos Santos ... 1.694
1.848 — Eneida Lima Pimenta ... 1.694
1.849 — Elcinéa Soares Daltro ... 1.693
1.850 — Sylvio da Costa ... 1.693
1.851 — Iára Elisabete de Araújo ... 1.693
1.852 — Telma Lascasas Pôrto ... 1.693
1.853 — Lúcia Regina da Rocha Paranhos 1.693
1.854 — Ivonete Francisca de Souza ... 1.692
1.855 — Marilza Meireles ... 1.692
1.856 — Maria Carlota Silva Diniz ... 1.692
1.857 — Mercedes de Matos Guimarães .. 1.692
1.858 — * Maria Aparecida Ferreira ... 1.691
1.859 — Maria Inês Frederico Witte ... 1.691
1.860 — Maria Helena Moreira da Silva .. 1.690
1.861 — * Inês Maria Rosa do Nascimento 1.690
1.862 — Joel Artur Guimarães ... 1.690
1.863 — Célia Maria Lara de Albuquerque 1.690
1.864 — Regina Célia Gomes Marques .. 1.690
1.865 — Margarida Maria Marques Cruz . 1.690
1.866 — Sueli Alves de Silveira ... 1.690
1.867 — Rosalina Costa Marques ... 1.689
1.868 — Ellen Waite de Souza ... 1.689
1.869 — [illegible] Moreira Borges ... 1.689
1.870 — Maria Amélia Figueiredo ... 1.689
1.871 — * Cenilda Carvalho ... 1.688
1.872 — Delma de Castro ... 1.687
1.873 — Carlos Alberto Bernard Campos . 1.687
1.874 — Nelma Autran Vilaça ... 1.687
1.875 — Sandra Lúcia Padilha ... 1.687
1.876 — Vera Lúcia Abrantes Freire ... 1.686
1.877 — Lúcia Maria Moura Neiva ... 1.686
1.878 — Sidélia Barreto ... 1.686
1.879 — Neusa Carraro de Lima ... 1.686
1.880 — Eliezita Maria Fontes Santos .. 1.685
1.881 — Sandra Gomes Airosa ... 1.685
1.882 — Mariza Serrão Praum ... 1.685
1.883 — Maria de Lourdes da Silva ... 1.685
1.884 — Cléia Vieira Toledo ... 1.685
1.885 — Regina Maria A. de Souza Mendes 1.685
1.886 — Leila Guaiba Marta ... 1.684
1.887 — Maria José Ferreira Pinto ... 1.684
1.888 — Isis Coelho Martins ... 1.684
1.889 — Sueli Saraiva de Castro ... 1.684
1.890 — Ana Maria Lima da Silva ... 1.684
1.891 — Laudicéia Maria L. de Albuquerque 1.683
1.892 — Jerusa Medeiros de Oliveira ... 1.683
1.893 — Silas Barros Pereira ... 1.683
1.894 — Tânia Hisembaum ... 1.683
1.895 — Marisa Cunha Palheiros ... 1.683
1.896 — Dilce Portela Brazuna ... 1.6.82
1.897 — * Sueli Maria dos Santos ... 1.682
1.898 — Lucila Eugênia C. B. Vogelsanger 1.681
1.899 — Maria de Fátima Tavares ... 1.681
1.900 — Regina Helena Vieira Simões ... 1.680
1.901 — Vera Helena Valentino ... 1.680
1.902 — Ligia Cerqueira Lima Sousa ... 1.680
1.903 — Rail Tavares de Figueiredo ... 1.680
1.904 — Lúcia Maria Pereira Lima ... 1.680
1.905 — Eliana Dickstein ... 1.680
1.906 — Carmem Lúcia de M. C. de Castro 1.679
1.907 — Reginaldo Lagruta ... 1.679
1.908 — * Maria Elizeny Aguiar ... 1.678
1.909 — Sônia Maria da Costa ... 1.678
1.910 — Melina Maria da Conceição ... 1.678
1.911 — Souad Georgi Yacoub Moussa ... 1.678
1.912 — Maria de Fátima de [illegible] Ataíde .. 1.678
1.913 — Vera Maria Gaspar Ulm da Silva 1.678
1.914 — Angela Eleonor D. Rodrigues .. 1.677
1.915 — Sara Jeschman ... 1.677
1.916 — Maria Teresa Teixeira da Luz .. 1.677
1.917 — Marlene Kerstein Riente ... 1.677
1.918 — Lia Abdallah Cerqueira ... 1.676
1.919 — Dora Gilda Kiang ... 1.676
1.920 — Luci Moreira Cazarim ... 1.676
1.921 — Ana Maria Bordeaux Rêgo ... 1.676
1.922 — Lusia Carvalho dos Santos ... 1.676
1.923 — Sônia Regina Reis Coelho ... 1.676
1.924 — Maura do N. Quintanilha ... 1.676
1.925 — Maria Lúcia Furquim de Almeida 1.676
1.926 — * Ana Maria Fayard ... 1.676
1.927 — Denise Castanheira Lima ... 1.676
1.928 — Célia de Sousa Peixoto ... 1.674
1.929 — Vera Maria Alves da Cruz ... 1.674
1.930 — Valquiria Antas Pinheiro ... 1.674
1.931 — Sônia Regina Felicio Liberato ... 1.674
1.932 — Inês Maria dos Santos ... 1.673
1.933 — Juter Isensee Júnior ... 1.673
1.934 — Maria Rodrigues Pinto Machado 1.673
1.935 — Sara Clara Blaich ... 1.673
1.936 — Marilena Santiago R. Lima ... 1.672
1.937 — Maria Lúcia de Barros Monteiro 1.672
1.938 — Neila Maria Soares ... 1.671
1.939 — * Edicéa de Jesus Pires ... 1.670
1.940 — Marlene da Penha Monteiro da Silva 1.670
1.941 — Ligia Maria Pereira Lima ... 1.670
1.942 — Sueli Guimarães de Morais ... 1.670
1.943 — Nelson Gonzales da Costa ... 1.669
1.944 — Sueli Paula do Espirito Santo .. 1.669
1.945 — Sheila Maria Calhau ... 1.669
1.946 — Simone Faria de Sousa ... 1.669
1.947 — Teresinha Ribeiro Nôvo ... 1.669
1.948 — Eni Pereira de Amorim Coelho .. 1.668
1.949 — Sônia Maria dos Santos Bard ... 1.668
1.950 — Aurea Correia Braga ... 1.668
1.951 — * Neusa Roque de Camargo ... 1.667
1.952 — Maria de Lourdes G. dos Santos 1.667
1.953 — Maria Regina Mendes de Amorim 1.667
1.954 — * Luis Carlos Lopes ... 1.666
1.955 — Vera Lúcia Pacheco Malheiros . 1.666
1.956 — [illegible] Figueiredo Faro ... 1.666
1.957 — * Marli Pinheiro ... 1.665
1.958 — Josete Damasceno dos Santos .. 1.664
1.959 — * Isabel Pacheco do Carmo ... 1.664
1.960 — * Maria Augusto Lopes ... 1.664
1.961 — Sandra Maria Habib Cornélio . 1.664
1.962 — Eleonora Griner Filgueiras ... 1.664
1.963 — Zélia Maria Tavares M. Antas .. 1.663
1.964 — Cidalina Alves Amaral ... 1.663
1.965 — Ana Maria Mangoni ... 1.663
1.966 — Maria José Salgado Amorim ... 1.662
1.967 — * Carmem Lúcia H. Pereira Lima 1.662
1.968 — Valéria Sanguinetti ... 1.662
1.969 — Luisa Helena do Nascimento ... 1.662
1.970 — Carmem Maria Leal Augusta .. 1.662
1.971 — Vanda Cabral Soares ... 1.661
1.972 — Célia Maria G. Rebelo ... 1.661
1.973 — Leise Manfredini R. de Lima .. 1.661
1.974 — Rilza Lopes Santos ... 1.660
1.975 — Maria Luisa Machado ... 1.660
1.976 — Mário Roberto José Ferreira ... 1.660
1.977 — Sônia Maria Hera Brugger ... 1.659
1.978 — Francy Roque Pinto ... 1.659
1.979 — Silvia Maria Teixeira Faulhaber 1.659
1.980 — Marilda Leite ... 1.658
1.981 — Glória Maria da C. Siqueira ... 1.658
1.982 — Wilson Alves Cruz ... 1.658
1.983 — Marilú Ribeiro ... 1.657
1.984 — Maria Eunice Morais Machado .. 1.657
1.985 — * Georgete Delfim Pereira ... 1.657
1.986 — Maria Teresa Ferreira Coelho .. 1.657
1.987 — Isa Léa de Oliveira ... 1.656
1.988 — Marilú do Nascimento ... 1.656
1.989 — Vera Maria Navarro Desousart . 1.656
1.990 — Miriam Lúcia da Rocha Pedrosa 1.656
1.991 — Janete Teixeira Maia ... 1.655
1.992 — Jozilda Maria Barbosa Santos . 1.655
1.993 — * Irapitan de Lima Rocha ... 1.655
1.994 — Vilza Maria Santos Vilar ... 1.655
1.995 — Sandra Carelli ... 1.655
1.996 — Osvaldo Luis R. Mendes ... 1.655
1.997 — Neusa Rosa G. Esteves ... 1.654
1.998 — Maria Helena da C. Barreiros . 1.654
1.999 — Tânia Diniz ... 1.654
2.000 — Maria da Glória O. Penteado ... 1.654
2.001 — Sônia Maria da Silveira Faria .. 1.653
2.002 — Regina Junqueira Pires ... 1.652
2.003 — Vera Lúcia de Carvalho Marques 1.651
2.004 — Fortuné Zeitune ... 1.651
2.005 — Amauri Carvalho Tibério ... 1.651
2.006 — Ceni de Souza ... 1.651
2.007 — Neisa Padilha Nesi ... 1.651
2.008 — Regina Célia Rodrigues Calil .. 1.650
2.009 — Jamila Rosa de Oliveira ... 1.650
2.010 — Luisa Helena Dias Moreira ... 1.650
2.011 — Lúcia de Andrade ... 1.650
2.012 — Lourdes Maria da C. Oliveira .. 1.649
2.013 — Sueli Nunes dos Santos ... 1.649
2.014 — Ana Maria Martins ... 1.649
2.015 — Rosa Regina R. S. da Costa ... 1.649
2.016 — Celita Maria Meneses da Costa . 1.648
2.017 — Eufrásia José Lopes ... 1.648
2.018 — Angela Márcia Quogliani Pereira 1.648
2.019 — Maria Elizabete F. de Castro .. 1.648
2.020 — Maria Lúcia P. G. Capela ... 1.648
2.021 — *Maria Alba Cesarino Trois ... 1.648
2.022 — Teresinha Pacheco Fonseca ... 1.648
2.023 — Helena Contucci ... 1.647
2.024 — Marilene Chaves de Brito ... 1.647
2.025 — Jussara Souto Maior Couto ... 1.647
2.026 — Dilia de Sousa de Araujo ... 1.647
2.027 — Cierley de Lima ... 1.646
2.028 — Tania Maria Cardoso Castro ... 1.646
2.029 — Sergio Flávio Pereira Pinto ... 1.646
2.030 — Daisy Cardoso Moreira ... 1.645
2.031 — Clébes da Silva Lourenço ... 1.645
2.032 — Ana Maria Sobral Gomes ... 1.645
2.033 — Laura Cantarino Vilela ... [illegible]
2.034 — Janete Pereira de Jesus ... [illegible]
2.035 — Heloisa Helena da Cunha Passos [illegible]
2.036 — Luisa Maria Quesada Simas ... 1.643
2.037 — Marina Alves Corado ... 1.642
2.038 — Laura Leonora Schimidt ... 1.642
2.039 — Lúcia Maria Moreira de Castro e Silva ... 1.642
2.040 — Silvia Evangelista de Sousa ... 1.642
2.041 — Célia da Câmara Batista ... 1.642
2.042 — Fioretta Santoro ... 1.642
2.043 — Lucinésia Correia Pereira ... 1.642
2.044 — Cláudia Cruz de Almeida Santos 1.642
2.045 — Maria Rosa Madureira ... 1.641
2.046 — Maria José Moreira Moisés ... 1.640
2.047 — Semiramis de Campos Melo Schurig 1.640
2.048 — Eli da Silva Soares ... 1.640
2.049 — Maria Cristina Ribeiro Taves ... 1.640
2.050 — Sônia Maria Coutinho Campos ... 1.639
2.051 — Rosina Maria Bruno ... 1.639
2.052 — Regina Célia Almada Dionisio ... 1.639
2.053 — Dione Caire Nettrau ... 1.638
2.054 — Márcia Vilela Moura ... 1.638
2.055 — Euria Pereira Bevilaqua ... 1.637
2.056 — Mariléa da Silva Cruz ... 1.637
2.057 — Georgina Duarte Nunes ... 1.637
2.058 — Alzira Lúcia da Fonseca ... 1.637
2.059 — Avani Barros de Oliveira ... 1.637
2.060 — Nurimar de Oliveira ... 1.636
2.061 — Maria Mazza ... 1.636
2.062 — Dayse Soares Ribeiro ... 1.636
2.063 — Maria Teresa da Silva Andrade Santos ... 1.635
2.064 — Iraci do Carmo Lima ... 1.635
2.065 — Teresa Cristina Pompeu Gomes .. 1.635
2.066 — Glória Guanaira Costa da Silva . 1.634
2.067 — Vera Maria da Costa Freitas ... 1.634
2.068 — Homerina de Alcântara ... 1.634
2.069 — Lileuza Coeli Lôbo Souto Maior .. 1.634
2.070 — Eveline de Castro Lazaro ... 1.634
2.071 — Léda Peres Barbosa ... 1.633
2.072 — Hilda Maria Rebouças Pulliman Machado ... 1.632
2.073 — Leticia Curi Salemi ... 1.632
2.074 — Maria Alice da Silva Vasconcelos 1.631
2.075 — Glória Drux ... 1.631
2.076 — Mary Hartenberg ... 1.631
2.077 — Rosilda Silva ... 1.629
2.078 — Sônia Maria Brandão Monteiro ... 1.629
2.079 — Maguida Rodrigues Prima ... 1.629
2.080 — Carmem Pedreno Teixeira ... 1.629
2.081 — Maria Onelia Miranda Pacheco .. 1.629
2.082 — Cibele Regina de Freitas Abreu .. 1.629
2.083 — Gisele Azeredo Bastos ... 1.629
2.084 — Maria Eugênia dos Santos ... 1.628
2.085 — Ana Maria Penedo ... 1.628
2.086 — Sheila Vaz Pires ... 1.628
2.087 — Angela Maria Xavier de Chaves de Melo Dias ... 1.628
2.088 — Zuneida Vieira de Queiros ... 1.627
2.089 — Mariza dos Santos Lourenço ... 1.627
2.090 — Alberto Rodin ... 1.626
2.091 — Ivamar de Araújo Reis ... 1.626
2.092 — Vera Regina Peçanha Rasteiro .. 1.625
2.093 — Teresinha Melo da Silveira ... 1.625
2.094 — Sueli da Mota Schultz ... 1.625
2.095 — Cleusa Ferreira de Almeida ... 1.624
2.096 — Vera Lúcia Barbosa de Araújo .. 1.624
2.097 — Janice Modesto de Almeida Nobre 1.623
2.098 — Teresinha Sueli Sá de Sousa ... 1.623
2.099 — Kátia Barros de Figueiredo ... 1.623
2.100 — Jane Luisa Teixeira ... 1.622
2.101 — Maria Teresinha Crim Valente 1.622
2.102 — Teresinha de Jesus Pinto ... 1.622
2.103 — Cilea Assunção da Silva ... 1.621
2.104 — Liliane Cardoso da Cunha ... 1.621
2.105 — Moema P. de Jesus Silva Araujo 1.621
2.106 — Maria Caetana Nunes da Silva 1.621
2.107 — Isaura Sandra L. dos Santos .. 1.621
2.108 — Jane Castelo Branco ... 1.621
2.109 — Vânia A. Passos da Silveira .. 1.621
2.110 — Ana Maria Hora de Sousa ... 1.620
2.111 — Sônia Maria Principe Libonati 1.620
2.112 — Sônia Maria Pedro Filho ... 1.620
2.113 — Linda José dos Santos ... 1.620
2.114 — Ana Maria Lima Galvão ... 1.619
2.115 — Leticia Duarte Correia ... 1.619
1.116 — Marlene da Penha G. Vilaça .. 1.616
2.117 — Márcia Madeira de Castro ... 1.616
2.118 — Márcia Maria dos Santos Capela 1.616
2.119 — Dinei Maria Azeredo dos Reis .. 1.615
2.120 — Rosa Maria Pignataro ... 1.615
2.121 — Josenita Alves dos Santos ... 1.615
2.122 — Luis Alberto M. Pedrinha ... 1.615
2.123 — Regina Maria Rei ... 1.615
2.124 — Maria Lúcia Sampaio Ferrari .. 1.614
2.125 — Sueli Correia ... 1.614
2.126 — Hureme de Sousa Porciúncula 1.613
2.127 — Creusiani Pais da Cunha ... 1.613
2.128 — Jeanete Rissin ... 1.613
2.129 — Heloisa Helena Machado Avila 1.613
2.130 — Elineide Soares de Figueiredo .. 1.612
2.131 — Rosinda Alves Martins ... 1.612
2.132 — Ucleira Cabral Ribeiro ... 1.612
2.133 — Miriam Pinto Coelho ... 1.611
2.134 — Alzair Vargas Dantas ... 1.611
2.135 — Aneci da Cruz Grossi ... 1.611
2.136 — Vilma de Sousa Pinho ... 1.611
2.137 — Elisabete Almeida dos Santos 1.611
2.138 — Teresa dos Santos ... 1.610
2.139 — Alzira Francisca L. Pimentel 1.610
2.140 — Heloisa Chaves Saisse ... 1.610
2.141 — Jane da Rocha ... 1.610
2.142 — Isabel Ferreira de Meneses ... 1.609
2.143 — Vera Lúcia Pereira Matos ... 1.608
2.144 — Angela Maria Maia ... 1.608
2.145 — Aurora dos Santos Cardoso ... 1.608
2.146 — Ana Maria Fernandes ... 1.607
2.147 — Heloisa Helena de Sá Pires .. 1.607
2.148 — Mª Elisabete Silva C. Santos 1.607
2.149 — Valquiria de Oliveira Peixoto .. 1.606
2.150 — Rosa Maria Veloso ... 1.606
2.151 — Carlos Alberto da Silva Barros 1.606
2.152 — Paulo Roberto Queirós da Silva 1.606
2.153 — Carmem Celina Vieira Rega .. 1.605
2.154 — Maria Alice de Lima Santiago 1.605
2.155 — Tereza Di Iorio ... 1.605
2.156 — Sônia Barbosa Ribeiro ... 1.605
2.157 — Sônia Delgado Gomes ... 1.605
2.158 — Maria Elisabete Peixoto Paz .. 1.605
2.159 — Solange Regina Brito Silva .. 1.604
2.160 — Sônia Maria Pereira da Silva 1.604
2.161 — Selma Moreira Gandarela ... 1.604
2.162 — Denise Jacomo Rabêlo ... 1.604
2.163 — Anita Spaier ... 1.604
2.164 — Neise Viggiani Azevedo ... 1.603
2.165 — Francisco de Dios de Dios ... 1.603
2.166 — Rosa da Conceição L. Martins .. 1.603
2.167 — Vera Rios de Campos Rosa .. 1.603
2.168 — Ângela Maria Ferreira Coelho 1.603
2.169 — Regina Alves da Cunha ... 1.602
2.170 — Nanci de Alves Rêgo ... 1.602
2.171 — Nádia Lúcia Maia ... 1.602
2.172 — Dalméia de Carvalho Alves ... 1.601
2.173 — Ieléia Sampaio da Fonseca .. 1.600
2.174 — Neide dos Santos Coelho ... 1.600
2.175 — Sandra Maria Pellacani ... 1.600
2.176 — Telma Zanelli ... 1.600
2.177 — Marta Maria Bacelo Ferrário .. 1.600
2.178 — Liana Veras de Morais ... 1.600
2.179 — Lourdes Loureiro Pereira ... 1.599
2.180 — Maria Lúcia Sarmento Magalhães 1.599
2.181 — Maria Elisa Sampaio Santana .. 1.598
2.182 — Marli Gregório de Azevedo ... 1.597
2.183 — Anamaria Correia Salek ... 1.597
2.184 — Regina Célia Mendes de Carvalho 1.595
2.185 — Paulo Roberto Soares Pinho .. 1.595
2.186 — Marilena Monteiro Martins ... 1.595
2.187 — Heloisa Helena de Lima ... 1.594
2.188 — Vicente Rondinelli Júnior ... 1.594
2.189 — Hayne Marinho Lima ... 1.593
2.190 — Ângela Regina Iório ... 1.593
2.191 — Dulce Maria Barros Carvalho ... 1.592
2.192 — Maria do Carmo Alves ... 1.592
2.193 — Carmelita Maria Pinto Dourado 1.592
1.294 — Carlos Antonio Martins Simões .. 1.592
2.195 — Lúcia Maria Teixeira da Silva .. 1.592
2.196 — Márcia Elmaes Diniz ... 1.592
2.197 — Ruth de Sousa Lopes ... 1.591
2.198 — Elizabeth Maria Chaves de Pinho 1.591
2.199 — Maria Teresa Confôrto de Alencar Moreira ... 1.590
2.200 — Nell Glória de Sousa ... 1.589
2.201 — Elzita Pereira Guimarães ... 1.588
2.202 — Lourdes Regina Vieira Lopes .. 1.588
2.203 — Sônia Maria Carneiro Rebelo ... 1.587
2.204 — Selma Cardoso Mendes ... 1.587
2.205 — Maria Lúcia Carneiro Monteiro de Barros ... 1.587
2.206 — Cláudia de Paula Pessoa ... 1.586
2.207 — Maria José Rodrigues Monteiro 1.586
2.208 — José Mauro Franco de Brito ... 1.585
2.209 — Maria José Costa Gonçalves ... 1.584
2.210 — Regina Lúcia Navarro Lins ... 1.584
2.211 — Delair Veloso Lucas da Silva .. 1.583
2.212 — Isabel Gomes dos Santos ... 1.583
2.213 — Marli Ribeiro de Sousa ... 1.583
2.214 — Maria Amélia Barreira de Oliveira ... 1.583
2.215 — Valmira Maria dos Santos ... 1.582
2.216 — Eliene Rodrigues Danne ... 1.582
2.217 — Sirli Maria Teixeira ... 1.581
2.218 — Airam Talita Vidal ... 1.580
2.219 — Arminda Conceição Carvalho Mendes ... 1.580
2.220 — Sueli Ferreira de Siqueira ... 1.580
2.221 — Sueli Figueiredo Ferreti ... 1.579
2.222 — Marli dos Santos ... 1.579
2.223 — Ana Luiza Brandão Pires ... 1.579
2.224 — Sônia Pinto Rodrigues ... 1.578
2.225 — Leila Brás Ligeiro ... 1.578
2.226 — Vera Regina de Andrade Ferreira 1.578
2.227 — Vera Maria Borges ... 1.577
2.228 — Arieleia dos Santos Costa ... 1.577
2.229 — Teresinha do Vale Moore ... 1.576
2.230 — Regina Célia Guimarães ... 1.576
2.231 — Irnia Ribeiro Machado ... 1.575
2.232 — Marilza Barros Tavares ... 1.575
2.233 — Sônia Maria Miscow ... 1.575
2.234 — Maria Regina Werneck Ribeiro Campos ... 1.574
2.235 — Vera Lúcia Pereira Henriques .. 1.574
2.236 — Ana Maria da Conceição Rocha 1.574
2.237 — Odila Pinto de Paiva ... 1.573
2.238 — Heloisa Maria Ferreira ... 1.572
2.239 — Maria Helena de Pinho ... 1.572
2.240 — Antares Antares Kleber Grijó de Oliveira ... 1.572
2.241 — Maria Adelaide Correia ... 1.571
2.242 — Juslei Abrantes Ribeiro ... 1.571
2.243 — Maria de Lourdes de Sá Freire .. 1.571
2.244 — Helena Beatriz de Campos Góis 1.571
2.245 — Anatilia Coimbra ... 1.571
2.246 — Regina Maria Nayef Boutros .. 1.571
2.247 — Vânia Maria Jorge de Castro .. 1.570
2.248 — Pedro Ernesto Campos Vargens . 1.570
2.249 — Marisa Tavares Rocha ... 1.569
2.250 — Heloisa Helena de Sousa Figueiredo ... 1.568
2.251 — Margarida Vila de Almeida ... 1.568
2.252 — Solange Rodrigues ... 1.568
2.253 — Francisco Rosa da Silva Mendes 1.567
2.254 — Lúcia Simões ... 1.567
2.255 — Márcia de Almeida Coelho da Paz 1.566
2.256 — Maria Auxiliadora Guedes de Jesus ... 1.566
2.257 — Maria Aparecida Lopes da Cruz 1.565
2.258 — Marianela Mergulhão Pinto de Carvalho ... 1.565
2.259 — Maria da Gloria Resende Breta 1.564
2.260 — Leila Santana Campos ... 1.564
2.261 — Maria Gilnei Anselmo Teixeira .. 1.564
2.262 — Aurora Ferreira Lima ... 1.563
2.263 — Maria Cecília Lemos de Almeida 1.563
2.264 — Noemia Gomes da Silva ... 1.563
2.265 — Jurema de Farias Costa Braga . 1.562
2.266 — Maria Alice da Silva Pacheco .. 1.562
2.267 — Neli Soares ... 1.562
2.268 — Sônia Maria Pinto da Silva ... 1.562
2.269 — Maria Luiza Ribeiro das Neves 1.562
2.270 — Ligia Maria Spangenberg Tarr' 1.561
2.271 — Laise Pinto da Silva ... 1.560
2.272 — Vitória Brilhante de Albuquerque 1.560
2.273 — Norma Lopes La Roque de Freitas ... 1.560
2.274 — Sidnei Reis da Costa e Silva ... 1.559
2.275 — Vera Lúcia Marques da Silva .. 1.557
2.276 — Vera Lúcia Pereira ... 1.557
2.277 — Sônia Maria da Silva Meneses .. 1.556
2.278 — Jurema Pedro Antunes ... 1.554
2.279 — Maria da Silva Brandão ... 1.554
2.280 — Gilda Maria Marcondes Martins 1.554
2.281 — Silvia Regina de Santana Reis .. 1.552
2.282 — Marli Cardoso Saldanha ... 1.552
2.283 — Vera Lúcia Moreira Lima ... 1.551
2.284 — Maria Ângela Carvalho de Oliveira ... 1.551
2.285 — Maria Cristina Machado Rivello 1.551
2.286 — Eunice Valadares de Carvalho 1.551
2.287 — Dulcinéa Maria Leal de Albuquerque ... 1.549
2.288 — Jurema da Silva Santos ... 1.549
2.289 — Olga de Lima Veiga ... 1.549
2.290 — Telma Maria dos Santos ... 1.549
2.291 — Maria Cristina de Paiva ... 1.549
2.292 — Carmem Lúcia Abib Ramos ... 1.546
2.293 — Vera Lúcia de Almeida ... 1.546
2.294 — Miramar da Costa Correia ... 1.545
2.295 — Ornira Alves de Oliveira ... 1.544
2.296 — Maria Augusta Pinheiro ... 1.544
2.297 — Maria Isabel Correia ... 1.544
2.298 — Celi de Carvalho Lisboa ... 1.543
2.299 — Nicia Pais Martins ... 1.543
2.300 — Edna de Abreu Pena ... 1.542
2.301 — Eni Paixão da Rosa ... 1.542
2.302 — Silma Dias Gonçalves ... 1.542
2.303 — Lúcia Maria de Almeida Loureiro 1.541
2.304 — Maria Aparecida Silveira de Castelli ... 1.540
2.305 — Maria Nazareth Alvim Botelho .. 1.540
2.306 — Ana dos Anjos Rodrigues de Abreu 1.539
2.307 — Vera Lúcia Toledo ... 1.538
2.308 — Edinéa Tenório de Oliveira ... 1.536
2.309 — Tereza Vieira Magalhães ...
2.310 — Bianca Burlá ...
2.311 — Salvador Damião Costa ...
2.312 — Maria Aparecida Silveira de Sousa
2.313 — Maura Machado ...
2.314 — Iara Maria Viana ...
2.315 — Leri Vieira Pires Branco ...
2.316 — Ida Garcia Cassiano ...
2.317 — Maria Lúcia Martins Neves ...
2.318 — Antônio Luiz Hamden ...
2.319 — Maria de Fátima Dias da Silva
2.320 — Germana Glória Ferreira Elvas
2.321 — Vandernice Ferreira ...
2.322 — Vanda Vieira ...
2.323 — Deli dos Santos Costa ...
2.324 — Maria Elizabete Kieling ...
2.325 — Lúcia Maria Manso de Castro ..
2.326 — Nuta Celina Nóbrega ...
2.327 — Lindalva de Alencar Loyola ...
2.328 — Amélia da Silva Ribeiro ...
2.329 — Elizabete Coutto Raposo ...
2.330 — Coralice da Silva Costa ...
2.331 — Maria Francisca Ferraz Castro
2.332 — Sônia Maria de Oliveira ...
2.333 — Ednéa Maria da Silva ...
2.334 — Liene Ribeiro da Silva ...
2.335 — Marilene Pinheiro Popp ...
2.336 — Marli da Silva Mendes ...
2.337 — Lúcia Maria Nunes Galindo Machado ...
2.338 — Dailes Rodrigues ...
2.339 — Maria José Diogo Moreira ...
2.340 — Nanci Pinto Fraga ...
2.341 — Catarina de Azevedo Silva ...
2.342 — Stella Maria Carvalho Burlamaqui
2.343 — Marta de Oliveira Cardoso ...
2.344 — Eni Rodrigues Simões ...
2.345 — Maria Regina Soares Paranhos ..
2.346 — Maria Júlia Meneses ...
2.347 — Marli de Azevedo Rodrigues ...
2.348 — Sônia Maria Mothé ...
2.349 — Joilete Bela dos Santos Almeida
2.350 — Neide dos Santos ...
2.351 — Norma Curvelo Lopes ...
2.352 — Ana Amélia Batista do Rêgo ...
2.353 — Andiara de Barros M. de Campos
2.354 — Maria Lúcia Cordeiro de Melo...
2.355 — Regina Maria Zambelli Cavalcanti
2.356 — Sônia Maria Ferraioulo ...
2.357 — Rachel Laja Brocka ...
2.358 — Lúcia Pereira Vargas ...
2.359 — Margarida Francisca ...
2.360 — Maria Lúcia Elmaes Diniz ...
2.361 — Vânia Maria Corrêa Alvim ...
2.362 — Irani Cunha de Morais ...
2.363 — Maria Célia Ferreira ...
2.364 — Eunice Maria da Rosa Rodrigues
2.365 — Leila de Brito ...
2.367 — Fancisca da Silva Cruz ...
2.367 — Elisabete Silva ...
2.368 — Alcina Amélia Ogheri Gamaleira
2.369 — Lair Antunes Braga ...
2.370 — Maria de Jesus Leandro e Silva
2.371 — Célia Regina Pinheiro Silvério
2.372 — Maria Inês Alvarenga da Rocha
2.373 — Vera Lúcia de Lima ...
2.374 — Teresa da Silva ...
2.375 — Irene Arantes de Azevedo ...
2.376 — Ligia de Avelar Gusmão ...
2.377 — Regina Célia da Rocha Maia ...
2.378 — Dilma Pouso Palomino ...
2.379 — Haidée Delgado Pinto ...
2.380 — Cleusa dos Santos Feltrim ...
2.381 — Marlene Medeiros Fortuna ...
2.382 — Cristina M. B. de Castro Monteiro
2.383 — Vitorina Pinto Hernandez ...
2.384 — Elsa Maria Ferreira ...
2.385 — Fortuné Caboudy ...
2.386 — Tânia Sira Lira Sampaio ...
2.387 — Thais Costa Portela Alves ...
2.388 — Rute Fernandes Pedro ...
2.389 — Gelci da Costa Lima ...
2.390 — Eunice de Melo ...
2.391 — Maria Olinda de Jesus Teixeira ..
2.392 — Maria Aparecida de Sousedo ...
2.393 — Maria José de Castro Ribeiro ...
2.394 — Regina Maria de Azevedo Leitão
2.395 — Sandra Martins Soares ...
2.396 — Dulce Regina Borges Muniz ...
2.397 — Sônia Maria Araújo Friaça ...
2.398 — Eloisa Maria Avelino Siqueira ..
2.399 — Lúcia Maria da Rocha Coelho ..
2.400 — Norma Carlos da Silva ...
2.401 — Renilda Ferreira ...
2.402 — Carlos Frederico F. Morena ...
2.403 — Eloidia Cruz de Sousa ...
2.404 — Dalva Ferreira dos Anjos ...
2.405 — Oceli Maria Augusta de Meneses
2.406 — Regina Abrantes Russel Mac Cord
2.407 — Darci Meireles Costa ...
2.408 — Regina Lúcia Rodrigues Fortes ..
2.409 — Elisabete Corrêa Moreira ...

OBS.: Deixam de ser incluídos nesta relação os professorandos abaixo relacionados, por dependerem de exames de segunda época: Marta Steliar, Sueli Moreira de Carvalho, Maria da Silva Ribeiro, Eunice Américo da Rosa.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1923

"Vestibular é Peça Fundamental na Estrutura Atual do Ensino"

"Não é justo julgar a todos, baseando-se em um fato ocorrido, ou não ocorrido, que nem sequer ainda foi devidamente apurado", afirmou o professor Pedro Franco Neto, depois de frisar que muitas das críticas que se têm feito aos cursos pré-vestibulares, estão em função do que ocorreu no vestibular de engenharia, "mas escapa a êsses críticos uma visão mais ampla, que os possibilite visualizar o trabalho global que desenvolvemos".

"O vestibular é uma peça fundamental, dentro da estrutura atual do ensino, aparecendo como um degrau decisivo para todos os alunos que desejam ingressar na escola superior", acrescentou aquêle professor, diretor do Curso Vestibular "FN", concluindo: "É pena que exista muita incompreensão, e grande desconhecimento do esfôrço e do trabalho que desempenhamos".

O OBJETIVO

Na sua opinião, o curso pré-vestibular tem um objetivo muito maior do que a simples preparação do aluno para as provas seletivas: "Ele dá uma consciência sôbre as perspectivas da futura profissão desejada pelo estudante, mostrando-lhe suas reais possibilidades".

Acrescentou ainda: "Evidentemente, a tarefa fundamental do curso, é o preparo do estudante para enfrentar o vestibular, mas paralelamente, desenvolve êsse trabalho de conscientização, igualmente importante".

A ECONOMIA

Dirigindo um curso preparatório para as faculdades de economia, disse o professor Pedro Franco Neto, especificando os problemas naquela área:

"Atualmente, há uma crescente procura de economistas no Brasil, e essa demanda tende aumentar, cada vez mais, em conseqüência do processo de desenvolvimento que se instalou no país".

Sustentou, por outro lado: "Os alunos já procuram o curso de economia com essa visão de futuro, conscientes das possibilidades que terão, desempenhando essa profissão, o que não ocorria há alguns anos atrás".

COMBATE VÃO

"É errônea a tese daqueles que vêem no curso pré-vestibular, um mero instrumento de adestramento dos candidatos para os exames vestibulares".

Continuo: "Ao contrário, há nesses cursos uma preocupação cada vez maior, em dar ao aluno elementos de raciocínio, não só para o vestibular, mas para o próprio curso que pretende fazer na universidade".

Sôbre o mesmo assunto, disse ainda aquêle professor: "Presenciamos, atualmente, uma especialização crescente nesses cursos, e em cada um dêles, aparece uma equipe especializada de técnicos em ensino, intregada por professôres de grande dignidade, e uma responsabilidade definida pela constante preocupação em orientar, com segurança, nossa juventude para o seu futuro".

Finalizando, o professor Pedro Franco Neto colocou-se à disposição do "Diário Escolar", para colaborar com a promoção das "bôlsas para os alunos", que visa a reunir os estudantes numa prova seletiva, dando-lhes uma bôlsa gratuita, durante um ano, nos cursos pré-vestibulares.

Para o professor Pedro Franco Neto, o curso pré-vestibular tem um objetivo maior: «Dar consciência aos alunos, do futuro de sua profissão».

REALIDADE JÁ TEM INSCRIÇÃO

Já se encontram abertas as inscrições para o curso «Realidade Brasileira», que será ministrado a partir do próximo dia 13, no Teatro Maison de France, reunindo uma série de 5 conferências e 5 sessões cinematográficas, com o objetivo de levar aos participantes, uma visão atual do nosso país.

Inteiramente gratuito, êste curso dá direito a diploma de extensão, e as inscrições — cujo número é limitado —, podem ser solicitadas pelos telefones 57-8446 ou 42-4357.

UNIFORMES DOS GINÁSIOS ESTADUAIS

Para os estudantes que se classificaram nos últimos concursos dos Ginásios Estaduais, informamos que os novos uniformes, nos modelos exigidos pelos Colégios, tanto para meninos como meninas, já se encontram à venda em tôdas as Lojas da «A COLEGIAL». A vista ou pelo crediário, em 3 vêzes sem juros. Compre antes, para evitar os atropelos de última hora.

COUNTRY CLUB DA TIJUCA

Circular nº 02/67

Prezado consócio:

Rio, Janeiro de 1967

A Diretoria do Clube, desejando proporcionar ao seu quadro social um animado CARNAVAL, tem a satisfação de apresentar a V. Sa. o programa para aquelas festividades:

COUNTRY CLUB DA TIJUCA

CARNAVAL

4 de Fevereiro — Sábado — das 23 às 4 hs. — Baile de Carnaval

5 de Fevereiro — Domingo — das 15 às 18 hs. — Baile Infantil

5 de Fevereiro — Domingo — das 23 às 4 hs. — Baile de Carnaval

6 de Fevereiro — 2a.-feira, das 23 às 4 hs. — Baile de Carnaval

7 de Fevereiro — 3a.-feira das 15 às 18 hs. — Baile Infantil

7 de Fevereiro — 3a.-feira das 23 às 4 hs. — Baile de Carnaval

«NO OUTRO LADO DO MUNDO»

No dia 30, segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Santa Rosa, o jornalista Genival Rabelo estará autografando seu nôvo livro «NO OUTRO LADO DO MUNDO», que retrata a vida na Rússia. Genival Rabelo espera repetir o sucesso que obteve no ano passado com seu livro «O CAPITAL ESTRANGEIRO NA IMPRENSA BRASILEIRA», edição da Civilização Brasileira. O nôvo livro de Genival Rabelo é prefaciado por Otto Maria Carpeaux e apresentado pelo nosso companheiro de redação Nestor de Holanda.

Bons Indícios de Petróleo em Santa Catarina

A PETROBRAS acaba de encontrar bons indícios de petróleo e gás no poço TP-2-SC, Três Pinheiros, 18 km a oeste da área de Taquara Verde-Caçador, Estado de Santa Catarina, na Bacia Sedimentar do Paraná.

O TP-2-SC, em teste preliminar, recuperou gás na superfície e 5,41 barris de óleo emulsionado com gás, na tubulação, no intervalo de 2.250 e 2.257 metros de profundidade, na formação Rio Bonito.

O poço continua sendo avaliado para julgamento do valor comercial da ocorrência, após o que poderão vir a ser abertos furos adicionais na área de Três Pinheiros.

Clube de Engenharia Congratula-se Com Maksoud

O Clube de Engenharia, por sua Comissão Permanente de Defesa da Engenharia, apresentou, por telegrama, ao nôvo presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo, Henry Maksoud, recém-eleito em pleito memorável, obtendo 62,5% dos votos, congratulações por sua eleição. Confia o Clube de Engenharia em que, sob nova orientação, o Instituto paulista se integre com maior intensidade na campanha da tecnologia nacional, inspirado no slogan eleitoral que levou a vitória o Engenheiro Maksoud — «Movimento de Afirmação de Novas Idéias». Particularmente, numerosos engenheiros que atuam no Rio de Janeiro também se congratularam por cartas e telegramas, com Maksoud e com o Instituto de Engenharia de São Paulo.

COISAS DA TIJUCA & ARREDORES

BARRA: NOTORIEDADE INDESEJÁVEL

Estamos assistindo a uma campanha da imprensa sem dúvida louvável por todos os títulos. Digna de apoio e aplausos, porque estimula as autoridades a um trabalho ostensivo no sentido de eliminar os marginais de um modo geral, que trazem à sociedade em sobressaltos, tirando-lhe a tranqüilidade numa angustiosa expectativa de alheamento de menores, crimes, vinganças, etc.

Claro que aplaudimos a campanha, embora sabemo-la tratar-se, apenas, no sentido de evitar a evolução dos tristes acontecimentos que a crônica policial tem registrado. Terminar de uma vez por tôdas, é e será humanamente impossível, até porque seria necessário que as «blitzes» fôssem permanentes a um longo prazo, e as atuais condições do aparelhamento policial não comportam.

A Barra da Tijuca, nessa campanha, vem sendo o «bode expiatório», quando na realidade ela é apenas uma conseqüência dos dramas e das tragédias que se desenrolam nos palcos de Copacabana, onde proliferam «inferninhos» e «pensões», pontos de contatos dos viciados, que encontram nos 18 kms. de orla marítima da Barra o cenário propício para o epílogo dos seus atos. Por que, então, não tentar eliminar o mal pela base? Proibir a venda de fogos, sem fechar as fábricas, é «chover no molhado».

A Barra está ganhando uma notoriedade dentro de um estilo que não deseja e nem é aconselhável.

NOTAS RAPIDAS

Nem mesmo depois das portas arrombadas foram colocadas as trancas de segurança. E o resultado aí está, o bairro mais elegante da Guanabara todo deformado, de luto, chorando e lamentando vítimas e perdas incalculáveis. xxx O deputado Gama Lima, pedindo o apoio da coluna, junto ao DLU, no trabalho que vem realizando, para que fique estabelecida, como rotina, a limpeza periódica dos rios Trapicheiros, Joana e Maracanã além de sugerir, também, estudar-se a possibilidade, em caráter de urgência, do prolongamento da Av. Maracanã até a Usina da Tijuca, no sentido da rua Conde de Bonfim, providência que poderia oferecer maior segurança aos moradores daquela área, no caso de novas enchentes. xxx Com os desligamentos de circuitos — drásticos e sem critério — a Venerável Ordem 3ª São Francisco da Penitência, na rua Conde de Bonfim, deixou de realizar 58 operações cirúrgicas, sendo que algumas foram concluídas sob a luz de lampeão, segundo nos declarou o benemérito Rubens Chaves, que mais tarde contou com a colaboração do Administrador Regional Machado Costa na solução do problema daquele nosocômio. xxx Aliás, é de se fazer justiça, ao grande trabalho desenvolvido pelo Dr. Machado Costa e sua equipe, que não mediram esforços nem sacrifícios, para atender parte da população da Tijuca que necessitou de auxílios e assistência social. xxx Também, o 8º Distrito de Limpeza Urbana, com o seu atual chefe Dr. Jefferson, à frente, assinalou a sua presença nos trágicos acontecimentos de maneira elogiosa. xxx E o eng. Alvarino Fonseca (um dos «MAIS EFICIENTES» de 66), mais uma vez demonstrou o seu dinamismo, trabalhando incansàvelmente e estimulando aos seus auxiliares do DER, no sentido de minorar as dificuldades surgidas com a catástrofe, inclusive cooperando ativamente com outros setores da administração, lançando mão de todos os recursos disponíveis e, também, através do serviço atencioso do médico José Miceli, lotado no seu Departamento. xxx A Associação Comercial da Tijuca, por uma determinação louvável do seu presidente Antônio de Sousa (um dos «MAIS EFICIENTES» de 66), também permaneceu de plantão para atender as solicitações de emergência, tendo sido bastante útil, inclusive, no caso do desmoronamento parcial das paredes de uma farmácia do bairro. xxx A Secretaria de Govêrno criou uma entidade autônoma, denominada «Comissão Regional de Defesa Civil» — REDEC — para atuação na vigência da calamidade, quando as REDEC assumirão diretamente a direção de todos os serviços públicos locais que a elas ficarão subordinadas. As REDEC, durante a calamidade, terão a seguinte composição: Presidente — O Administrador Regional; Corpo de Assistente (6); Serviço Administrativo; Grupo Executivo, constituído por três representantes de cada um dos serviços públicos locais; Representante da Administração Federal de âmbito local e Delegado de Entidades não governamentais. Voltaremos ainda ao assunto dessa entidade recém-criada.

CORRESPONDENCIAS: Saldanha Marinho, rua Conde de Bonfim, 512, apto. 303 (Tijuca).

DIVERSIFICAÇÃO DA PECUÁRIA NO PARANÁ

CURITIBA, 26 — Mais de mil touros distribuídos a criadores de cêrca de cem municípios, mais de 1.087 suínos de corte distribuídos em mais de cem cidades do interior, eis alguns aspectos do programa da administração Paulo Pimentel, ano passado no Paraná, assinalando, por isto mesmo, o maior incremento à pecuária registrado em tôda a história da Secretaria de Agricultura daquele Estado.

Pelo sistema de permuta por animais comuns foram distribuídos, naquele período 1.003 touros das raças «Gir», «Nelore» e «Charoles». Dentro do plano de estímulo da melhoria do rebanho leiteiro, iniciado no govêrno Paulo Pimentel, a Secretaria distribuiu, através da venda financiada aos criadores da bacia leiteira da Capital mais de 250 novilhas enxertadas da raça holandeza preta e branca. Êsse programa registrou volume de financiamento, através do Fundo de Equipamento Agropecuário, de mais de oitenta milhões de cruzeiros.

DIVERSIFICAÇÃO

Cumpre assinalar ainda o esfôrço de diversificação da pecuária, levado a cabo, com resultados positivos, no primeiro ano da administração Paulo Pimentel. Neste sentido, foi executado amplo programa de fomento à suinocultura de corte, nos mesmos moldes do aplicado à bovinocultura, ou seja, mediante a distribuição por sorteio aos interessados, e permuta com animais comuns, de reprodutores suínos de raça, adquiridos nas mais conceituadas zonas produtoras do País. Até o fim de 1966, haviam sido distribuídos 1.087 suínos da raça «Duroc-Jersey», a criadores de perto de 40 municípios.

A criação de búfalos no litoral, zona de mais fácil adaptação daquele tipo de bovino, foi incentivada pela Secretaria de Agricultura que transferiu duas dezenas daqueles animais, importados da Índia, para a Estação Experimental de Morretes, onde foram colocados à disposição dos criadores. Posteriormente, foram transferidos de Ibiporã por várias Estações de Criação, reprodutores caprinos da raça indiana «Bulija», produtora de leite, visando à difusão de caprinos no Estado.

AFTOSA

Através de plano integrado com o Ministério da Agricultura, não se descurou o Govêrno do Estado da assistência sanitária aos rebanhos, ativando, ano passado, a Campanha de Combate à Aftosa, tendo realizado o levantamento de 3.082 proprietários da região de Paranavaí, compreendendo os municípios de Loanda, Terra Rica, Guairacá, Amaporã, Querência do Norte, Diamantina do Norte, S. João do Caiuá, Planaltina do Paraná, Mirador, Paraíso do Norte, Nova Aliança do Ivaí, Nova Londrina, S. Carlos do Ivaí, Tamboara, S. Pedro do Paraná, Itaúna do Sul, Alto do Paraná, Santa Isabel do Ivaí, Pôrto Rico, Santa Cruz de Monte Castelo, Santo Antônio do Caiuá e Paranavaí, promovendo a vacinação de 150 mil bovinos. Assim o Govêrno Paulo Pimentel atacou, ano passado, com resultados amplamente positivos, os principais problemas do setor pastoril do Estado.

ESPEG Abre Inscrições: Datilógrafo

Contratação de Datilógrafos para a Secretaria de Educação e Cultura — inscrições na ESPEG até o dia 3 de fevereiro, no horário das 8 às 16 horas. A idade máxima é de 40 anos incompletos. Documentação necessária: duas fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapéu; Título de Eleitor e comprovante do pagamento da taxa de Cr$ 2.000, que deverá ser paga no próprio local da inscrição, na Avenida Carlos Peixoto 54, Botafogo, Túnel-Nôvo.

Serão contratados os 50 primeiros classificados.

PROFESSOR FALA NA SANTA ÚRSULA

O Centro de Treinamento de Professôres de Matemática da Pontifícia Universidade Católica, promoverá amanhã, às 15 horas na Faculdade de Filosofia Santa Úrsula — Rua Farani, 75, Botafogo — a palestra do professor sôbre Trabalhos e Conclusões da Segunda Conferência Inter-Americana de Educação Matemática realizada em Lima — Peru, bem como recomendações da Conferência sôbre currículos. Convidamos a todos os professôres secundários da referida disciplina a comparecerem à palestra do professor Backx, que trará uma contribuição positiva para a reestruturação do ensino da Matemática entre nós.

DIVERSOS

RITMO DINÂMICO DO GOVÊRNO CEARENSE

FORTALEZA, 27 — Em apenas quatro meses de administração, o Governador do Ceará Plácido Castelo já construiu mais de sessenta novos prédios escolares, dando cumprimento ao seu programa de atendimento da intensa procura de oportunidades de ensino nos níveis básico e médio do interior e na capital. Dentro dêste esfôrço de ampliação da rêde escolar do Estado, na próxima semana será inaugurado o Colégio Joaquim Nogueira, na capital cearense, com capacidade para três mil alunos.

O esfôrço sincronizado do Govêrno Plácido Castelo, no setor de educação, atinge, com o mesmo dinamismo os graus primário e superior, eis que êste ano volta a funcionar, em Fortaleza, a Faculdade Estadual de Filosofia e em Limoeiro do Norte será instalado estabelecimento do mesmo tipo, levando à zona interiorana o ensino universitário, estancando assim a evasão de pessoal qualificado da hinterlândia.

ENERGIA ELÉTRICA

Na formação da infra-estrutura econômica, vai no mesmo ritmo o Governador Plácido Castelo, que vem de inaugurar linhas de transmissão de energia elétrica de Paulo Afonso, em Mombaça e Senador Pompeu.

Em conjunto, realizaram-se ali obras num montante aproximado de hum bilhão e cem milhões de cruzeiros. Cobrem elas cento e dois novos quilômetros de linhas de transmissão, execução de um programa de envergadura de expansão da energia elétrica no interior do Estado.

Nas duas cidades beneficiadas pela atuação do Governador Plácido Castelo foi êle recebido entusiàsticamente, bem como sua caravana, composta do Vice-Governador do Estado, general Humberto Ellery, do Presidente do Tribunal de Justiça, do representante do Comandante da 10ª Região Militar e do Chefe da Casa Civil do Palácio da Luz jornalista Dario Macedo.

O jornalista Dario Macedo anunciou, ainda, à imprensa, a breve inauguração da energia elétrica, na cidade de Aquiraz, primeira capital do Estado, na atual administração, será convertida em local de turismo.

Em Aquiraz, o Govêrno vai instalar um Museu de Arte Sacra, que recolherá importantes relíquias históricas para cuja coleta e organização foram convocados historiadores e pesquisadores das instituições de ensino superior do Estado.

Carnet Doméstico

BOLOS - DOCES - SALGADOS CORTE E COSTURA

ANUNCIE NESTA SEÇÃO TELEFONANDO PARA 28-8043 (LYDIO)

"BUFFET SILVANA"

Serviço Garantido, pelos menores Preços, para casamentos, aniversários e festas: Perus, Pernis, Maionese, 3 mil Salg. ...chidas, Garçons, louça, consultas. — Tel.: 48-6126, pela manhã ou à noite.

PERUCAS

Ensina-se implantada e tecidas, rabos e tranças. Cr$ 20.000, o curso completo, com material — GB. — Tel.: 52-0968. Nova Iguaçu, Rua Manuel Coelho, 87-B — K 11 — Tel.: 27-48.

Qual o Seu Problema de Beleza?

SEJA QUAL FÔR — TELEFONE PARA 42-3291 — AMBOS OS SEXOS.

PERUCAS

...ENDEM-SE PERUCAS, RABOS, TRANÇAS, CHINÓS, etc. ...tende-se à Domicílio. PREÇOS MÓDICOS. — Informações pelo Telefone: 32-6693. — Praça João Pessoa, 9, ap. 704 e 803. — ZULEIKA.

CURSO ANATÔMICO

...ORTE E COSTURA «SEM PROVA», em quatro (4) aulas ...penas. Informações pelos Tels.: 38-3752 e 38-3984. — Rua Maxwell, 355, ap. 302.

O PERFUME GOSTOSO QUE VOCÊ SENTE NA CONDUÇÃO!

É ALFAZEMA-PLUMA

Na Perfumaria Garrão nós lhe vendemos a essência e ensinamos gratuitamente a prepará-la em sua casa

RUA SENHOR DOS PASSOS, 26 — TEL.: 23-5367

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

...e BOLOS, DOCES CARAMELADOS, BANDEJAS para Festas em Geral, etc. — Informações pelo Telefone: 38-3082. — Rua Uruguai, 441, ap. 104. — Tijuca. — DONA DULCE.

PINTURA EM TECIDOS

...EZIMEX a única Tinta para BANLON e HELANCA. — Rua Santa Clara, 33, sala 408. — Tels.: 37-1124 e 48-2388.

LÉA PEREIRA

...O MUG DA SORTE». Aulas e encomendas. — Informações pelo Tel.: 28-0831. — Rua Antônio Basílio, 63, ap. 801. — Praça Saens Peña.

ROSAS PLÁSTICAS FRANCESAS E FLÔRES DE PESSEGUEIRO

Aceito encomendas e ensino às 4as.-feiras e sábados às 14 horas — 1 só aula. Vendo e Ensino Flôres em geral. — Telefone: 47-0185.

MUG ÁGATA E JARRÃO MEDIEVAL

...prenda as novidades do momento no CANTINHO DA ARTE. — Rua Conde Bonfim, 377, s/710. — Tel.: 38-3171. — Praça Saens Peña.

Bolos — Doces Finos — Salgadinhos

MARIA DA GLÓRIA, aceita alunas e encomendas de BOLOS, DOCES e SALGADINHOS para Festas em Geral. — Informações pelo Tel.: 29-6950. — Rua Miguel Gama, 328, ap. 202.

BUFFET GLÓRIA

PARA SUAS FESTAS USE OS SERVIÇOS DO BUFFET GLÓRIA

Para 100 pessoas 2.800 SALGADINHOS, 2 PERUS, 2 PERNIS com Farofa, 10 quilos de MAIONESE, 200 REFRIGERANTES, 20 Litros de PONCHE, 3 Litros de Rom, 3 Litros de COQUETEL, 5 CHAMPANHES, 3 GARÇONS, 3 COPEIROS. Todo Material. — ALMEIRA Tels.: 30-3081 e 34-9333. — Rua Saint Hilaire, 137. — Bonsucesso.

PINTURA DE TECIDO E PORCELANA

Ensina-se pintura em tecido e porcelana. Professôra VERA. — Flamengo. — Telefone: 45-2518.

MADAME CORRÊA

...ceita alunas e encomendas de BOLOS, DOCES, FLÔRES E FOLHAGENS, Biscuit, Artesanato, Decapê. Dará às têrças-feiras Confeitagem. Às quintas-feiras, Bandejas. — Exposição permanente de diversos Trabalhos. — Telefone: 47-5199.

BOLOS, DOCES E SALGADOS

Aceitam-se alunas e encomendas de BOLOS, DOCES, SALGADOS E BANDEJAS de Luxo e Infantil, para Festas em Geral. — Informações pelo Tel.: 54-2920 — ALTAIR. — Rua Almirante Gavião, 60. — Tijuca.

EMMA E ROSITA

CONFEITAGEM PARA PRINCIPIANTES. Encomendas de DOCES, BOLOS E SALGADOS. — Informações pelo Telefone: 45-6557.

ESCOLINHA DE ARTE

Diversos TIPOS DE TRABALHOS MANUAIS. Horário especial para meninas. Rua Carolina Machado, 586 — Madureira.

Se você precisa — Anunciar ou Fazer Sua Assinatura PROCURE a Agência do Diário de Notícias COPACABANA

Av. N. S. Copacabana — Rua Carvalho de Mendonça — Rua Rodolfo Dantas — Galeria Duvivier — DN — Rua Duvivier — Rua Min. Viveiros de Castro

SEJA ELEGANTE — MOLDES BURDA

Aprenda numa única lição como extrair do figurino BURDA MODEN o molde do vestido que você escolher. INSCRIÇÕES: pessoalmente à Av. Erasmo Braga, 277, s/203 — Castelo. PUBLICAÇÕES CASTRO LTDA. Tel.: 42-6701. Representante exclusivo da Editôra BURDA para todo o Brasil.

PERUCAS

Temos os mais variados e modernos tipos de perucas a preços de ocasião« PERUCAS, MEIAS PERUCAS, RABOS, etc. Informações pelo Telefone: 32-9244

MADAME NUNES (YVANETTE)

Inscrições abertas para seus CURSOS DE ALTA CONFEITARIA e JANTAR AMERICANO, sexta-feira, 3, dará o Bôlo A ESTORIETA, aos sábados especialmente para Funcionárias e Comerciárias. As inscritas deverão comparecer à Rua Senador Vergueiro, 80 ap. 505

PÊLOS

Não é cêra nem eletrólise. Único processo da América do Sul tratamento do rosto em geral, manchas, verrugas, cravos, espinhas, rugas e etc. — Tel.: 37-1180. — MADAME TONI.

MADAME SCALZILLE

Quinta-feira, 2, dará o Bôlo JARDIM DE INFÂNCIA (iluminado) e o PATO DONALD em Balas, Sexta-feira 10, dará o lindo Bôlo Encantado A BOTA ENCANTADA (com Surprêsas) e o BAMBI em Balas. Informações pelo telefone: 30-5769. Rua Afonso Ribeiro, 286 — Penha

PROFESSÔRA ESPESIA DOURADO

Avisa as suas alunas que dará um nôvo e belíssimo TRABALHO Francês «O GRANITE». Detalhes pelo tel.: 49-5728. Rua Maria Antônio, 150 — ap. 302

VENDE-SE VESTIDO FRANCÊS

VESTIDO TOTALMENTE BORDADO de Paetê Francês (Único no gênero). Manequim 44 (especial). Preço Cr$ 900.00. Custo real, Cr$ 1.700.000. Detalhes pelo tel.: 32-6633 — ZULEIKA.

ACADEMIA MADAME BRANDÃO

Comunica as suas Freguesas e Amigas que se encontra em visitação a sua EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS EM TERCEIRA DIMENSÃO, ARRANJOS, CONFEITAGEM, etc. e os TRABALHOS DAS FORMANDAS DE 1966. Horário das 14 às 22 horas, no período de 29-1 a 2-2. Rua Brasilina, 16 — Cascadura.

LUCY BORGES

Dará início as suas aulas na segunda semana de fevereiro. Inscrições para os seguintes CURSOS: Bôlo para principiantes; TORTAS E SORVETES e TRIVIAL FINO Completo. Não é Jantar Americano. Rua Carolina Machado, 586 — Madureira.

MADAME BARROS

Agora com as BOSSAS DO MOMENTO: PINTURA EM ÁGATA, VIDRO, OPALINA e a ÂNFORA MEDIEVAL. Tapeçaria: Várias PÁTINAS, DECAPÊ, PRATA Boliviana, FOLHA DE OURO, etc. Rua Carvalho Alvim, 87, ap. 201 — Tijuca — Tel.: 58-6621

MADAME BENEDITA

Ensina em 10 aulas a fazer VESTIDOS, BLUSÕES etc. Também ensina BORDADOS À MÁQUINA. Matrículas abertas a partir do dia 31 de janeiro. Rua Licínio Cardoso, 157, c. 5. Informações pelo telefone: 34-1170

NAZIRA

Para atender a pedidos, dará aula do afamado «MUG», na quarta-feira, 1º a Cr$ 4.000. A aluna leva 5 Moldes e um completamente pronto. Sexta-feira 3, dará duas BANDEJAS DE LUXO. Informações pelo tel.: 48-6058, Rua Zamenhof, 5, ap. 205 — Tijuca

MADAME ALVARENGA

Aceita alunas e encomendas de Bolos, Doces e Salgados. Dará aula quinta-feira, 2, do afamado «MUG». As interessadas vendo duas lindas BANDEJAS INFANTIS e um original ARRANJO DE FLÔRES, a preço excepcional. Rua Adriano, 171. Tel. 29-1110

PRATA BOLIVIANA

Ensina-se Prata Boliviana (forneço o material, Decapê em vários tipos, Pátinas Diversas, Sabonetes pintados, Bôlsas de contas, etc. 32-5616 — Rio Comprido

GRANDE NOVIDADE: JARRÃO MEDIEVAL

(Daremos mais uma aula, dia 30, segunda-feira, professôra do Pedro II e Nalydoria) Fino e ricamente ornamentado com alto relêvo em ouro. O Trabalho pode ser visto na Mme. May, perto do Cine São Luís (Largo Machado) ou no local da aula. Mais informações mesmo aos domingos pelo tel.: 45-5677

PINTURA EM LOUÇAS ÁGATA OPALINA E VIDRO

Daremos mais uma aula dêstes trabalhos quarta-feira, dia 1º ministrado pela sra. Menezes, que foi a 1ª a ensinar êste recente trabalho. Logo após o carnaval, daremos pintura em porcelana. Curso intensivo de apenas 5 aulas. Futuramente daremos, cobre vitrificado, trabalho Italiano. Muitos outros cursos serão dados. Mais informações, NALYDORIA, Tel.: 45-5677

AGORA TAMBÉM EM COPACABANA

Cortamos garrafas litros e garrafões. Consertamos cristais e vidros em geral. Reformas de aquários. R. Dias da Rocha, 27 Grupo 25 — Tel.: 57-0365

RECEITA
Empadinhas de Queijo

Massa podre: — 1/2 quilo de farinha de trigo; 1 colher (sopa) rasa de fermento em pó; 2 gemas; 1 xícara (chá) de banha ou gordura vegetal; 1 lata de creme de leite (gelado e sem sôro); 1 colher (café) de sal; Fondor Maggi.

Peneire a farinha de trigo com o fermento, faça uma cova no centro e coloque aí as gemas, a banha, o creme de leite, o sal e o Fondor. Misture tudo com muito cuidado, apenas espremendo entre os dedos, sem sovar a massa. A seguir, abra-a nas próprias forminhas untadas.

Recheio: 250 gramas de queijo de Minas fresco, ralado; 1/2 xícara (chá) de queijo parmesão ralado; 1 lata de creme de leite; 2 gemas; Fondor Maggi.

Misture todos os ingredientes e coloque às colheradas sôbre a massa crua, enchendo quase até as bordas. Leve ao fôrno sem cobrir com massa, até que a superfície esteja bem dourada.

Querendo, faça a mesma receita em uma fôrma para pizza (uma torta de queijo).

Aceita encomendas de MODELAGEM DE FLÔRES para Bolos

NORMA

VENDE Ferros, Goma instantânea ou Metal para Flôres e Fôlha de Alumínio para Artesanato. Dará têrça-feira, 31, pela manhã e a tarde CRISTAIS EM FLOR, CRISTAL DA BOEMIA, PRATA Boliviana Frutinhas de Vidro e FOLHAGENS ou FLÔRES em Fazenda. Quinta-feira, 2, pela manhã, ARTESANATO em 3ª DIMENSÃO, PLANTAS, COQUEIROS e 3 ÁRVORES para Bolos (Acácia SONHO LILÁS e MACIEIRA EM BOUQUET). Sexta-feira, 3, pela manhã ROSAS, CINZEIROS, PLACAS DE FLÔRES aplicadas sôbre Caixa Laqueada e o GALO para Móveis (todos executados em Cobre Polido ou em imitação a Prata Velha). CANECÃO e JARRAS EM BAMBU: Material incluso para tôdas as aulas. EXPOSIÇÃO PERMANENTE à rua Piauí 123 c. 1 Todos os Santos, exceto aos sábados e domingos — Tel.: 49-8094

MODA E BELEZA

ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO: — TELS.: 37-0800, 37-9771 OU R. RODOLFO DANTAS, 84 — LOJA G

Perucas * Vestidos * Alfaiates * Boutiques * Peles * Artesanato * Instituto de Beleza

ALUGO vestido de baile, noivas completo. Faço, bordo altas costuras. Aceito encomendas. Tenho ligeiras fantasias. 22-9645.

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toillet. Aceita-se feitio, Rua Evaristo da Veiga, 35, sala 213, esquina de Senador Dantas. Tels.: 25-6697 e 42-1960.

ALUGAM-SE e VENDEM-SE vestidos à partir de 5 mil, chapéus, luvas e bôlsas, sapato toillete e aceitam-se feitios de vestidos de baile, noiva, esporte e comunhão. R. CARUSO, 25/202. Tel.: 28-8940 — TIJUCA.

PERUCAS — Vende-se, ensina-se, preço semi gual. Barata Ribeiro, 200/1118.

ALTA COSTURA— Calças Palazzo, Pijama, baile, em 24 hs. Rua Raul Pompeia, 36 — apto. 101 — Pôsto 6.

PERUCAS c/garantia a varejo e atacado. Preço p/carnaval — 100 mil — Toillete a partir de 220 a 260 mil — Tel.: 47-6161 — anexo 1004.

MODISTA — Para seus vestidos de férias, baile e carnaval — Tel.: 46-6356.

APRENDA CORTAR em 10 aulas pelo método Gil Brandão, com a modista Maria, após as aulas aprenda a costurar. Inf.: 36-3136. Av. Copacabana 605 — Sala 1.102.

PERUCAS — inteiras, rabos e 1/2, à partir de 40 mil. R. Gal. Polidoro, 185/701 — 46-9732.

ESTOLA VISON — Nova sem uso — Vende-se. Rua Bolivar, nº 97/42.

AS MULHERES ELEGANTES

Venham conhecer nossas belíssimas PERUCAS — preço de fábrica — de 130 mil à 160 mil. FACILITAMOS o pagto. Temos, também, rabos e meias perucas à partir de 40 mil. DEMONSTRAMOS em s/casa. — R. Gal. Polidoro, 185/701. Tel. 46-9732.

CURSO DE ALMOFADAS

Início em março de 8 modelos novos sem riscar o pano. Ronald de Carvalho, 253/301 — LIDO.

ÊLE FAZ

Seu terno velho como nôvo virado pelo avêsso. Recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito corte para feitio sob medida. Av. N. S. Copacabana, 610, sala 1.205 — 36-3076.

VENDEM-SE — Grande variedade de fantasias e aceitam-se encomendas — Tel.: 57-2082.

VENDO FANTASIAS para môça. Manequim 42. Telefonar para 46-0581.

FANTASIAS — Vendem-se lindas recém-chegadas. Preços diversos. 57-7913.

RASGOU SUA ROUPA?

Leve hoje mesmo AS SERZIDEIRAS e ficará tão perfeita como novas. Trocam-se colarinhos e punhos, camisas sob medida RUA DO CATETE, 288 — SOBRADO — TEL.: 45-6105.

PERUCAS PRINCESA

«Os notáveis cabelos mineiros» — A Bossa — 67 e peruquinha de verão (não é 1/2 nem inteira). Preço Cr$ 100.000 Rabos, chinós etc. Ótimos preços. Curso completo — 40 mil — Rua Hilário de Gouveia, 30-603 — D. MIRTIS.

MADAME LAUREANO

ALUGO E CONFECCIONO vestidos de ALTA COSTURA, para noivas, madrinhas, damas, passeio, trajes de baile, para qualquer espécie de recepção. Também tenho chapéus, luvas, véus e grinaldas. PREÇOS A SEU ALCANCE. Facilito. Tel.: 22-9645

DAHYL

ALTA COSTURA

Confecção própria de fino gôsto em redingote, «tailleurs», modelos para coquetel, para casamentos, noivas e grande coleção de longos. Inauguramos uma seção especializada em Modelinhos Para Menina-Môça. Aceita-se encomenda para qualquer modêlo. Rua Cascata nº 57 — Tel.: 38-8886

PERUCAS — Inteiras, meias, rabos, tranças, etc., a partir de 60 mil cruzeiros. Compro cabelo. Av. Copacabana, 300, apto. 202 — Tel. 57-1614.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS INTEIRAS

Fabricante Vende diversas. Baratíssimas 90 MIL. Cabelo Natural ATENDO EM CASA Tel.: 52-0777. José Carneiro

«ALFAIATE MÁGICO»

Faz o seu terno antigo, moderno. Conserta qualquer roupa. Trocam-se colarinhos e punhos de camisas. Atendo a domicílio. RUA DO CATETE, 288 — SOBRADO — TEL.: 45-6105.

PERUCAS

Faça você mesma a sua. Mme. Ana ensina numa única aula. Marque hora. Tel.: 37-9166.

CARRO P/CASAMENTO — Itamaraty 1967 — Aluga-se c/chofer. 46-9732.

PERUCAS

E meias perucas. Fabricação própria. CABELOS NATURAIS. Tel.: 57-5495, Sr. Vilmondes.

É FÁCIL COSTURAR

Com o método TOUTEMODE de corte, costura, chapéus e alfaiates, você aprende sozinha, pois êle é de ensino «SEM MESTRE». Adquira o livro encadernado primorosamente ao preço de Cr$ 10 mil. O esquadro indispensável. Cr$ 2 mil. Maiores esclarecimentos, telefone para: 22-6835 ou vá à SEDE TOUTEMODE, a Av. 13 de Maio, 13 — sala 1.602 — GB — Damos também aulas individuais na SEDE.

Maquilagem Profissional

«O curso, mais completo do Brasil em 10 aulas, intensivas. Limpeza de Pele; Confecção de perfumes e cosméticos. Maquilagem Pessoal. Profa. IDA, atende e ensina rápido, marcar 25-8641.

CLÍNICA DA FACE

RESOLVA SEU PROBLEMA DE BELEZA AMBOS OS SEXOS — TEL.: 42-3291

TRATAMENTOS DE BELEZA

FRANCE ACADEMIA Bel

Limpeza de pele
Maquillage
Depilação
Aformoseamento do corpo

Rua Raimundo Correia 28, s/102 — Tel.: 37-0578

Smockings? O Rollas Aluga

Trajes e Rigor, da moda, para Casamento, Bailes, Passeios Recepções, etc.
AV. AUGUSTO SEVERO, 272 - LOJA A e B - TEL.:32-6414

alugam-se smokings

magazin PINGUIM

Tropical, gola redonda, rigor da moda. Temos todos os tamanhos de 40 a 56. Aluguel Cr$ 12.000.

R. do Lavradio, 12 loja - Tel. 22-1683

ARQUITETURA E MATERIAIS

REFORMAS E PINTURAS

FIRMA registrada apta para pronta execução. Financia-se parte. Tels.: 22-3046 e 42-8443.

PINTURAS E REFORMAS DE PRÉDIOS

À vista e à prazo. Firma idônea. Tels.: 32-6782 — 49-3874. Sr. Oliveira.

ANIMAIS

LINDO CACHORRO PRETO — Policial com Lulu. Cr$ 100 mil ou proposta — Tel. 45-4631.

Madeiras Schenberg

Madeira maciça, fôlhas lambris, fórmica, formiplac, duraplac

CORTAMOS COMPENSADO

Para sua facilidade: Rua Riachuelo, 13 — Tels.: 42-0307 e 23-4944

VULCAPISO

FINANCIADO
APLICAÇÃO IMEDIATA!
CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO
REV-PLAST
RUA ALCINDO GUANABARA, 17 — GRUPO 607 — TEL.: 42-0899

vulcapiso

TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a

vitriplástico

Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4898

SIM... PELO MENOR PREÇO

Cimento Mauá .... (saco)	Cr$ 4.580
200 sacos p/obra	Cr$ 4.550
Azulejo Klabin	Cr$ 5.400
Lindos conjuntos de louça bicolor	Cr$ 135.000

O NOSSO BAZAR LTDA.

Tem tudo em Material de Construção
Entregas Rápidas
Rua Barão de Mesquita nº 608
Tels.: 38-3198 e 58-2497
(quase esquina com Rua Uruguai)

ANUNCIE NESTA SEÇÃO

PELO TEL.: 22-6630 OU NA

AGÊNCIA TIRADENTES

RUA DA CARIOCA, 64
(LOJA CALCE E LEVE)

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SALA JANTAR CHIPANDELE — c/8 peças, Armário embutido sol: Cômoda, mesinha centro e Armário de parede p/cozinha, tudo barato. Rua DUVIVIER, 99 — apto. 5 — COP.

VENDE-SE máq. de calcular, 4 operações — REMINGTON USA — Ver à Av. Rio Branco, 18 — 18º — s/1802.

AR CONDICIONADO

Consertos e reforma de qualquer marca. C/ garantia absoluta. Visita grátis — Técnico 100% especializado. Tel.: 22-5875 — Francisco.

CORTINAS

A última novidade em tecidos
Orçamentos grátis.
Colocação grátis.
Rua Dois de Dezembro, nº 87.
Tel.: 25-1155.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Acabamento de luxo em madeira de lei. Orçamentos sem compromisso. Facilita-se o pagamento. Rua Pedro Alves n. 64 — Tels.: 43-3762 — 43-1115.

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV: 46-0844

Sem som ou sem imagem, 5.000. Regulagem antena, 6.000. Norte Sul. Tôdas as horas. R. Aires Saldanha, 27, sala 404. MARTINS.

Tapête Persa Chiva, 2,20 x 3,30 — preço Cr$ 2.800.000 — Vende-se Rua Bolivar, 97/42.

VITROLA R.C.A., c/toca disco automático e vitrolinha portátil. R. DUVIVIER, 99 — apto. 5 — COP.

Ornamentações em Gêsso

Rebaixamento de teto-Sancas, estatuetas e outros objetos de arte p/decoração do s/lar. R. Rodolfo Dantas, 84-loja 36. Copacabana. Tel.: 31-0887.

PERSIANAS

Reformas, pinturas porcelanizadas em máquina Alemã. Trocam-se cordas, cardaços, peças e etc. Orçamento sem compromisso — c/ Sr. FERNANDES — Tels.: 42-6437 e 22-3107.

Cortinas Curtis — 45-2123

SERVIÇO FINO, GARANTIDO

Embalagens

de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA
Av. Pres Vargas, 1 09:
Fone: 43-4339

CORTINAS JAPONÊSAS

Diretamente da Fábrica — Práticas e duráveis; usadas também, rebaixamento de tetos, divisões, etc. Orçamentos. Tel.: 26-7969. — Facilitamos. Div. Côres.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

ESTANTES

Desmontáveis para pintura, Jacarandá, Marfim ou Fórmica. A partir de 70.000 m2, facilitamos o pagamento. Fábrica Própria. Hoje: 58-5448. Dias úteis: 58-0567 — José

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e taqueiros de tôdas as marcas e qualidades fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos brinquedos, velocípedes e bicicletas bombas de pressão para água Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim todos os artigos de eletricidade e iluminação Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos, com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

IMÓVEIS

Leblon

LEBLON — Vende-se na rua Codajaz, residência de alto luxo e fino acabamento. ANDAR TÉRREO: entrada, salão de inverno, grande salão de estar, sala de almôço, quarto de hóspedes, banheiro, copa, cozinha. ANDAR SUPERIOR: 4 quartos, sendo 2 duplos com banheiro privativo, escritório conversível em quarto, sala do costura, 1 banheiro comum. EXTERNAMENTE: garagem para 2 carros, lavanderia, quarto de empregada grande e independente com banheiro completo. Grande quintal. Tratar e combinar visitas pelos telefones: 27-4239 e 22-5607.

Ipanema

IPANEMA — 3 quartos — Rua Sadock de Sá, 130 — Vendemos, sôbre pilotis, alto luxo, apenas 2 por andar, prédio de 4 andares, apts. de 3 qts. c/armários, grande sala, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço e dependências de empreg. Fundações prontas, 2 vagas na garagem. Projeto de M.M. Roberto. Construção de GOLDFELD & CIA. LTDA. Informações e vendas: Av. Rio Branco, 156, sala 805 — Tels.: 52-7494 e 32-3813. JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

Copacabana

COPACABANA — Final de construção — Vendemos, de frente, apartamentos de quarto e sala separados, cozinha e banheiro. Entrada de Cr$ 1.500.000 e mensalidades de Cr$ 95.940. Rua Siqueira Campos, 276 — Construção de GOLDFELD & CIA. LTDA. Vendas: Av. Rio Branco, 156, s/805 — Tel.: 52-7494 e 32-3813 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

COPACABANA — ARPOADOR — Salão, living, 4 quartos, com garagem, 1 por andar, sôbre pilotis, prédio de 7 andares, Rua Joaquim Nabuco, 79, alto luxo. Vendemos em obra já em alvenaria, com esquadrias de alumínio. Ap. de salão (76m2), saleta, 4 quartos com armários embutidos, quarto de vestir, 2 banheiros, toilete, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, área de serviço. Construção de GOLDFELD & CIA. LTDA. Informações diàriamente em nossos escritórios, na av. Rio Branco, 156, s/805 — Tels.: 52-7494 e 32-3813. Vendas: JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

COPACABANA — Pôsto 3 — Final de construção — Vendemos apartamentos c/ 1 sala, 1 quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro. De frente, andar alto. Rua Siqueira Campos, 126 (junto à rua Toneleros). Sinal de Cr$ 2 milhões e mensalidades de Cr$ 130 mil Construção de GOLDFELD & CIA. LTDA. Informações em n/ escritórios: av. Rio Branco, 156, s/805 — Tel.: 32-3813 e 52-7494. JÚLIO BOGORICIN (CRECI 95).

Botafogo

PRAIA DE BOTAFOGO — Abra a janela e veja o mar Edifício «Costa do Sol» — de frente para a Baía de Guanabara. Sala, 1 ou 2 quartos, banheiro social completo, ampla cozinha dependências para empregada, área de serviço com tanque e garagem. Construção de H. Mendlowicz Qualidade comprovada por inúmeras obras realizadas (entre elas o Edifício Cine Condor do Largo do Machado). Mensalidades desde Cr$ 125 000 — Informações no «Stand» no local: à Praia de Botafogo, esquina com à Rua São Clemente, diàriamente até às 24 horas ou à Av. Rio Branco, 156, sala 803 Telefones: 32-3813 e 52-7494 — Vendas: JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

BOTAFOGO — Sôbre pilotis. Vista para o mar. Av. Venceslau Brás, 14. Junto à Av. Pasteur e Iate Clube Excelentes apartamentos indevassáveis, com 1 sala, 1 quarto, banheiro social completo, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Sinal de Cr$ 950.000 com saldo altamente facilitado Obra iniciada com a garantia da SOCICO. Informações no local, diàriamente, de 8 às 22 horas. Vendas: JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, sala 801. Telefones: 52-8774 e 22-2793.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, nº 137 — Vendemos apartamentos de um por andar, sôbre pilotis, de alto luxo, em construção, com 360 m2 com «hall», 2 salões, «toilette», 4 amplos dormitórios com armários embutidos, 3 banheiros completos, copa, cozinha, dois quartos de empregada e 2 vagas de garagem. Obra no 11º laje — Construção de Pires & Santos S. A. — Preço: Cr$ 90.000.000 financiados em 15 meses. Ver e tratar das 9 às 19 horas ou na

Flamengo

FLAMENGO — Praia — Vendemos, na rua Correia Dutra, 11 (25m da rua da Praia do Flamengo), aptos. de 1 quarto, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço c/ tanque. Prédio sôbre pilotis, apenas 4 aptos. por andar, 8 andares. Obra na 3ª laje. Sinal de Cr$ 1.000.000 e mensalidades de Cr$ 120.000. Construção de GOLDFELD & CIA. LTDA. Informações diàriamente em nossos escritórios, na av. Rio Branco, 156, s/805. Tels.: 52-7494 e 32-3813. Vendas: JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

Centro

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Numa rua residencial juntinho do centro V. compra seu apartamento de ampla sala, 2 quartos, sendo 1 reversível, banheiro completo, cozinha, dep completas de empregada, área de serviço c/tanque, play ground privativo e garagem. Tôdas as peças de frente, amplas e claras. Rua Carlos de Carvalho, 52 — Preço de Cr$ 11.880.000 com ùnicamente Cr$ 400 mil de entrada (pagos no ato da escritura) e Cr$ 137 mil mensais sem juros. Um empreendimento garantido por Irmãos Torée Ltda. Venha visitar a obra. Rua Carlos de Carvalho, 52 Diàriamente, entre 8 e 21 horas, ou av. Graça Aranha, 174, s/ 516 — Tel.: 32-5353 (CRECI 442).

CENTRO — Vende-se, pela melhor oferta, prédio de sobrado e loja na Rua do Riachuelo, 392 e 394 em terreno de 5,40x8,20. Tratar pelos telefones 32-6934 ou 34-3002.

CENTRO — Vende-se peq. prédio de sobr. e loja à rua do Riachuelo, 392, negócio direto e melhor oferta Trat. com Lopes, tels: 34-3002 e 32-6934.

Tijuca

TIJUCA — OBRA NA 5ª LAJE — Em edifício de apenas 8 andares, obra em franco andamento, vendemos apartamentos de ótima sala, 2 ou 3 bons quartos, j. inv., banheiro, copa-cozinha, dep. completas de empregadas, pilotis, etc. Preço Cr$ 15.900.000, com sinal de Cr$ 1.500.000 no ato da escritura e mensalidades de Cr$ 219 mil SEM JUROS. Visite a obra — Rua Barão de Mesquita, 98 — bem em frente ao Col. Militar, diàriamente, entre 8 e 21 horas, ou na av. Graça Aranha, 174, sl. 516 — 32-5353. Creci 442.

TIJUCA — Ponto comercial — Vendo 2 casas, Barão de Mesquita, 518 e 520, construção sólida, 2 salas, 3 quartos amplos, terreno de 15,40 x 24 — Fone: 23-3576.

TIJUCA — Vendo terreno esquina Barão Mesquita, ideal para qualquer negócio. Projeto aprovado. Fone: 23-3576.

TIJUCA — Ponto comercial — vendo 2 casas Barão Mesquita, 518 e 520 — Construção sólida 2 salas, 3 quartos, amplo terreno de 15,40 x 24 — Telefone 23-3576.

Sub. da Central

LOJA grande 160 mt2 contrato nôvo do 5 anos. A mais antiga sapataria de Pilares, fazendo ótima féria. — Passo o contrato, com ou sem estoque — Casa Arleto, Rua Alvaro de Miranda, 30 — Pilares.

PIEDADE — Aluga-se ótimo apartamento com dois quartos, grande sala e outras dependências, banheiro em côr com sancas em todos os cômodos e com sinteco, na rua Caldas Barbosa, nº 12, esquina com Assis Carneiro, tratar embaixo do açougue.

ABOLIÇÃO — Terreno na rua Silva Xavier, junto e depois do 187, rua calçada, com água, luz e esgôto. Tratar na rua Uruguaiana, 104 — sala 415 — tel.: 52-9295 — Sr. Fernando.

MÉIER — LADO DA DIAS DA CRUZ — Compramos apartamentos para clientes. Informações pelo telefone 22-9361.

LOJA MUITO BONITA

Passa-se contrato bem no Centro comercial da Rua Barata Ribeiro, finamente decorada com 30 m2 pelo preço de 45 milhões, aluguel barato, vazia ou com estoque, preço a combinar. Tratar c/o proprietário — Telefone 57-7914.

Estado do Rio

PETRÓPOLIS — Vende-se apartamento na Av. Pedro I, com sala, 2 quartos, c/ armários embutidos, varanda, banheiro completo, cozinha, área e demais dependências para empregados garagem, etc. em edifício de 3 pavimentos. Chaves e informações, no nº 527.

SÍTIO — Alugo com ótima casa contendo 3 quartos, salão, grande varanda, tanque com água corrente para natação, clima de montanha. 46-3325.

SÃO LOURENÇO

Reserve agora seus aptos. para janeiro e fevereiro — 2 hotéis próximo da fonte no representante pelo fone: 58-9437, das 8 às 16 e 19 às 22 horas, sem compromisso. Condução própria aos sábados.

Aluguél

ALUGA-SE apartamento mobiliado em Copacabana, com telefone. Três salas, três dormitórios com armários, copa, cozinha, dependências. Pintura nova e synteko. Informam: 57-9488.

ALUGA-SE um apartamento. Trata-se à Rua Barão do Bom Retiro 1.276.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

São convidados os senhores acionistas da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S. A., para no dia 21 de fevereiro de 1967, às 11 horas, reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária na sede social, na Avenida Brasil nº 3 141, a fim de, nos têrmos da lei e dos estatutos da sociedade, conhecerem do balanço, relatório e Contas da Diretoria, relativos ao exercício de 1966, bem como do parecer do Conselho Fiscal e deliberarem a respeito. A assembléia deverá ainda, eleger os membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício de 1967, fixando os honorários dos primeiros.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1967.

A. J. PEIXOTO DE CASTRO JR.
Presidente

EMILIO GRANDMASSON SALGADO
Diretor

EMPRÊSA DE REPAROS NAVAIS COSTEIRA S. A.

EDITAL

Comunicamos que o pagamento dos proventos dos inativos da extinta Companhia Nacional de Navegação Costeira — Autarquia Federal, relativos ao corrente mês, será efetuado, como de praxe, através das agências da Caixa Econômica Federal.

Outrossim, referidos aposentados ficarão na obrigatoriedade de comparecerem, desde já, à sede da Emprêsa de Reparos Navais Costeira — S.A., a fim de apresentarem seus respectivos títulos de eleitor, comprovando o comparecimento às últimas eleições, justificativas ou isenções.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1967
FLÁVIO LAGES DE AGUIAR
Presidente

Ata da Assembléia Geral Extraordinária Reunida no Dia 31 de Dezembro de 1966

No dia 30 de dezembro às 10 horas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, na sede da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S. A., à Avenida Brasil nº 3.141, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, acionistas da mesma Sociedade com direito a voto, representando mais de dois têrços do capital social, o que se verifica pelas assinaturas dos acionistas presentes. Assumiu a presidência da Assembléia o Dr. Arthur Machado de Castro que convidou para completarem a mesa diretora dos trabalhos, respectivamente como 1º e 2º secretários, o Sr. José Mariano Camargo Raggio e Dona Selene Pinto de Oliveira Sadock de Freitas. Foram lidos pelo 1º secretário os editais de convocação da Assembléia publicados no «Diário Oficial» do Estado da Guanabara, nos dias 21, 23 e 27 do mesmo mês e ano. Passando-se a ordem do dia o Dr. Antônio Joaquim Peixoto de Castro Júnior submeteu a apreciação e deliberação da assembléia a conveniência da aplicação dos depósitos feitos no Banco Nordeste do Brasil, durante o exercício de 1965, no montante de Cr$ 367.584.000, correspondentes à dedução permitida pelo Impôsto de Renda, em projetos aprovados pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste. Foram apresentados à assembléia os documentos oferecidos pelas companhias que convidaram a Refinaria para participar de seus empreendimentos: Titanio do Brasil S. A. e Salinas Unidos, esta filiada à Companhia Comércio e Navegação. Pôsto o assunto em discussão, usou da palavra o acionista engenheiro José Ellis Ripper, que achou conveniente o investimento, dividindo-se aproximadamente a soma disponível entre as duas emprêsas indicadas, mas enfatisando a conveniência de fixar-se claramente que, apenas, os recursos oriundos do impôsto de renda seriam investidos, sem nenhuma obrigação de entrada de qualquer outra importância em dinheiro, isto porque o esfôrço de investimento máximo de Manguinhos terá de ser feito em empreendimentos petroquímicos que utilizem matéria-prima produzida pela refinaria e para os quais a emprêsa já se obrigou a investir nos têrmos do acôrdo assumido com o Conselho Nacional do Petróleo em 10 de outubro de 1965. Tomando novamente a palavra o Dr. Peixoto de Castro explicou que, em obediência ao referido acôrdo, que foi aprovado pela assembléia geral extraordinária reunida a 8 de novembro de 1965, a refinaria já vem dando andamento e apoio ao projeto da PROSINT — Produtos Sintéticos S. A., que visa a produção de metanol a partir dos gases residuais de refinaria ora desperdiçados. Os estudos estão concluídos e iniciada a fase de concretização de compra de equipamento e montagem da fábrica. Dada a palavra ao acionista Manoel Campbell Penna, êste propôs que a assembléia autorizasse a Diretoria a aplicar as reservas disponíveis da emprêsa na subscrição de ações da PROSINT — Produtos Sintéticos S. A., e os recursos depositados no Banco do Nordeste na subscrição de ações da Titanio do Brasil e da Salinas Unidos. Submetida a votação a proposta, foi a mesma aprovada por unanimidade. A seguir, o 1º secretário, Sr. José Mariano Camargo Raggio procedeu a leitura do ofício nº 5.071 do Conselho Nacional do Petróleo, datado de 10 de novembro de 1966, em que aquêle órgão determina que a Refinaria de Petróleos de Manguinhos altere os seus estatutos, no Capítulo VIII referente às Partes Beneficiárias e aos recursos destinados a investimentos petroquímicos, a fim de estabelecer que tais recursos possam ser aplicados também em Obrigações do Tesouro, ou outros títulos equivalentes da União. Para dar as explicações em nome da diretoria, tomou a palavra o Sr. Emílio Grandmasson Salgado, que comunicou estarem já totalmente resgatadas as partes beneficiárias, de acôrdo com o aprovado na assembléia geral extraordinária, reunida a 7 de janeiro de 1966, bem como suprimidos os capítulos 6º e 9º a elas referentes, sendo necessário para atendimento da exigência do Conselho Nacional do Petróleo, apenas alterar o item 2 do art. 18, que deverá passar a ter a seguinte redação: «item 2 — quinze por cento para investimento na indústria petroquímica mediante subscrição direta ou outros meios admitidos por lei, ou para aplicação em Obrigações do Tesouro ou títulos equivalentes da União.» Também cabe a esta assembléia, continuou o Sr. Emílio Grandmasson Salgado, aprovar o aumento do capital com a parcela de Cr$ 770.000.000 (setecentos e setenta milhões de cruzeiros) conforme autorização da assembléia geral extraordinária reunida a 7 de janeiro de 1966, uma vez que foi todo êle subscrito e realizado, sendo 33% no ato de subscrição e 67% posteriormente, conforme proposta da Diretoria aprovada pela mencionada assembléia, tendo sido oportunamente efetuado o depósito de 33% dêsse aumento no Banco do Brasil S. A., conforme recibos em poder da sociedade datados de 11, 24 e 25 de fevereiro, 2, 4 e 10 de março, 21 e 23 de junho, 5 de julho, e 2, 25 e 31 de agôsto de 1966 no valor total de Cr$ 254.100.000 (Duzentos e cinqüenta e quatro milhões e cem mil cruzeiros). Encaminhado o assunto à discussão, foi proposto pelo Dr. Manoel Cap. digo Dr. Manoel Campbell Penna, a aprovação da modificação da readção do item 2 do artigo 18, conforme proposto pela Diretoria e aprovação do aumento do capital social o que alteraria a redação do art. 4º para a seguinte: «Art. 4º — O capital social é de Cr$ 13.475.000.000 (treze bilhões e quatrocentos e setenta e cinco milhões de cruzeiros) dividido em 13.475.000 (treze milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil) ações ordinárias, tôdas nominativas e de valor nominal de Cr$ 1.000 (hum mil cruzeiros) cada uma. «§ único — Sòmente são admitidos como acionistas da sociedade pessoas físicas, residentes no Brasil, que sejam brasileiros natos, não casados com estrangeiros, sob regime que estabeleça comunhão de bens ou qualquer outro que permita a comunicação dos que forem adquiridos na constância do casamento. «Submetida à votação a proposta foi aprovada por unanimidade. Nada mais tendo ocorrido, lavrou-se esta ata que lida e aprovada foi por todos os presentes subscrita, encerrando-se a sessão. José Mariano Camargo Raggio — Artur Machado de Castro — Selene Pinto de Oliveira Sadock de Freitas — Antônio Joaquim Peixoto de Castro Júnior — Felicíssimo Difini, por si e p.p. de Rosa Demarchi Difini, Sara Demarchi Springefeldt, Elizabeth Springefeldt, Antonio Demarchi Chula, Aluizio Demarchi Chula e Rachel Demarchi — Sérgio Peixoto de Castro Palhares, por si e por sua filha menor Genrusa Paiva Palhares — Maria Cândida Peixoto Palhares — Antônio Joaquim Peixoto de Castro Palhares — Paulo Cesar Peixoto de Castro Palhares — Astréa Gomes — Deréde Oliveira Gomes — Eloisa Maria Peixoto Palhares — José Heitor Dias Palhares, por si e por seu filho menor José Carlos Peixoto de Castro Palhares — Afonso Leopoldo Siqueira Júnior, por si e por procuração de João Silveira Reis e Ione Siqueira — José Ellis Ripper — Edgar Prado Lopes Filho — Cláudio Roberto Gasparri — Sueli Bello Braga — Walter Gomes Macedo — p.p. de Maria José Raggio de Magalhães Pinto, Marcos Magalhães Pinto — Emílio Grandmasson Salgado, por si, por sua espôsa Maria Helena Palhares Salgado e por seus filhos menores Maria Cândida Palhares Salgado, Emílio Salgado Filho, José Roberto Palhares Salgado, Maria Celina Palhares Salgado, Maria Cecília Palhares Salgado — Eduardo Demarchi Difini — Gilda Maria Palhares Pais Leme — Marsilo Gasparri, por si, por sua filha menor Irene Maria Furtado Gasparri e por procuração de Flávio Wenceslau Pereira Gasparri e Sylvio Furtado Gasparri — Heitor Peixoto de Castro [illegible]

Diario de Noticias
DOMINGO, 29 DE JANEIRO DE 1967

RFeminina

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

USE A CABEÇA NO CARNAVAL

CARNAVAL SEGUNDO OS MESTRES

Não só de plumas e fantasias estravagantes vive o Carnaval. Mas também de beleza, de maquiagem, de penteados bonitos e cheios de . . . fantasia.

Tendo como base o rosto formoso e moderno de uma manequim, os "maitres-coiffeurs", do Rio criaram novidades, para aquelas que, fugindo à caracterização das fantasias típicas, preferem que penteados e maquiagem façam a festa.

DEMOAR, criou para **Pauline** um coque bem alto na cabeça, de onde parte ou «pouff» lateral. Uma tiara de prata completa o estilo, e pequenos enfeites do mesmo material semeam os cabelos. A maquilagem é de **Fred Amaral,** tôda em tons de ouro e prata.

JEAN CLAUDE, para **Anamaria,** preferiu o estilo semi-africano, cabelos soltos, pequenos «pouf-fs» laterais e postiço de ráfia, trançado com fio de cristal dando a nota.

JORGE KHOUR, para a bela **Skati,** escolheu um gênero oriental: postiços longos armam-se dos lados, caindo até os ombros. No alto, um penacho gracioso e fios de pérolas compõem um arranjo, que se remata na testa por broche vistoso. A maquilagem é de MICHELLE.

SILVINHO optou pela extrema simplicidade, pela beleza do penteado, valorizando o perfil suave de **Danielle.** «Rabo de cavalo», em duas camadas, partindo de um coque de mechas largas, no alto da cabeça. A nota festiva é dada pela maquilagem fosforescente de RITA (na base da purpurina colorida e cisntilajte) e pela máscara de flôres.

PÁGINA JOVEM

Ofensiva de Verão

COMO êste nosso sol não está «mole», 38º à sombra, tostando tudo, é preciso que se lhe faça uma ofensiva muito séria, que consiste em cuidar da pele, dos cabelos, dos quilinhos, das mãos, pernas e pés. Fizemos um roteirinho prático para facilitar a sua vida nesta estação fumegante, uma ofensiva armada de cremes, líquidos, óculos e juventude!

1º **plano: O regime de férias: líquidos em quantidade,** sucos de laranja, tomate, para evitar a fadiga de verão. Procure comer alimentos frios, pouco condimentados, evite o álcool e prefira as frutas ácidas ao invés das muito adocicadas. Doces em calda devem ser riscados do mapa. Abuse da limonada, da laranjada, dos refrescos em geral, contanto que não muito adocicados.

2º **plano: Seus lindos pés de verão:** merecem o maior cuidado, pois ficam expostos nas sandálias e sôbre a areia morna da praia **Evite os calos** usando talco em quantidade tôda vez que sair do banho ou lavá-los. Depois de uma caminhada fatigante, mergulhe seus pés em água gelada, enxugando-os cuidadosamente. **Pedicure é indispensável** antes de sair em férias. **Se seus pés incham,** massagei-os com creme especial para tirar-lhes a fadiga.

3º **plano: Bronzear bem, o mais importante,** talvez, no verão. Mas, bronzear requer cuidados e é coisa que fazer bem nem todo mundo sabe. **Aprenda conosco:** é aconselhável que antes de sair em férias, você faça uma sessão de bronzeamento num Instituto de Beleza. Cada vez que sair da água, passe seu creme protetor no rosto e o óleo para bronzear. Evite certas Águas de Colônia e sabões perfumados que sensibilizam a pele e provocam manchas. Evite ficar esticada horas e horas na areia, pois a falta de movimentos prejudica o bronzeamento e provoca insolação. Nade, jogue frescobol ou peteca, ande pela praia.

4º **plano: Regime para bronzear (bem): se você é do tipo que demora a se bronzear,** abuse de muito cálcio, vitaminas, cenouras, abricós, couves-flôres. Antes de ir à praia, aplique um bom leite de beleza no rosto, colo e pernas.

● **Se você tem a pele muito fina e sêca,** abuse de tudo que é à base de manteiga, ovos, queijos, mas evite farinha e pão. Antes da praia, uma loção hidratante e para o banho de chuveiro, use um sabão medicinal.

● **Se a pele é gordurosa:** evite álcool, pão, frituras.

5º: **Fase final:** Antes de partir em férias, prepare uma boa máscara de frutas com mel, ou mel e clara de ovos.

● **Retire os cravos,** utilizando o vapor de uma panela com água fervente, tendo os cabelos devidamente protegidos. Com o rosto à alguma distância do vapor, após quinze minutos esprema os cravos cuidadosamente. Feito isso, uma loção para descansar a pele.

● **Espinhas nas costas,** são retiradas com uma escôva longa em massagens firmes e sabão medicinal.

● **Cabelos em ordem,** principalmente se você os tem tingidos: vá ao cabeleireiro faça-lhes boas massagens caseiras com óleo de rícino **se êles são secos e se são muito lisos,** peça ao cabeleireiro uma boa **mis-en-plis** que os coloque no lugar.

● **Depile as pernas com uma boa** cêra quente, que as manterá lindas e macias durante, pelo menos, quinze dias. E, boas férias pra você!

O QUE DIZEM O QUE FAZEM

...larosa, catedrático de italiano da Universidade do Est. da Guanabara, escreveu um samba de carnaval, cuja música pertence a **Maria Alice Saraiva,** professôra de piano. Entre outras coisas, o **sambinha, já gravado, diz** assim» sou prêto, branco ou cor de rosa, enfeito a Cidade Maravilhosa.»

● O famoso baile do Havaí, realizado à beira da piscina do Iate já ganhou a merecida fama do maior baile do mundo. Para o baile dêsse ano, vieram turistas de tôdas as partes do mundo, que até de madrugada brincaram à moda do Havaí

● **Antoine,** o cantor francês das jovens multidões, revela que não deseja mais ser um ídolo. E como primeiro passo em direção ao anonimato, cortou 12 centímetros de seus famosos cabelos, que desciam até os ombros.

● ROBERTO CARLOS agora é astro de cinema. Acaba de assinar contrato com o produtor JEAN MANZON e o diretor ROBERTO FARIA, para fazer um filme inspirado em sua vida. As filmagens já foram iniciadas em São Paulo, mas o título do filme ainda conserva-se em segrêdo. O filme é colorido e será distribuído por todo o mundo.

● PORTUGAL sem dúvida alguma é o país do turismo. O número de turistas que entraram no país o ano passado suplantou tôdas as expectativas. Lá a vida é muito em conta, encontra-se todo o confôrto e a variedade de coisas para se ver é enorme. Segundo as mais recentes estatísticas, Portugal tem sido o país escolhido para a maior parte dos europeus viverem depois de se aposentar.

● E aqui no Brasil, um lugar lindo, começa a ser descoberto pelos turistas. Trata-se da ilha de Fernando de Noronha, distante algumas milhas do litoral do Recife. A ilha possui vários pequenos hotéis, restaurantes, praias belíssimas, montanhas, e em matéria de comidas, come-se tudo o que se pode imaginar que venha do mar. Lagosta é aperitivo...! Agências de turismo já estão organizando excursões que saem do Recife, de barco ou avião.

● **Paris lança sua nova moda.** Os costureiros estão de acôrdo no comprimento das saias, que continuarão bem acima dos joelhos. Foi decretada a morte da linha tubinho, que Cardin lançara há três anos atrás. A nova linha da moda é «évasé», com cintura desmarcada. E as côres serão vistosas, com muito roxo, amarelão, vermelho.

● Sucesso absoluto da atriz **Ana Karina,** vivendo personagem vibrante e original, em «Anna»: segundo os críticos, pela primeira vez ela é filmada em liberdade» e revela um talento louco, generoso, espiritual e melancólico, o talento de uma **Marilyn Monroe** morena, na medida da grande tela de nossos sonhos».

● Casamento «bossa-nova», no tradicional reino da Holanda: trinta anos após o casamento de sua mãe, a **Rainha Juliana** e sessenta depois do de sua avó, a **Rainha Guilhermina,** a **Princesa Margriet** casa-se na mesma igreja, em Haya. O detalhe novíssimo: seu jovem marido, o industrial **Pieter van Vollenhaven,** recusou-se terminantemente a receber qualquer título de nobreza...

● Dois «grandes» da Espanha se encontram, em tôrno de uma caçada: o **Generalíssimo Franco** e o **toreiríssimo El Cordobés.** Segundo a tradição, cada fim de ano o casal Franco convida amigos para uma caça de perdiz — e desta vez, a vedeta foi o belo toureiro.

● Livros fazem notícia: **Paulo Cesar Saraceni,** jovem cineasta do controvertido «Desafio» (onde brilha a atriz Isabela) e do premiado «Pôrto das Caixas», terminou sua adaptação cinematográfica do famoso romance de Machado de Assis, «Dom Casmurro» (difícil, agora, é achar quem o financie...) E **Jorge Amado** está sèriamente inclinado a escrever um romance, cujo tema há muito tempo o atrai: a epopéia dos motoristas de caminhão pelas estradas do Brasil.

REVISTA FEMININA: DIRETORA RESPONSÁVEL: MARILIA DALVA. ENDERÊÇO: R. RIACHUELO, 114 — 6º ANDAR — RIO

Mantenhamos a máscara

ESTAMOS às portas do Carnaval. Você me conhece? Não? Nem eu a conheço. Mas não importa. Não há de ser numa época destas que nos vamos desmascarar. Mantenha a sua máscara, que manterei a minha. Assim é melhor.

Ficamos ambas escondidas e ambas nos conhecendo. Conversando cada domingo, você lendo as minhas crônicas e eu escrevendo para você.

E com que prazer o faço!

Não sei se você é bonita ou feia, se é môça ou já idosa. Sei que é alguém que pacientemente me atura as xaropadas e, concordando ou não com as minhas opiniões, vai lendo como uma obrigação, ou como um hábito, os meus lero-leros domingueiros.

Quantas vêzes, depois, não há de comentar com os seus botões — «Marília Dalva hoje está pauzinha mesmo». Outras vêzes dirá: Marília hoje está formidável! Mas é assim mesmo. Tudo quanto é sempre igual cansa, aborrece, enfastia, torna-se até monótono.

A vida é feita de contrastes, de côres fortes e tênues, de emoções diferentes. O que eu disser hoje, sem sabor, sem graça, porque ninguém é infalível, será compensado no domingo seguinte, quando me inspirar um assunto propício, ou uma alma mais emotiva cantar dentro de mim.

O principal, no entanto, é que você não me conheça, não saiba quem sou, como não sei quem você é. Sou môça, sou velha, feia, bonita? Não lhe interessa, como a mim não interessa a sua configuração física. E' uma leitora e, creio, uma amiga.

E assim vamos levando a vida, com a máscara do anonimato afivelada ao rosto, eu, sobretudo, que, para começar, nem sou

● MARÍLIA DALVA

BOM GÔSTO EM RITMO DE CARNAVAL

● Texto de ANNA MARIA FUNKE

Paulo Melo, entre seus inúmeros troféus

ENQUANTO nos morros a batucada marca, dia e noite o ritmo gostoso, para descer ao asfalto, nas escolas de samba, os «alunos preparam-se com afinco e amor para os grandes dias, a cidade vai ganhando decoração bonita, os clubes disputam o brilhantismo dos grandes bailes, a cidade inteira vive em ritmo diferente, que contagia mesmo aquêles que não gostam de carnaval e preparam-se para refugiarem-se em lugares calmos..., nos «ateliers» de costura, estão sendo dados os toques finais nas fantasias que vão desfilar, mostrando beleza e colorido nos quatro dias de reinado de Momo.

Paulo Melo, já é veterano nos concursos de fantasias. Tranqüilo funcionário público, Paulo, em sua outra facêta, é campeão de bom gôsto de muitos carnavais. Suas fantasias, quase sempre criadas por êle mesmo, concorrem na categoria de originalidade, há seis anos. O ano passado, Paulo venceu o 1º Baile da Rosa de Ouro, com «Côr e Forma em Sol Maior». Para 67, Paulo, que tem como norma «fazer fantasias bonitas, originais, gastando o mínimo possível», preparou fantasias lindas, que nos revela em primeira mão: No Glória, êle irá com «O Neguinho e a Rosa de Ouro», idealizado por êle próprio, inspirado em Debret. Para o Copa, mostrará uma fantasia, que com certeza, dará «água na bôca», em todos. Seu nome: «Parabéns para você», desenhada por Mário Boriolo. Em sua confecção foram gastos muitos quilos de pipoca, balas, bombons, chicletes, confeitos, casquinhas de sorvete. E Paulo está testando uma maneira de iluminar tôdas essas guloseimas! No Quitandinha, irá com «Alegria da Banda», que é uma homenagem ao Chico Buarque, imaginada por Evandro Castro Lima. Essa está sendo guardada em segrêdo, mas segundo os que já viram, ela vai dar muito o que falar quando o Paulo passar... «Festa Criola», a fantasia para o Municipal, criação de Morgado.

Outro conhecido concorrente, Augusto Silva, vai ao Municipal, disputar o prêmio na categoria de luxo, vestindo «Ídolo de Cristal», outra criação de Ernani Morgado. Já Margarida Irene de Lima, que concorreu pela primeira vez o ano passado, ganhando o 1º lugar no Municipal, com «Catarina da Rússia», desfilará êste ano, com «Imperatriz de Bizâncio».

Marguerite Ventre, está hoje no Recife, onde a convite da Prefeitura local, foi levar sua criação, «A Favorita do Sheik de Agadir». «Inspirei-me na novela mesma. Aliás, não perco um só capítulo, pois como vivi muitos anos em Argel, tenho boas recordações daquela terra e daquela gente». Ao Municipal, Marguerite, que já há muito tempo fazia fantasias para suas clientes e há apenas alguns anos resolveu também concorrer, vai levar «Vindimas do Sul». E' uma linda camponesa, que vai ao campo colher as uvas. Marguerite nos conta que nasceu em Bordeaux, terra de bons vinhos franceses, e com essa fantasia, faz uma homenagem aos vinhos brasileiros. Mas o prêmio ela já ganhou, uma vez que depois de receber vários 1º lugares e a medalha de ouro, ela é agora «hors concours» do Municipal. E para o Copa, ela imaginou uma «Manon Lescaut», inspirado em Massenet. Em meio a lantejoulas, brocados, «pailetes», pedrarias, homens e mulheres passaram vários meses imaginando um bom gôsto e carinho as fantasias que irão colorir as grandes festas. E' um lado diferente do carnaval, que se contrasta com o samba, os blocos de sujo», e a autenticidade do carnaval de rua, dá à mesma nota de alegria — que quer dizer carnaval.

Mário, o desenhista, que «bolou» «Parabéns para Você, na base da gulodice.

Margarida Irene de Lima. Pretende repetir o sucesso de 66.

Marguerite Ventre, a grande «hors concours» do carnaval, no ano que saiu vitoriosa com «Papillon du Paradis»

USE A CABEÇA NO CARNAVAL

Carnaval bom está aí mesmo, chegando. Para aquelas que não gostam de fantasias suntuosas ou que não tiveram tempo para fazer uma fantasia ao seu agrado, o mais fácil será usar a cabeça como inspiração. A improvisação é uma arte atualmente muito difundida da qual você pode usar e abusar. Eis aqui algumas idéias que você pode aproveitar neste carnaval.

Para as que gostam do simples, lenço vermelho, colares e brincos de argola, bijuterias em profusão e um lenço prêto ao pescoço dão um ar bem «pirata». Em cima, para as habilidosas, Cleópatra de peruca em cortiça ou outro material semelhante. Brincos e colares dourados.

A «Caipira» numa versão moderna com os cabelos presos com grandes laços de fitas. As sobrancelhas grossas feitas com a ajuda do lápis e chapéu e blusa em listras dão-lhe um ar bem roceiro.

No tempo da «Vovó» era assim: cabeleira bem grisalha, óculos de aro fino, rugas bem distribuídas. Para completar, um vestido bem antigo, não esquecendo a camélia prêsa na gola.

Um inconfundível toque oriental, no turbante de lamê prateado com bijuterias de «strass» caindo no meio da testa. Colares em profusão dão o efeito de «gargantilha».

FUMAR PODE SER ARTE

O CIGARRO é instrumento de «charme» e autodeterminação. Dizem alguns psicólogos que nas situações difíceis e de insegurança o cigarro nos dá o apoio necessário. Porém êle pode também prejudicar tremendamente o seu «savoir-faire» quando usado em demasia ou em lugares inadequados.

Aquelas que fumam dois maços por dia, que têm os dedos amarelados de nicotina, que fumam por todos os cantos: na cama, na condução, no teatro, no cinema, no restaurante, nas lojas; perdem o seu «charme» e se tornam criaturas viciadas e nervosas. Na avidez de acender o cigarro perdem uma boa oportunidade de fazer «charmezinho», o que só se consegue com movimentos lentos e calmos.

Se você gosta de fumar muito, use muito perfume para cobrir o cheiro desagradável da nicotina. Para tirar a mancha amarelada dos dedos use uma solução de álcool e limão que deve ser esfregada com a pedra-pomes tôdas as noites.

Não se fuma na condução. Dá péssima impressão.

Na mesa também não se fuma, a não ser que seu grau de intimidade seja grande com os donos da casa. Neste caso deve-se acender o cigarro apenas depois da sobremesa e antes do «cafèzinho».

As mocinhas que gostam de fumar nas festinhas, devem saber que é de muito mau gôsto fumar dançando e correm o risco do cavalheiro não a tirar novamente para dançar.

Os fumantes geralmente aborrecem àqueles que não fumam. O odor da fumaça no quarto de dormir tem sido por vêzes motivo de divórcio.

Antes de começar a fumar, ofereça o cigarro às pessoas mais próximas, retirando ligeiramente para fora, um cigarro do maço, e depois, oferecendo-lhes também a chama do seu isqueiro. Acenda por último o seu cigarro.

Ao acender o cigarro das jovens, a chama não deve ser oferecida mais alta que a altura dos ombros.

Acender o cigarro de outra pessoa com o seu próprio cigarro, é sinal de ternura e intimidade.

Não fale nunca com o cigarro na bôca, ou, o que é pior, no canto da bôca, isto só fica bem aos bandidos do cinema.

Na casa de amigos, não jogue cinzas no chão, não deixe o cigarro sôbre as mesas, não file sempre o cigarro dos outros. O filante é o pior dos fumantes! E lembre-se, o cinzeiro e o «charme» são as armas indispensáveis ao bom fumante!

"PING-PONG" ENTRE CARLOS ALBERTO F IONÁ

Num dos intervalos de "Um Amor Suspicaz", no Teatro Copacabana, encontramos Ioná Magalhães e Carlos Alberto em animado bate-papo sôbre o sucesso da peça, que ultrapassa os dois meses de apresentações com a casa cheia.

A ocasião era esplêndida e não iríamos perdê-la. Tínhamos uma antiga idéia e chegara o momento de concretizá-la: realizar um "ping-pong" entre os dois mais queridos atôres do teatro nacional.

— Você faria, Carlos Alberto, algumas perguntas bem pessoais a Ioná? E, sem maiores comentários, nosso galã interrogou sua companheira de cena: "Qual é para você, Ioná, o mais válido, o teatro, o cinema ou a televisão?"

— Bem, a Arte é válida em qualquer setor. O teatro, contudo é para mim onde o ator tem maiores oportunidades de criar personagens".

Em seguida, Ioná não perde a chance, perguntando a Carlos Alberto: "Você se julga um ator de teatro, cinema ou televisão"?

A resposta é pronta e sem hesitação: "Eu te confesso que nem me julgo um ator".

Agora, é a vez de Carlos Alberto: "Qual é, Ioná, a tua medida de felicidade"?

— Fundamentalmente, amar ao próximo e a si mesmo, aceitando o irremediável como solução".

Ioná: "Carlos Alberto, quais os prêmios que você já recebeu em cada setor de sua atuação?".

Não deixando de monstrar até mesmo certa dose de acabrunhamento, responde o galã: "Olha, Ioná, te confesso que acho que seria uma vaidade patológica eu iniciar aqui uma relação".

Finalmente, Carlos Alberto idaga Ioná: "Você se julga uma mulher realizada?".

— Não. Só me sentirei quando tiver terminado as minhas tarefas, das quais a mais importantes é criar meu filho".

Já com a campainha soando (está na hora de entrar em cena), Ioná fala a Carlos Alberto: "Você, que já foi casado duas vêzes, qual a receita que daria para se conseguir uma harmoniosa vida em comum?

— Acho muito simples: respeitar a dignidade um do outro e manter-se separados, isto é, deixar que o amor exista entre os dois".

E assim, fim

O Que é Prático Custa Pouco

CLARO, nada de suntuosidade, pois a situação pede despesas mínimas e muito confôrto (e beleza, evidentemente). Pois é tôda em móveis laqueados a decoração dêste quarto de môça. Cama, penteadeira, mesinha, espelho, tudo branquinho, brilhante, (e barato). O bom gôsto está nos detalhes, como o tapête macio e de colorido vivo. Na colcha que deve ser bem berrante ou fantasista e nos detalhes em madras da cadeira, e das gavetas dos móveis (pintodos sôbre a madeira, é claro).

CULINÁRIA

TORTAS DE PÃO DE FÔRMA

PARA as refeições de verão nada melhor do que saladas e pratos frios. Que você pode preparar com antecedência e servir geladinhos, bem gostosos. Aqui estão algumas receitas.

PARA ALMÔÇO

Uma torta grande — Econômica — Não muito demorada

100 gramas de manteiga, 1/2 litro de «mayonaise», 2 latas de atum, 3 ovos cozidos, 1 colher das de sopa de mostarda tipo francês.

Corte o pão em fatias no sentido horizontal e barre-as com manteiga.
Misture metade do atum com «mayonaise», tempere com a mostarda, barre as fatias com êste creme e disponha os ovos cozidos cortados às rodelas.

Reforme o pão, cubra-o com a restante «mayonaise», e guarneça-o com o atum picado e fôlhas de alface em volta.

PARA JANTAR

1 pão de fôrma grande, 125 gramas de manteiga, 250 gramas de queijo, 200 gramas de presunto, môlho «béchamel», 3 gemas, 1 copo de leite.

Corte o pão em 4 fatias no sentido horizontal. Barre as fatias com manteiga e, entre cada uma delas, disponha o presunto e o queijo cortados às fatias finas.

Borrife a torta com o leite e leve-a ao fôrno, sôbre uma travessa untada. Passados 15 a 20 minutos, deite por cima o môlho «béchamel», misturado com as gemas, e leve novamente ao forno até alourar.

TIJELADA DE VERÃO

Prepare uma boa quantidade de legumes variados cozidos. Pique em pedaços pequenos. Prepare um môlho bem temperado, com bastante mostarda, môlho inglês, salsa, pimentão e salsão cortados em pedacinhos. Misture todos os legumes a êsse môlho. Depois acrescente um pouco de «mayonaise» e misture tudo novamente. Coloque tudo em sua tijela ou pirex grande, leve à geladeira. Na hora de servir, desenforme, tendo cuidado de conservar a forma do recipiente. Enfeite à vontade. Se quiser pode juntar aos legumes, siri desfiado, atum ou sardinhas, em pedaços. Fica uma delícia.

FRIA PARA CHÁ OU CEIA

1 pão de fôrma grande, azeitonas recheadas, «pickles» e tomates q.b.
CREME DE ÔVO COZIDO:
250 gramas de manteiga, 4 ovos cozidos, môlho inglês a gôsto.
CREME «KETCHUP»
150 gramas de manteiga, cêrca de 2 colheres das de sopa de môlho «ketchup».

Prepare os recheios, misturando, num, a manteiga, os ovos picados e o môlho inglês; e no outro, misturando a manteiga com o môlho «ketchup».
Corte o pão em quatro fatias no sentido horizontal. Barre duas fatias com creme de ôvo e as outras duas com o creme de «Ketchup». Recomponha o pão, pondo a primeira fatia barrada com creme «ketchup», assim como a terceira, a quarta e a segunda, barradas com o creme de ovos. Cubra tôda a torta com o restante creme de ovos e decore com azeitonas recheadas, rodelas de tomate, «pikles» e fôlhas de alface. Servir gelado. Um pouco antes de servir, enfeitar a torta com «mayonaise», e azeitonas pretas.

MARIA CLAUDIA

MULHERES, QUASE SEMPRE

— MIRIAM CARDIM MAGALHÃES: temporada na serra, olé!

— INÊS BLOCH: repousando em Teresópolis, enquanto o nenen não vem...

— WILMA NASCIMENTO SILVA: o mais simpático dos sorrisos das Senhoras Ministras.

NA «OCA», PARA JORNALISTAS

Homenageando as 10 jornalistas que fazem o programa da TV Continental (e obrigada pela parte que me toca!), a «OCA» teve noite muito animada, na última quarta-feira. Tôdas «as dez», presentes — e HELENA BRITO CUNHA, coordenadora, como figura central. O convite, que veio de HELÔ AMADO, agora «RP» da OCA, teve apoio dos nossos amigos Jairo Costa e Célio Lira. Presentinhos, coquetéis, filmagens, tudo em ambiente de melhor encontro. E, entre os muitos e muitos que fizeram o sucesso da noite, os casais **Altamiro Rocha de Oliveira, Armim Bernhardt, José Carlos Leal, Eurico Vaz de Barros, Ademar Ferrari, Manoel Suarez, Milton Gomes Pereira, Zózimo Barroso do Amaral o banqueiro Chiquinho Rodrigues, os deputados João Menezes e Mac Dowell Leite de Castro, os senhores Daniel Tolipam, Carlos Aquiles, Alfredo Camongia — e os «colegas» da TV Continental, Pernambuco de Oliveira e Jacy Campos.**

DA ARTE DE BEM RECEBER

Eis a receita que RUTH DE ALMEIDA PRADO nos oferece, para garantir o sucesso em um jantar: a lista de convidados que ela recebeu na última têrça-feira. Ei-la, para ser copiada para quem quer ter êxito:

1 — **Príncipe Alfred Hohenlohe** (descendente direto da Rainha Elizabeth II da Inglaterra, e primeira figura viva da grande casa da Áustria.

2 — **Barão Arndt von Krupp** (herdeiro de US$ 300 milhões)

3 — **Thomas Evans Ford** (sobrinho de Henry II, dono da indústria que fornece todo o equipamento vítreo dos veículos Ford)

4 — **Francisco Eduardo Guinle de Paula Machado** (Docas de Santos, Banco Boavista, Haras Expedictus e São José, Companhia Hotéis Palace Copacabana — e herdeiro dos dois maiores patrimônios imobiliários do Rio, a mansão Guinle, na São Clemente e o edifício Marquês de Abade, totalmente vendido: (Cr$ 60 bilhões)

5 — **Bob Zaguri** (galã de Brigitte Bardot, ora em recesso.

Local: Rio de Janeiro.

PARAÍSO A CURTA DISTÂNCIA

Em tempo de verão, seguem para a fazenda que possuem em Vassouras, o **sr. e sra. Severino Pereira da Silva**, já plenamente recuperados de seus recentes achaques. E vão para o paraíso, em dimensões cinematográficas e à curta distância. Pois a dita fazenda possue, entre outros encantos, uma praia artificial onde gaiolas inúmeras estão abertas, acolhendo como hóspedes independentes mas fiéis, todos os passarinhos das redondezas. Mas o «aí-Jesus» de seu proprietário, é o Jardim Zoológico em miniatura, que acaba de receber do Zoo Federal, um magnífico par de leões. E é bom lembrar que **Severino Pereira da Silva** possue, em Vassouras, a maior criação de zebras do Brasil!

ELES SÃO ASSIM

● Quem aniversariou muito bem foi GILBERTO RAMOS, com reunião jovem e simpática (Maria Eugênia de parabéns, por seus dotes de anfitriã!) Entre os abraços da noite os de secretário de Economia e senhora ARMANDO MASCARENHAS, dos casais HUGO RAMOS FILHO e FLÁVIO CAVALCANTI, do jovem jurista FRANCISCO LUIZ HORTA, de **Suzana Fialho** e **Beatriz Wernek.**

● E quem aniversaria esta semana é RENATO SIQUEIRA. Impressionante sua juventude e sua «atmosfera» ao completar meio século! Bons tratos **da Odete**...

● Moda: NEY BARROCAS está lançando coleção muito bonita, usável e accessível, na linha «prêt à porter», baseada em tecidos Bangu-Exportação. ● Os terninhos de LUIZ ROSSIER criam fama: são lindos, mesmo. ● GUILHERME GUIMARÃES, novamente na terra, merece mesmo o título de «o delfim da alta costura brasileira»: é bárbaro! ● Obrigada a EDUARDO DE OLIVEIRA (e JORGE IELMINI) pelo «Caderno de Orientação da Moda», lançado pela Rhodia.

● A convite do prefeito do Recife, estão hoje naquela cidade tão simpática, para os festejos carnavalescos, ZACHARIAS DO REGO MONTEIRO e jornalistas cariocas.

● O deputado SAMI JORGE está justamente orgulhoso do sucesso que foi a inauguração do Clube Oasis, na Barra da Tijuca (nota de elegância foi dada por **Zélia**, anfitriã da noite usando modêlo de Zuzu Angel).

● Nem todo mundo sabe: antes de dedicar-se ao alto mundo das finanças, o banqueiro CHIQUINHO RODRIGUES foi médico de muito sucesso. Daí, talvez, seu conhecimento da alma humana, tão útil a quem lida com cifrões...

● O diplomata PAULO PARANAGUÁ jura que ouviu um devotado locutor anunciar, empolgado com a chegada do Presidente CASTELO BRANCO a sua pequena cidade: «... infelizmente desaba agora, neste grande momento, uma torrencial canícula»...

● O decorador LUÍS LIMA LEAL (o requinte em pessoa), foi um dos que mereceram tomar banho de cachoeira no sábado último, no «Girassóis».

● Nas peladas petropolitanas (promovidas, como de costume, por JOSÉ LUIZ FERRAZ), o jornalista ARMANDO NOGUEIRA foi eleito «o pior jogador do ano», mas o que melhor sabe perder...

● JORGE COSTA NEVE está fascinado com umas certas vaquinhas que êle comprou e que são verdadeiros poemas: «Leopoldina» e «Georgina» só faltam mesmo falar! («quem disse que elas não falam?», reclama JORGE).

● Em um dêsses fins de semana, FAUSTO WOLFF foi chamado por elegantes em férias para ajudá-las a encenar uma pecinha. «Oito Mulheres» foi a escolhida — mas só haviam sete estrêlas, e nenhum dos cavalheiros presentes quis sacrificar-se pelo bem do teatro-amador-brasileiro...

● Vocês precisavam ver TED BADIN em sua casa de Itaipava! E' um legítimo «pentleman-farmer», mostrando-nos suas vinhas, suas plantações, suas castanheiras, que nos fornecem doces para a sobremesa. Êle repete **Pero Vaz Caminha**, que garantia que plantando, dá... Entre os convidados **felizes dos Badin** esta semana, o casal JOSÉ CARLOS LEAL.

● O mais cumprimentado da semana: JOSÉ DA COSTA, pela magnífica decoração de uma sauna que acaba de ser inaugurada. Muitas «bossas», muito bom-gôsto e inteligência.

AS MUITO-RÁPIDAS

● Cada qual com sua receita... E a de TELMA COSTA NEVES (para reunião elegante e «descontraída», segundo fórmula inteligente) é servir «daikiri». Mas a receita (secretíssima) ela não quer ensinar a ninguém...

● GILDA REIS NETO escreve de Nova York. Como sempre, eufórica. Conta que vem em fevereiro, mas que, por enquanto, trabalha e vive lindamente nos **States**. Foi ao baile de posse do governador da Califórnia (o enxutíssimo **Ronald Reagan) e seu retrato saiu em diversas colunas** sociais.

● Muito bonita, de malha preta e lenço «schoking» nos cabelos, NELY RIBEIRO fazia ginástica no curso da SIMEY, em um dêsses dias. E lamentava-se ter sido roubada recentemente: levaram-lhe a bôlsa com todos os pertences! «Mas o pior de tudo isso», explica NELY, «é que junto foram uns retratos meus, coloridos, ótimos, que eu acabara de receber!»

● VERA SAUER, BRANCA MELLO FRANCO ALVES, INEZITA PACHECO DE BRITO e outras senhoras de nossa sociedade, estão programando um pequeno e carinhoso «festival», **su generis**: o que pretende comemorar os 25 anos de amizade que as une!

● Bebês à vista: o da jornalista YLCLÉA DUARTE COELHO (**Marcello** recebendo mil parabéns!) e o de NORMA ROCHA OLIVEIRA (mais um garôto para o time de futebol de **Altamiro)**

● SELENEH DE MEDEIROS lança nôvo livro de poemas, «A Hora Seguinte». Que tem versos como êste: «e escolher outro rumo de caminho/ onde possa manter minha esperança».

● Notícia que circula na cidade: SANDRA CAVALCANTI já estaria preparando sua candidatura ao govêrno da Guanabara. Parece (parece...) que seu vice será o **George Fernandes**.

● A tão simpática **Embaixatriz do Chile no Brasil**, recebeu grupo pequeno e alinhado para jantar, tendo como homenageado seu pai (que é Embaixador do Chile, no Peru). Senhoras alinhadas presentes: EVELINA CHAMMA, VERA VALIM, LIDINHA CRUZ LIMA. E um casal de irmãos que raramente freqüenta reuniões sociais: a escritora CAROLINA NABUCO e o Embaixador Maurício Nabuco.

● Jantando no Chateau», em noite recente, a senhora ANAH CHAGAS, (que retornou ao Rio para aguardar a chegada do netinho, filho de MARIA DA GLÓRIA ANTICI), em companhia das bonitas filhas. E outro grupo, sempre elegante e no tom, REGINA MELLO LEITÃO.

● Assunto interessante é mesmo as «comissárias de trem», inovação que a Central do Brasil programa para muito breve. Vai ser bom viajar de trem, cercado daquele confôrto «humano» que nos acostumamos a receber nos aviões!

● Uma das reuniões mais simpáticas da temporada foi a oferecida por SÔNIA VEIGA DE CARVALHO, e na sua «Sabará». Em ambiente bonito (móveis antigos e tapeçarias Colaço), menu baiano — e presenças agradáveis.

● DELMA SERAFIM recebeu para almôço no domingo passado, em Correias, tendo banho de piscina como aperitivo: MARISE MIRANDA FREITAS, GLORINHA PARANAGUÁ, REGININHA SALLES, ODETE SIQUEIRA, SÔNIA SECCO, YLCLÉA COELHO, NINA CHAVES, HELENA GONDIM, GILDA MÜLLER, entre as convidadas.

● E quem reuniu ontem, também, para almôço em Carangolas, foi NORMA SIMÕES (programas na serra se sucedem: domingo de Carnaval DEDÊ ATHAYDE LOPES oferece feijoada).

SOL COM PRUDÊNCIA

Se as insolações e as queimaduras são mais raras no Brasil do que na Europa, é talvez porque a pele é exposta ao sol com maior freqüência, o que não quer dizer que os cuidados não sejam necessários.

Pele, olhos, cabelos, requerem atenções especiais no verão se o nosso prazer pela praia não se vai transformar mais tarde em tristezas e lamúrias.

Os olhos devem ser devidamente protegidos por óculos adequados. Não qualquer vidro bonito que se encontre numa "boutique" nas armações mais em moda. Lentes próprias e não riscadas e marcadas.

Os óculos, mesmo os de sol, limpam-se sempre antes de os usar com um pano apropriado que geralmente é fornecido pela ótica onde são adquiridos. E havendo necessidade de usar lentes corretivas estas também podem ser escuras e protetoras ao mesmo tempo.

Pele, olhos e cabelo... Embora cobrindo uma área bem pequena em relação ao tamanho do corpo, o cabelo se não tratado, ressente-se tanto ou mais dos efeitos do sol e do vento do que a pele.

Lava-se com xampu da L'Oréal logo depois da praia, aplicam-se-lhe massagens a Oleocap e vapor, ou simplesmente as de Kirone. Escolhem-se as tintas Prestige da L'Oréal e corta-se o cabelo com a devida regularidade seja êle comprido ou curto evitando as pontas separadas e o cabelo quebradiço.

Estas defesas fáceis de seguir serão a nossa garantia de beleza constante e sem lágrimas quando terminar a época da praia...

HORÓSCOPO

A SEMANA É SUA

CAPRICÓRNIO — (21 de dezembro a 20 de janeiro) — Se continuar assim, seus parentes ficarão aborrecidos, com razão. Lembre-se que existem certas obrigações dais quais ninguém, em nenhuma circunstância, pode se eximir.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 20 de fevereiro) — A pessoa amada a adora, mas não confie demais pois ela é muito calculista. Procure não complicar sua situação com excesso de ciúme.

PEIXES — (21 de fevereiro a 20 de março) — Você precisa ser mais metódica e perseverante. Contudo, não se satisfaça com postos subordinados. Seja exigente consigo mesma e com os outros e, não deixe que lhe prejudiquem.

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Seus familiares são compreensivos, e muitas vêzes podem ajudar mais do que pensa. Contudo, deverá seguir seu caminho sem se importar muito com êle se quer conseguir algo na vida. O terreno sentimental estará muito favorecido neste período.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — A fase de provação que a preocupa já passou, agora, deve ser inteligente, saiba dar o rumo que quer à situação. Não seja franca demais e lembre-se de que certas regras de psicologia aplicada são de grande eficácia.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — A semana será inteiramente favorável para as môças que trabalham fora. O terreno sentimental estará sob bons aspectos. Um imprevisto muito a alegrará.

CÂNCER — (21 de junho a 20 de julho) — O período terá algumas alegrias no setor sentimental. Mudanças agradáveis no seu círculo social. Procure manter-se em bom entendimento no setor doméstico. Evite a todo custo precipitações neste período.

LEÃO — (21 de julho a 20 de agôsto) — As perspectivas da semana não serão mais favoráveis e haverá necessidade de diplomacia nos contatos com os entes queridos. Defenda seus bens e sua bôlsa.

VIRGEM — (21 de agôsto a 20 de setembro) — Contará com um período muito bom no que diz respeito ao coração. Os adolescentes terão muitas oportunidades de se distraírem.

LIBRA — (21 de setembro a 20 de outubro) — Esteja mais em contato com os familiares durante a semana. A mesma terá muita influência sôbre sua vida íntima. Não terá tempo para aborrecimentos.

ESCORPIÃO — (21 de outubro a 20 de novembro) — As perspectivas da semana não serão das mais favoráveis e haverá necessidade de diplomacia e paciência nos contatos com os entes que a rodeiam em seu lar. Poderão surgir alguns imprevistos aborrecidos.

SAGITÁRIO — (21 de novembro a 20 de janeiro) — Semana inteiramente boa para resolver os problemas relacionados com seu lar. Contará com o apoio dos familiares para resolver todos os problemas pendentes.

BASTA UM GESTO PARA

DESCOBRIR QUEM É

[illegible] fala, ri, gesticula: todos êstes seus movimentos revelam grande parte de seu caráter (não todo êle, é claro, pois êste teste é só um jôgo). Porém, vamos ver se êle descobre a verdade?

1 — Quando escuta, ou quando fala, cruza quase sempre os braços e algumas vêzes esconde as mãos: significa que tem mêdo do ridículo, do juízo dos demais, do futuro e da solidão. Pode-se dizer que você não tem confiança em suas possibilidades e isto a desespera.

2 — Quando ri, coloca a mão diante da bôca: não, queremos dizer que você tem dentes feios, mas que gosta de «posar» de menina indefesa e que adora ser admirada, observada, mas não sabe como o ser, sincera e espontâneamente.

3 — Quando está sentada, apóia as mãos no colo e não as move e nem se move: você é certamente equilibrada, mas sobretudo é pessoa «estudada» calculada, em todos os seus pensamentos e palavras. Você é muito tímida, tem mêdo das pessoas e tem sempre necessidade de admirar alguém.

4 — Se toca os cabelos continuamente, enrolando-lhe as pontas nos dedos, você é naturalmente um tipo nervoso. Acumula trabalhos além de suas possibilidades, mas reclama se alguém tenta ajudá-la. Deve, e gosta de estar sòzinha com seus pensamentos.

5 — Toca constantemente o nariz, ou o queixo ou a bôca: você se preocupa por problemas inexistentes e parece que inventa complexos, como ter uma bôca enorme, um nariz muito largo, etc., e procura se agitar para esconder a 'timidez.

6 — Quando se senta, apóia o rosto nas mãos para falar com o interlocutor? Você é intelectualmente bem formada, recusa-se a fazer mau juízo das pessoas, não gosta de intrigas nem falações. Procura ser amiga de todos e, apesar de não ter muitos amigos verdadeiros, não se importa com isso.

7 — Morde o dedo, aperta-o entre os dentes. Você tem sempre mêdo de dizer mais que o necessário e que os outros não lhe dêem a devida importância. Tem absurdos complexos de culpa, discussões freqüentes e os homens acham-na bastante feminina.